

ANNO XXXVI

N. 22

Preço 1\$500

Revista da Semana

11 de

Maio de

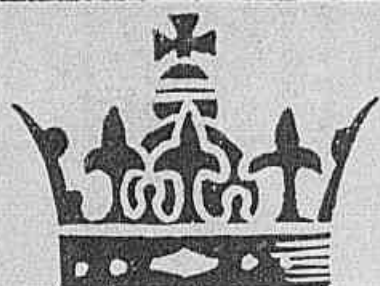
1935



NUMERO CONSAGRADO AO OURO BRANCO DE SÃO PAULO

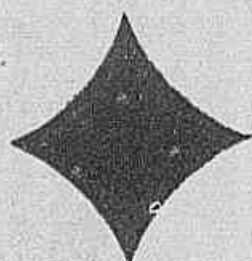
ALGODÃO PAULISTA

marcas commerciaes registradas, de fama universal, equivalentes aos typos officiaes



REX

TYPO 2



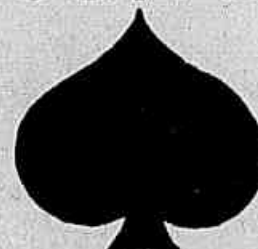
OUROS

TYPO 3



COPAS

TYPO 4



ESPADAS

TYPO 5



PAUS

TYPO 6 e 7

FERNANDO DE ALMEIDA PRADO

AGRICULTURA • COMMERCIO • BENEFICIAMENTO • EXPORTAÇÃO

*São Paulo, Rio de Janeiro, Liverpool,
Havre, Hamburgo, Porto, Osaka.*

endereco telegraphico "Pradinho"

Revista da Semana

A DECANAS DAS REVISTAS NACIONALES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS AMERICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$
Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

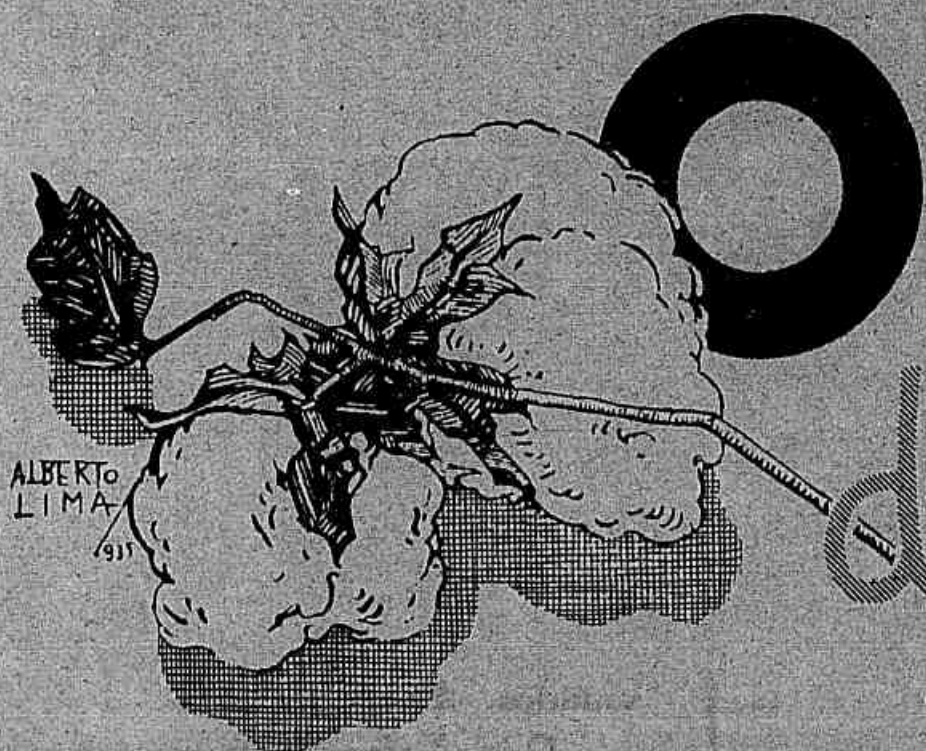
♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 68 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1935

NUMERO 22



Ouro Branco de São Paulo

A riqueza nacional habituou-se a ter em S. Paulo a sua parcella maxima. A terra predestinada dos Bandeirantes — vanguardeiros da civilização — manteve no campo economico o mesmo destino exemplar. O desfile dos annos, dos lustros, das décadas; não deslocou jamais do rincão privilegiado o bastão do commando, o seu symbolo exponencial de pioneiro.

São Paulo cresceu, agigantou-se, desdobrando pelo seu solo o aranhol grandioso das rodovias, apurando para o espaço o vulto imponente dos arranha-céus, multiplicando os centros de cultura, approximando as gentes de todos os cantos do seu territorio, creando uma vida propria e amparando a vida alheia, expandindo-se inacreditavelmente e transformando-se no mais expressivo padrão de orgulho da terra brasileira.

Os frutos rubros do café passaram a ser a imagem da sua vitalidade, gottas immensas do seu sangue, crystallizadas nos carreiros irrepreensíveis das lavouras, nesse "mysterio de fecundidade, que pinta, sobre a téla do horizonte, um quadro deslumbrador..."

A Terra dos Bandeirantes jogou pelos declives, pelas sinuosidades do sólo, pelas vertentes suaves, por toda parte, legiões verdes, exercitos infindáveis, perfilados, solemnes, trahindo nas esquadras, nos batalhões, nos regimentos, ao invés da finalidade guerreira e destruidora, a missão grandiosa da paz constructora e util. Os cafezaes passaram a ser, dentro da terra paulista, milhões de soldados eternamente firmes e batalhando pela conquista gloriosa da melhor independencia que ha no mundo: a independencia economica.

Foi assim que São Paulo cresceu para a era de esplendor com que entrou no seculo XX, um esplendor riosamente vivificado pela perseverança no trabalho, usufruindo da sua produção, do ouro vermelho da rubiacea, toda a sua grandeza, que ficou sendo a grandeza do paiz.

Annos atrás — diz um technico — quando a guerra de Secessão convulsionava os Estados-Unidos, lançando os escravagistas do sul contra os abolicionistas do norte, São Paulo teve o pri-

meiro periodo da sua historia da cultura do algodão, periodo sem duvida de valor, mas de ephemera duração. Recentemente, o surto industrial do grande Estado dictou o surto da nova layoura algodoeira, que culminou com a perfeição technica do dia de hoje.

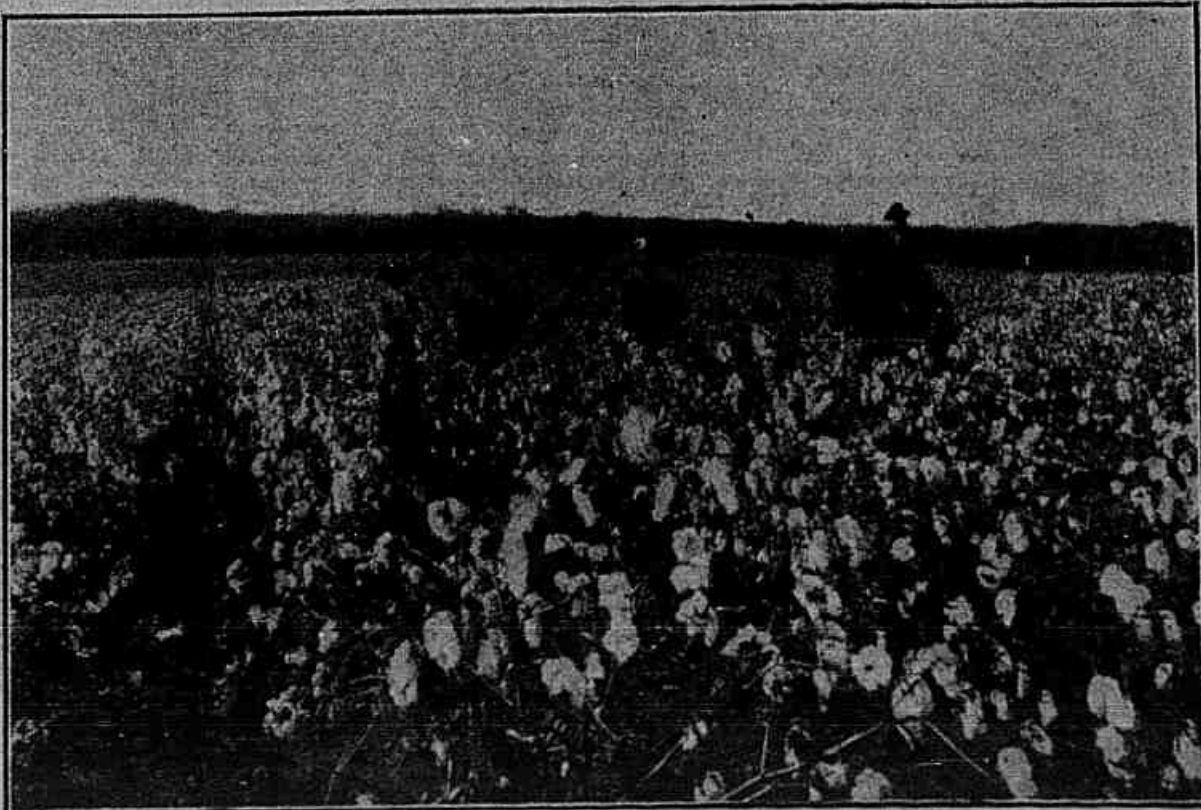
Os ultimos lustros começaram a comprometter a vida gloriosa do café, ensinando a São Paulo os inconvenientes da monocultura, como haviam ensinado ao Amazonas o mal da consagração exclusiva das suas florestas feracissimas á exploração da hevea. A Terra Bandeirante sentiu de prompto o valor do conselho experimental e pensou no lucro do algodão, na infallivel collocação das safras, na durabilidade do producto, e nessa cousa milagrosa que é a layoura capaz de ser auxiliada pelos braços delicados das mulheres e pelas mãos mimosas das creanças. E pensou tanto que chegou a realizar o assombro de, tendo produzido quatro milhões de kilos em 1930, levar essa cifra a dez milhões em 1931, a vinte e um milhões em 1932, a trinta e cinco milhões em 1933 e a ir além de cem milhões de kilos em 1934!

Ainda mais: dentro desses algarismos espantosos, que são um indice de trabalho, uma circumstancia que define um indice de perfectibilidade: a fibra do algodão paulista, que em 1928 era de 22 millimetros, chegou á média de quasi vinte nove!

O typo aperfeiçoa-se; protegem-se as lavouras; seleccionam-se as sementes; instruem-se os lavradores; combatem-se as pragas — a bróca da raiz, a lagarta rosada, o caruquerê; põem-se ao alcance de todos a apparelhagem moderna, os ensinamentos modernos, e o ouro branco de São Paulo esplende, na sua era surprehendente, consolidando a grandeza do maior Estado brasileiro.

O Estado leader da Federação, presentiu a possivel quédia da sua layoura principal e enveredou pela nova cultura, pondo-a num gráu tão elevado que chegou a ultrapassar as velhas culturas de algodão do resto do paiz. O café ainda é alguma cousa de respeitavel na vida da Nação; hoje, entretanto, as iniciativas inteligentes, os olhares argutos se voltam para o ouro branco, porque já está provado que no mercado mundial a fibra do nosso *gossypium barbadensis*, a linda e util malvacea, conquistou fóros extranhos, mercê do cuidado que São Paulo dispensa á sua maravilhosa layoura.

E' de bemdizer a hora em que o grande Estado adoptou a polycultura, hora de redempção e de progresso, e mais ainda porque veio apagar a obstinação incomprehensível de se arrancar de um sólo, capaz de dar tudo, a superprodução de uma unica cultura. Essa hora em que São Paulo pendeu tambem para o ouro branco encerra um symbolismo: os capulhos dos algodoeiros, desfraldando as cabelleiras alvas de neve, são imagens de um mundo de pequeninas cabeças coroadas de cabellos brancos, de cabellos brancos que significam a experiencia na vida humana e que devem ser um exemplo na vida dos campos.



Campo de cooperação de algodão da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, em Monção.

Dia de bodas

conto de Henri Bachelin

Tão verdade como eu me chamar Leonardo Dubourg, vou te contar como as coisas se passaram. Foi ha vinte annos. Mas tudo me lembra como se fosse hontem.

No terceiro dia da guerra, disse-me o senhor Laforge, meu patrão:

—Dubourg, você de certo não precisa dos meus conselhos... Tenho-lhe, porém, verdadeira amizade, porque você é um empregado pontual e caprichoso no serviço. Trabalha commigo ha doze annos e nunca foi necessario fazer-lhe a menor observação...

Estou vendo se falo exactamente como elle... Era um homem instruido, bacharel em letras... Estás, portanto, a imaginar a facilidade com que elle dirigia a sua casa de armario. Enriqueceu e, ha mais dez annos, se retirou dos negocios e foi viver numa propriedade magnifica, para os lados de Garches. Uma vez por anno, pelo menos, convida-nos para jantar. E nós lá vamos, um tanto embaraçados, naturalmente, por termos de nos sentar á mesma mesa em que elle come... Mas

é para nós uma honra tão grande! Emfim... Volto a falar como o senhor Laforge:

—No meu entender, Dubourg, o que você agora devia fazer era regularizar a sua situação. Disse-me uma vez que seus paes, que viviam na provincia, se opporiam ao seu casamento... Hoje, o caso é mais simples: já você não precisa daquela permissão. Faz o devido requerimento á *mairie* e, no dia e hora marcados, apresenta-se lá com quatro testemunhas e prompto. E por falar em testemunhas: basta que arranje tres; eu serei a quarta.

A commoção não me impediu de lhe responder:

—O senhor será a primeira, patrão. E muito, muito obrigado.

Era um espinho que elle me tirava da consciencia. Tendo que me apresentar no quartel no decimo segundo dia da mobilização, a mim mesmo me perguntava como asseguraria a sorte de Mathilde, para o caso de não voltar. Ella, está claro, nem me falava nisso! Eu é que pensava, desde a primeira noticia de que

a guerra ia rebentar... E não precisava de ser muito intelligente nem muito bom companheiro para isso.

De volta a casa contei-lhe o que o patrão me dissera e Mathilde respondeu: "Será como tu quizeres. Não me saltou ao pescoço, de alegria, mas o seu contentamento não podia deixar duvida. Mathilde era realmente uma rapariga séria, comprehendes? Viviamos juntos ha annos e penalizava-a deveras que não fossemos legitimamente casados. Quer dizer: eu não a deixaria por toda a riqueza do mundo! A palavra que lhe dera valia por todas as leis e todos os Codigos. Em todo o caso, o seu sonho era poder dizer-se minha esposa legitima — nem que fosse apenas para os vizinhos e a porteira do predio saberem! Dahi a sua grande satisfação naquelle momento. Depois é que reflectiu, de certo... Quando acabavamos de jantar, voltou-se para mim e disse:

—Meu querido Leonardo... Mil vezes antes continuassemos como estavamos... e não houvesse guerra!

No dia 12 de Agosto — era uma quarta-feira — á hora marcada, estavamos nós na *mairie* das Batignolles. Nem taxi, nem convidados. Para que?

O sr. Laforge chegou antes de nós; Paupier, meu velho companheiro, meio estropiado e que não era mobilisavel, e Micol, que pertencia á reserva da activa e só partia no decimo oitavo dia, chegaram dois minutos depois.

Devo-te dizer, meu velho... Sentia o coração... assim, apertado. Não era positivamente para mim um dia de festa... Estava

Remington



SOMMADORA
RAPIDA

Imprimindo as operações

SIMPLES

LEVE

PERFEITA

Peso Manejo **5** Kilos Minutos

Teclado Capacidade **10** Teclas Milhões

Éis a pequena joia

que a

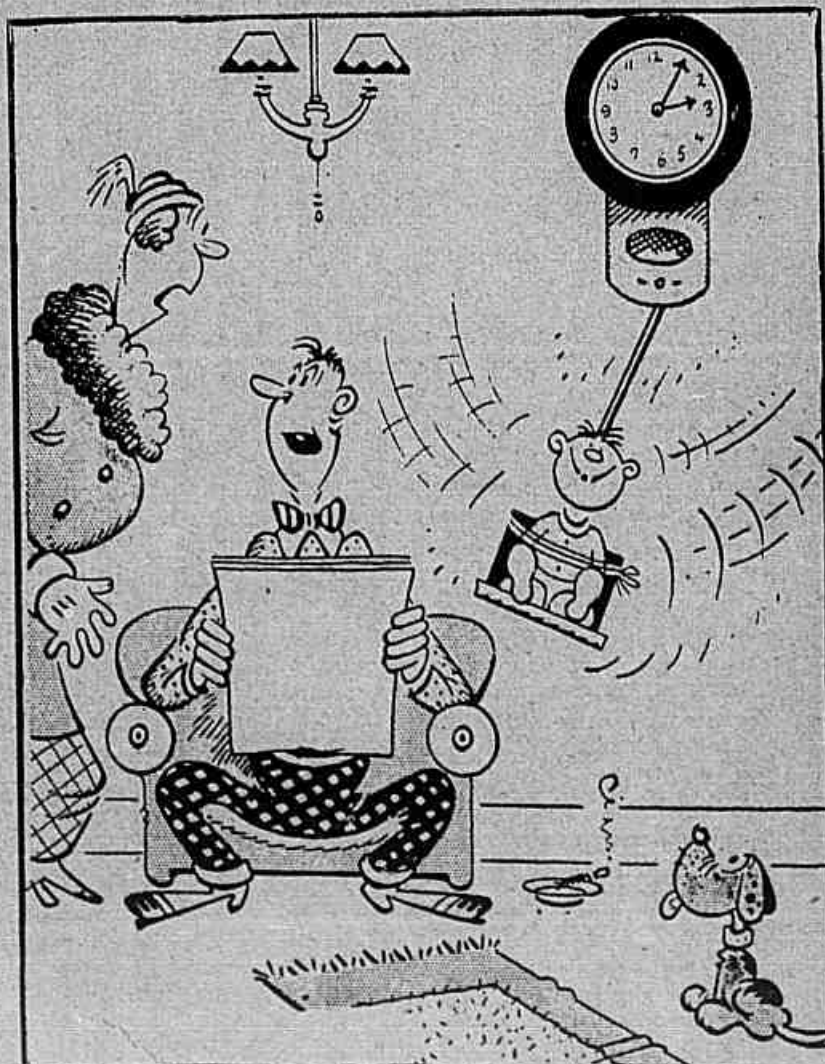
Casa Pratt

Praça da Sé, 16-18 SÃO PAULO Teleph. 2-4185-6-7

vos offerece

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



— Sim, fui eu que arranjei este meio de poder ler em paz.

um sol lindíssimo. Faltavam tres dias para o 15 de Agosto que cahia num sabbado. Dizia-me eu a mim mesmo que, se não fosse a guerra, iríamos dar o nosso passeio ao campo, talvez até por lá ficassemos até ao fim da semana, a fingir de viagem nupcial... Em vez disso, já no dia seguinte, 13, de manhã, eu tinha que me apresentar na *gare* das mercadorias de Bercy, para embarcar e ir ter com o meu regimento, em Cosne... Bem vêes que não era a mesma coisa!

Passámos por diante do *maire*. Sempre tive o respeito das leis, dos actos officiaes... Mathilde, essa, estava deveras commovida—embora empregasse todos os esforços para o não parecer. Não deixavamos, porém, de sentir ambos certo orgulho por aquillo de ter como principal testemunha o sr. Laforge, um dos mais importantes commerciantes do bairro...

Terminadas as formalidades, disse-nos elle:

— Bom, agora vamos tomar um aperitivo.

Fomos para o terraço dum café. Para mim era uma sensação extranha, aquella de não estar trabalhando numa quarta-feira, ás onze e meia da manhã. O sr. Laforge tratou de nos animar, dizendo:

— A guerra não pode durar muito tempo. E talvez, Leonardo, na sua qualidade de territorial, você não chegue a sahir do quartel... Cada dia de guerra custará milhões e milhões a cada belligerante. Não poderão, repito, aguentar muito tempo!

Estás vendo como, apesar do seu diploma de bacharel, o patrão se enganava? E não foi só elle! Nós, porém, naquelle momento tínhamos tanta vontade de o acreditar... Mathilde fitava-lhe uns olhos... Acho que, se não fosse parecer mal, de bom agrado ella o beijaria! No fim, convidei-os para almoçar. Mas todos protestaram — Que não era occasião de fazer despesas, que deixasse para depois. Para o Natal, se a guerra já tivesse acabado.

CERVEJARIA RIO CLARO, LTDA.

S. PAULO — Fabrica: RIO CLARO



CERVEJAS CLARAS

Pilsen

Rio Claro

Brasil Luza

Ba-ta-Clan

Branca

Especial

CERVEJAS ESCURAS

Caracú

Sport

Muenchen

Estrella

Prima

Lowenbraü

Estracto de Malta

REFRESCOS

Guaraná — Maçã

Café

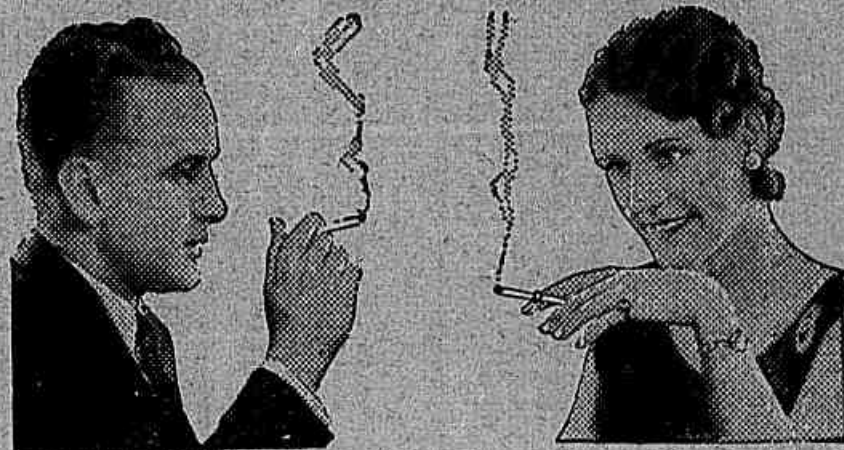
Soda Limonada

AGUAS

Quinonia

Artesia Club

Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento, si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre aparecem sem que ninguém desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo acumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes orgãos das fermentações.

Use Ventre-Livre

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

Use Ventre-Livre

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira: **Butterick Building**
161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

Referiam-se, está visto, ao Natal de 1914...

De maneira que o nosso banquete de bodas... foi só para nós dois. No restaurante, havia poucos freguezes. Passada a excitação do aperitivo, debalde Mathilde e eu nos esforçavamos por mostrar alegria... O coração estava triste. Não esquecíamos, de certo, as palavras do sr. Laforge; mas só a idéa de estarmos separados dois ou tres mezes, nós que tanto nos queríamos um ao outro... Mathilde chegou a murmurar:

— E se durasse mais do que nós julgamos?

Não soube que lhe responder. Comemos sem appetite. Bebemos sem prazer. Tínhamos diante de nós o boulevard des Batignolles cheio de sol... Vimos passar um rebanho de bois que uns rapagões de blusas, armados de agulhadas, tangiam para a estação do Norte ou do Este. Vimos tambem um destacamento de

soldados que ia na mesma direcção. Para tranquilizar Mathilde, disse-lhe baixinho:

— São moços; eu, militarmente, já sou velho; não tenhas medo.

Mas bem eu via a vontade que a coitada tinha de chorar.

Voltámos, ás duas horas, para a nossa moradia da rua Truffaut, no quinto andar, no ultimo. Mathilde tinha deixado tudo aberto; estava claro de mais, quente de mais... e era duma tristeza!

Assim que entrou, atirou-se para cima da cama, com o rosto enterrado nas travesseiras, soluçando. Disse-lhe tudo o que podia, para a consolar. Não entendia as minhas palavras... Nem eu, tambem, sabia ao certo o que dizia... Então, fiz como Mathilde. E longo tempo chorámos, para festejar o nosso casamento.

Lavradores, industriaes e negociantes de São Paulo

Ao lavrador compete:

Terminada a ultima apanhação o lavrador fica obrigado:

I — Arrancar, amontoar e queimar todos os algodoeiros, não deixando soqueira.

II — Catar e queimar também todas as maçãs ou capulhos encontrados no chão.

III — A execução dessas medidas cabe exclusivamente ao proprietário do terreno ou ao arrendatário que responderá pela infração. Caso o responsável pela cultura não execute essas medidas, a

FABIO GALEMBECK & CIA. LTDA.

(Secção de Navegação)

Transportes Marítimos de
Algodão e Carço
de Algodão
para o exterior.

INFORMAÇÕES:

Rua Alvares Penteado, 16
(1º andar)

Telephone 2-6095

Caixa Postal 2211

Telegrammas — "NAVESUL"
São Paulo

Secretaria da Agricultura de São Paulo fará executar o serviço que for necessário, correndo todas as despesas por conta do responsável.

IV — Depois de terminada a colheita, os lavradores não poderão conservar em suas propriedades, de uma para outra safra, fora de depósitos apropriados, algodão em caroço ou caroços não expurgados.

Ao industrial e ao negociante compete:

I — Nenhuma usina de descaroçar ou fabrica de tecido, ou deposito de comprador poderá armazenar, de uma para outra safra, fora de deposito apropriado, algodão em caroço ou caroço de algodão, não expurgado.

Baile Azul e Branco



Aspecto apanhado no baile Azul e Branco, da colonia israelita, realizado na Sociedade Sul Riograndense.

II — As fabricas de oleo são obrigadas a transformar imediatamente em oleo as sementes de algodão que receberem.

III — Fica terminantemente prohibida a distribuição, a venda e o plantio de sementes não desinfectadas.

Os depósitos para armazenagem de algodão em caroço ou sementes não desinfectadas deverão ser compartimentos assoalhados e forrados, com todas as aberturas providas de tela de arame de seis malhas por centimetro, no minimo, ou anagem bem esticada, de modo a evitar a passagem da mariposinha da "lagarta rosada". As portas deverão fechar perfeitamente, não podendo ser abertas senão do nascer ao pôr do sol, isto é, durante o dia e nunca ao escurecer.



A distração do encantador de serpentes.

Devemos plantar algodão

Porque é producto da facil collocação. — Os cereaes e outros productos da lavoura são facéis de vender, mas os commer-

SOCIEDADE COMMISSARIA DE ALGODÃO LTDA. Algodão e Café

RUA SÃO BENTO, 20

1. ANDAR — SALA 20

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "COMMISSARIA"

TELEPHONES: 2-8038 e 2-8039

CAIXA POSTAL 3705

SÃO PAULO

ciantes quasi nunca adeantam dinheiro aos agricultores desses generos, porque temem não encontrar mercado para os mesmos. Outras lavouras ainda pouco conhecidas podem dar bem, mas o agricultor tem algum trabalho em collocar o seu producto nos mercados. Com o algodão é diferente. Ha em São Paulo algumas centenas de machinas de algodão. Quasi todos os seus proprietarios adeantam dinheiro aos bons sitiantes. Todas compram algodão. E' disto que ellas vivem. Em qualquer lugar que se plante algodão, ha sempre uma machina perto para comprar a safra.

Porque é uma lavoura que pôde occupar toda a familia. — Na roça, é preciso haver lavouras onde se possa empregar toda a familia, afim de não sahir caro o custeio. O algodão é uma dessas. A plantação é facil. A roçagem e a aração são trabalhos para os homens; as capinas podem ser feitas por mulheres; e na colheita quasi sempre as creanças são preferidas aos adultos.

Porque é um artigo que tem sahida. — O algodão tem sempre sahida, qualquer que seja a quantidade colhida em todo o Estado de São Paulo. Com os cereaes,

em geral isso não se dá. Quando se planta muito, e se o anno corre bem para todos, os preços caem. E' o que se vê este anno com o milho e o arroz. Esta baixa é impossivel de evitar, porque muito cereal plantado e colhido dá de sobra para o consumo do Estado. Não pôde ser vendido para outros Estados, porque elles tratam das mesmas lavouras. Com o algodão isso não acontece. No Brasil são poucos os Estados que tratam do algodão. O consumo das nossas fabricas é muito grande. E o que sobra é logo comprado pelos estrangeiros, em cujos paizes não ha algodão, por serem terras de clima frio.

Porque é um artigo que não se estraga. — Quasi todos os artigos communs, nas plantações pequenas do interior — cereaes em geral — são de facil deterioração. O milho, se não for conservado em espiga, no campo, bicha depressa. O arroz, a não ser em casca, também se estraga com facilidade. O mesmo se dá com o feijão. Com o algodão isto não se dá. Pôde ser colhido e guardado em saccos durante annos a fio. Não se altera. Não se estraga, a não ser quando é apanhado humido ou quando é molhado de proposito. Neste caso, a semente apodrece ou a fibra se estraga.

Porque é uma lavoura lucrativa. — O algodão dá em seis mezes. Não exige

muitas despesas. Quer apenas terra de boa qualidade. Um alqueire de terra boa pôde produzir facilmente 150 arrobas de algodão em caroço, que valem hoje

ALGODÃO

SRS. PLANTADORES E COMMERCIANTES

A Companhia de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo é a vossa auxiliar para os negocios de Algodão. Encaminha financiamentos.

DISPÕE de armazens com paredes e portas "corta fogo". DISPÕE DE ARMAZENS COM DESVIOS: logo, economia de carretos. EMITE warrants em todos os seus armazens desta capital, de Santos e do interior. ENCARRREGA-SE de classificação na "Bolsa de Mercadorias". ENCARRREGA-SE de "entregas" na Caixa de Liquidação e de embarques para Santos. OS CLIENTES indicarão os seus corretores de confiança. As VENDAS só serão feitas por ordem dos clientes ou de seus corretores autorizados.

DESPACHOS: Desvio Bandeirantes — Barra Funda S. P. R.

Suas tarifas são modicas e fraccionaveis.

PEÇAM NOSSAS INFORMAÇÕES.

Rua Felipe de Oliveira n. 1 — Caixa postal 2716 — Phone, 2-7126

Endereço telegraphico: "CAGESP" — S. PAULO.

SANTOS — Palacio da Bolsa - Sala 2 — Phone, 4783 — Caixa postal 737

Endereço telegraphico: "CAGESP".

CELMO MORATO LEITE & C.^{IA}

PLANTADORES E MACHINISTAS DE ALGODÃO

MACHINA SÃO PAULO

CAIXA POSTAL 14

TELEPHONE: 15

AGUDOS — E. S. PAULO

RUA SÃO BENTO, 36 — 4.º and

SALAS 17 e 18

TELEPHONE: 2-8348

SÃO PAULO

nunca menos de um conto e duzentos mil réis. O custo da lavoura de um alqueire de terra, sendo tratado pela familia dos seus proprietarios ou sitiantes, é de cerca de quinhentos mil réis.

ALGODÃO

EM CAROÇO, EM RAMA

E CAROÇO DE ALGODÃO

NICANOR GLORIA

CORRETORES

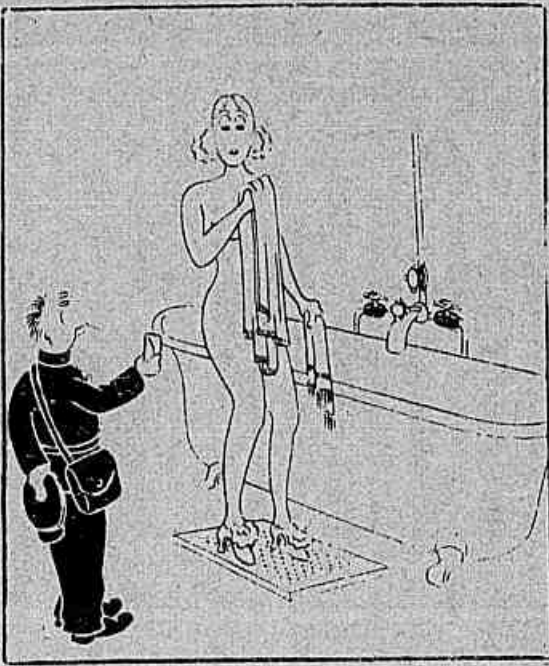
RUA SÃO BENTO, 36 — 1.º ANDAR — SALA Nº 7

PHONE 2-2043 — CAIXA POSTAL 2341

END. TELEGR. "NIRIA"

SÃO PAULO

O estafeta estupefacto



A destinatária do telegrama — Que espanto é esse, meu amigo? Nunca tinha visto uma banheira?

A colheita do algodão

Como se deve colher. — A apanha do algodão é muito importante, porque della depende a boa qualidade do producto. Deve-se apanhar o algodão em dias secos, de sol. Nunca em dias de chuva, nem muito cedo, pela madrugada, ou nas primeiras horas da manhã. O algodão apanhado humido não dá lucro ao proprietario da machina, porque se estraga quando é guardado nas pilhas. O lavrador que pretende enganar o proprietario da machina, colhendo algodão humido para ter maior peso, commette uma fraude e está sujeito a ser punido pela lei.

Se houver um bom terreiro, deve-se espalhar o algodão apanhado no dia

Associação dos Empregados no Commercio



A directoria da A. E. C., com o objectivo de estreitar as relações entre os seus consocios, deliberou abrir mensalmente o salão nobre da sede social para uma reunião. A photographia acima foi obtida na primeira noite dansante da A. E. C., realisada no sabbado ultimo.

anterior, afim de que fique bem secco, antes de ser ensaccado e vendido. A colheita do dia deve ser exposta ao sol, em pannos, no proprio campo e sempre revolvida.

A apanha deve ser feita quando houver

pelo menos quatro capulhos abertos em cada planta. Se se apanha logo que haja o primeiro, sahe muito cara a apanha. Tambem não se deve deixar que o algodão fique todo aberto, porque isso prejudica a qualidade e póde perder muito

FABRICAS PROGRESSO PAULISTA

ANTONIO LUCIANO INDUSTRIAL E IMPORTADOR

Arados "Santa Barbara", "Montanha" e outros, grades de dentes e discos, carpideiras, etc. Descaroçadores para algodão, machinas para café, milho, algodão e arroz. Moínhos para fubá com pedras; peça orçamento.

LOJA E ESCRITORIO Rua Florencio de Abreu, 58. São Paulo—Phone 2-3681

As pessoas de idade adquirem forças com o Oleo de Fígado de Bacalhau

As Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, cobertas de assucar, são muito agradaveis de tomar. Rapido augmento de peso.

Nesta época de grande progresso, para que se deixar abater pelo enfraquecimento que chega com a idade? Todo o mundo sabe que o Oleo de Fígado de Bacalhau contém mais que qualquer outra substancia conhecida as vitaminas tão necessarias para a saúde do corpo e para rejuvenescer o organismo das pessoas idosas, fatigadas e enfraquecidas; mas ninguém gosta de tomar este oleo devido ao seu terrivel gosto e por causa dos disturbios que provoca no estomago.

A sciencia medica avança a largos passos e V. S. aprenderá com alegria que hoje

se encontra nas pharinacias o mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob a forma de Pastilhas cobertas de assucar que pequenos e grandes tomam facilmente e com prazer em todas as estações. V. S. obterá grande proveito das Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. Porque não ha de sentir-se 10 annos mais joven? Porque não dar ao corpo uma vitalidade nova? Homens, mulheres e creanças magros, anemicos e esgotados devem tomar immediatamente as Pastilhas McCoy. Uma senhora adquiriu 3 kilos em 5 semanas. Um menino muito debil recuperou 5 kilos em dois mezes.

BAILE A' FANTASIA



— Emp e tas-me, um momento, o teu capacete romano?
— Para que?
— Para dar uma escovadela nos meus sapatos!

Escreva como quizer...

CORRA o ajustador e logo esta maravilhosa penna se adapta ao seu proprio modo de escrever e ao traço mais conveniente, seja este mais fino ou extra grosso. Experimente-a e verá que pode escrever com ella mais facil, rapida e livremente...

No lindo estilo Doric e em elegantes e variadas côres.



Manufactured by THE WAHL CO. CHICAGO, U.S.A.

EVERSHARP

ser pago por melhor preço. Por isso, o lavrador exija da machina que dê ao seu producto o preço que elle deve ter.

As maçãs que não abriam, por terem ficado atacadas de pragas, não devem ser colhidas, de fôrma alguma. Quando são misturadas ao algodão bom, tiram o seu valor. As maçãs chamadas "carimãs" tambem não servem. Devem ser abandonadas nos pés.

Quando o algodão já estiver ensaccado, deve ser guardado em logar secco e ventilado. Nunca deixar o algodão exposto á chuva ou em logar sujeito a gotteira.

algodão, ou seja devido a chuva forte que appareça nesta occasião, ou pelos ventos e ratos.

O algodão bem escolhido e limpo deve

PECAM GRATUITAMENTE O LIVRINHO "OMEDICO DE SI MESMO PELA MEDICINA VEGETAL DO PADRE GUSTAVO COELHO" NO DEPOSITO GERAL A' AV. SÃO JOÃO 598. CAIXA POSTAL 564 TEL. 4-4138. SÃO PAULO



LEITE GALLIODOR

O "DERNIER CRI" nos productos de Belleza.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio, Zinco**, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6\$

Pelo Correio mais 2\$

Ilmo. Snr. "Drogaria Illeluci"

Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro

Incluso o quanto de R\$. 8\$000 para que me seja remetido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

Cronica de Paris

MADEMOISELLE CHANEL apresentou uma collecção de modelos de concepção muito feminina, com linhas harmoniosas, elegantes sem affectação, sobrias sem dureza. Cada vestido é um modelo: não se encontra duas mangas eguaes, todas as gollas são differentes.

Nos modelos de sport, *tailleurs* de jersey, de lãs leves e crepes: as saias rectas, curtas, umas lisas outras com pregas. Casacos levemente cintados,

ou ajustados por um cinto. Numerosos *revers* de fustão; mas muitas vezes é a golla da blusa que se volta sobre o casaco. As flôres de fustão guarnecem muitos *tailleurs* escuros.

Blusas contrastando com os *tailleurs* escocizes de tons vivos com mangas curtas. Quando a blusa é para o banho de sol, será então incrustada na saia porque tem grande decote nas costas. Outras blusas tem o formato de collete. A manga dum *tail-*

leur escuro abre-se para deixar ver o escociz da sua blusa.

Muitos vestidos para sport apresentam grandes *revers* arredondados abrindo-se sobre um collete de fustão.

Os *manteaux* são rectos, levemente ajustados na cintura. Os *ensembles* para a tarde são compostos de: 1) Vestido de tecido de fantasia e *manteau* de tecido de um só tom, forrado com o tecido do vestido. Muitas vezes o desenho do tecido é recortado e applicado para guarnecer as gollas, decotes ou barra de saia. E' um trabalho muito delicado e um dos característicos desta collecção.

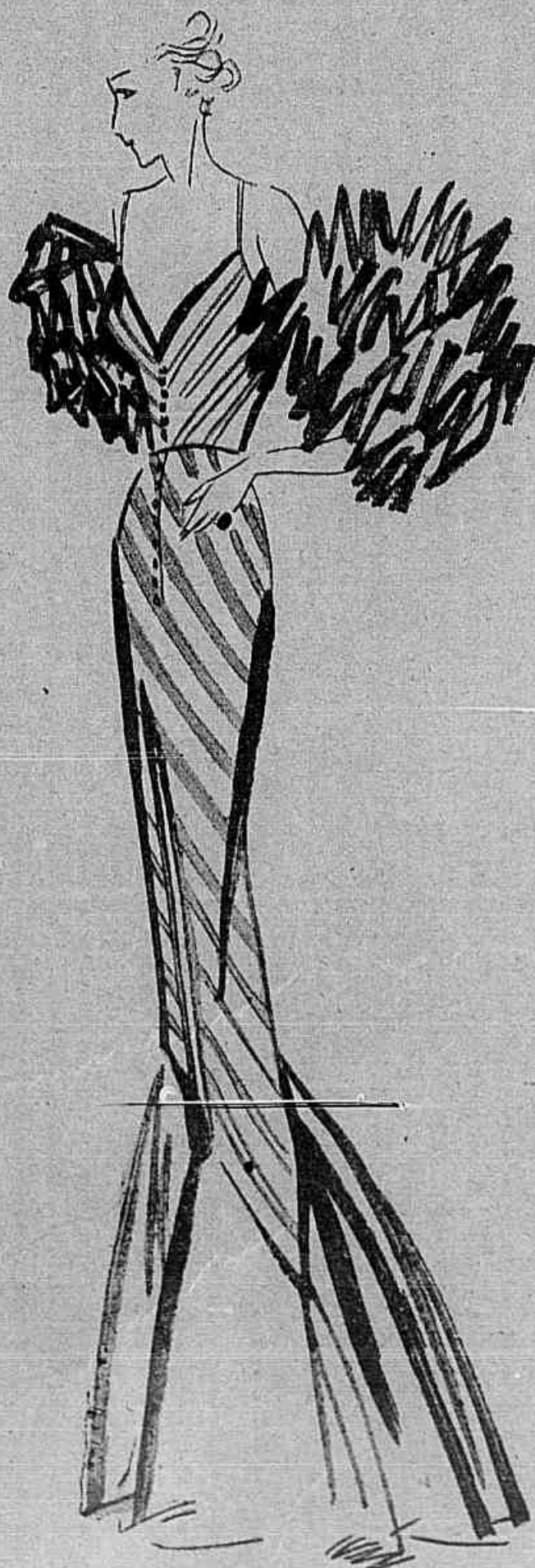
2) Vestidos *habillés*, usados com casacos curtos. A roda é dada por pregas, que se apresentam sob diversos aspectos; pregas passadas a ferro na parte de baixo da saia, em volta



Grande chapéu de palha preta, guarnecido com um broche de strass.



A nova linha de Chanel



CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

dos quadris, na golla e nas mangas. *Plissé soleil*, *plissés* muito finos do meio da saia até a barra. Pequenas capas plissadas. Vestido de seda de um só tom, de linha sobria, com effeito de *drapés* na golla. Gollas de fustão e de flôres. Decotes arredondados descobrindo apenas o pescoço.

Os vestidos chamados de *cocktail* são todos longos.

Para a noite, a saia tocando no chão, às vezes mesmo com um pequeno movimento de cauda, tem a roda toda levada para atrás. Nada de linhas rígidas: saias *drapées*, bastante ajustadas até os joelhos, partindo dalli a roda.

A CUTIS SEM IMPERFEIÇÕES FAZ A MULHER FELIZ



Auxilia os seus encantos fazendo-se sempre mais bella. (Um novo.)

REJUVENESCE A EPIDERME

LIMPA, ALVEIA E AMACIA A PELLE

os productos ENEIDA



fazem o orgulho de São Paulo!

ESMALTES: PEROLA - ORIENTE — PEROLA - ROSA
BRILHANTINAS: EGERIA E ENEIDA
BATONS — TYPOS: TANGEE — PARISIEN ET PERMANENTE
Luxuoso acondicionamento — Esmerada Fabricação.
LOÇÕES — PO' DE ARROS ENEIDA.

"desenhos Caruso"

Numerosos babados, écharpes e panneaux amarrando-se de diversas maneiras, com efeitos variados. Decotes muito accentuados nas costas, que

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - 1000 - COLA - ARSENO - FOSFO -
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

velam draperies flexíveis, ombreiras guarnecidas com flôres applicadas.

Poucas mangas, somente nos vestidos de renda, tulle ou organdi.

Uma fita verde dá uma nota de côr a um vestido preto, no decote e na cintura. Uma outra de veludo preto garante um vestido de bordado inglês.

Muita mistura de renda e tulle. Grandes ruches de tulle guarnecem a barra dum vestido de crepe marocain e forma as suas manguinhas.

Longas capas de veludo acompanham os vestidos para a noite.

MARINETTE.

Pensamentos

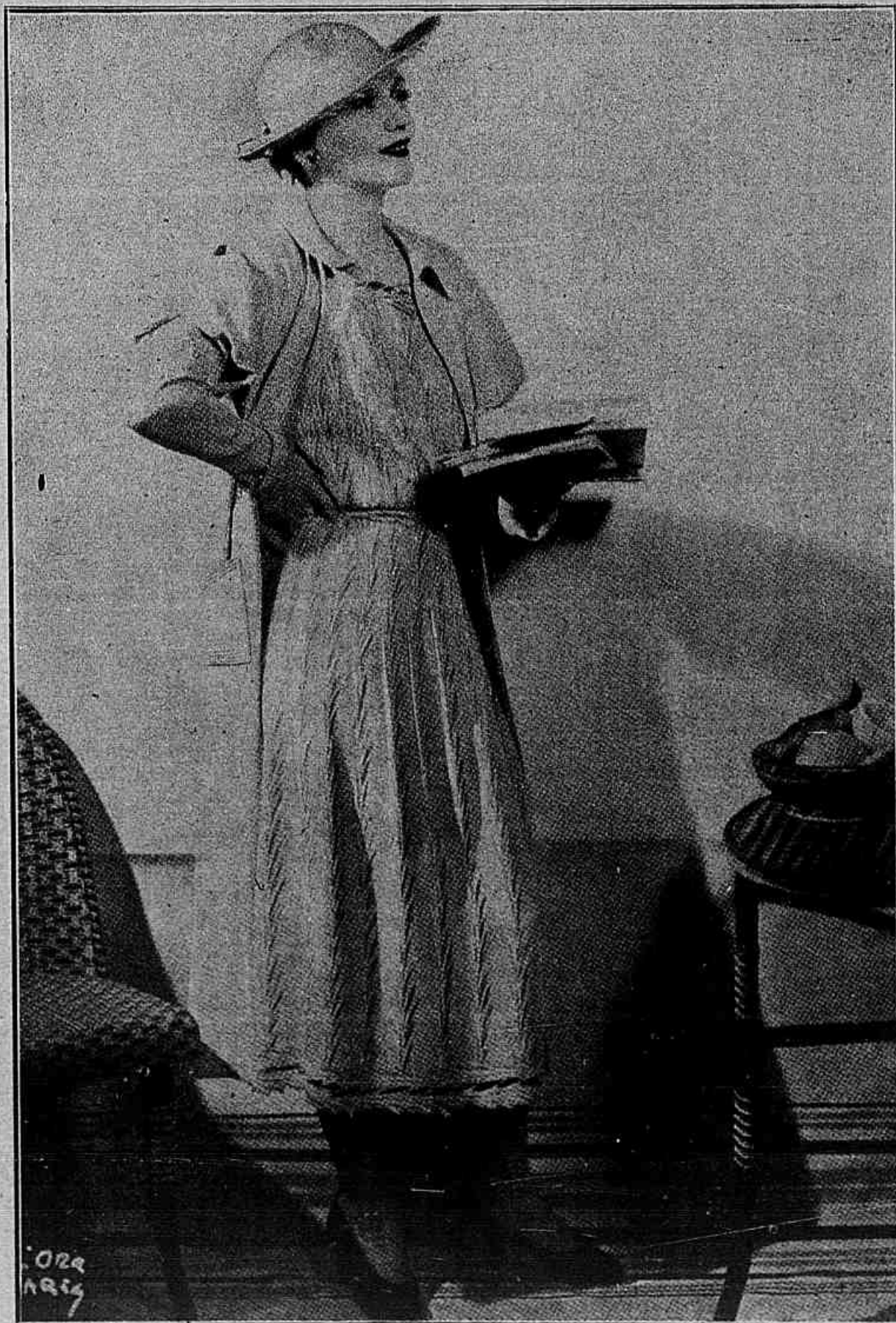
Brandura e indulgencia para si e dureza para os outros é uma regra muito commum.

Fiar-se em todo o mundo ou não confiar em ninguém são dois excessos.

O bruto não sente certos soffrimentos, mas também não pôde sentir certos gozos.



"Tessa" é o nome que Danelle poz neste ensemble preto e branco. Cinto de pelica vermelha.



Ensemble de cloqué de albène branco e rosa, com desenhos de palmas e manteau do mesmo tecido rosa.



UTERCOLINA

MARAVILHOSO REGULADOR
DO APPARELHO
UTERO-OVARIANO



Suprime as colicas. Faz parar incontinenti as perdas de sangue sobrevindas nas épocas menstruaes.

CAIXA POSTAL 1923 — RIO

GRATIS. Queira enviar-me o almanak de UTERCOLINA

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Est.....

Productos de algodão

Artigos fabricados com fios de algodão:

Fitilhos — Fitas — Roupões para banho — Rendas e bordados — Passamanaria — Meias — Gaze — Cordões para sapatos — Cordões para outros fins — Cordas — Artigos de malharia — Brins — Riscados — Morins — Cretones — Cambraias — Filós — Voiles — Tecidos grossos — Toalhas — Atoalhados — Tapetes — Saccos para embalagem —

Cenaculo Fluminense de Historia e Letras



Aspecto da mesa que presidiu a solennidade de posse do escriptor e jornalista dr. Floriano de Lemos, que foi occupar naquella instituição litteraria fluminense a cadeira de que é patrono o saudoso poeta Hermes Fontes. No clichê acima, vê-se o illustre escriptor quando pronunciava o seu brilhante discurso academico.

Cobertores — Colchas — Tendas de campanha — Cortinas — Estopa — Colchões — Almofadas — Brinquedos de panno — Roupas de panno para creanças — Guardanapos — Stores — Pannos, lençóis e fronhas — Roupas feitas para homens, para senhoras e para creanças — Imitações de casemiras — Fazendas mercerizadas — Fazendas misturadas com seda — Elasticos de borracha — Suspensorios — Colletes — Cintas — Sapatos e alpargatas — Bonets e chapéos — Linhas para pescar — Cordões finos para confecções — Cordas grossas e finas para diversos usos — Rêdes para pescar — Rêdes para dormir —

DELMAR DO ESPIRITO SANTO

ALFAIATE

CONFECÇÕES PARA HOMENS
TRABALHO EXECUTADO COM PERFEIÇÃO

CASEMIRAS NACIONALES
E EXTRANGEIRAS

EXECUTAM-SE TERNOS
SOB OS ULTIMOS FIGURINOS, EM 24 HORAS.

RUA BENJAMIN CONSTANT N.º 22
★ — SÃO PAULO — ★

Esta parte do cabelo é fraca e racha com grande facilidade; por isto não é aproveitada nas escovas Tek.

Esta parte é mais grossa e dura demais. Também não se aproveita no fabrico das escovas Tek. Só se utiliza a parte central do cabelo.

CERDAS

feitas com a parte central do cabelo

Em geral, os fabricantes de escovas aproveitam as duas extremidades de cada cabelo, para fazerem as cerdas "macias" e "duras". Johnson & Johnson, porém, usam outro systema nas escovas Tek: de cada cabelo fazem apenas UMA cerda, pois aproveitam só a parte central de cada cabelo. Assim as escovas Tek sahem mais resistentes e duraveis. Compre uma Tek, hoje mesmo.

Tek

— a escova científica

Producto de

Johnson & Johnson
do Brasil

— os maiores fabricantes do mundo de ataduras cirurgicas, esparadrapos, etc

Lonas — Sapatos com sola de corda de algodão — Correias de transmissão — Rêdes para cavallos.

Dôres nas Cóstas



Quantas vezes terá V.S. attribuido suas dores ao cansaço ou fadiga excessiva? Não se illuda! Aquellas dores agudas e repentinas significam que um mal invisivel está prejudicando seriamente a sua saúde. E' bem possível que, a causa unica das suas perturbações, seja o máu funcionamento dos Rins, que, debilitados, não estão eliminando do organismo, de modo conveniente, impurezas taes como, Ácido Úrico, e outros venenos nocivos e prejudiciaes.

Essas impurezas são levadas pela torrente sanguinea á toda parte do corpo, accumulando-se

de preferencia nas regiões articulares em fórmula de cristaes afiadissimos, produzindo o Rheumatismo, ou depositadas na Bexiga em fórmula de calculos, ocasionando edemas da parede vesical, com lastimaveis e perigosas consequencias.

Porque padecer por mais tempo arriscando a sua preciosa saúde, quando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga lhe poderão dar allivio quasi immediato, pois actuam, directamen-

te, sobre os Rins e a Bexiga.

Preços:

Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

SAFRA 1935

JULIO F. LEITE

CORRETOR ESTABELECIDO EM SÃO PAULO

REPRESENTANTE DA FABRICA DE TECIDOS DE ANIAGEM SANTA IZABEL

á RUA JOÃO BRICCOLA, 2

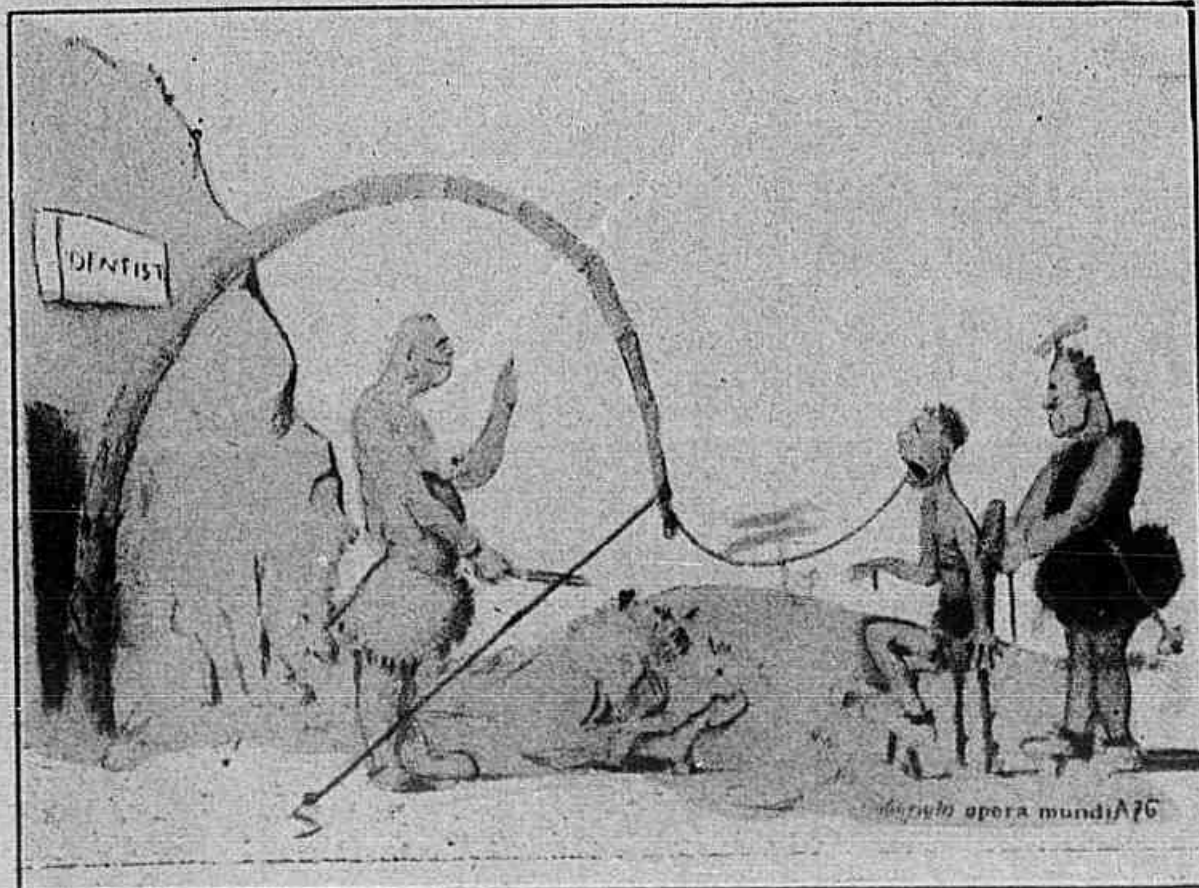
TELEPHONE, 2-1748

ALGODÃO EM RAMA
ALGODÃO EM CAROÇO
CAROÇO DE ALGODÃO
ANIAGEM PARA
ENFARDAMENTO

põe-se á disposição dos Srs. Machinistas, Lavradores, etc., executando com rapidez e seriedade as suas prezadas ordens.

END. TELEGR.: "SERIGY"
SÃO PAULO

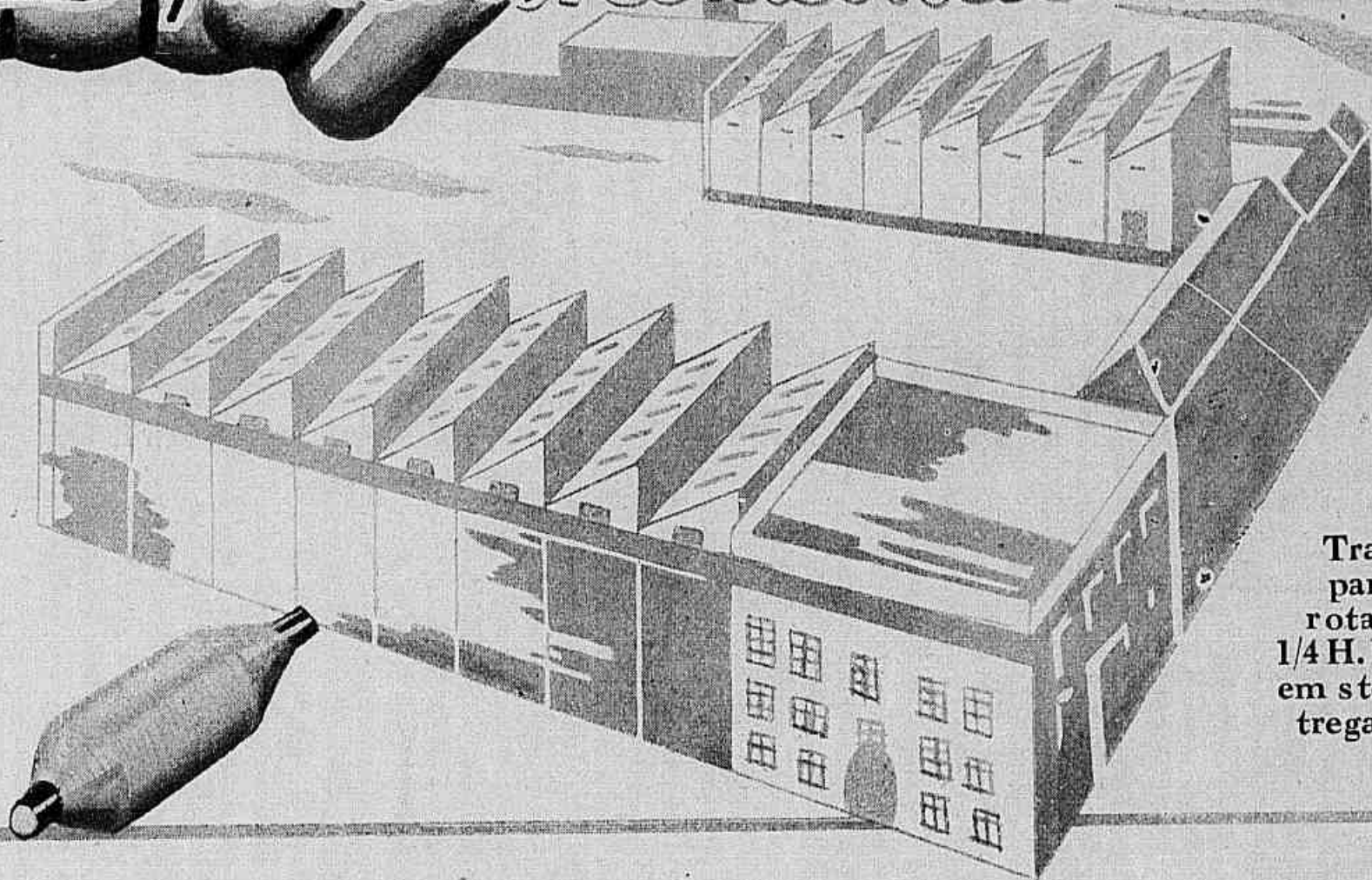
IDADE DA PEDRA



NO CONSULTORIO DO DENTISTA.

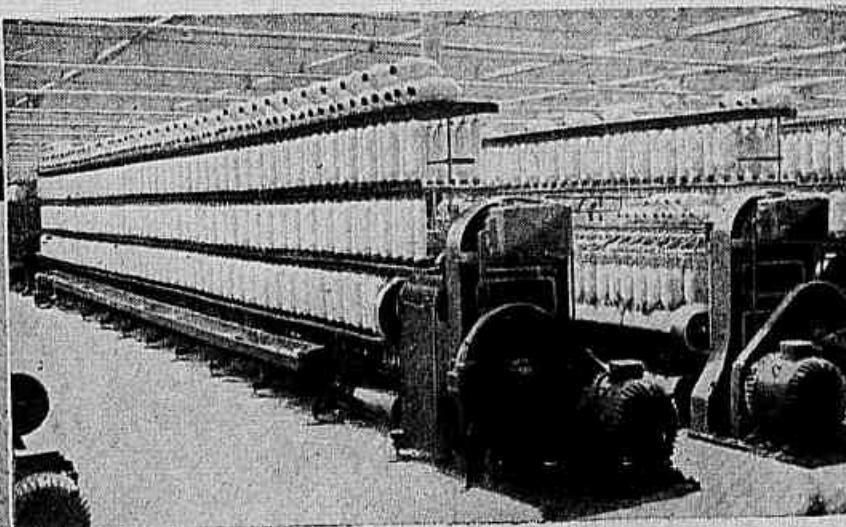
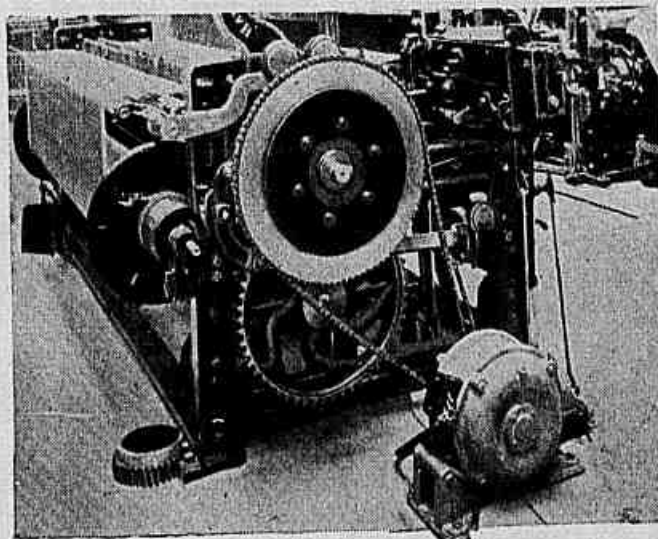
Transmissões por correntes "RENOLD" para indústrias têxteis

- 1) Eficiência mecânica de 98 1/2%.
- 2) Ausência de resvalamento.
- 3) Eliminação de interrupções.
- 4) Economia de espaço.
- 5) Trabalho silencioso.
- 6) Custo inicial módico.
- 7) Manutenção nula.



Transmissões para qualquer rotação desde 1/4 H.P. a 100 H.P. em stock para entrega imediata.

Motor para tear. Cadeia de cylindros Renold movendo um tear de lã de mudança rotativa de caixas (1,75m de pente), mediante o Adaptador a fricção Renold de roda plana.



Motores individuais em Massaroqueiras. Esta sala contém um grande numero de transmissões semelhantes, de cadeia Renold de cylindros, ligando em pouco espaço os motores ás machinas. Esta fabrica é uma das maiores e mais modernas da Inglaterra.

AGENTES PARA O BRASIL

S. A. WHITE MARTINS

MATRIZ:

Rua São Pedro N. 67 - Caixa Postal 455 - Telephone 23-1680 - Rio

FILIAES:

S. Paulo

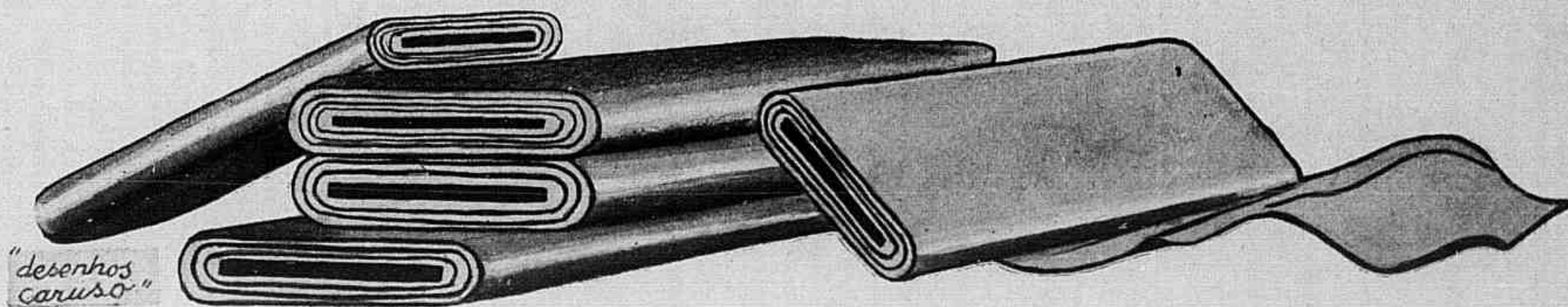
Rua Florencio de Abreu, 106
Telephone: 2-7195
End. Tel. "OXYGEN"
Caixa Postal 2810

Recife

Rua do Bom Jesus, 220
Telephone: 9152
End. Tel. "OXYGEN"
Caixa Postal 89

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria, 347
Telephone: 5374
End. Tel. "OXYGENIO"



"desenhos caruso"

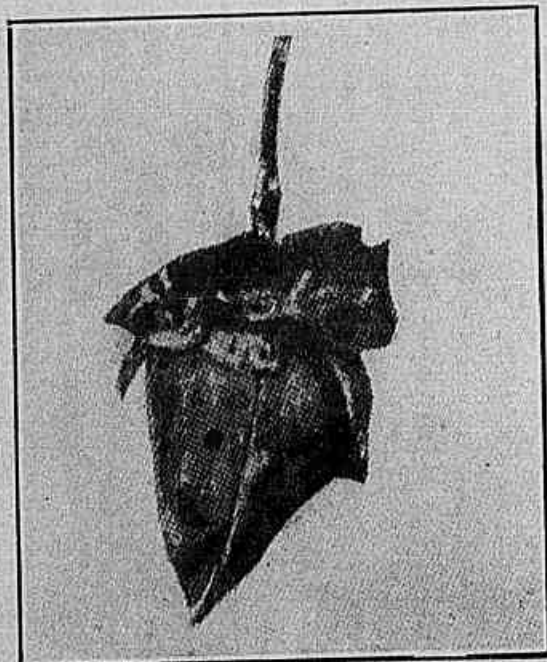
O maior inimigo do algodoeiro

A LAGARTA ROSADA

Como se evita a lagarta rosada?

No plantio:

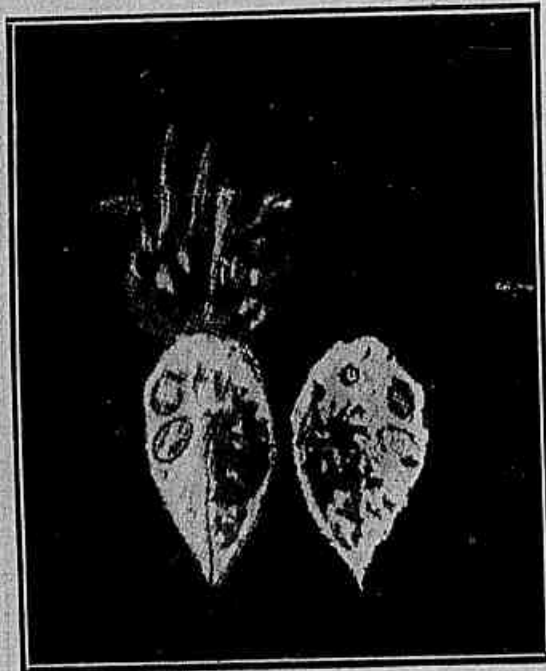
Só empregar sementes desinfectadas.



Maça ainda verde, começando a murchar, com o furo de saída da borboleta.

Durante o crescimento da planta:

Revistar as maçãs verdes, apanhando as furadas e as defeituosas e queimando-as



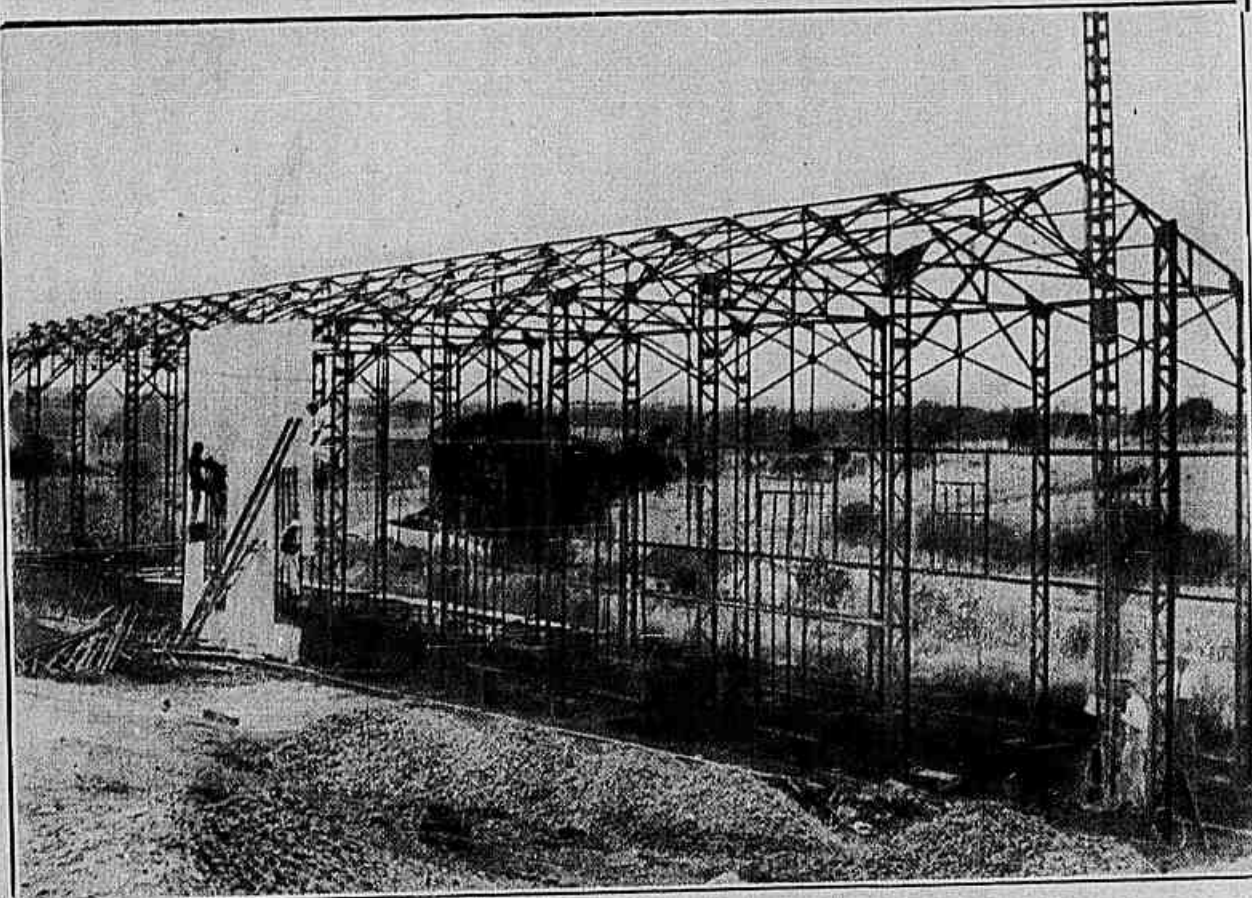
Como fica o interior da maçã verde atacada pela lagarta.

cuidadosamente logo depois de apanhadas.

Durante a colheita:

Apanhar e queimar todas as maçãs mal abertas e atrasadas.

Armazens para Algodão



Vista de um dos 15 armazens de algodão fornecido a Anderson Clayton & Cia. Ltda. pela

UNIÃO DOS CONSTRUCTORES METÁLICOS LTDA.

Praça Patriarcha n.º 8 - 7.º andar - S. Paulo

Tel. 2-1682

Construções metálicas, Reservatórios, etc.

Finda a colheita:

Arrancar e queimar todos os pés de algodão, maçãs caídas e algodão espalhado no chão.

Não deixar nenhuma soqueira.

Não guardar de uma safra para outra algodão em caroço ou sementes, a não ser em depósito especial.

Para a plantação:

A semente desinfectada será fornecida pela Secretaria da Agricultura de São Paulo, que indicará também os que

podem fornecer-a de zonas não infestadas, sob sua fiscalização.

Durante o crescimento da planta:

Queimar as maçãs que tenham um furozinho na casca, as mirradas, as encruadas, e as que ameaçam não abrir todos os gomos por igual. Vigiar o aparecimento de uma borboletinha que voa ao escurecer e à noite, parecida com a borboleta dos paioes com milho velho. Cada maçã furada, que se queima, salva da praga sessenta a cem maçãs boas.

Durante a colheita:

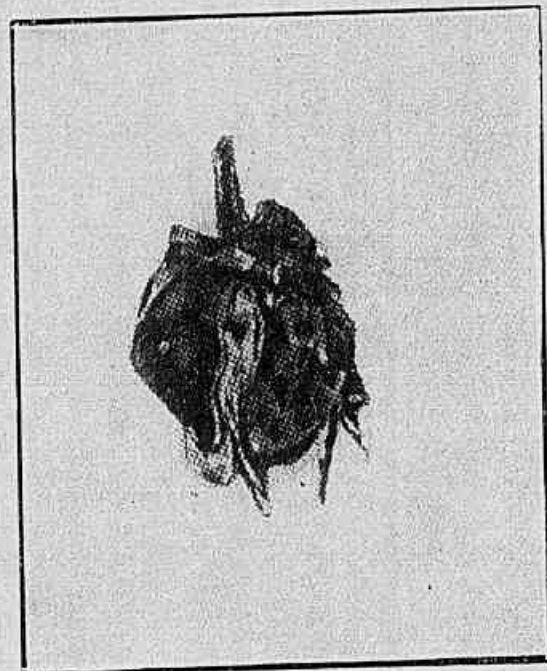
Não deixar nos pés maçãs com gomos que não abriam, sempre revistando as verdes se tem furos e as meio abertas, para queimar todas as defeituosas.

Finda a apanhação:

Amontoar a galharada de todos os algodoeiros arrancados (precisam ser todos arrancados e não cortados), e as maçãs caídas no chão, também o algodão que estiver espalhado, queimando tudo e picando fogo na roça toda. Se for possível, correr o arado depois da queima; assim fazendo, também se previne contra a praga da raiz. Não deixar nenhuma soqueira na roça; é nas folhinhas novas que a larva vive antes de entrar nas maçãs.

Medidas que devem também ser observadas:

Deixar um acervo bem limpo ou plantado com mamona, feijão, milho ou canna entre o algodão e o matto ou



Maça seca que não abriu por terem sido roídos os caroços.

capoeira, com mais de 50 metros de largo para evitar que a borboletinha vá pôr ovos em outras plantas ainda não conhecidas que possam servir para criar as lagartas até virarem borboletas. Não plantar quiabo e romã. Parece que as paineiras também criam a lagarta nas frutas.

PENSAMENTO

Um passado de amor tem o perfume dum caminho sobre o qual o vento varre as rosas.

PRUDHOMME.

NAFTOLO A.C.N.A.

SÃO PAULO
Carmo 11, 4º and.

Representantes:
Porto Alegre,
Bahia, Aracaju,
Maceió, S. Luiz,
Manoás, Pará,
Fortaleza.

entla

ESTABELECIMENTO NACIONAL
INDUSTRIA DE ANILINAS LTDA

RIO DE JANEIRO
Ourives 87

RECIFE
Praça Arthur
Oscar 59.

GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

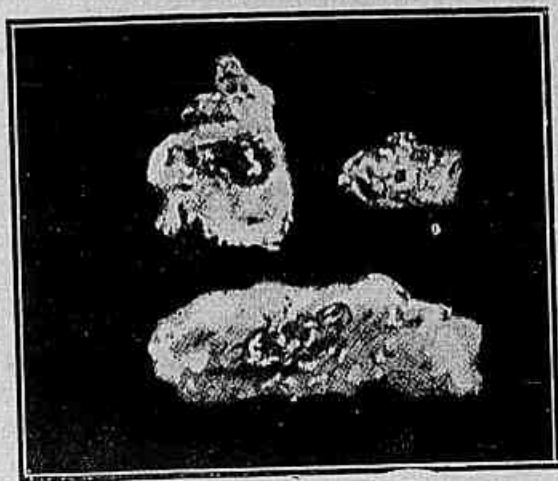
EM TUBOS E EM CARTEIRINHAS DE 2 COMP.



O REDACTOR-CHEFE, ao secretário da redacção—Mande vir as provas do meu artigo sobre psychologia feminina; preciso de fazer umas alterações...

A LAGARTA ROSADA

E' como um *curuquerê* pequenino de um centimetro e pouco, toda rajada

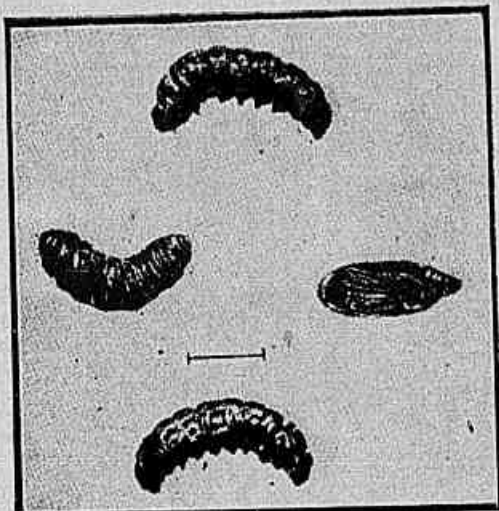


Caroços estragados pela lagarta.
A fibra em roda fica suja e imprestável.

de uma côr de rosa. Cria-se dentro do caroço do algodão, fazendo um furo na casca da maçã de dentro para fóra, para sair quando vira borboleta. Esse furo vê-se na casca.

O furo de entrada na maçã é tão pequeno que desaparece. Cada borboleta põe de 80 a 120 ovos nos galhos, nas folhas e nas maçãs do algodoeiro; desses ovos sahem larvas brancas, finas como cabelo, que vão entrar nas maçãs para roer as

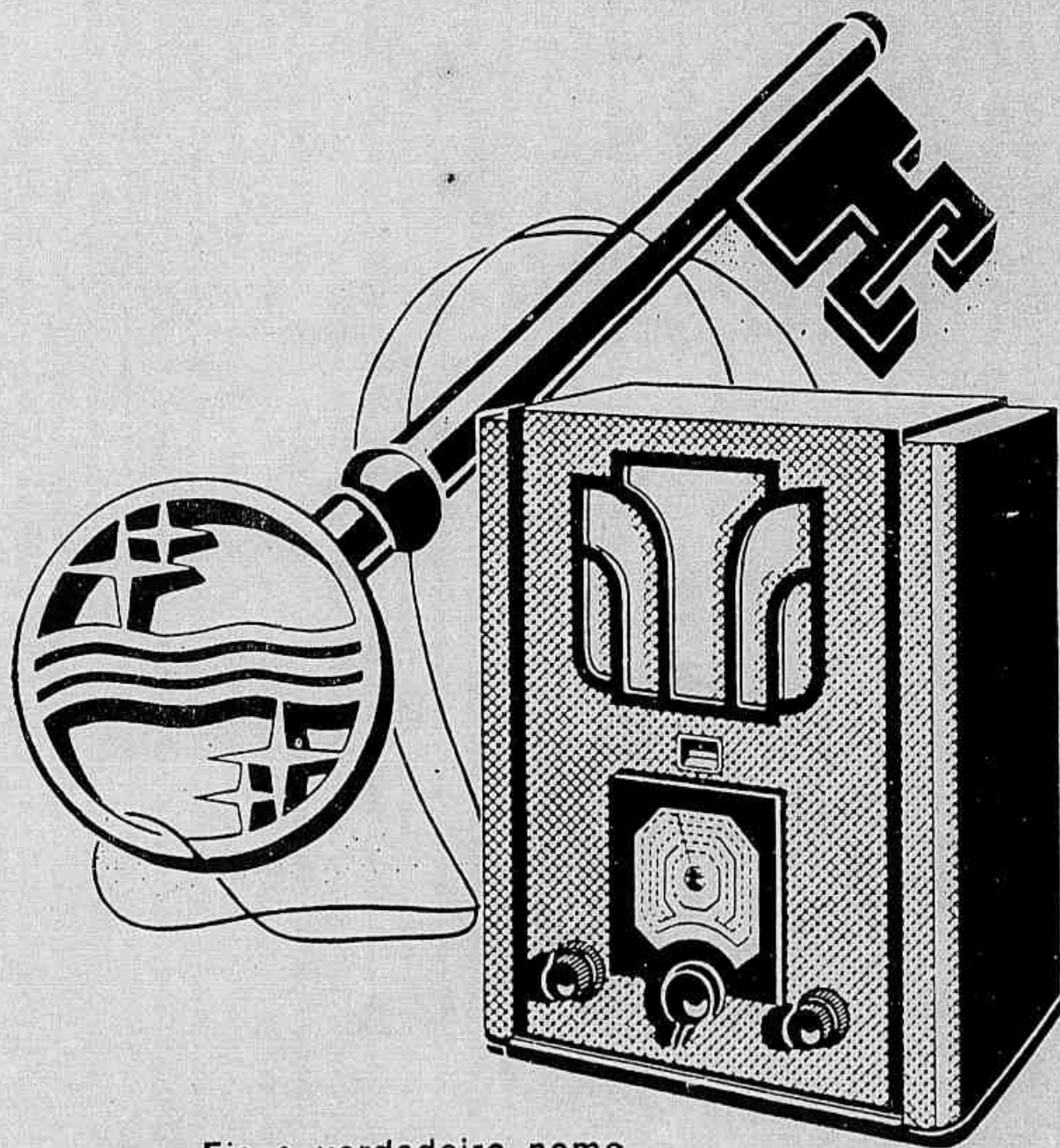
sementes ainda molles ou o miolo das sementes já duras. Antes de virarem borboletas, viram "casulos" embrulhados na fibra, rente com os caroços ou dentro delles. Chama-se "*Gelechia gossypiella*", Saunder. Dá enormes prejuizos, reduzindo as safras á metade e mesmo a nada quando não ha cuidado. E' um inimigo traíçoeiro, que não se vê sem reparar muito, e deve ser combatido desde que apparecem as primeiras flôres no algodão,



Lagartas e crysalida aumentadas duas vezes.

nunca se descuidando de só plantar sementes de confiança.

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



... Eis o verdadeiro nome para o novo receptor Philips 335 para todas as ondas.

Até agora a recepção de ondas curtas era muitas vezes motivos de aborrecimento e uma boa audição era questão de sorte. Graças ao aparelho Philips 335 todos têm oportunidade de se deleitar com os magníficos programmas irradiados de todas as partes do mundo.

Não vos contenteis com um aparelho antigo! É o aparelho Philips 335 de que necessitais! Elle colloca a irradiação de ondas curtas num plano inteiramente novo! Vós vos convencereis disto pedindo uma demonstração ao vosso fornecedor. PHILIPS 335 o receptor para todas as ondas.

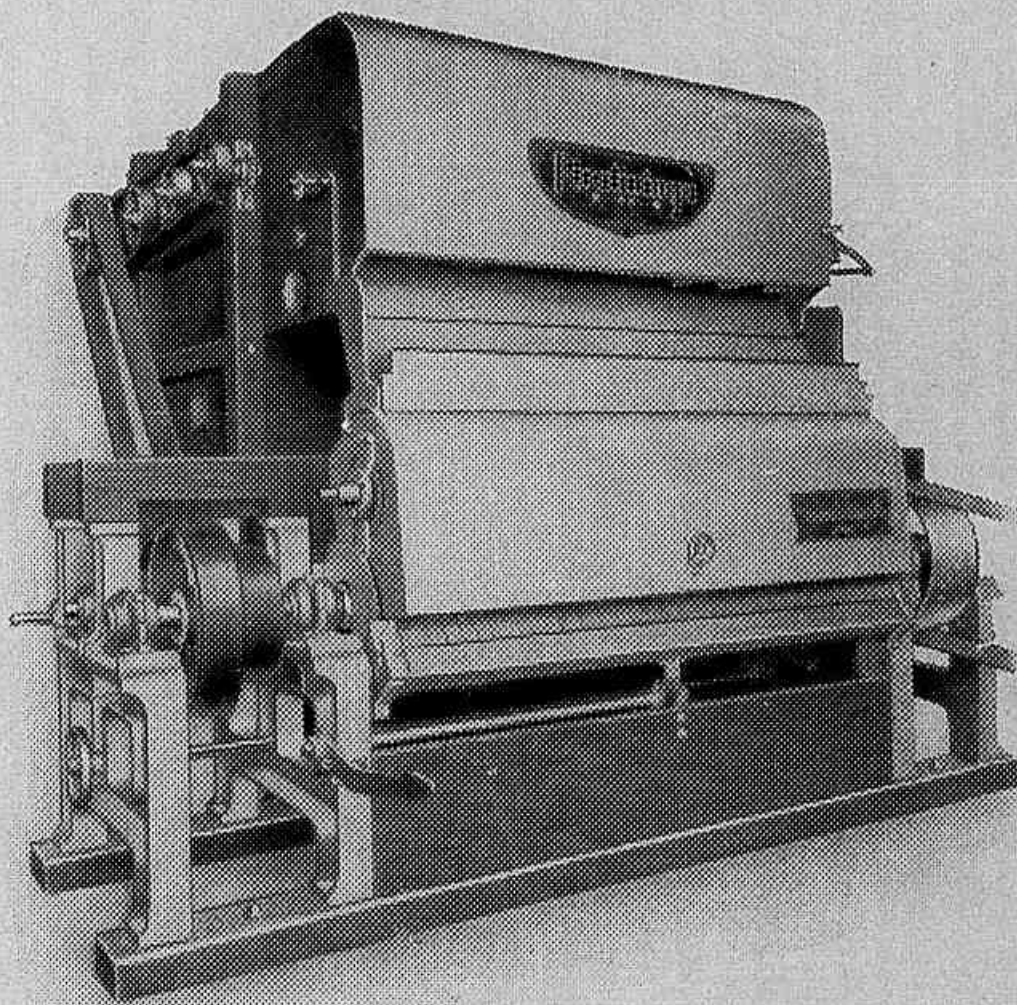
PHILIPS 335

CONSTRUIDO PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO.

MACHINAS PARA BENEFICIAR E PRENSAR ALGODÃO

"PIRATININGA"

MAIS DE SETENTA INSTALAÇÕES VENDIDAS NOS MEZES DE DEZEMBRO, JANEIRO E FEVEREIRO



PEÇAM INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS A

Bianchi & Siqueira Limitada

Unicos e exclusivos distribuidores para todo o Territorio Brasileiro
RUA SÃO BENTO, 20 - 3.º ANDAR — SALAS 54 e 55
TELEPHONE 2-1307 — CAIXA POSTAL 3411

SÃO PAULO

Existe uma outra lagartinha quasi igual a essa, tambem rosada, que vive nas maçãs do algodoeiro quando estra-



Borboleta augmentada cinco vezes. Não vóa a não ser ao escurecer e á noite. Cada borboleta põe de 80 a 120 ovos. Basta uma larva para estragar uma maçã.

gadas. E' muito parecida com aquella, só que é menor e menos gorda, não fura as sementes nem a casca da maçã.

São aliás, companheiras; quasi sempre onde ha uma ha outra. A borboletinha é menor, chama-se "*Pyroderces*", e tambem estraga a fibra.

Todo cuidado é pouco!

Sempre desconfiar de qualquer bicho, remetendo em vidrinho ou caixinha á Directoria de Agricultura todo o que parecer prejudicar qualquer planta, para vir a ficar conhecendo o inimigo e o modo de acabar com elle ou de defender a plantação.

Pedir qualquer informação á Directoria de Agricultura — Secretaria da Agricultura — São Paulo — que promptamente será attendida.

PARA ASSIGNAR
REVISTAS E
JORNAES

PROCURE

A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
Rua São Bento, 11 - São Paulo

CHRISTOVAM FERREIRA DE SA'

Representações de algodão do Norte do Brasil e de São Paulo.

(20 annos de trabalho no ramo)

RELAÇÕES COMMERCIAES COM TODO O BRASIL E COM O EXTERIOR.

Endereço telegraphico: **CEFSA**

Codigos: MASCOTTE, UNIÃO, PARTICULARES.

RUA S. BENTO, 37 - 1.º andar-sala 14. Telephone, 2-4843
SÃO PAULO

TRIBUNAL DO JURY



O encerramento da sessão de Abril último no Tribunal do Jury. Na presidência, o juiz, dr. Margarinos Torres; nos dois primeiros planos, os juizes de facto.

Para velho. moço e menino.

MAGNESIA S. PELLEGRINO

com 1500 poderéis adquirir uma latinha de uma dose

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Productos de algodão

Artigos fabricados com cellulose:

Cellulose para papel — Acetyl cellulose — Cellophane — Nitro-cellulose — Collodio — Algodão explosivo — Pavios para explosivos — Polvora sem fumaça — Vernizes impermeabilizantes — Material plastico impermeabilizante — Celluloide e seus productos — Films photographicos — Fitas cinematographicas — Linoleos — Oleados.

Artigos fabricados com sementes de algodão:

Alimento para gado — Alimento para aves — Adubos — Material para embalagem — Misturas para roupas de inverno — Entretelas — Pavios para velas e candieiros — Farinha — Pão, bolos e biscoitos — Oleos, graxas e derivados.

Artigos fabricados com fibras de algodão:

Linhas para coser e bordar — Algodão medicinal — Algodão absorvente —



— Doutor, não posso dormir.
— Beba, de meia em meia hora, um copo de whisky.
— E isso me fará adormecer?
— Não sei; mas, pelo menos, o senhor passará as noites mais agradavelmente.



TODAS as noites a cidade sorri encantada com a magia de seu mais bello e fascinante palacio, pleno de seducções e resumindo, como agora acontece, todo o esplendor de Paris e Nova York em um dos mais elegantes e confortaveis "grill-roms" do continente.

CASINO ATLANTICO

Papel mata-borrão — Papel para cigarros — Papel para filtros — Papel para escrever — Papel hygienico — Toalhas e guardanapos de papel — Toalhas hygienicas — Material para enchimento e acolchoados — Feltro.

Artigos fabricados com derivados de Oleo de Algodão:

Oleos industriaes — Azeites — Acidos gordurosos — Velas — Sabão — Pó de lavagem — Cosméticos — Estearina — Banha — Estearina-margarina — Glicerina — Alcatrão para tectos — Material isolante — Material impermeabilizante — Couro artificial — Discos de zonophone — Acido oleico (protecção para cutilarias).

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

A colheita do algodão

E' preciso limpar o terreno. — Depois de acabada a colheita, arranquem-se todas as plantas, ou então faça-se uma roçada e queime-se toda a coivarada. Se houver broca no algodão, o melhor é arrancar as plantas. Devem-se queimar todos os troncos imediatamente; nelles é que fica a praga de um anno para outro. Queimando tudo, evita-se o seu apparecimento no anno seguinte.

Não convem repetir a plantação muitos annos no mesmo lugar. Se o lavrador tiver terras, plante outras culturas no lugar onde esteve o algodão. No outro anno pode tiral-as e voltar a plantar o algodão.

Aproveitar a terra. — Em Maio, o algodão já está prompto para ser colhido; prepare, pois, o lavrador as suas terras para o plantio do trigo, que dura de Maio até Setembro. Enquanto as mulheres e creanças estão apanhando o algodão, os homens deverão estar tratando de outras culturas. O trigo é a melhor dellas para essa época.



Senhorita Marília Baptista, compositora de sambas de sucesso e magnífica interprete de musicas alheias.

Como tratar

o algodoal

Como se deve desbastar. — Depois de seis dias, as plantas começam a nascer. Depois de um mez de nascidas, devem ter

fortes. O melhor é começar a desbastar quando as plantas teem menos de palmo de altura, arrancando as mais franzinas, para depois completar a operação quando as plantas attingem um palmo

tempo chuvoso, com terra humida, afim de não abalar as que ficam na cova.

Deve-se chegar terra. — Quando se der a primeira limpa, deve-se chegar terra aos algodoeiros, para que se firmem bem no chão, evitando os efeitos

pouco de terra aos algodoeiros.

E' preciso dar tres capinas. — E' preciso dar tres capinas no algodoal. Nunca deixar a lavoura no matto, porque isso estraga a qualidade do algodão, os picões pegam na fibra, diminuindo o valor do producto e, com o abafamento do algodoal, é certo o seu praguejamento e a produção será muito menor.

Como se applica o veneno. — Applicam-se da mesma maneira o arseniato de chumbo ou o de calcio, empregando 1 k. a 1 k. 1/2 de qualquer dos dois para cada 200 litros de agua. Em plantações até de 20 alqueires, podem ser usados economicamente os pulverizadores manuaes, que

funcionam nas costas do operador. Em cultura de mais de 20 alqueires, é melhor e mais rapido o emprego dos pulverizadores sobre rodas, que beneficiam cinco alqueires por dia, fazendo uma despeza média de 20\$000 com o pessoal. Sempre que se tiver de encher os aparelhos manuaes ou sobre rodas, agite-se bem a mistura. E durante a applicação não se deve cessar de agital-a.

A lagarta rosada. — A lagarta rosada é uma larva pequena que come a maçã de dentro para

fôra, destruindo o germen das sementes. A mariposa deposita os ovos quando a maçã está ainda pequena. Destes ovos sahem as lagartas que vão comendo o interior da maçã, procurando de preferencia as sementes. Ahi ficam, estragando-as. Quando o lavrador perceber muitas maçãs furadas, procure arrancal-as e queimal-as, longe da plantação.

O melhor remedio é plantar em terras onde não ficaram restos de algodoal de um anno para outro, tendo-se ainda, sempre, o cuidado de comprar sementes já expurgadas.

Xavier da Silveira & C.ia L.tda

ALGODÃO

Comissões, Consignações, Conta propria

TRAVESSA DO COMERCIO 3-4º AND. END. TELEGR. "XAVIER" TELEF. 2-6209
São Paulo

um palmo de altura. Nesta ocasião devem ser desbastadas. Nas covas onde tiverem nascido mais de duas plantas, devem-se arrancar as mais fracas, deixando duas apenas das mais

de altura, arrancando-se as ultimas em excesso e deixando então duas em cada cova.

Não se devem arrancar as plantinhas em tempo secco. Só se arrancam em

damnosos dos ventos que os acamam e das enxurradas que os arrastam para longe ou os enterram completamente. Esta operação serve tambem para asphyxiar a broca da raiz.

E' preciso arrancar os pés doentes. — Quando um pé de algodão começa a definhar e murchar, deve-se arrancal-o logo. Quasi sempre se acha atacado por alguma praga que póde contaminar a lavoura toda, se a planta doente ficar no campo. Depois de arrancada, a planta doente será queimada, longe da plantação.

Na segunda limpa, deve-se chegar ainda um

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

RUA S. BENTO, 14-sobreloj:

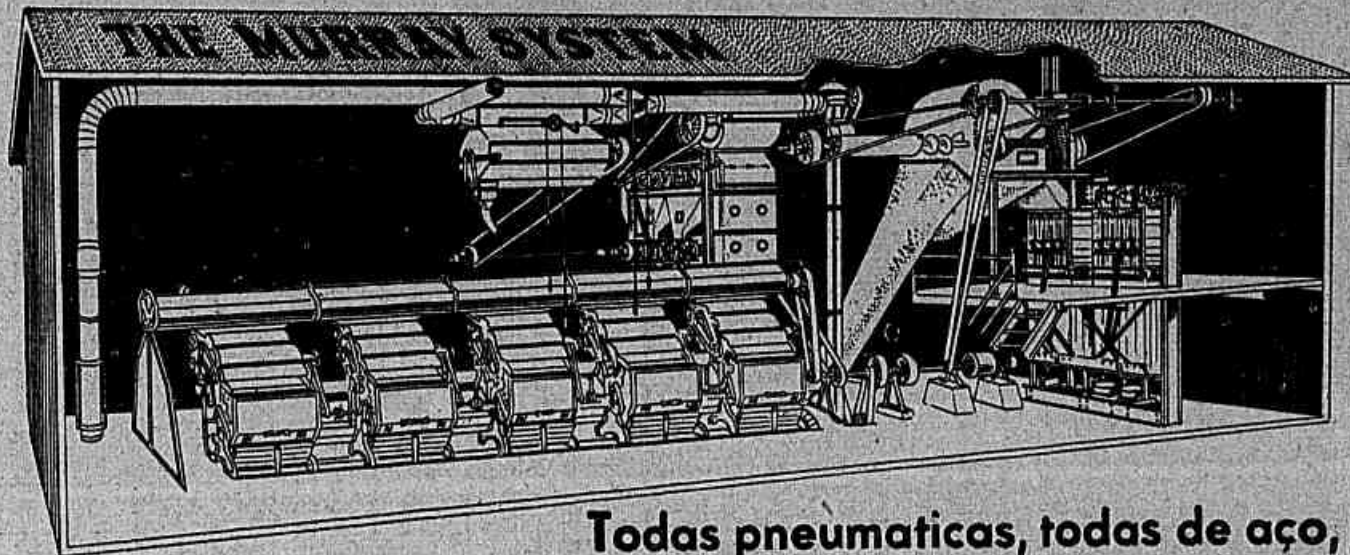
Telephone 2-7088 Caixa postal 3320
SÃO PAULO

ADUBOS CHIMICOS E ORGANICOS
PARA TODAS AS CULTURAS
MACHINAS AGRICOLAS
ENCERADOS

Secador "Vianna" PARA ALGODÃO, CAFE',
CEREAS, CACAU, ETC.

O RECORDE DE VENDAS, SEM PAR, ALCANÇADO NO ANNO DE 1934, E' A MAIOR PROVA DA QUALIDADE INSUPERAVEL DAS

Machinas para beneficiar Algodão "MURRAY"

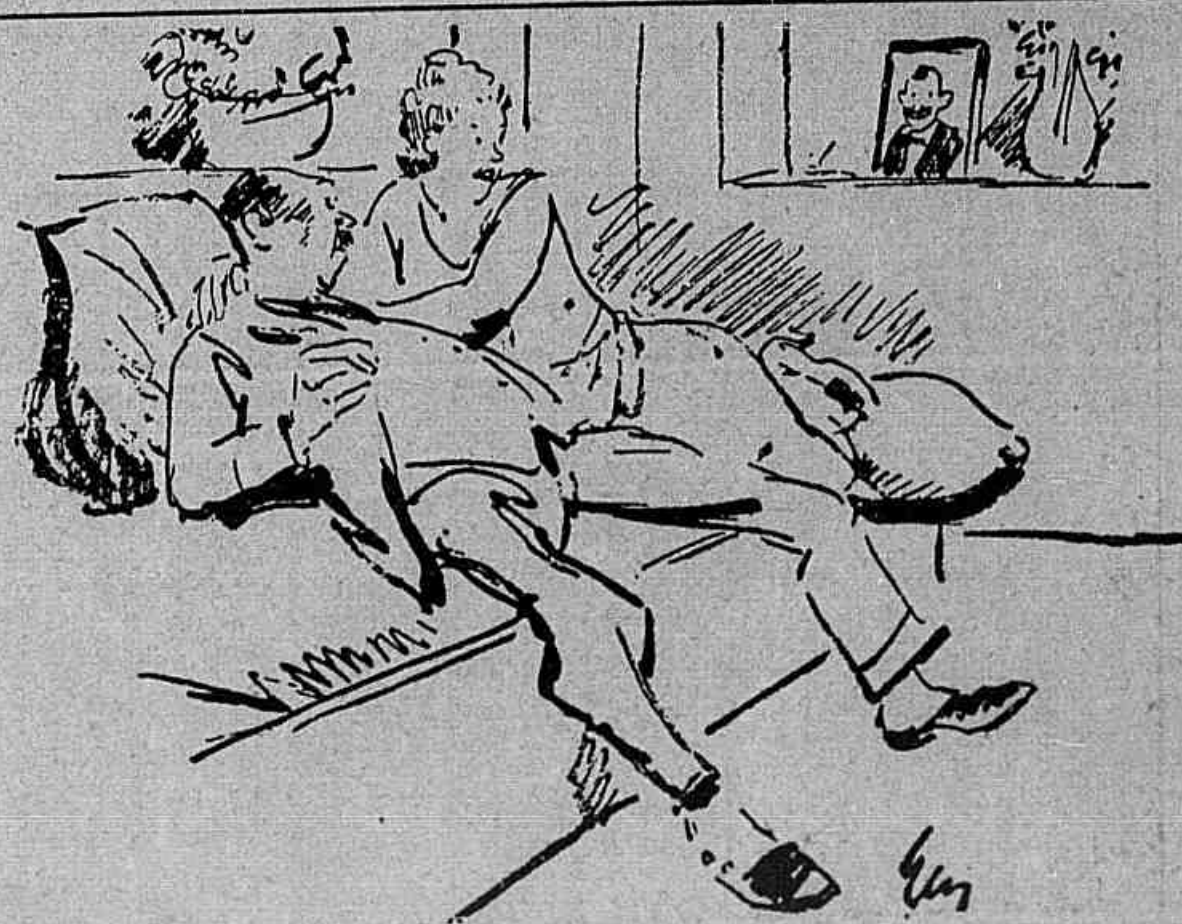


Todas pneumáticas, todas de aço, jogo completo de limpadores preliminares, prensas de alta compressão.

OS MACHINARIOS MAIS MODERNOS E APERFEIÇADOS DO MERCADO

Mais de meio milhão de Dollars de machinas "MURRAY" vendidas e instaladas no anno passado!

CASA FOSTER
CX. POSTAL 56 - RUA CAMPOS SALLES, 92 - S. PAULO



A ESPOSA — Sabes o que eu desejava, como presente de anniversario, meu bem? Que mandasses fazer uma ampliação do retrato do meu primeiro marido.

CASA SANITAS

UNICA CONCESSIONARIA PARA O BRASIL

— DA —

Electricitäts-Gesellschaft "SANITAS" — Berlim

APPARELHOS PARA ONDULAÇÃO PERMANENTE!

4 tipos modernísimos:

DURAFOEN
PERMANOTHERM
PERMANOTHERM-JUNIOR
TRIUMPHO

CAPACETES
SECCADORES:

"Original-Foen"
e "Foen-Duplex",
AQUECEDORES ELECTRI-
COS DE AGUA, ESQUENT.
ELECTR. PARA FERROS,
BACIAS, etc.

emfim

UM SORTIMENTO completo
em aparelhos modernísimos
para CABELLEIREIROS e
INSTITUTOS DE BELLEZA.

SÃO PAULO

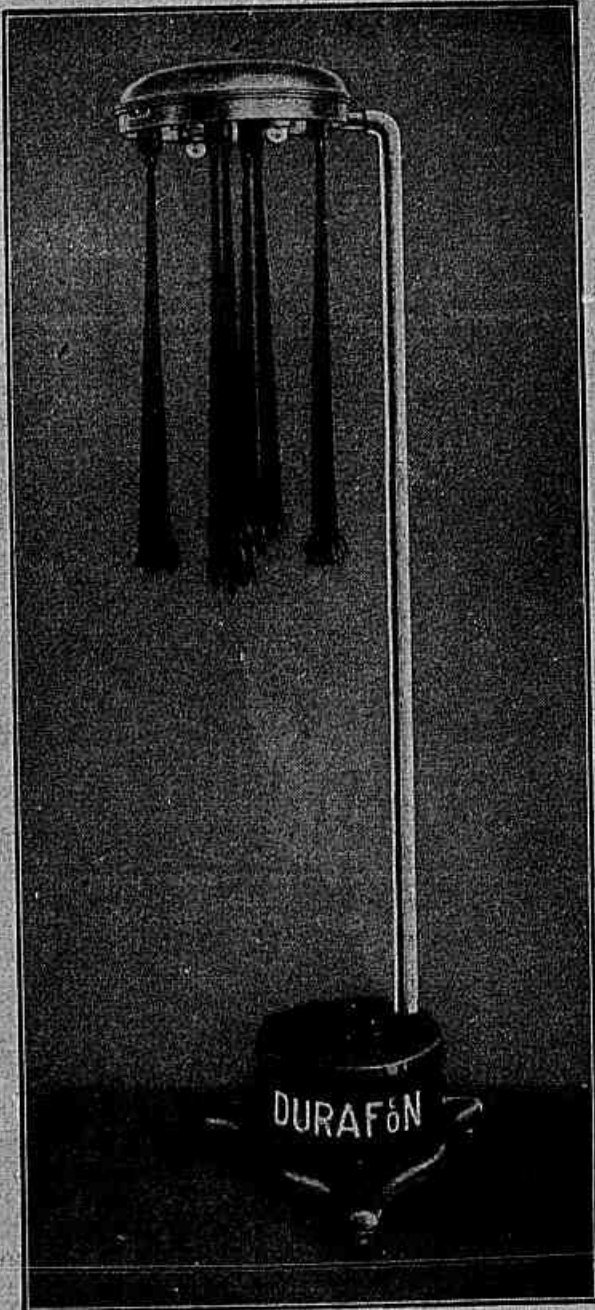
PRAÇA PATRIARCA, 8
PHONE: 2-1992

RIO DE JANEIRO

RUA 13 DE MAIO, 33-35
SALAS 417-424 — PHONE 22-8726

PORTO ALEGRE

GALERIA CHAVES, 2



Queira destacar este bilhete e noi-o remetter.

Peço enviar-me sem compromisso informações detalhadas.

Nome..... Rua.....
Cidade..... Estado.....
Voltagem..... E. F.....

(REVISTA DA SEMANA).

Como tratar o algodão

E' preciso vigiar o al-
godão. — Deve-se vigiar
o algodão todos os dias,
sobretudo de Dezembro a
Janeiro, quando começa

a apparecer o "curuquerê".
Olhar bem as folhas por
baixo, e se se encontrarem
lagartas, tratar logo de
combatel-as com veneno.
E se o lavrador não tiver
arseniato de chumbo ou
de calcio, procure-os no

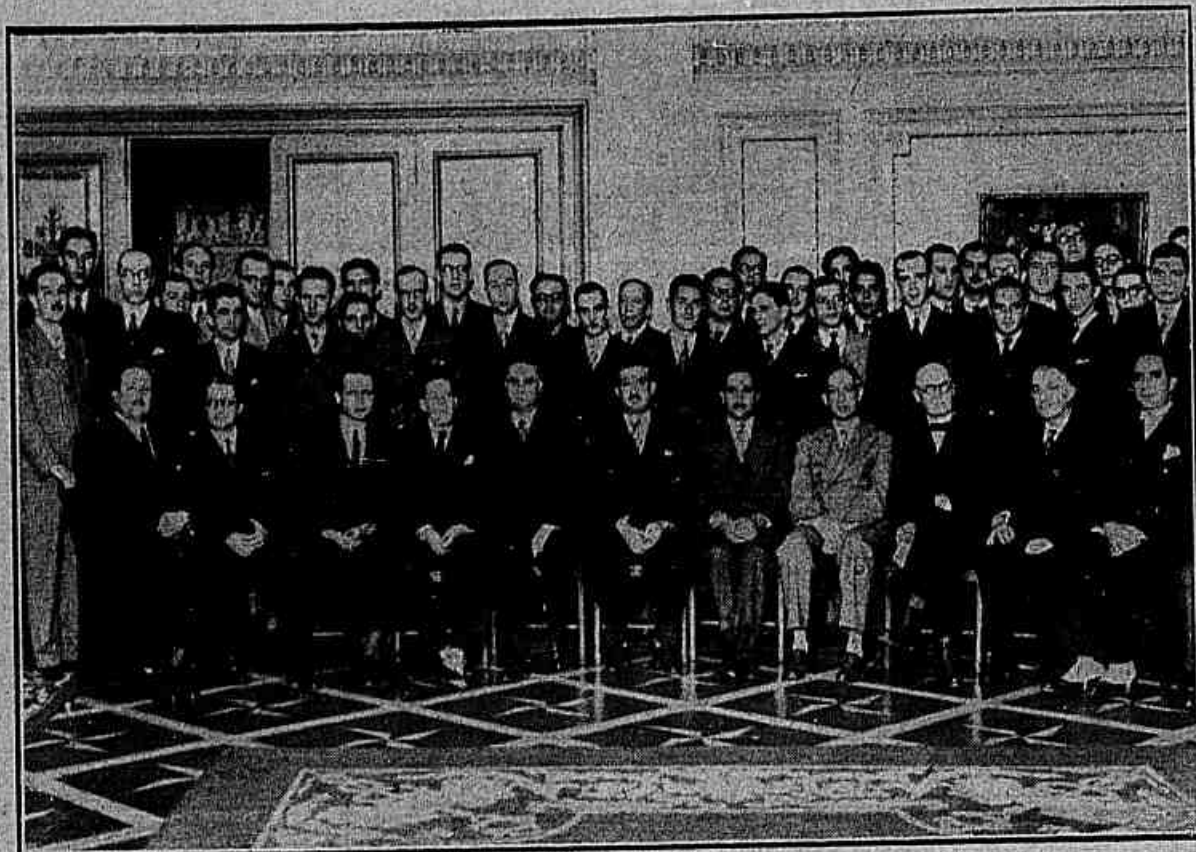
posto de expurgo mais
proximo ou peça-os á Se-
cretaria de Agricultura de
S. Paulo.

Não se deve esperar
que o "curuquerê" cresça,
porque encasula, e de cada
casulo sahe uma mariposa,



Campo de algodão na Fazenda "Esmeralda", de propriedade do sr. Fernando de Almeida Prado.

São Paulo social



Banquete em homenagem ao dr. Paulo Tibyriçá, no Club Commercial.

que põe mais de quinhen-
tos ovos, sahindo de cada
qual um "curuquerê" que
vae logo comendo o al-
godoal. A mariposa só ap-
parece á noite. E' por
isso que muita gente não
acredita no "curuquerê" se-
nã quando elle já está
causando prejuizos muito
grandes.

Se com a primeira pul-
verização a lagarta ainda

voltar, faça-se nova pul-
verização. O que se gastar
a mais será recompensado
pela producção que se salva.

A broca. — A broca é
um besouro que come a
raiz e o tronco dos algo-
doeiros, de modo que a
planta, não podendo su-
gar o alimento da terra,
definha e morre, ou cãe,
quebrada pelo vento e os
aguaceiros fortes. Em ter-

renos broqueados, é me-
lhor cuidar de outras la-
vouras, pelo menos du-
rante algum tempo, até
expurgal-as. Quando a bro-
ca apparecer no algodão,
é arrancar os primeiros
pés e queimal-os fóra do
campo. Não se devem cor-
tar com foice, mas arran-
cal-os com toda a raiz,
porque é nesta que a pra-
ga se esconde.



indicador
profissional e commercial
da cidade de São Paulo.



AGUA PRATA

Distribuidores:

Alves, Azevedo & Cia.

Rua Washington Luiz 12-14
SÃO PAULO

JOÃO ALVES VILLELA

Algodão e sub-productos

Rua Boa Vista 11 - 7.º andar - sala 9
SÃO PAULO

AGUA SÃO LOURENÇO

Gazosa, Alcalina e Magnesiana

Agencia:

Rua Paula Souza, 24 — S. Paulo

LEVY, SALEM & COMP.

Algodão — Café — Cereaes

Machina para beneficiar algodão
SÃO PAULO

ANTONIO DE ALMEIDA CASTRO

Corretor Official da Bolsa de Mercado-
rias. Representante de Usinas de Bene-
ficiamento do Interior do Estado.

RUA S. BENTO 46 Sob. S. PAULO

TINTURARIA EXCELSIOR

PROCESSOS MODERNOS E APERFEIÇADOS

Praça da Republica 35 - Fone 4-3526
SÃO PAULO

JORGE BARROS

INTERMEDIARIO DE NEGOCIOS DE ALGODÃO

Endereço Tel. JOBAR

Rua S. Bento, 36, 4.º andar — Fone 2-6082 — S. Paulo

LIVRARIA "ELO"

SIMÃO, LUCHESI & DEL PICCHIA

Rua Senador Feijó, 2 B — S. Paulo

GALERIA BAHIANA

ANTIGUIDADES

Michel Khoury

Rua Xavier Toledo, 23 — S. Paulo

DR. SALVADOR SITO

Cirurgião Dentista

PROCESSOS MODERNÍSSIMOS

Rua 21 de Abril, 347 — S. Paulo

A CASA DO TAPETE

Persas — Chinezes — Boukharas

Rua Barão de Itapetininga, 40 — Fone 4-4213
S. PAULO

MACHINAS DE ROCA COM DISPOSITI-
VOS PARA FUSOS E MEADAS
ENG. JAIR HORTA

Rua Tamandaré, 332 — Fone 7-1285 — S. Paulo

ESPERIS

ESSENCIAS PARA PERFUMES.
Praça da Sé 43 - 3.º and. — sala 309 — S. Paulo
CAIXA 2262

TINTURARIA OLIVEIRA

A SUA CASA

TELEFONE 2-1402 — S. PAULO

CURIOSIDADE

Até hoje foram
vendidos

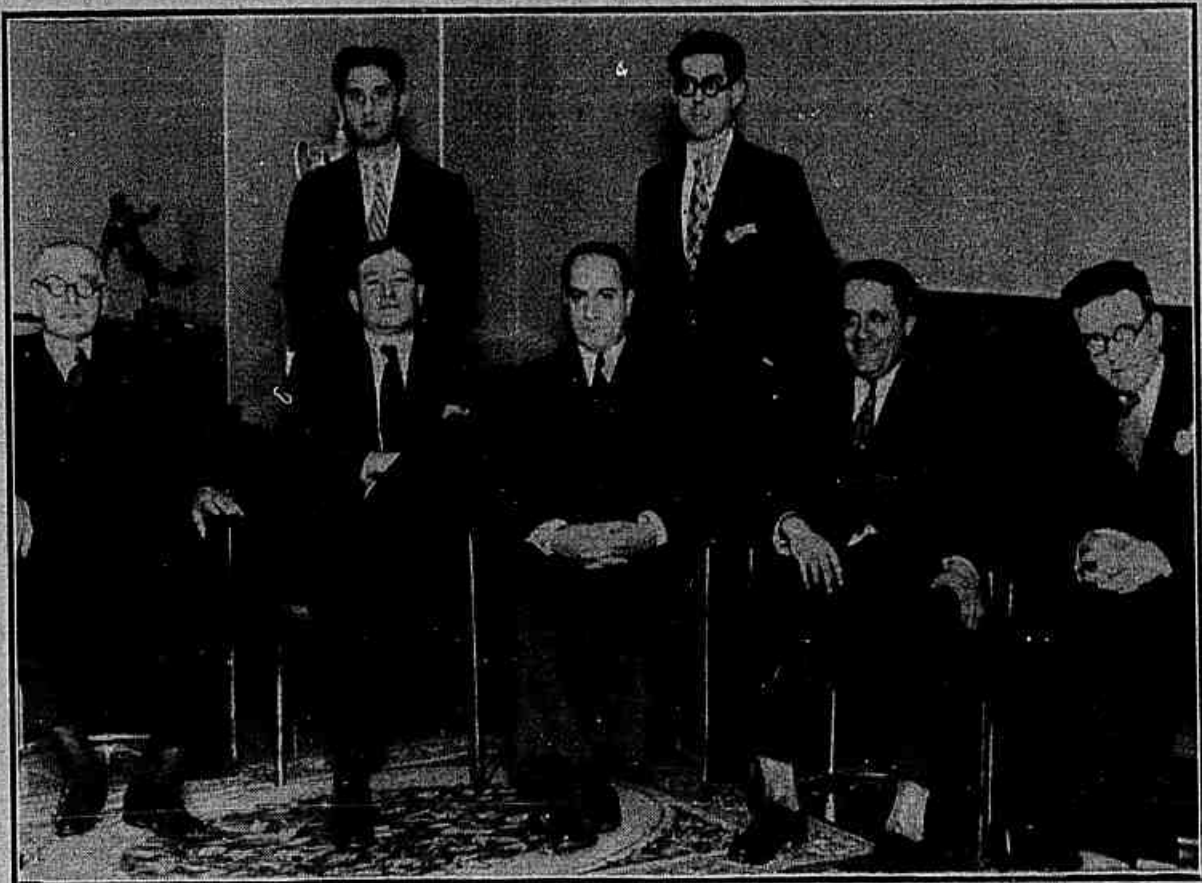
7.983.687

vidros do afamado

CAJU' PURGATIVO

Magnesia Fluida do "Mor-
ro Vermelho" — a melhor.

Palestra Italia -- de S. Paulo



Grupo obtido por ocasião da posse da nova directoria e inauguração da nova sede do Palestra Italia.

O serrador

Os acontecimentos da Alemanha puzeram de novo em moda as anedotas de judeus.

Tendo os juracões de Março ultimo derrubado muitas arvores duma floresta de França, o negociante de madeiras Abrahão Levy comprou um lote desses troncos para a sua industria de serraria. Um dia appareceu-lhe, a pedir trabalho, um filho do seu velho amigo Jacob Jacoby, que lhe disse:

— Senhor Levy, estou desempregado. Desejava entrar para uma das suas officinas como serrador. Pode ser?

— Perfeitamente, meu rapaz, respondeu o industrial.

— Estou justamente precisando de pessoal. E visto sermos da mesma religião farei uma excepção em teu favor. Pagar-te-ei mais dois francos do que aos outros operarios. Os meus serradores ganham vinte francos por dia; eu te contrato, a titulo de experiencia por um mez, e pago-te á razão de vinte e dois francos. Podes até começar immediatamente. Vae!

— Obrigado, senhor Levy, muito obrigado!

Cinco minutos depois, porém, voltava o novo empregado á presença do patrão.

— Que é que temos, meu rapaz?

— E' o seguinte, senhor Levy. Refleci. O trabalho

é muito pesado e tenho medo de ficar doente. Ora, visto que o senhor me vae pagar, durante um mez, vinte e dois francos por dia em vez de vinte, não me podia dar immediatamente os sessenta francos da differença e substituir-me por um serrador catholico?

NEGOCIOS DE ALGODÃO
em rama em carvão

carvão de algodão, financiamentos, representações.

BENTO LUIZ DE ALMEIDA PRADO
37, RUA DE S BENTO 1º ANDAR - SALAS, 7 e 9
TEL 2-7345-END-TEL BENTOPRADO-CAIXA, 409

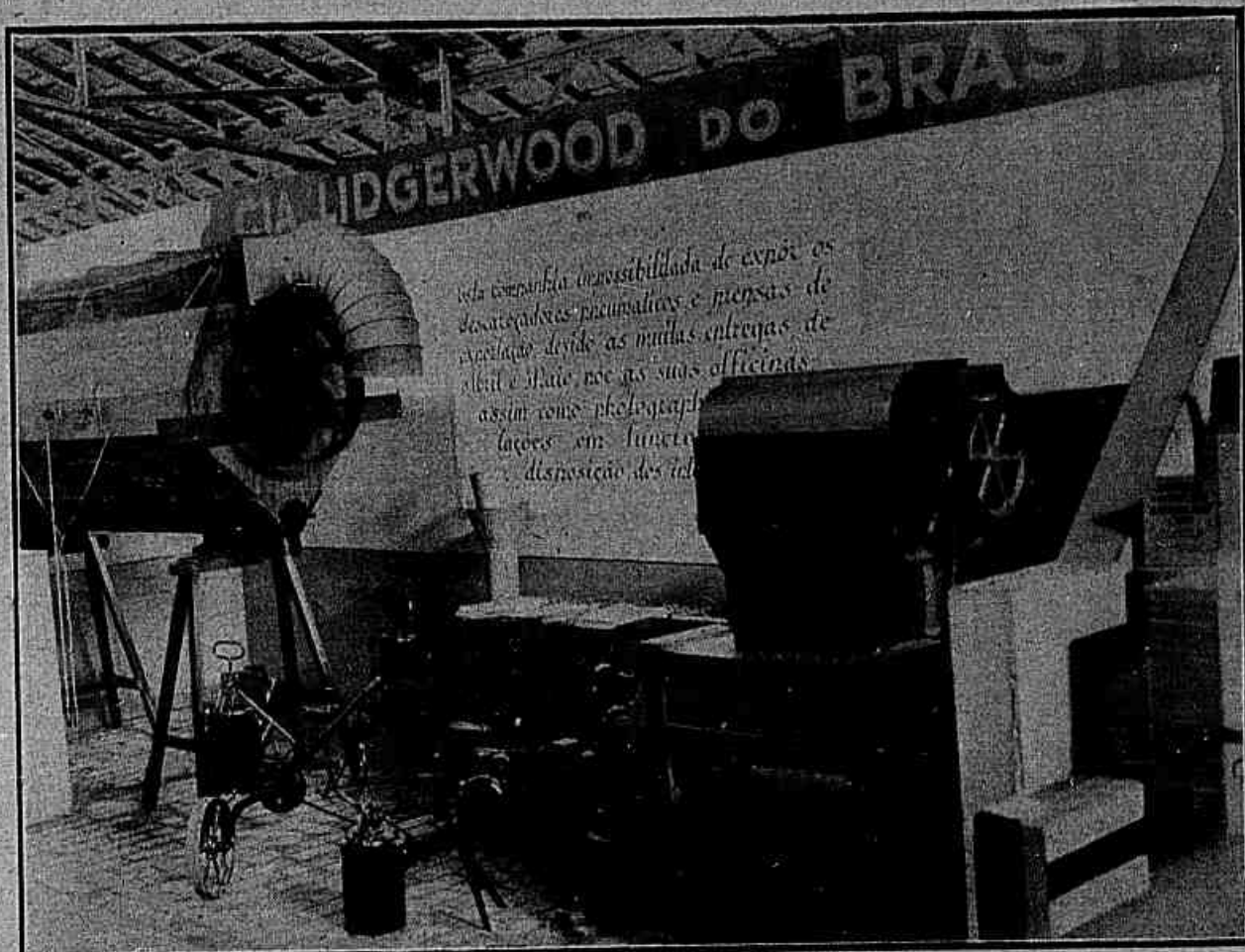
desenho caruso

A Exposição Algodoeira em S. Paulo



O pavilhão da Secretaria da Agricultura do Estado na Exposição.

CIA. LIDGERWOOD DO BRASIL



Visitando o mostruario da Companhia Lidgerwood do Brasil, na Exposição de Algodão, despertou-nos a curiosidade de visitar as suas officinas, na estação de Santo André. Fomos bem recompensados, pois só então pudemos avaliar as aperfeiçoadas machinas para algodão que essa Companhia está fabricando.

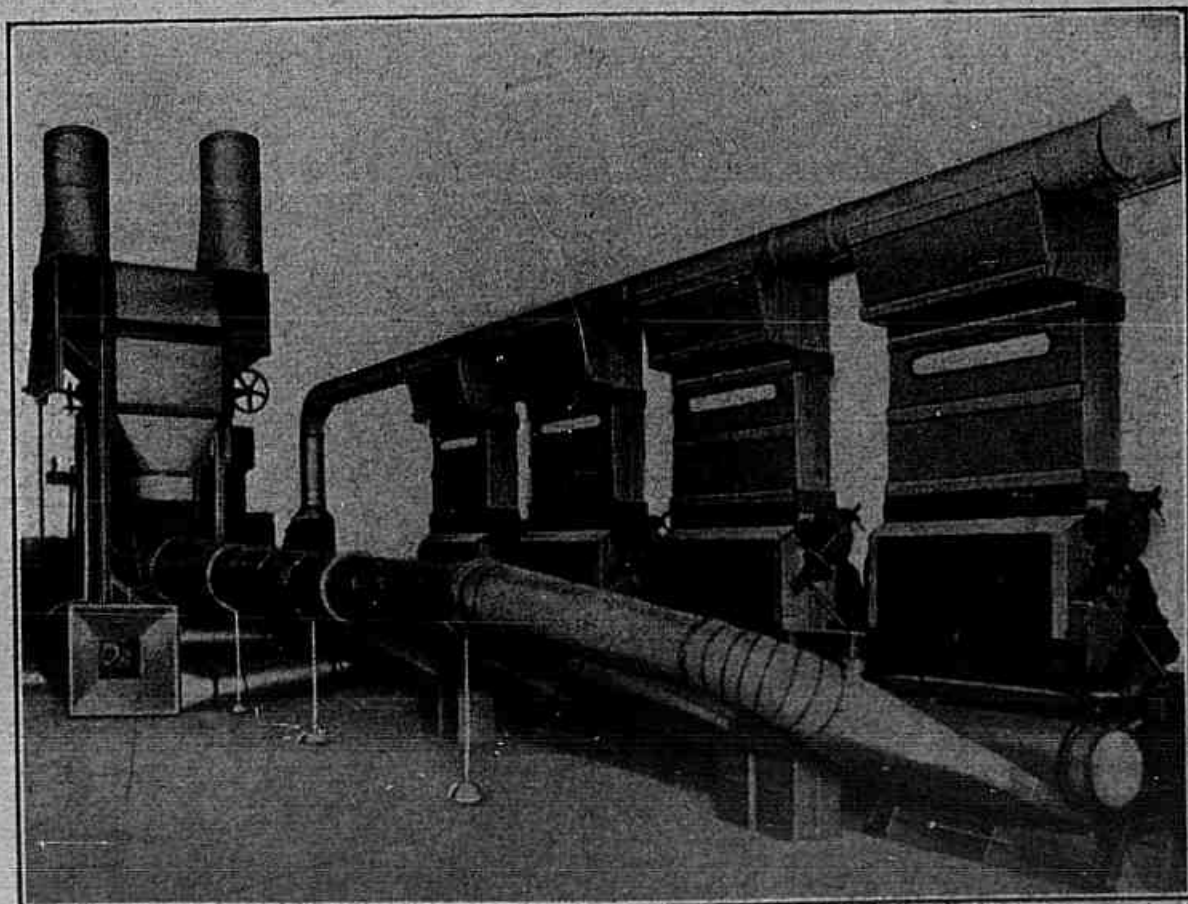
Desde 1918, esta Companhia se tem dedicado aos machinismos para algodão, tendo, nessa época, iniciado a fabricação das prensas hydraulicas "PAULISTA" e "STANDARD". Aquella, sendo uma prensa para fardos de pouca densidade, e esta, para fardos de densidade que permitisse a exportação. As prensas "PAULISTA", hoje, existem espalhadas por todo o Estado, sempre prestando optimos serviços. Das prensas "STANDARD" ainda existem diversas em funcionamento.

Com a nova phase da cultura do algodão, a Companhia Lidgerwood do Brasil muito auxiliou os productores de algodão, introduzindo desde 1932 os "limpadores", que eram exigidos pela Secretaria da Agricultura, os quaes não podiam ser importados, devido aos seus altos preços.

Os descaroçadores communs de escovas sempre foram fabricados pela Lidgerwood; mas, desde o anno passado, ella passou a fabricar os descaroçadores inteiramente pneumaticos, que são, hoje, as machinas aperfeiçoadas para descaroçar algodão, sendo que nada ficam, as de sua fabricação, devendo ás estrangeiras; custando, além disso, a terça parte dos preços destas.

As prensas "LIDGERWOOD", typo Exportação, conforme estatística fornecida pelas Estradas de Ferro, foram as que produziram no anno passado fardos com maior prensagem, mesmo em competição com as de procedencia estrangeira.

Verificando o numero de conjunctos completos, para descaroçar algodão, que a Companhia Lidgerwood já entregou e que ainda tem em fabricação, a ser entregue, não podemos deixar de reconhecer que a mesma Companhia muito tem concorrido para o desenvolvimento e melhoramento do algodão Paulista.



PICO do ALCobaça



Aspectos da excursão realizada ao Pico do Alcobaça (1.890 metros) na Serra de Petro-



PETROPOLIS PHOTOS DE ARY RAMOS



polis, pelo Centro Excursionista Brasileiro e Centro Excursionista de Petropolis.

O bispo mais moço do mundo

Os norte-americanos que tanto gostam de records — dos seus — podem agora orgulhar-se de possuir o bispo mais moço do mundo.

Com effeito, monsenhor Raymond Kearney, chanceler da diocese catholica romana de Brooklyn, que acaba de ser nomeado bispo por S. S. Pio XI, conta trinta e dois annos de idade. E tomou ordens em Roma ha apenas sete annos.

Um homem feliz

Xavier de Maistre affirmava que tres quartas partes dos nossos males resultam do facto de termos sahido do nosso quarto.

Disso se convenceu plenamente um representante da boa burguezia ingleza, o sr. William Scaife, residente em Sheffield. Tendo



Está constipado? Use roupa impermeavel.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13

Telephone 22-4384 -:- RIO DE JANEIRO



Sendo o nosso clima tropical, deve mos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.

apanhado um forte resfriamento em 1915, de tal maneira o possuiu o receio de apanhar outro que se fechou em casa e desde então nunca mais poz o pé fóra da porta.

Mais do que isso. Sendo o sr. Scaife de temperamento impressionavel, não lê jornais de especie alguma e os seus familiares evitam que elle tome conhecimento dos casos mais ou menos sensacionais que occorrem pelo mundo. Assim ha vinte annos esse recluso voluntario ignora as guerras, as revoluções, as crises, todas as lutas e agruras que afligem a humanidade. E declara-se um homem feliz! Não admira...

Pensamento

Depois da palavra o silencio é a segunda arma da mulher.

DUBOIS



1 — Yesis Ilea y Amoedo (bailarina hungara) 1.º premio de luxo no baile do "Rex" e premio de luxo no baile do Alhambra. 2 — Gleucea Edyla y Amoedo (dama russa) — Premio de luxo do JORNAL DO BRASIL — baile do Alhambra. 3 — Adonis, Mnnoyrye, Amanayára, Thalia e Amizamédines, filhas do jornalista Themistocles Cunha e d. Brasil Cunha. 4 — Ely, filha do sr. Avelino D. Bento e d. Euridice Bento. 5 — Celia, Nilza e Walter, filhos do sr. Carlos Mendes e d. Rosalina Mendes Cavalleiro.

CONCURSOS

Professor Joe Mars

Offerecemos aos nossos leitores, em primeira mão, uma these doutrinaria da autoria do Prof. Joe Mars, residente em São Paulo, no hotel "Carlton".

Pela profundidade dos conceitos emittidos e pelo avanço das idéas expostas, é um documento que merece a atenção de todos aquelles que se interessam pelos problemas sociaes e moraes.



Prof. Joe Mars

MALES MORAES E FISICOS — PERENNE ENFERMIDADE HUMANA

Apezar de não ser literato, expressar-me-ei da fôrma mais simples e mais sintetica de acordo com a humildade que me é característica, pois nada mais sou que um homem que afronta as grandes dificuldades da vida, não por si, porque nada quer para si, porém por vós mesmos.

Eis porque vos peço que presteis atenção e armazeneis em vossos cerebros minhas humildes palavras.

Sou um homem como vós, porém com liberdade propria; quero com isto dizer que vivo dependendo de minhas intuições e não dependendo dos que seguem uma rota errada; sou um homem que se afasta da turba que se guia pelo que vai adiante, sem notar que caminha errada como os outros; eu me separei e sigo um caminho que é o da vida como o fim de um aperfeiçoamento de utilidade humanitaria.

E' verdade que os conhecimentos por nós adquiridos são o fruto de estudos por metodos, em livros e em pratica.

Direi francamente que o meu estudo é a base de analyses e estudos psicologicos, adquiridos por pratica e constancia.

Preliminarmente dir-vos-ei o que é a base de nossa existencia, como imaginamos que fomos creados, quem é o autor de nossa vida, pois é logico que se deduz que, do nada, cousa alguma se produz.

Eis como estamos regidos pela vontade de uma força superior que não podemos ver, porém que sentimos.

Estaremos errados si pensarmos que essa força, que uns chamam Natureza e outros Deus, tem fôrma de homem, porquanto não temos nenhum direito de imaginar Deus á nossa semelhança, o que, a meu modo de compreender, seria o mesmo que outros seres inferiores terem também a pretensão de se igualarem a Deus.

Vejo a vida debaixo de uma face de compensação, ou seja, que uma vida vive da vida de outra vida, a saber: Deus, arquiteto universal, está composto de milhões de seres vivos; ou sejam, particulas que denominamos astros, planetas ou estrelas, em cujos corpos vivem outras particulas que denominamos animaes, quer sejam racionais ou irracionais (a meu modo de ver existe uma só das classes porque todos raciocinamos e eis ahi a razão porque é de mais a palavra irracional, cada um raciocinando de acordo com o seu valor psychico), em cujos corpos vivem milhões e milhões de seres a que chamamos microbios, sendo neste caso nós mesmos o Deus que os faz viver, porque sem nós terminaria sua existencia, o mesmo acontecendo connosco, que sem elles não poderíamos viver.

Eis aqui o caso que as particulas, ou sejam microbios que compõem nosso corpo, lhes fosse dado que o Deus que os faz viver tenha a sua semelhança, o que, como sabemos, não acontece.

Bem, humanidade, amemos a Deus, queiramos-lhe bem, porém como? — Amando-nos uns aos outros, porque se somos particulas componentes de seu corpo, devemos harmonizar nossas vidas para assim darmos paz á vida de nosso Creador.

Todos nós andamos errados e muitos de nós culpamos a Deus de nossa intranquilidade ou infelicidade.

Ele porém não tem culpa, pois nós somos os culpados em querermos obter a felicidade com uma base de leis erradas, creadas pelos homens e para os homens, ou seja para a sua proteção ou beneficio.

E' verdade, porém, que são contra eles mesmos e contra as supremas leis de Deus e da Natureza, se assim quizermos chamar.

Estou em condições de apresentar bases ou analyses solidas de que estamos procedendo contra nossa felicidade, afetando indiretamente essa força que nos faz viver; para nossa felicidade moral ou espiritual, estamos usando a lei de Talião: dente por dente, olho por olho, o que nunca será um remedio eficaz para a nossa tranquilidade de espirito.

Em troca, peço-vos mudança de tática, e que a vossa lei seja o perdão que é o emblema de nobreza, e perdoae a todos os vossos verdugos ou inimigos, e em seguindo assim nós todos sob essa divina lei, não haverá mais inimigos, porque nos transformaremos pelo perdão, e ao ter o perdão como regra, não faremos mais do que amar a nossos irmãos, ou sejam, nossos semelhantes.

Nós fazemos a felicidade; as leis que nol-a tiram, e das quaes somos autores, são impulsionadas por dois fatores que são nossos maiores inimigos: o egoismo e o amor proprio.

O amor proprio que atúa sobre nós como grande amigo, é o motivo de muitas infelicidades, irmãos; por amor proprio estão os carcerees cheios, porquanto tende a certeza de que 80% das pessoas presas tem bons sentimentos, porém por uma bofetada que receberam e aconselhados por seu amor proprio, tomaram de uma arma e se insurgiram contra o autor do desaforo.

Eis ahi como é grande amigo o seu amor proprio, que lhes está fazendo pagar 10 ou 20 anos de prisão, com sofrimentos espirituales e corporaes, que por reflexo afetam também aos que lhes são caros.

Outro exemplo de infelicidade é o da lei da união matrimonial indissolúvel, que existe ha uns 48 ou 50 anos.

A vida de nosso planeta tem uma evolução de milhares e milhares de anos, cumprindo-se a lei divina da união desde que se formou o primeiro nucleo de machos e femeas.

Desde que a instituição do casamento indissolúvel existe, começou a intranquilidade de 80% dos casaes.

Porque essa é uma lei absurda por ter entrada sem sahida e que, não duvido, foi creada para garantir uma felicidade que não póde existir por coação. São necessarias clausulas que possam modificar a situação estabelecida

como tem todas as leis por mais severas que sejam, e o divorcio, lei da liberdade, seria o justo suplemento da felicidade matrimonial.

As leis de consequencias graves existem de certo para os que por elas necessitam ser coagidos — "Para os grandes males, grandes remedios"; assim também o divorcio, embora as suas consequencias choquem antes os nossos preconceitos, é um instituto necessario e feito naturalmente apenas para aqueles que dele necessitam.

Em vez de dar felicidade, a lei do casamento indissolúvel prostitue uma mulher que por circunstancias especiaes se tenha separado de seu esposo, pois mesmo sendo virtuosa e de boa familia, encontra incompatibilidade de caracteres, ou em virtude de ter sido outra a causa do casamento que não o amor, a impossibilidade de coexistir com o esposo.

Um ser que não faça nada para a humanidade não tem nenhum direito de opinar acerca dessas considerações, pois não constituindo um lar, claro está que não póde alegar, porque não sabe o que quer fazer pai ou esposo; só sabe que é physiologicamente homem — e ainda assim vai de encontro a esse appendice, suplemento da união civil entre dois seres que deixaram de se amar.

Esse que nada sabe de amor e vida conjugal é que põe obstaculos; para essas causas e para esses casos é que a lei do matrimonio indissolúvel é perniciosa e nesses casos muito mais para senhoras de altos sentimentos espirituales que estão condenadas á separação dada pela natureza, porque já não se amam.

Com que direito um homem condena uma alma sã, uma mulher nobre ao ato da prostituição, si ela não se póde unir a outro homem pela lei, e vice-versa?

Só por que é socialmente condenavel a união a outro ser sem o intermedio da lei do casamento?

Pelos filhos não, porque igualmente reflete sobre eles a infelicidade dos pais, sejam ou não sejam esses separados pela lei; quero fazer notar que essa lei dá a idéa de que o registro civil estabeleceu contrato com direitos plenos entre um homem e uma mulher que se crêm até com direito de atentar contra a vida de seu conjuge, por causa de seus erros ou incompatibilidade de caracteres; e esse direito deixa de existir se a lei os separa, porquanto parece que já não se pertencem e por isso mesmo um não póde ferir o amor proprio do outro.

As crônicas policiaes diminuiriam em grande percentagem os crimes por paixões amorosas si a justiça legal tomasse o lugar de uma justiça privada, pelo homicidio.

Tomemos para exemplo um paiz culto que merece ser considerado e que é os Estados Unidos da America do Norte, onde existem as duas leis, sendo uma o suplemento da outra, casamento civil e divorcio, e é onde menos se vêem divorcios porquanto o respeitam e só o usam em casos fortuitos, o que seria também um aviso de alarma para aquele que usasse o casamento por interesse e não por amor.

Só quiz fazer notar uma das leis creadas pelos homens, sendo a que citei uma das erradas por ser como um tunel sem sahida que, ao começar o desmoronamento na metade do mesmo, tenham que perecer os que entraram em virtude de se terem esquecido de juntar o appendice ou valvula de escape para casos de emergencia.

Eis ahi porque aconselho áqueles que tenham a dita de haver formado um lar, lutar para que nada, nem ninguem possa ser motivo de ruptura da felicidade matrimonial; e para os que estão prestes a cair no abysmo dessa desventura de incompatibilidades, voltar atrás, abandonar o amor proprio que é o principal fator da ausencia de felicidade, viver um para o outro e reatar com mais amor os sentimentos de bons esposos e, sem se fixarem nos preconceitos sociaes, se perdoarem mutuamente, fazendo-o sem medir as dimensões do erro commetido pelo conjuge, porque todos estamos na rua da vida para errar sem querer, o mesmo acontecendo comigo, que como homem não sou infalivel, porém quero dar luz e novas idéas que invadem o dominio da sciencia da vida, abrindo os olhos á realidade; que se apressem a opor o dique onipotente da vontade humana a transes por tal fôrma dolorosos, que constituem um irracional atentado á mais bela obra do Creador.

AMAI-VOS E MULTIPLICAIVOS
MANTENDO EM VOSSOS SENTIMENTOS
MEU LEMA: — "O PERDÃO É EMBLEMA
DE NOBREZA".

A EPIDEMIA DO SUICIDIO

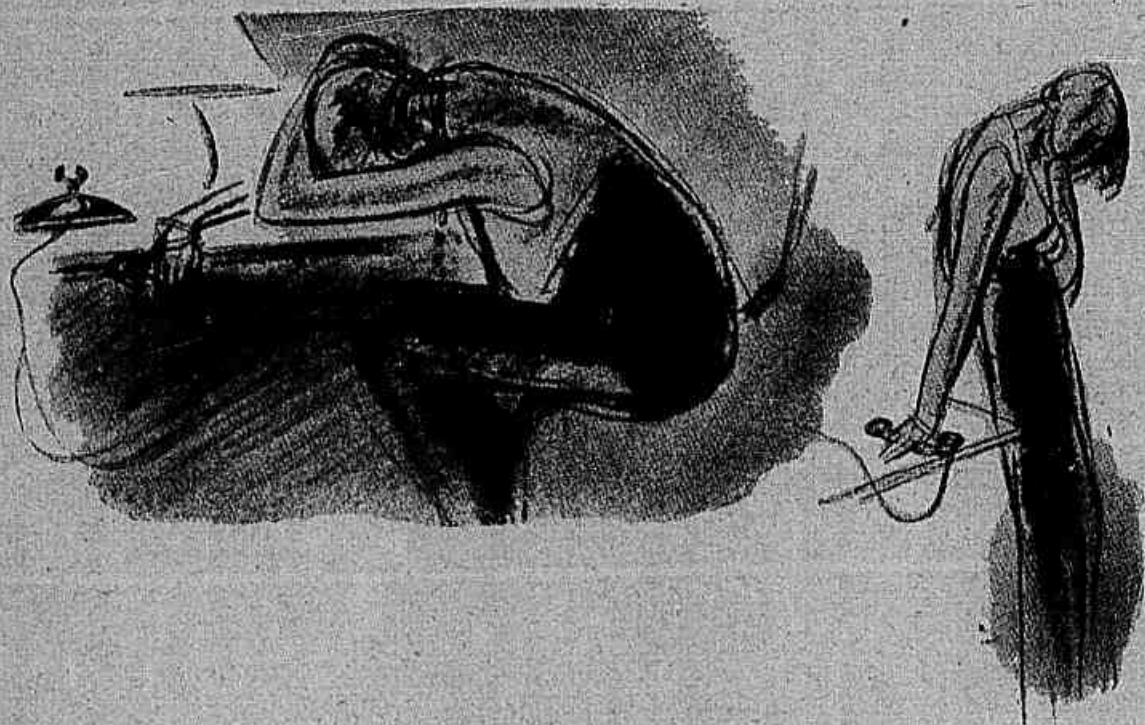
Todos os dias os jornaes relatam, com mais ou menos pormenores, um suicidio banal ou um suicidio de "grande



efeito." Parece que o mundo inteiro atravessa uma grave depressão nervosa e que a morte é, talvez, o unico remedio

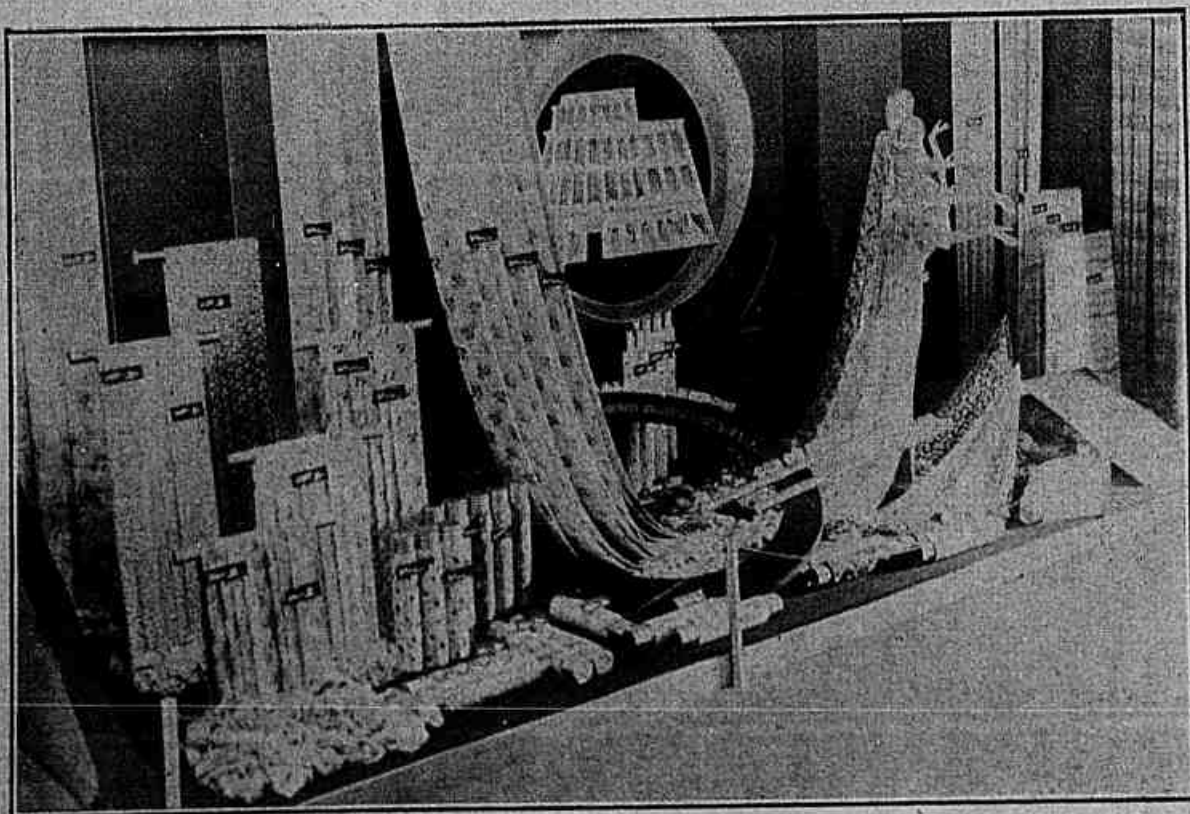


gerido ou o pó dos ratos mastigado... Porque, reparem: embora alguns exaltados proclamem a igualdade de classes, até no suicidio as creaturas se differenciam, como se a Providencia quizesse, de todas as maneiras, provar que não pode existir uniformidade entre os humanos. Assim, o homem culto provoca a morte intelligentemente, estudando a melhor fórma



para a cura dessa angustia collectiva. Qualquer motivo de somenos importancia tem como resultado certo o fogo nas vestes, o tiro na cabeça, o lysqforme in-

de acabar com a vida sem soffrimentos inuteis e, quasi sempre, tornando-se aliado da medicina moderna. Pertence aos requintados e aos artistas o suicidio



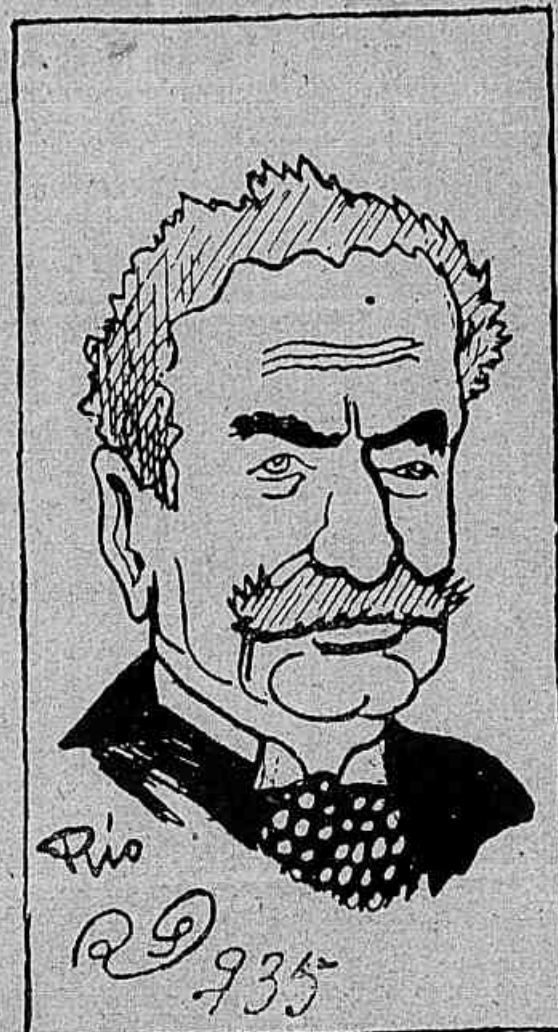
"STAND" DA CASA ALLEMÃ na PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ALGODÃO

CASA ALLEMÃ
O MAIOR "MAGASIN" DE MODAS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO:
RUADO OUVIDOR, 158

SÃO PAULO:
RUA DIREITA, n.º 18

Diplomatas Estrangeiros



Embaixador Cárcano, da Rep. Argentina.

"elegante" que é quasi sempre o resultado daquillo a que Maurice Fleury chamou uma anciedade chronica. Nalguns espiritos de *élite*, esta anciedade al-

o ia levando, tambem, á morte. No seu livro *Vérité et Poésie*, o escriptor conta-nos a loucura-suicida que o invadiu e que só terminou quando a morte de um dos seus mais queridos amigos o fez assistir á tragedia da agonia.

Flaubert, o materialista fulgurante de tantos livros maravilhosos, conta-nos que sempre encarou a morte como a mais "banal das insignificancias" e o suicidio como um gesto sem valor. Felizmente, poucos afrontam, assim, a velha Parca... E estou certa de que, se existisse a maneira de podermos antever o pensamento de muitos que premeditam o suicidio, se pudessemos suggerir-lhes pensamentos mais claros, distrahir-os de seu enervante tormento, dar-lhes o apoio do nosso proprio coração, não haveria tantas mortes, diariamente. E' o não conhecermos o aborrecimento horrivel que invadiu esse desditoso sêr, a depressão nervosa que o aniquila, a dôr moral que lhe opprime o peito; enfim, o *instante psychologico* em que fermenta e cresce o desvario do pobre torturado que nos impede de evitar a perda dessa vida.

Albert Bayet, no seu livro *Le Suicide et la Morale*, apresenta-nos alguns casos de creaturas que, havendo sido desviadas no *instante psychologico* em que iam ter-



cança uma angustia tão deprimente, um pavor tão brutal perante os factos mais insignificantes da vida, que a existencia perde todo o encanto e começa a surgir



a idéa da morte como uma fatalidade inevitavel. E' quasi sempre esta anciedade que mata os cerebraes e que, seguindo a confissão do grande Goethe,

minar a existencia, acabaram por se conformar com a propria dôr e a ella resistirem.

Napoleão I, por exemplo, tentou suici-

dar-se na noite de 12 para 13 de Abril de 1814. Obrigado a abdicar, sem fé nos amigos mais íntimos e ferido no mais fundo do seu orgulho, o vencedor de tantas batalhas sentiu-se, por sua vez, vencido. Depois, como era um forte, resignou-se e teve a coragem de não procurar diminuir a cruz da sua existência.

Mas nem todos os desgraçados podem resignar-se a viver, como o fez Napoleão e tantos outros. Algumas vezes o punhal da infelicidade crava-se tão fundo na alma que abafa todas as doutrinas philosophicas ou crenças religiosas. Viver assim não é viver. E a morte apparece como o unico bem, a unica ventura que pode servir de lenitivo a tanta Dôr.

Que o suicidio seja ou não seja requintado, que se revista dum aspecto comico ou duma attitude tragica, que seja o resultado duma grande amargura

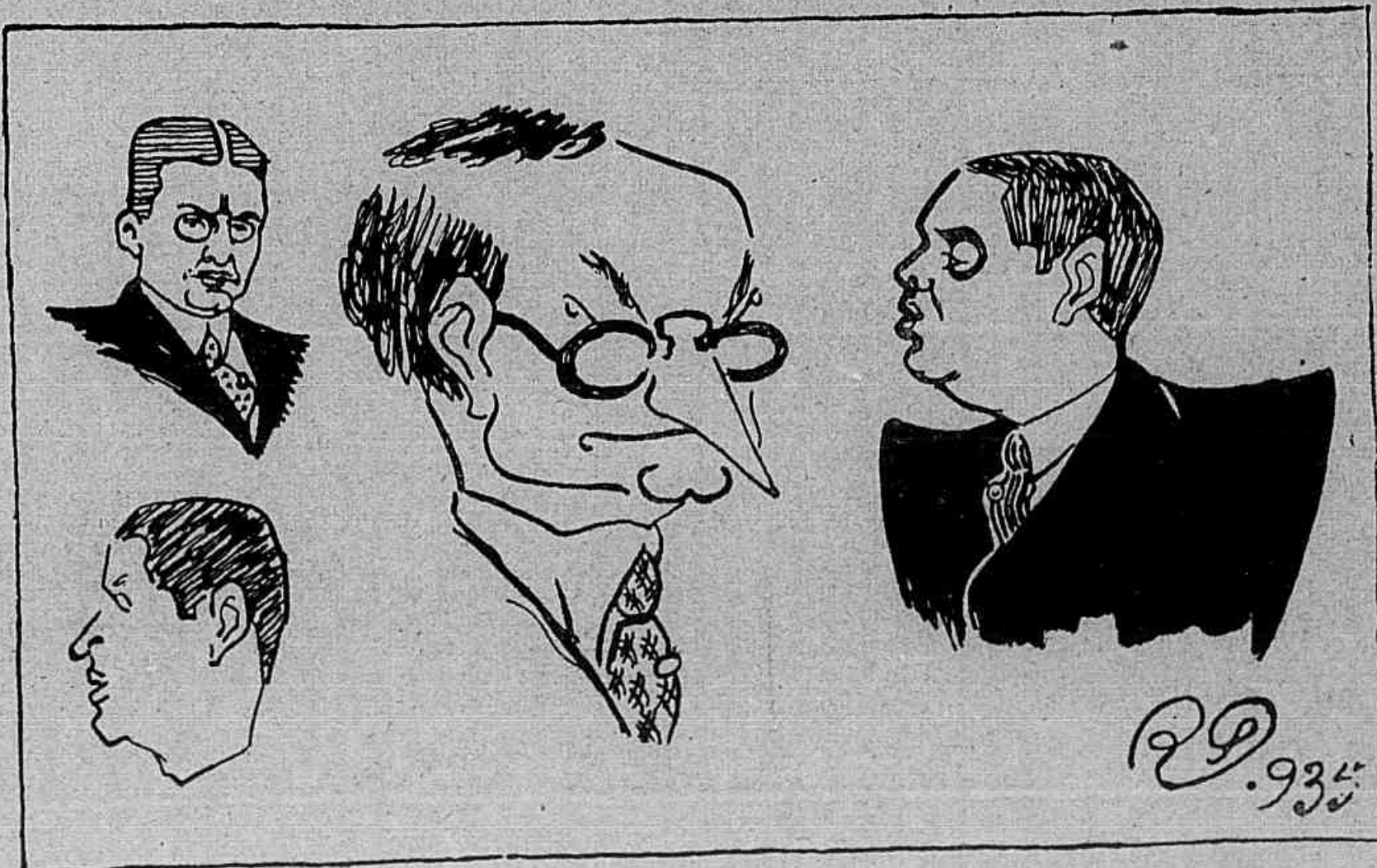


ou dum desvairio momentaneo, é sempre com uma enorme angustia que leio nos jornaes essa tragedia. E não posso comprehender que um espirito delicado e bondoso como o de Victor Hugo tivesse como unica oração para um pobre suicida de vinte annos este poema deshumano:

"Jeune homme, tu fûs lâche, imbécile et méchant"...

Isabel de Aguiar

GENTE DO ITAMARATY



Embaixadores, Ministros, Consules, Conselheiros de Embaixada, Secretarios de Legação...

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ALGODÃO — SÃO PAULO



"Stand" Mappin Stores

Neste "stand", que no presente certamente tem despertado invulgar interesse, o grande "magasin" da Paulicéa mostra, de uma forma attrahente, os famosos e encantadores tecidos ingleses "TOOTAL". Celebres em todo o mundo pelo seu bello aspecto, fixidez de côres e durabilidade da materia prima que até hoje entrava no seu fabrico — algodão "Egypciano" e "Sea-Island" — participam agora as melhores fibras do algodão brasileiro.

O amor deve ser comprehendido...

Si vocês não viram essa fita que ha tempos foi por ahi exhibida, conheçam pelo menos, agora, a historia simples do Joãozinho Caneca.

Joãozinho Caneca dobrou o jornal: estava lido e relido. Era o sexto jornal que devorara, naquelle domingo, da primeira á ultima pagina. Chegava.

Como sempre, os jornaes do dia contavam uma porção de factos sensacionais. Narravam tragedias medonhas, horriveis desastres, acontecimentos sociaes, encontros e desencontros politicos, pugnas sportivas, mil coisas, enfim, que fazem o encanto dos excellentes leitores genero Joãozinho Caneca, esse illustre ex-semi-

narista, leitor indefectivel de profundos artigos, conferencias enormes e de outras coisas mais ou menos indigestas que os grandes jornaes costumam estampar para fazer a felicidade de muita gente.

Joãozinho lia, na verdade, o jornal inteirinho. Para saber de tudo. Porque não lhe contentava saber o que estava escripto lá numa quinta parte do jornal do dia. Não. Com elle não havia disso. Saber é saber de facto. E lia, attentamente, desde a primeira palavra da primeira columna até o ultimo telegramma da ultima pagina, que era alli que se noticiavam as coisas acontecidas na Mandchuria ou na Polynesia. Levava de embrulho, nessa leitura, até a parte commercial inteira e sabia de cór e salteado como estavam o cambio, o assucar, o café, o algodão, os cereaes todos... Lía os annuncios da penultima, tambem; conhecia todas as virtudes dos remedios, sabia quem precisava de amas e de cozinheiras; não ignorava, com a leitura methodica e paciente dos proclamas e dos editaes, quaes as desventuradas pessoas da cidade que estavam em vespas de fallencia — ou com as finanças arruinadas ou com a corda no pescoço, em vespas da velha e inevitavel tolice... Cinema, então, era para o Joãozinho um prato do dia. Conhecia todos os artistas e todos os trabalhos. Na parte theatral, chegava a controlar, com uma constancia jamais vista, toda a actividade dos artistas do genero livre, sabendo perfeitamente quando havia estreiado a "Sofia Bucureuse" ou o "Tom Keep". Quanto á parte dos jornaes que publica os annuncios profissionais, o grande Joãozinho conhecia muito bem aquillo tudo.

— O dr. Vicente Parmenides? — Ah! Grande especialista em vias respiratorias. Aliás os seus trabalhos publicados em "O Patriota" são formidaveis. Se não, vejamos.

E via-se mesmo, via-se tudo. O homem sabia de tudo e não havia como negar.

Devorados os jornaes do dia, vinha o almoço. E, depois do almoço, todos os rapazes da pensão iam para o trabalho, menos o Joãozinho. Elle sempre ficava: para rler os jornaes e estudar, estudar muito.

Com essa vida positivamente viciosa, o grande Joãozinho, ao cabo de um anno, se tornou um semi-sabio. Falava e escrevia sobre todas as coisas conhecidas. Sabedoria personificada estava ali.

Quando os da casa falavam da politica, claro que o Joãozinho estava no meio, a expandir a sua opinião, com tanta segurança que poucos eram os que se consideravam á altura de contrariar-o. E não se mudasse, não, o rumo da conversa, que não adiantava.

UMA GRANDE FIRMA ALGODOEIRA

Com a visão larga que caracteriza os grandes commerciantes, ANDERSON, CLAYTON & CO. LTDA, firma de renome mundial no commercio do algodão, acaba de voltar a sua attenção para o admiravel surto da cultura algodoeira no Brasil.

Assim é que, transportando grandes capitais para o Estado de São Paulo e principaes Estados Nordestinos, está pondo em execução o seu grande plano commercial para o beneficiamento e exportação do algodão nacional e seus sub-productos.

É sabido que dos principaes factores para o exito de venda das procuradas fibras, o primordial é o seu beneficiamento e enfardamento. Interessada como é na exportação, a grande firma americana está installando em determinados pontos do Estado de São Paulo e do Norte do paiz as suas usinas, quer para o beneficiamento do algodão, quer para a produção de óleo do caroço, providas das mais modernas e aperfeiçoadas machinas que a sciencia e a industria teem produzido para esses fins.

Empregando um vultoso capital na montagem das suas grandes usinas, tanto no Norte do Brasil como no Estado de São Paulo, colloca-se ANDERSON, CLAYTON & CO. LTDA. na liderança do commercio algodoeiro de nosso paiz.

Com as suas filiaes em Campina Grande, Fortaleza, João Pessoa e Recife, no Nordeste do Brasil, Avaré, Baurú, Duartina, Jaboticabal, Piratininga e São Caetano no Estado de São Paulo, e dispondo de uma perfeita organização internacional, será a melhor intermediaria entre o productor paulista e os mercados consumidores europeus e orientaes, nos quaes o nosso algodão tem merecido a mais lisonjeira aceitação.

Em São Caetano, Estado de São Paulo, a grande firma americana, em conjuncto com os grandes armazens que está construindo para deposito de algodão, terá uma reprensa de grande capacidade, para, diminuindo o volume dos fardos de algodão, tornar o frete ferroviario e maritimo o mais baixo possivel.

Uma nova era se annuncia para o Brasil: A era do Algodão, confirmando a pujança da nossa terra e o esforço da nossa gente. A qualidade das fibras por nós produzidas rivaliza com as melhores variedades americanas ou de outras procedencias.

Approxima-se novamente o cyclo dos grandes empreendimentos, enthusiasmando tambem o agricultor paulista, cuja produção, segundo as ultimas estatisticas, representa o triplo da de 1933.

NORTE DO BRASIL

Campina Grande — Fortaleza
João Pessoa — Recife

ESTADO DE S. PAULO

Avaré — Baurú — Duartina
Jaboticabal — Piratininga — Ourinhos

ARMAZENS E REPRENSAGEM—São Caetano—S. P. R.
ESCRITORIO CENTRAL
No predio São Carlos—Rua da Quitanda, 96 - 7.º and.
São Paulo

Joãozinho era mesmo um perfeito "bamba" em todos os assumptos conhecidos e ainda alguns por conhecer, que para isso elle estudava tambem numa velhissima encyclopedia, doação funesta que lhe fizera um tio.

Desempregado, sem profissão definida, enquanto aguardava paciente o emprego publico que um politico inseguro lhe promettera, o Joãozinho gastava o tempo lendo e estudando. Pois não tinha elle uma profissão certa? Adoptou a de leitor maníaco de jornaes e revistas. E a essa ingrattissima profissão de leitor infeliz dedicou-se elle com tal empenho que acabou se tornando "o sabio da pensão de dona Amelia".

Até os criados já falavam delle.

—Nha Rita, que quer dizer cephalalgia?

—Ora, pergunte ao dr. Joãozinho. E' o unico que sabe na certa.

E era mesmo. O que elle não soubesse, na casa, ninguém mais saberia.

Aos domingos, na pensão, depois do longo e benefico almoço-ajantarado, as conversas se mantinham pelos terraços, muito animadas, durante horas e horas. Era o momento de Joãozinho brilhar... Era quando elle dava sahida a toda sua exuberante sabedoria...

—Senhor Joãozinho, que é bom para indigestão?

—Pois você tome "Xantoplim", composto normal de isso e aquillo. E' uma combinação de...

E houvesse quem estivesse disposto a ouvir-o! Ah! Elle falava por duas horas ou mais, se preciso fosse, para perfeita assimilação do indigesto ingrediente...

—Seu Joãozinho, quem é o maior homem do mundo actual? Oh! Joãozinho, quem é o secretario particular do Papa? Joãozinho, como é que se explica o theorema de Pythagoras? Joãozinho, onde vivem os normandos hoje em dia? A lua é habitada ou não? Que tal você acha a technica do Primo Carnera? Porque é que chove, hein? Joãozinho, meu caro, que você achou daquelle artigo da primeira columna da decima quinta pagina de "O Patriota" de domingo passado?

Joãozinho respondia a todas as perguntas. Nunca lhe perguntaram uma só

coisa para a qual não conseguisse dar uma explicação accetavel.

Num domingo vadio e silencioso, á tardinha, o sabio Joãozinho, "o oraculo da pensão de dona Amelia" teve uma longa e encantadora palestra com uma linda creatura, priminha de uma professora que morava na casa. E elle, que era "um profundo conhecedor de todos os assumptos", mostrava-se, pela primeira vez, embaraçado... Esse embaraço chegou ao extremo, porém, quando a linda menina, maliciosamente, lhe perguntou:

—Seu Joãozinho, como o senhor entende o amor, hein? Disseram-me que o senhor é um homem que sabe tudo, um genio...

Não. Aquillo o grande Joãozinho não sabia. Prova que falou durante quinze minutos sobre o caso e acabou dando muito que rir, pela sua ingenuidade, á pequena com que conversava.

Ora, esse acontecimento (sim! foi um verdadeiro acontecimento...) operou uma transformação radical e completa na vida de João Caneca. Deixou a pensão de dona Amelia, desistiu de ser um sabio e tambem do empregueinho publico promettido, e durante mais de um anno andou elle completamente sumido dos amigos que possuia na pensão da dona Amelia.

Um dia, afinal, voltou. Num domingo. Elegante e trajado. Com uns ares de "quem já venceu na vida"... Por coincidência ou por malicia do acaso,

lá estava tambem, nesse dia, a linda pequena que não lhe comprehendera, uma vez, a explicação theorica sobre o amor...

—Então, senhor Joãozinho, o senhor andou sumido? Que aconteceu?

—Não aconteceu nada...

—Mas, afinal, como vão as coisas?

—Muito bem, obrigado...

—E a politica, como vai?

—Bem... Até mandou lembranças...

—O senhor está tão diferente...

—Quem? Eu? Eu não, dona Tulinha...

—E o senhor ainda continúa pensando como aquelle poeta, que só o amor justifica a vida?

—Ora! Absolutamente!... Aquillo foi besteira...

—Que?! O senhor já emprega esses termos? fez ella muito admirada.

—E muitos outros, peiores ainda...

—Quer dizer que o senhor, agora...

—Sou um homem normal, minha filha. E que faz um homem normal?—Vive. Trabalha, ganha dinheiro, veste-se, gasta, passeia... Estuda um pouco, ás vezes. Vae ao cinema, ao foot-ball, aos sports... Etc. Etc. Etc.

—Esses "et ceteras" eu dispenso, senhor Joãozinho...

—Bem, desde que a senhora dispensa...

Dois mezes depois Joãozinho Caneca estava perfectamente casado com a menina que amava e que afinal de contas lhe parecia dedicar alguma forte sympathia. O que havia é que o amor não era comprehendido... Tempos mais tarde, não. As coisas mudaram inteiramente...

E o novo venturoso casal foi estabelecer-se muito a gosto numa casa pequena e sua, num bairro distante e socegado. E um bonito automovel para os passeios domingueiros reluzia lá na garage recém-construida...

"O amor precisa ser comprehendido"... bem ensinava aquella fita que passaram, por ahi, ha tempos...

São Paulo

RAPHAEL MEIRA

São Paulo ao sr. Pedro de Toledo



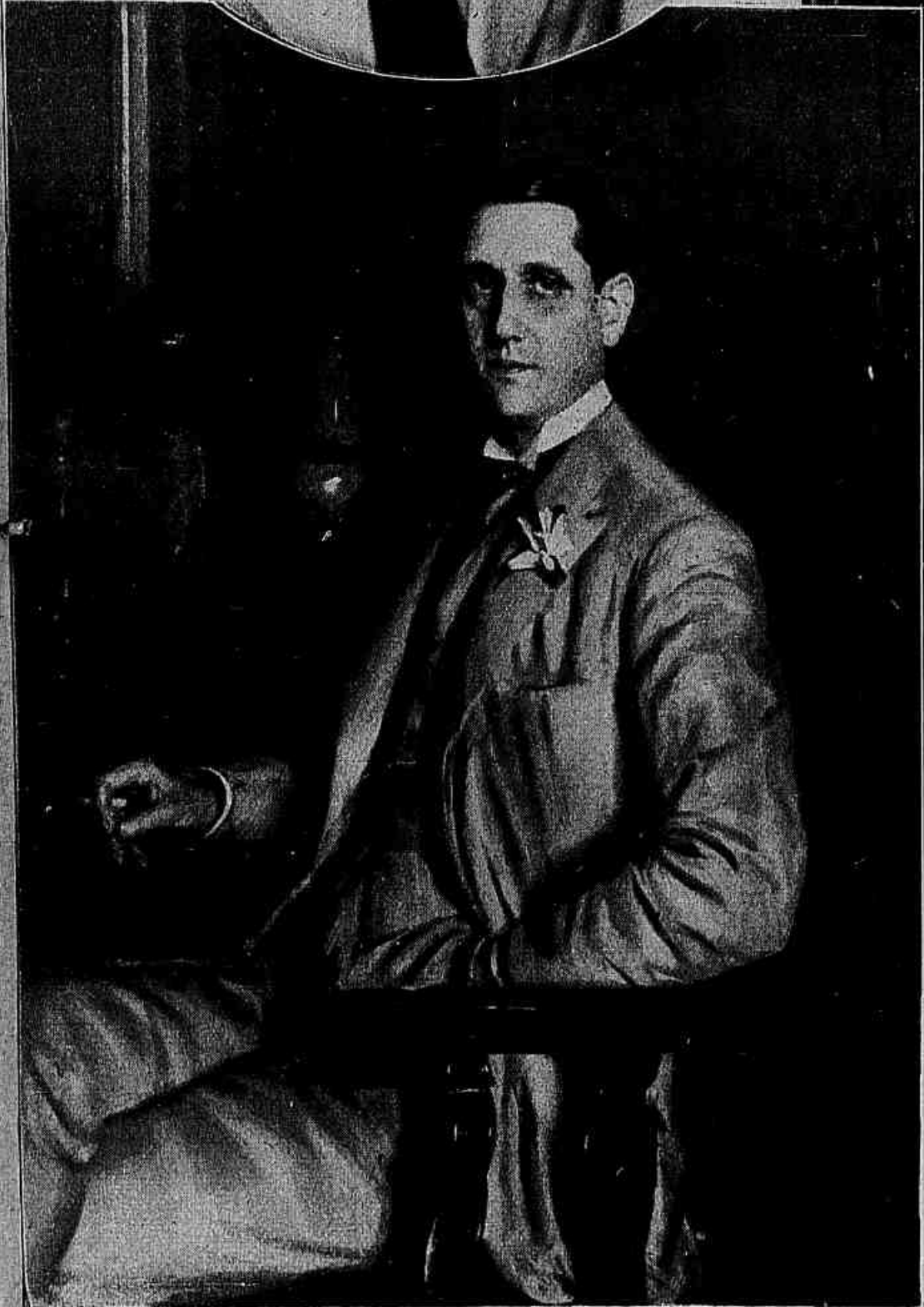
Os deputados estaduais paulistas, por determinação unanime do Congresso, visitaram o ex-governador Pedro de Toledo, que geriu os destinos do Estado em 1932. Apresentamos um aspecto tomado na residencia do homenageado.



Henrique Medina — o "virtuoso" do retrato



Embaixador Carlos Malheiro Dias.



Dr. Guilherme Guinle



Embaixador Martinho Nobre de Mello.

Tão moço ainda, Henrique Medina assume no retrato a óleo uma verdadeira maestria. Diante das suas obras tem-se a impressão de qualquer coisa de definitivo. Na exposição que tem levado ao Palace Hotel a romaria mais elegante e mais entusiasta, em todas as telas ha pessoas vivas, vibrantes, cujo semblante, mesmo desconhecido, logo se nos torna familiar, cujo sentimento se nos transmite, communga com o nosso sentimento. Da figura fidalga, intellectual e artista do embaixador de Portugal e da physionomia energica, dominadora do dr. Guilherme Guinle, até á distincção e a graça das senhoras e moças da alta sociedade carioca, tudo alli acusa a destreza e a emoção dum artista superior.

Sra. Lucia Almeida Braga.



Sra. Monica Hime Baptista.



Sra. Gilda Guinle.

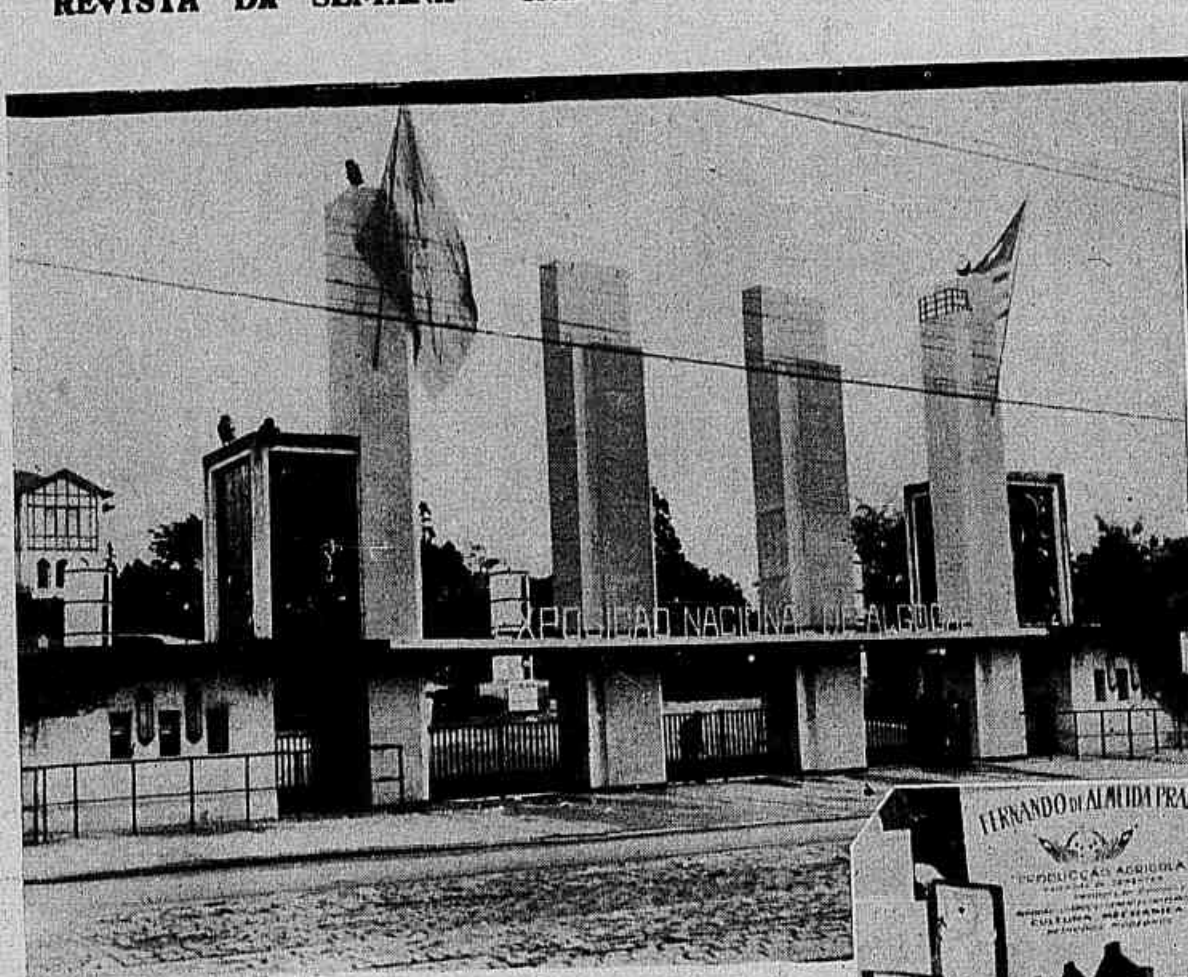


Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



A fachada da 1.ª Exposição Nacional de Algodão na
Água Branca, em São Paulo.



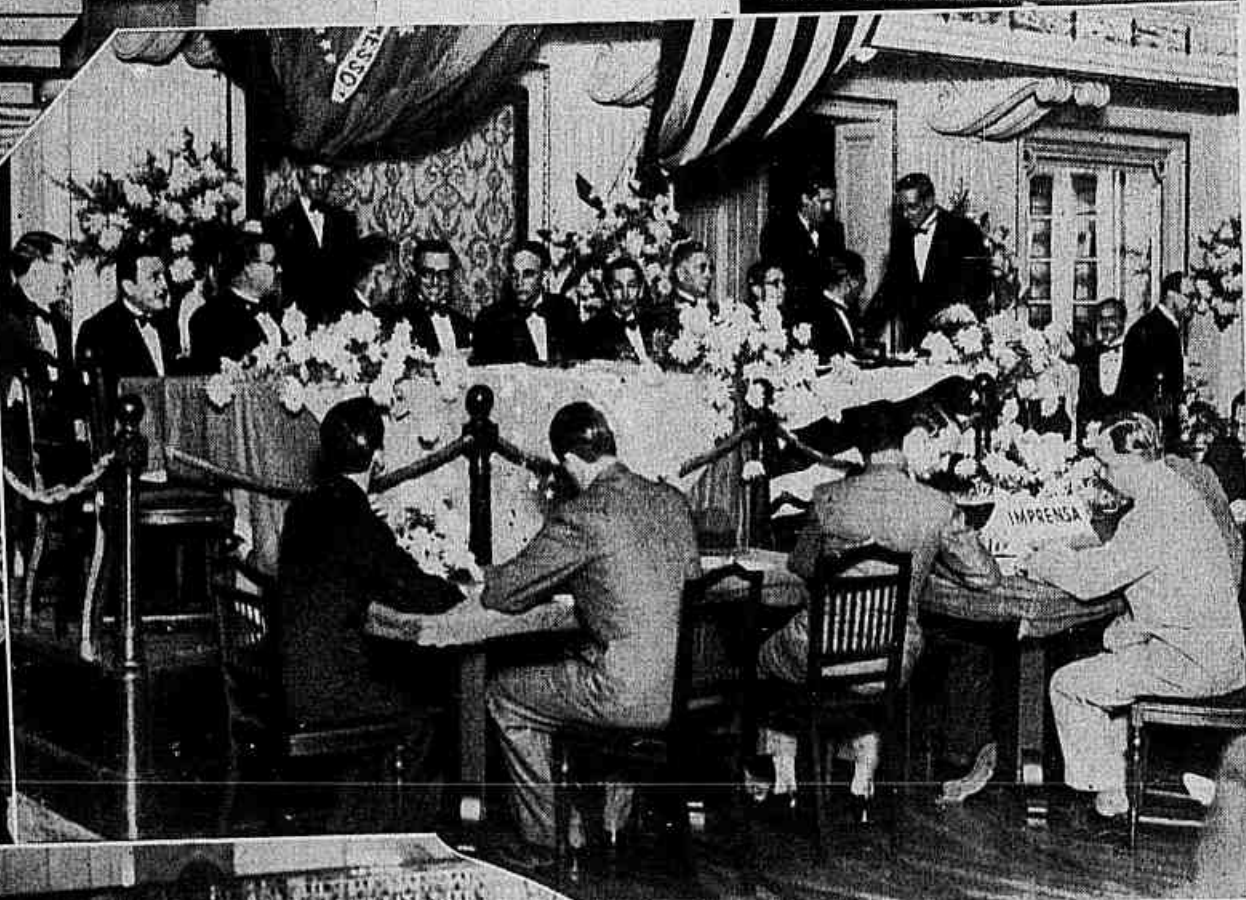
O pavilhão do Instituto Agronomico do Estado de São
Paulo na Exposição de Algodão.



A ESQUERDA — O
stand da firma Fer-
nando de Almeida
Prado na Exposição.



O acto inaugural da 1.ª Exposição
Nacional de Algodão.



A mesa que presidiu á abertura da
Conferencia Nacional Algodoeira.
Vem-se os srs. Odilon Braga, mi-
nistro da Agricultura; Armando de
Salles Oliveira, governador do Es-
tado; Fabio Prado, prefeito da ca-
pital paulista; Luiz Piza Sobrinho,
secretario da Agricultura; Adalberto
Bueno Netto, presidente effectivo da
Conferencia, e outras altas
autoridades.



A DIREITA — O Congresso Algo-
doeiro de São Paulo, reunido no
Club Commercial.



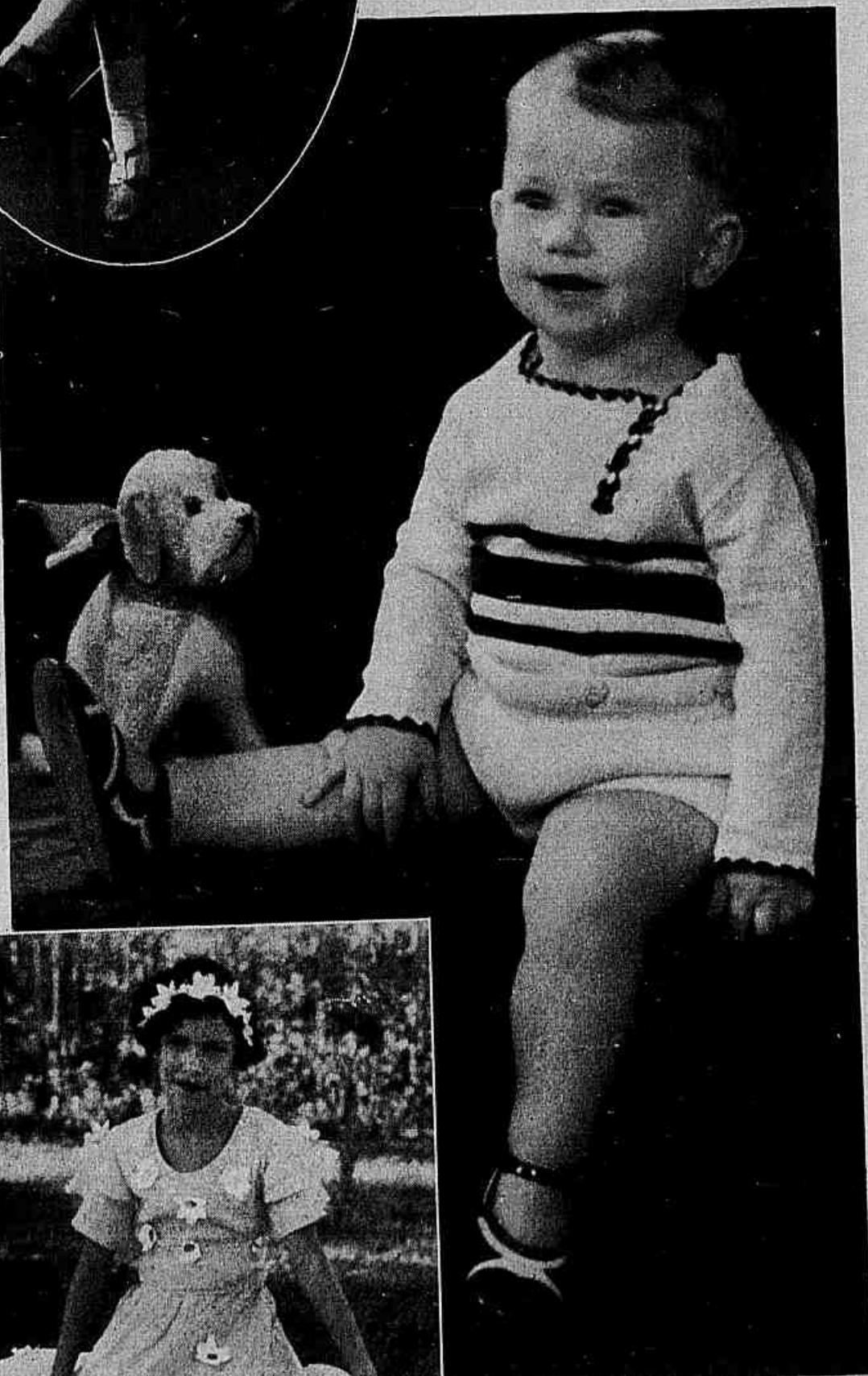
1 — Os representantes do Paraná á 1.ª Olympiada Universitaria Brasileira em visita ao centro XI de Agosto.
2 — Grupo de concorrentes ao título de "Rainha" dos estudantes paulistas, que se vêem ladeadas pelos organizadores do concurso: (x) vencedora.
3 — A inauguração do Club Minho,

com a presença do consul de Portugal. 4 — O baile do Club de Regatistas Tietê, no palacio Teçandaba. 5 — O epilogo das eleições da Associação da Imprensa Paulista: o dr. Alberto de Siqueira Reis, presidente reeleito, tendo á esquerda o dr. Nogueira Martins, 1.º thesoureiro.



CREANÇAS

Delma, filha do sr. Cezar de Almeida e d. Christalia de Almeida.



Ronald, filho do sr. Adherbal Stresser, presidente da Associação Paranaense de Imprensa. O encantador menino, em concurso instituido pela GAZETA DO POVO, foi aclamado a mais bella creança do Paraná.

Em baixo — Tuzinho, filho do sr. Arthur Souza.



Dulce, filha do casal d. Noraldina e Celso Fonseca.



Nelly Romualdo e Ivan Romualdo, filhos do casal d. Edith e Waldemiro Motta.



SENADORES do IMPERIO MEDICOS

POR ESCRAGNOLLE DONAT

NASCEM os santos no céu justo quando morrem, assim proclama catholicismo. Desconta-lhes o empyreo vida terrena, não fosse ella desterro e valle de lagrimas segundo a Salve Rainha. Nas ordens religiosas mais se contam annos de profissão que de existencia, podendo talvez o systema applicar-se a profissões de ininterrupto exercicio. Tal o caso do visconde de Saboia cujo recente centenario natalicio não correspondeu á data indicada pelo grande sabedor do Ceará, o barão de Studart, medico e cearense qual Saboia.

Convidado fôra este por Deodoro para senador da Republica. Inspirou-nos o facto o desejo de dizer sem aprofundar, indagando do numero e da qualidade dos medicos senadores do Imperio. Pertenceram a assembléa que tão cedo ou nunca será siquer imitada, remunerados os senadores em quatro mezes de anno legislativo, gratuitas as sessões prorogadas. Só isto...

Constitucionalmente creado em 1824 organizou-se o Senado do Imperio em 1826. Primou o primitivo Senado como primaria sempre, pela equiponderancia em seu gremio de valores sociaes, cré com cré na distancia de lé com lé. Começou a camara de 1826 com cinquenta cadeiras distribuidas por 19 provincias, uma conquistada e depois perdida pelas armas, a Cisplatina.

Para o Senado em estréa D. Pedro escolheu dous medicos, o dr. José Joaquim de Carvalho e o dr. Antonio Gonçalves Gomide, representando Pernambuco e Minas.

Graduara-se o dr. Carvalho pela Faculdade de Medicina de Montpellier ou vernaculamente Montpellier. Carioca, viveu no Recife, firmando reputação no Hospital Militar da cidade. Descido ao Rio de Janeiro dobrou prestigio, medico honorario de D. João VI. Desamparando clinica tornou-se senador como fôra medico, "independente, humano, brando" attesta-o Sigaud. Ainda mais, importante jornal pariziense analysou a composição do Senado de 1826 taxando Carvalho de "médecin éclairé et riche propriétaire, jouissant d'une très bonne réputation". Dez annos tratou Carvalho de politica, sem d'ella viver, fallecendo em 1837, septuagenario e victima durante dous annos de tuberculose, na velhice mais de esperar misericordiosa syncope.

Educado em escola medica franceza, não desconheceria o dr. Carvalho as grandes contendas scientificas de Laennec e Broussais, partidario este das sangrias ferozes e das sanguessugas gulosas de sangue humano. D'ahi dizer na cathedra o nosso Benicio de Abreu que "nas abobadas do hospital do Val-de-Garce repercutiram os echos das sangrentas doutrinas de Broussais".

Collega de profissão e de Senado de Carvalho, o dr. Gomide, senador por Minas, natural de Sabará, merecera da gazeta pariziense, *Le Constitutionnel*, tambem a qualificação de *médecin éclairé et riche propriétaire*. Provinham-lhe luzes da Universidade de Edimburgo. Talvez a Escossia, de paizagens e lagos entre brumas e claridades conforme estações, contribuisse para o amor do dr. Gomide á poesia. Provou, porém, pratica de estudos ao assumir posição de sciencia no celebre caso da irmã Germana, a santa da capella da Piedade, cercanias de Caethé.

Após decennio de Senado desaparecia o dr. Gomide, em 1835, sem duvida inclinado á escola ingleza de Brown da qual adveio a enfermos tanta poção de Todd no acrescimo do extracto thebaico. Nem a Gomide, no curso medico escossez, teriam se esquecido de lembrar ensinamentos de Pott, de relações com a espinha dorsal, em tantos acurvada já na bajulação.

Carvalho e Gomide eram creadores de cadeiras na organização do Senado. Não as tinham obtido a poder de cóvas, as d'elles dal-as-iam ao visconde de Albuquerque e ao padre José Custodio Dias.

Fallecido Carvalho em 1837, escoaram-se quatorze annos sem senador medico. Pela vaga de José Thomaz Nabuco de Araújo, representante do Espirito Santo, recebeu o Senado do Imperio, em 1851, novo membro medico, o dr. Jobim, riograndense do sul, do Rio Pardo. Doutorara-o a Faculdade de Medicina de Pariz, após these inaugural sobre Vaccina, de tanta influencia esta na therapeutica do seculo XVIII e, á espera de Pasteur, na attenuação de virus.

Cuidava Jobim de medicina e de politica, lente de medicina legal na Faculdade do Rio, deputado geral pela provincia nativa. Chegando ao Paço, fôra um dos medicos da princeza D. Paula Marianna, innubil irmã de D. Pedro II, desaparecida em 1833.

Professor de medicina legal, Jobim andaria ás voltas com Orfila, um dos arbitros da sorte da envenenadora Lafarge, com Tardieu, de brilho até nas suas celebres manchas, feliz até na sua successão por Brouardel, o espirito medico pela universalidade proximo da gente genial do Renascimento.

Havia dez annos dirigia Jobim a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro quando, em 1851, na vaga Nabuco, se vio eleito senador pelo Espirito-Santo. Com outros fundador da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, Jobim escrevia e orava bastante na profissão sem ficar mudo e quedo no Senado. Abalançava-se a discutir assumptos alheios á especialidade medica como o recurso á corôa de tão debatida

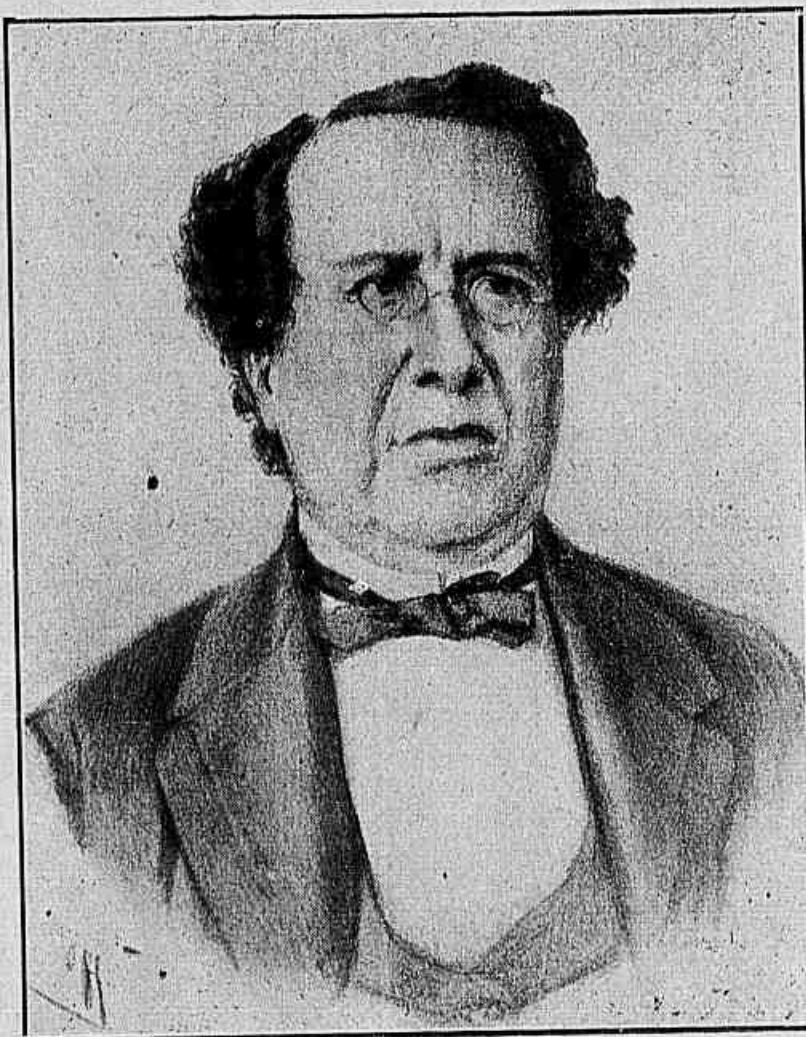
lembrança juridica no Imperio. No Senado não escapou Jobim á férula de Zacarias, uma vez a proposito das irmãs de caridade, alvo do sahir de si de Jobim. Antipathias talvez mais de labios que de coração ante as dedicacões das filhas de S. Vicente. A's vezes certas attitudens contrariam fundo o coração.

Assistio Jobim no Senado 27 annos, em 1878 deixando cadeira a Christiano Ottoni. Em 1857 recebera um collega na camara vitalicia, o dr. Candido Borges Monteiro, eleito para cadeira senatorial recém-creada na provincia do Rio de Janeiro. Como os senadores de 1826, Carvalho e Gomide, Borges Monteiro, futuro visconde de Itaúna, a ninguém succedia.

Qual aquellos collegas antecessores no Senado, Borges Monteiro cuidara de medicina e de politica. Carioca, figura da cidade natal, quatro annos presidera-lhe edilidade. Governando S. Paulo, ali não lhe faltaram satyras de opposição; ministro da Agricultura no gabinete Rio Branco, morreria trabalhando. Autorisação a Mauá para lançar cabo submarino Brasil-Portugal foi ultimo acto da penna ministerial de Borges Monteiro.

Celebrisara-se como lente de operações na Faculdade do Rio tentando, em 1842, a ligadura da aorta abdominal, a exemplo do cirurgião inglez Astley Cooper fallecido anno antes da tentativa brasileira; Cooper cirurgicamente lembrado a carnes humanas pelo bisturi de seu nome.

Jobim e Saboia, em 1870, acolheram na sala dos senadores, expressão da Carta Magna de 1824, medico



Conselheiro Francisco de Salles Torres Homem.
(Visconde de Inhomerim)

não indo além do diploma. Chamava-se o egresso da profissão Francisco de Salles Torres Homem, ministro da Fazenda em 1858 e sempre julgado apto para receitar remedios heroicos em crises financeiras.

A exemplo de todos os politicos do Imperio, Salles Torres Homem não perdia de vista o Senado. Felizes quantos secretamente se podiam julgar ante cadeiras vitalicias no *in pello* do Homem de São Christovão, leia-se do imperador.

Morrendo D. Manoel de Assis Mascarenhas, senador pelo Rio Grande do Norte, Torres Homem apresentou-se candidato á vaga malgrado o *Libello do Povo* subscripto por um Timandro bem conhecido do publico. Pamphleto diz sempre mal de alguém, quando não cobras e lagartos, difficil embora perceber a razão da presença de taes bichos nas iras moraes. A cobra ainda segrega veneno, mas a que vem o lagarto?

Sobrepondo sempre interesses nacionaes a offensas pessoas esquecendo como Luiz XII que rei olvidou os ultrajes ao duque de Orléans, D. Pedro II acceitára com patriotismo a entrada de Salles Torres Homem para o governo, tendo-o por util á causa publica.

Corrida a eleição senatorial para substituir D. Manoel, em 1868, o imperador escolheu Salles Torres Homem. Deu a preferencia almiré ao partido liberal, determinando-lhe a quêda do poder onde o representava o ultimo gabinete Zacarias, este de tão hirto caracter.

Duas vezes nomeado senador, a primeira vez por carta imperial de 22 de Julho de 1868, escolha não confirmada pelo Senado, a segunda vez em 27 de Abril de 1870, pôde enfim Salles Torres Homem receber de collegas o *d'ignus est intrare applicado* a medicos pela veia sarcastica molieresca.

No Senado contou Salles Torres Homem bastantes triumphos oratorios. Offereciam a prova irrecusavel da transfiguração pela eloquencia. Nada favorecido de physico Salles Torres Homem na tribuna parecia outro homem. Não se o via para melhor ouvi-lo. Infelizmente asthma cardíaca opprimia-lhe por vezes respiração privando auditorio de discursos sempre vibrantes.

Nenhum dos de Salles Torres Homem produziu no Senado entusiasmo como o proferido em pról da lei do Ventre Livre, quando, na expressão do orador, "a escravidão comparecia perante a consciencia do povo brasileiro tal qual era."

Conhecendo bem Europa, Salles Torres Homem esposára-lhe habitos, um o da gastronomia levada por Brillart-Savarin até o ponto de attribuir physiologia ao paladar. Salles Torres Homem comia com vagar se muito saboreava, n'um paiz como o nosso onde tanto se engolem iguarias e theorias, deixando ao estomago e ao tempo todo o trabalho assimilatorio.

Em 1876 morria Salles Torres Homem, longe da patria, n'um hotel em Paris. Pouco antes tomava assento no Senado um ouropretano, senador por Minas, o sexto medico membro da corporação, que imitando antecessores exercia clinica a par de politica.

Fôra por longos annos o dr. Luiz Carlos da Fonseca secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e medico da Casa de Correção da Côte.

Em varias legislaturas deputado geral por Minas, quatro vezes em listas senatoriaes só em 1875 logrou Luiz Carlos entrar para o Senado, ali recém-vindo já decano do corpo docente da Academia de Bellas Artes onde elle, tão placido, sempre professára physiologia das paixões.

Medico do Paço, casara-se Luiz Carlos com d. Maria Antonia de Verna Magalhães Fonseca, portugueza, filha da desvelada aia de D. Pedro II a condessa de Belmonte. Sempre a considerou o imperador excepção á regra por elle escripta apenas maior para aviso a servidores: "Tica expressamente prohibido ás pessoas de minha casa fazerem-me qualquer pedido."

Luiz Carlos ainda viveu para vêr no Senado, em 1882, na cadeira outr'ora do mineiro marquez de Paraná, outro comprovinciano, Martinho Alvares da Silva Campos, nascido no termo de Pitanguy, na fazenda das Guardas, medico pela Faculdade do Rio em 1838. Não teve muitos desacertos clinicos, raras as suas receitas. Fazendeiro em Cebolas, deputado geral de 1857 a 1881, Martinho Campos passou quasi cinco lustros na opposição. Vio-se no fim da vida sob um chuveiro de honras, em 1881 presidente da provincia do Rio de Janeiro, da Camara dos Deputados, logo depois senador, presidente do conselho e ministro da Fazenda, no dia seguinte de escolha senatorial.

Ao seu ministerio, bonacheirão ironico, deu Martinho Campos alcunha de "canôa do tio Martinho". Em Julho de 1882 naufragava com os seis ministros, tripulantes sobrinhos.

Bondoso senhor de captivos mas timbrando em ser "escravocrata da gemma", no anno da Abolição era Martinho Campos enterrado no cemiterio de Baependy. Mineiro até o fim.

Sete senadores medicos, quantos até aqui apreciados, desapareceram do Senado antes da "aurora de 15 de Novembro". D'ella no momento tinham assento no Senado do Imperio quatro medicos.

D'elles era decano o dr. Joaquim Floriano de Godoy, paulista e senador por S. Paulo desde 1872, após ter sido diversas vezes deputado geral pela provincia nativa. Fôra o maior traço da vida legislativo do dr. Godoy a apresentação no Senado de projecto creando a provincia do Rio Sapucahy formada pelo sul de Minas e pelo norte de S. Paulo. Confessou Godoy valer-lhe o projecto, de varios jornaes paulistas, aggressões "até as derradeiras raías do encarnicamento insultante, brutal e feroz". Indicava Godoy Taubaté para capital da nova provincia onde haveria bispado.

Collegas medicos de Godoy, representando o Ceará, Minas e o Pará, foram os drs. Castro Carreira, Lima Duarte e Gomes do Amaral.

Muitos annos servio Castro Carreira no Ceará o cargo de medico dos pobres, lindo titulo pelo que vae n'elle de caridade. Exercendo a homeopathia no Rio de Janeiro, na Santa Casa da Misericórdia, Castro Carreira, sempre um bom, notabilisou-se em Nittheroy, protector de orphandades no Asylo de Santa Leopoldina.

Senador por Minas, em 1884, o dr. José Rodrigues de Lima Duarte foi levado pela politica a ministro da Marinha no primeiro gabinete Saraiva. Da armada ainda pois tratou.

Derradeiro dos senadores medicos no Imperio seria o dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral, representante do Pará em cadeira nova, como d'aquelles senadores ultimo fallecido viria a ser Castro Carreira, em 1903. E nada parece singular n'um medico como outro a passar-lhe attestado de obito.

Escragnolle Donat

O OURO BRANCO DE SÃO PAULO



Campo de cooperação da Fazenda São José, de Ayrosa Galvão.

AMOR, na sua expressão de encanto, sedução, suavidade, conheceu-o Musset em Aimée d'Alton. Era loura, tinha uns lindos olhos insolentes, uma bocca pequena e vermelha, e duas mãos muita brancas, delgadas, longas — impressionantes... Filha de um general do Imperio e que também serviu á Revolução, essa linda donzella entregou-se ao seu amor, rompendo, com uma audacia incrível para aquelle tempo, os preconceitos de familia, de sociedade, de moral. Ella o amou, portanto, somente elle era digno da sua dedicação e do seu respeito.

O poeta conheceu-a quando contava apenas vinte e cinco annos. Aimée vivia as suas maravilhosas vinte e quatro primaveras. Impressionou-o a belleza, a intelligencia e a vivacidade daquella creatura que, indifferente aos commentarios desairosos — jogador e libertino — que faziam na sociedade a seu respeito se chegou a elle e lhe offereceu o seu affecto, propondo-se a si mesma encaminhal-o para a trilha da virtude e do bom senso...

Aimée amou-o com ternura. Alfred respondeu-lhe a principio. Attendendo aos seus conselhos abandonou a libertinagem e a devassidão... Conheceu uma tranquillidade de dois annos ao lado da linda burguezinha e sentiu a felicidade que não antevira nem nos seus sonhos de poeta... Durante esse tempo produziu os seus melhores trabalhos, entre os quaes a comedia — *Les Caprices de Marianne*.

Nós, homens, que julgamos insatisfa-

Musset, o poeta do coração

etoria a realidade da existencia, vemos na religião um delirio cuja unica função é frustrar a miseria da realidade... Musset pretendeu lutar sozinho contra a potencia do oceano da vida, mas a realidade barbara em que se debatia impunha-lhe um palliativo... Elle procurou no alcool e demais entorpecentes o allivio para a sua dor... Na embriaguez encontrou o refugio onde se abrigou das angustias que o torturavam... Para o artista dos *Contos de Espen'ia e de Italia* Deus era um absurdo... Descria o poeta! Destruindo-lhe a descrença, a amante inspirou-lhe as bellas e commovidas estrophes de *L'Espoir en Dieu*.

Mesmo assim, Alfred enfadou-se da vida monotona e tranquilla do lar de Aimée. O seu desvelo, o seu amor todo bondade e carinho, a sua fidelidade incrível cansaram o poeta bohemio e volúvel... Abandonando-a, entregou-se novamente ás aventuras esquivas com as senhoras da alta sociedade e com as damas de baixa estirpe.

Ferida tão profundamente em seu amor proprio, a amante sacrificada tentou esquecer-o, procurando noutros amores o remedio para a sua grande mágoa...

Musset chafurdou-se novamente na sua antiga existencia, inteiramente dominado pelo jogo e pelo alcool...

Apezar da sua vida desconcertante, o poeta era um enamorado da gloria. E chegou a confessar: "não querer escrever ou desejaria ser Shakespeare ou Schil-

ler". Poeta da sensibilidade, da lagrima e do coração, attrahiu e encantou as mulheres...

A vida affectiva e intellectual do homem está intimamente ligada ao seu instincto sexual. Este instincto domina-o desde o nascimento até á morte — pode dar-lhe triumphos de toda especie, pode dar-lhe, também, a decadencia dos dementes... A arte é producto sublimado do desejo sexual latente. A sublimação consiste em descarregar as poderosas excitações das fontes sexuaes, utilizando-as em outras espheras, resultando disso — por exemplo — a actividade artistica. O que é a poesia senão instincto sexual em agitação?

Poeta do coração é aquelle que se deixa dominar inteiramente pelo instincto. Não encontrando no mundo outro motivo de prazer alem da satisfação dos seus desejos, canta o amor que, muitas vezes, não pôde obter... O artista fixa sempre na sua obra de arte a emoção que o agita. Musset cantando o amor acima de tudo, o amor que tanto o martyrizou e também lhe deu o melhor quinhão de gloria, disfarçava um desejo inconsciente, relativo á excitação sexual, desejo que encontrou no amor o disfarce ideal para sua expansão... Em — "O copo e os labios" — diz: "A historia da minha vida é a historia do meu coração."

Flaubert, o artista impecavel da Forma, accusou-o de ter pretendido fazer arte com o coração. E Leconte de Lisle chegou a negar-lhe a qualidade de poeta. Indifferente ás accusações, tornava-se cada vez mais audacioso na forma e mais bizarro no espirito... Todo sensibilidade, ficava alheio á ação... Sabia fazer do

pueril o sublime!... Na *Ballada á Lua* evidencia bem este conceito: "Não és tu senão uma bola? Uma grande aranha, sem patas e sem braços que rola?"

Desprezando os criticos severos e os inimigos impenitentes, escrevia ao seu irmão Paul: "Todos os raciocinios do mundo não farão sair da guela do melro o canto do estorninho. O que é preciso ao artista e ao poeta é a emoção. Quando sinto, fazendo versos, certa palpitación no coração que eu conheço, estou seguro de que o meu verso é do melhor quilate que eu posso produzir."

Definindo-o, escreveu Le Goffic: "Elle se pintou em toda parte, não viu senão a si proprio e o seu coração no universo. Fez do amor a mola unica do mundo. Reconheceu-lhe todos os direitos, votou-lhe o mais exclusivo, o mais desastroso dos cultos. E esse *jacobinismo sentimental*, que erigiu um dogma á soberania da paixão, que escusa todas as suas loucuras, todos os seus crimes, é bem a ultima palavra do romantismo."

Alfred de Musset foi um encantado da vida pela intensidade do amor que elle viveu... Distraindo-se com as cortezas dos salões e dos prostibulos, levantou com pedestal de marfim um monumento ao prazer e, sabendo repousar a cabeça, enternecidamente, no collo amavel de Aimée, prestou á virtude o seu culto de devoção.

ORVACIO-SANTAMARINA

A' memoria do Descobridor do Brasil



Aspectos das homenagens prestadas á memoria de Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brasil, e promovidas pelo Instituto Historico e Geographico, Sociedade de Geographia, A. B. de Imprensa e Casa de Portugal. Ao alto, á esquerda e á direita, flagrantos colhidos junto do monumento do grande navegador portuguez; ao lado, um aspecto obtido na Cathedral, junto da urna que encerra as cinzas de Cabral, no qual se vêem autoridades e representantes das instituições promotoras da homenagem.



A XXIII Exposição Canina Internacional

Aspectos obtidos na Mostra de Turismo, ao realizar-se a XXIII Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, patrocinada pela referida Mostra. Vêem-se nas nossas photographias varios exemplares concorrentes e no alto, á esquerda, a senhora Benjamin Ferreira com o seu cão *Dachshund*, de nome "Mara", primeiro premio de cães de caça.



Indiscreções de EVA

Ilka Labarthe é uma figura insinuante de feminista, com uma visão futurista da vida.

Silveira Martins chegou do fogão gaúcho com a bandeira da Liberdade na mão; Ilka, partindo das cochilhas ondulantes de Sant'Anna do Livramento, trouxe, desfraldada a todos os ventos, a bandeira da Emancipação.

Lamartine prégo a idéia de ser a mulher uma flôr que só á sombra exhala o seu perfume; Ilka passou a entender que a mulher, mesmo quando se chame Modesta ou Violeta, deve vibrar, expandir-se, fulgurar em todas as claridades.

As suas idéas são avançadas e definidas, tão definidas que chegam a ter o aspecto rígido dos programmas. E foi assim que Ilka Labarthe viu o seu nome incluído na chapa de um partido político, nas primeiras eleições que se processaram na Republica Nova.

Quasi a vimos na segunda Constituinte Republicana, a extincta assembléa onde figurou apenas uma mulher, representando São Paulo. Esta, entretanto, conservadora, não deu um passo — isto é, uma palavra — pelo feminismo. O feitio combativo de Ilka Labarthe, no entanto, movimentaria o Palacio Tiradentes... Não estamos aqui elogiando o feminismo nem deprimindo as idéas conservadoras, seja dito de passagem...

Esta pagina da Revista da Semana tem sido uma tribuna synthetica.

Ilka Labarthe vai occupal-a.



— Que pensa do divorcio?

— Que é a pedra angular da emancipação feminina.

— Qual o typo que prefere: a gorda ou a magra?

— O typo quasi nunca interessa, o que interessa é a mulher.

— O que diz da mulher na politica?

— Que estará occupando legal e publicamente o lugar que através dos seculos tem occupado... nos bastidores. Em todos os actos e gestos dos homens, do chefe de Estado ao calceteiro, ha, houve e haverá sempre a mulher.

— Qual a profissão feminina que mais admira?

— Não sei bem o que seja profissão feminina ou profissão masculina. Das profissões, admiro as que determinam as directrizes de uma marcha.

— Que diz da mulher entrar para a Academia?

— Nada. Na minha imaginação houve sempre lugar para a mulher nas Academias. Gilka Machado esteve sempre entre Roquette Pinto e Olavo Bilac.

— Qual a cidade de que mais gosta?

— A cidade maravilhosa de Cesar Ladeira.

— De sports, qual o preferido?

— A dança classica, que concretiza o aperfeiçoamento realizado pelos demais sports.

— Qual a sua occupação favorita?

— A leitura. A gymnastica mental... construir... destruir... reconstruir.

— Qual a lingua estrangeira que mais lhe agrada aos ouvidos?

— Aos ouvidos, o italiano falado por mulher — "la lingua de la donna enamorata."

— Qual a opinião que tem sobre a paz universal?

— Que é ainda, apesar da Liga das Nações, uma utopia. Enquanto o regimen capitalista dominar o mundo, enquanto houver a exploração do homem pelo homem, ha de haver guerra. Arma é dinheiro, por isso os Estados Unidos da America do Norte venceram a Guerra Européa.

— Não poderia a mulher colaborar no desarmamento das Nações?

— Naturalmente. A ella cabe, por direito e por dever, a tarefa de encaminhar e de dirigir para o verdadeiro caminho as legiões do futuro; desse futuro em que Guerra e Armamento serão palavras sem significação, archaismos.

— Qual a sua idéa sobre o problema dos necessitados?

— Uma consequencia logica e irremediavel do regimen em que vivemos.

— Aprecia as aves e os animaes? Em caso affirmativo, quaes?

— Os aguias... a titulo de curiosidade zoologica.

— Se fosse obrigada a trabalhar que meio de vida escolheria?

— Não posso conceber a vida sem o trabalho. Como me assis-

tiu o direito de escolha, desejei ser o que sou.

— Que juizo forma dos homens?

— Bons camaradas. A vida sem elles... não seria vida.

— Qual o seu ideal?

... ser dona de mim mesma, quando tudo for de todos.

— Qual o escriptor brasileiro que mais lhe agrada?

— Afranio Peixoto.

— Qual o escriptor estrangeiro que prefere?

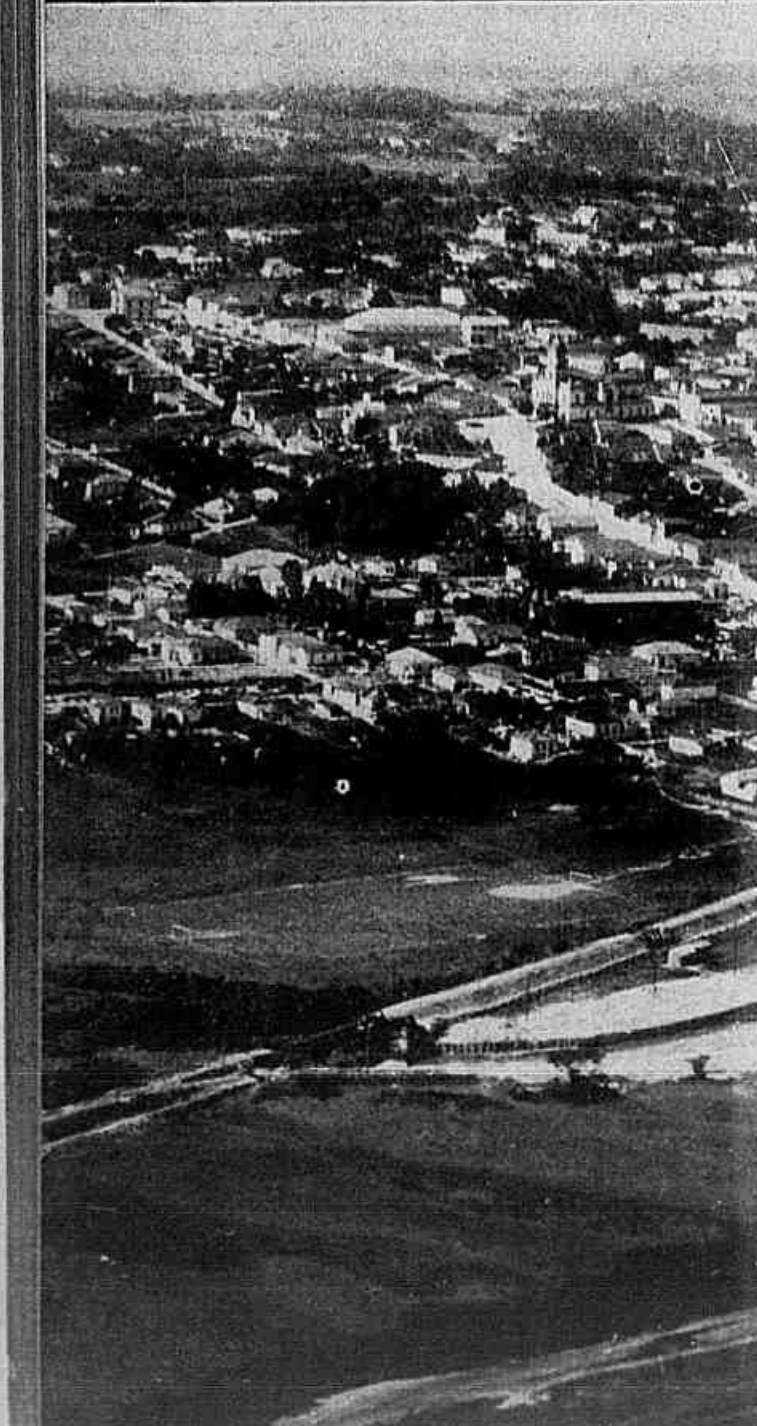
— Dostoiewsky, pintor das maiores tragedias humanas.

— Que pensa do radio?

— O melhor meio de aproximar os grupos humanos.

SÃO PAULO — a Capital do Progresso

POR LIMA FIGUEIRÊDO

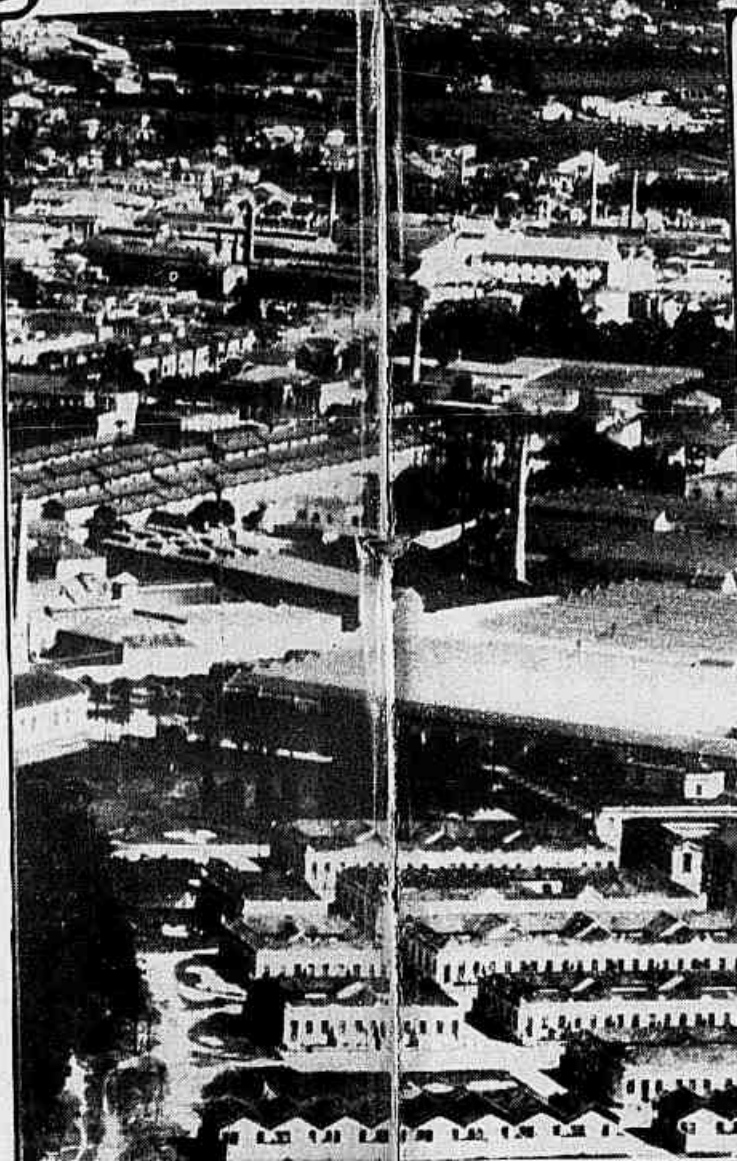


minhões que procuram apressados a cidade imensa.

Surgem depois, listados para a amplidão, os coruchêos pontegudos das igrejas, as chaminés fumegantes das fabricas e o casario branquejante da colméia gigantesca.

A locomotiva, arfando victoriosa, pára: — é a estação do Norte. Azafama. Confusão. Carregadores, hoteleiros, motoristas, uns falando o português, outros arregando um pelavreado luso-italiano.

Os autos correm celeres. Os bondes confortáveis cruzam em todos os sentidos. As ruas e as avenidas se alinham acompanhando as gibosidades do terreno, como se representassem um graphico estatístico. Essas ondulações durante a noite offerecem ao forasteiro um panorama magnifico, graças aos annuncios luminosos que surgem inesperadamente ao espectador, assim que elle galga a crista de uma dobra do terreno. Os predios particulares, os edificios publicos, as casas commerciaes exhibem linhas atrahentes, fachadas modernissimas variando do mais antiquado estylo até ao cubista — bizarro futurismo da architectura. Como succede nas grandes cidades neste seculo utilitario, o limite a attingir se acha no infinito e elles sobem,



sobem, sobem como a torre de Babel. Por emquanto o Martinelli está a cavaleiro dos demais.

O commercio é um encanto. Ha de tudo, para tudo e para todos — é só imaginar.

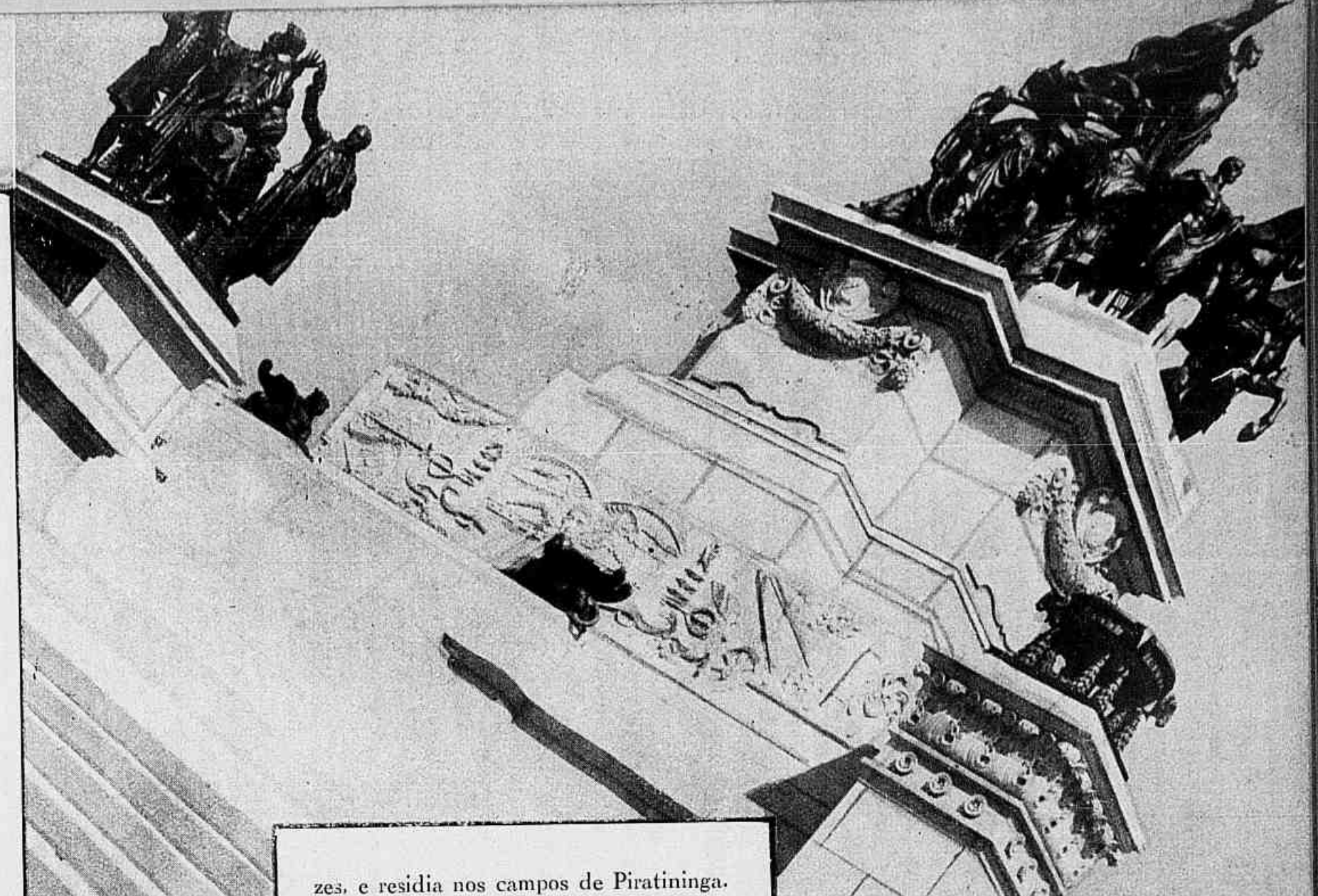
O povileu formiga nas ruas. No triangulo, elegancia. Nas outras vias publicas, movimento, negocios, preços do café, cotação do algodão, bolsa... No triangulo e na avenida S. João, as cigarras; nas outras, as formigas e as abelhas.

Os jardins e os parques geometricamente traçados encantam de chofre. O Viaducto do Chá, fadado a desaparecer, permite que se observe um bello jardim e que se espraie a vista pelo valle historico do Anhangabahú.

Os passeios são innumerables, porém um não pode ser esquecido: o do Instituto Butantan. Deve ser visitado para aquilatar-se do gráu de adiantamento e do esforço empregado pelos dirigentes em prol da humanidade. O visitante diverte-se, instrue-se e torna-se um propagador do exemplar e benemerito estabelecimento.

A represa de Santo Amaro, o parque da Aclimação, o jardim de Sant'Anna, o jardim da Luz são locais apraziveis onde se podem gozar as delicias da vida ao ar livre.

João Ramalho casou-se com uma filha de Tibiriçá, um dos chefes dos Goyana-



zes, e residia nos campos de Piratininga. Utilizando-se de sua intelligencia, manobrava com a amizade dos indios em pro-vio proprio.

Conseguiu Ramalho, de Thomé de Souza, a autorização de fundar, onde habitava, uma villa com todos os privilegios inherentes, a qual se chamaria Villa de Santo André, sendo elle, Ramalho, o alcaide mór.

Os campos de que falámos receberam a denominação de Piratininga, em virtude de serem regados pelo rio do mesmo nome que desagua no Tieté, e que depois das cheias deixava cozinhando ao sol grande quantidade de peixes daquelle nome.

O padre Manuel da Nobrega, que acompanhara Thomé de Souza, primeiro governador geral do Brasil, resolveu transferir de S. Vicente para Piratininga o collegio de jesuitas e para isso escolheu uma elevação entre os arroios Tamandatehy e Anhangabahú, a tres leguas de Santo André. Calhando ser a primeira missa celebrada no dia em que se comemorava a conversão de São Paulo, recebeu o local o nome do santo.

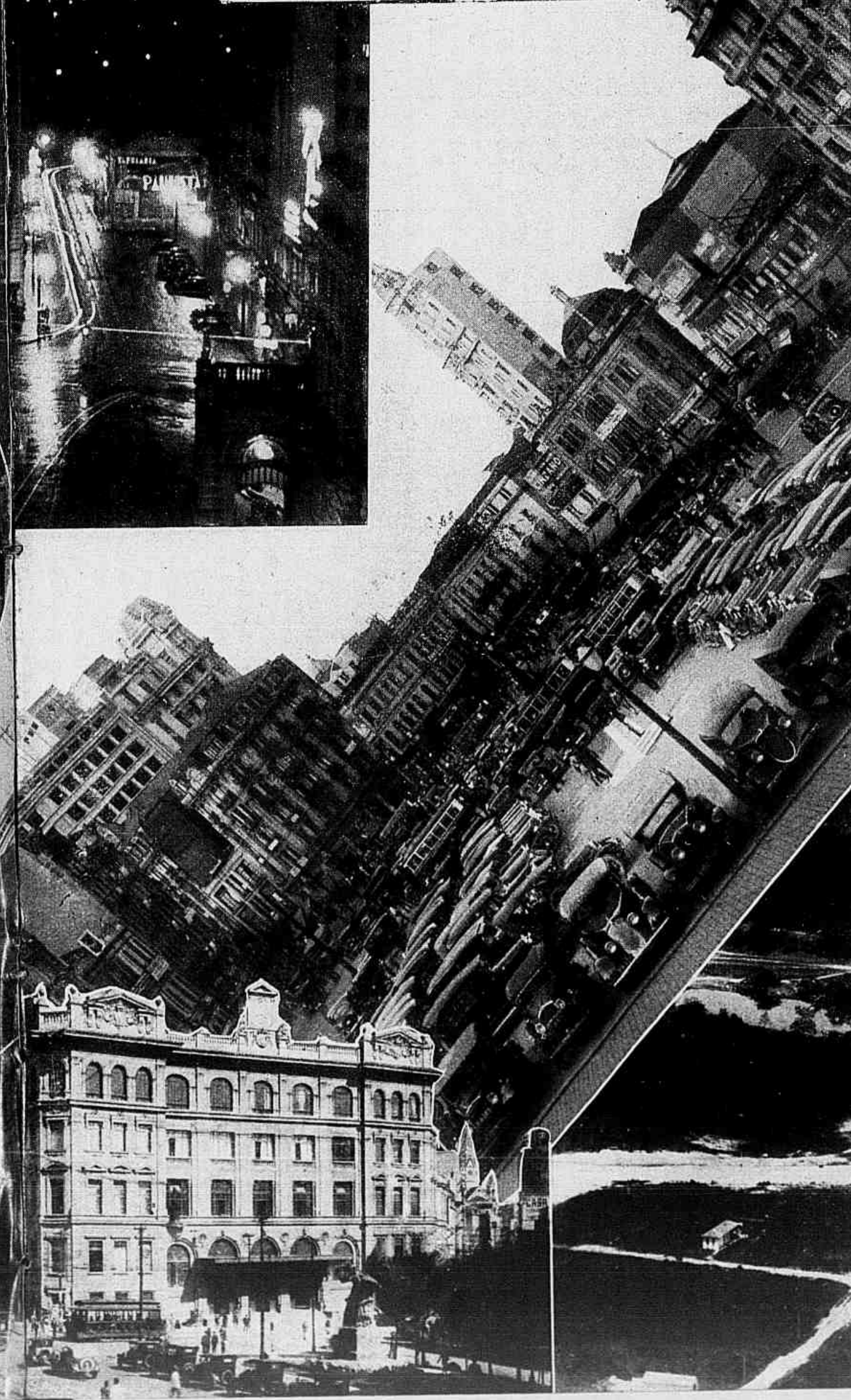
A contragosto de Ramalho, Nobrega conseguiu de Mem de Sá, terceiro governador geral do Brasil, a transferencia do pelourinho para São Paulo, sob o pretexto de que Santo André, situada na extremidade do campo, estava exposta ás invasões dos selvícolas que se infiltrassem pela matta proxima.

Foi assim que surgiu a formidável capital dos bandeirantes, talhada a servir de berço a gigantes pela valentia, pela energia, pela cultura e pelo direito.

Qualquer que seja a direcção, em territorio brasileiro, se encontram as pégalas dos bandeirantes, que com arrojo eouberam dilatar os horizontes da Patria. E o povo de São Paulo nunca deixou de ser bandeirante. Outrora elle sobraçava a bandeira da conquista em busca das brenhas da Amazonia, do chapadão dos Parecis, das cataractas do Guahyra e dos pagos gaúchos; hodiernamente elle carrega a bandeira da liberdade e do direito.

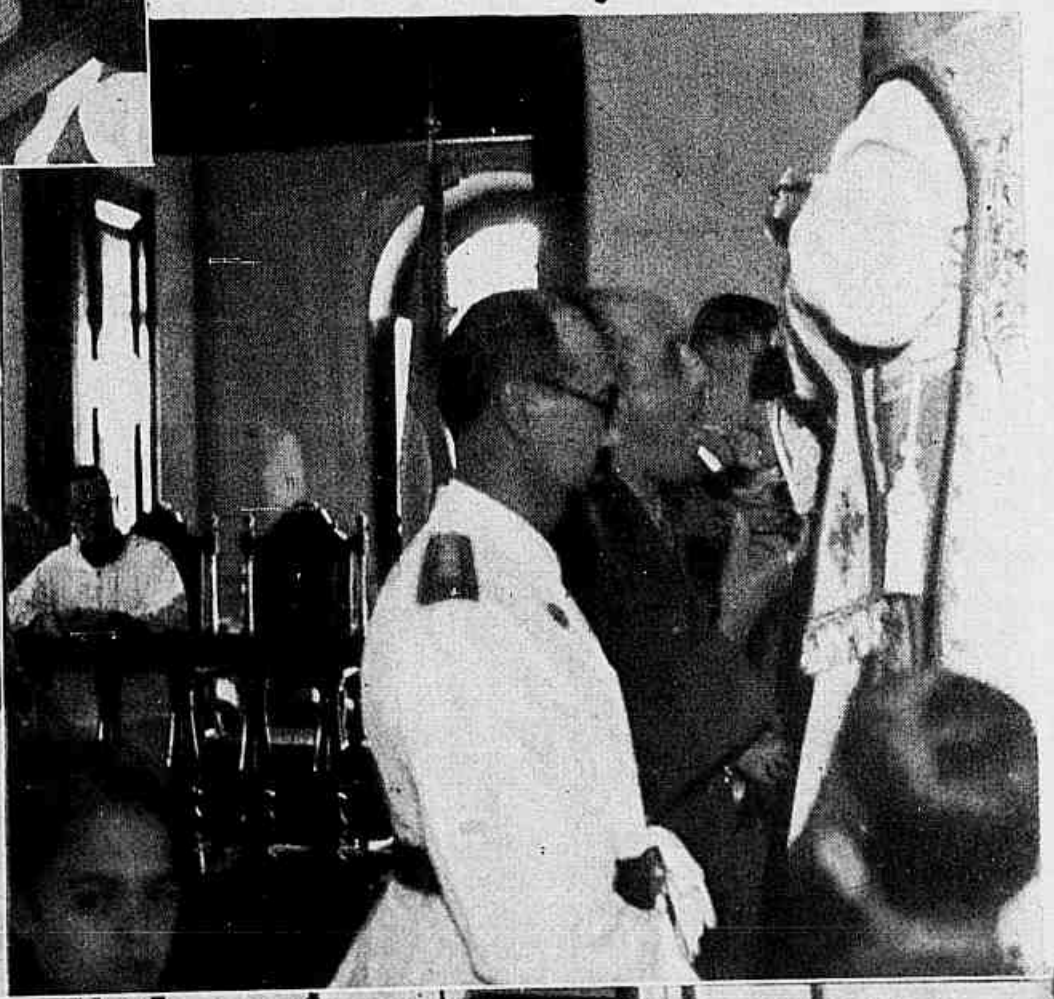
Os bons fados orientam a historia paulista. E quiz o Destino obrigar o nosso primeiro imperante, o valoroso D. Pedro I, a executar uma cavalgata extenuante, abalançar-se do Rio a S. Paulo sacudindo-se num corcel, para ás margens do preguiçoso Ipyranga soltar o memoravel grito de "Independencia ou morte."

São Paulo, berço dos desbravadores do nosso hinterland e formadores da nossa expressão territorial. São Paulo, scenario da nossa independencia politica. São Paulo, capital do progresso. Eu te saúdo por teres voltado ao regimen da lei, impetrando ao Omnipotente que o grito da nossa liberdade financeira parta, tambem, das tuas plagas abençoadas.

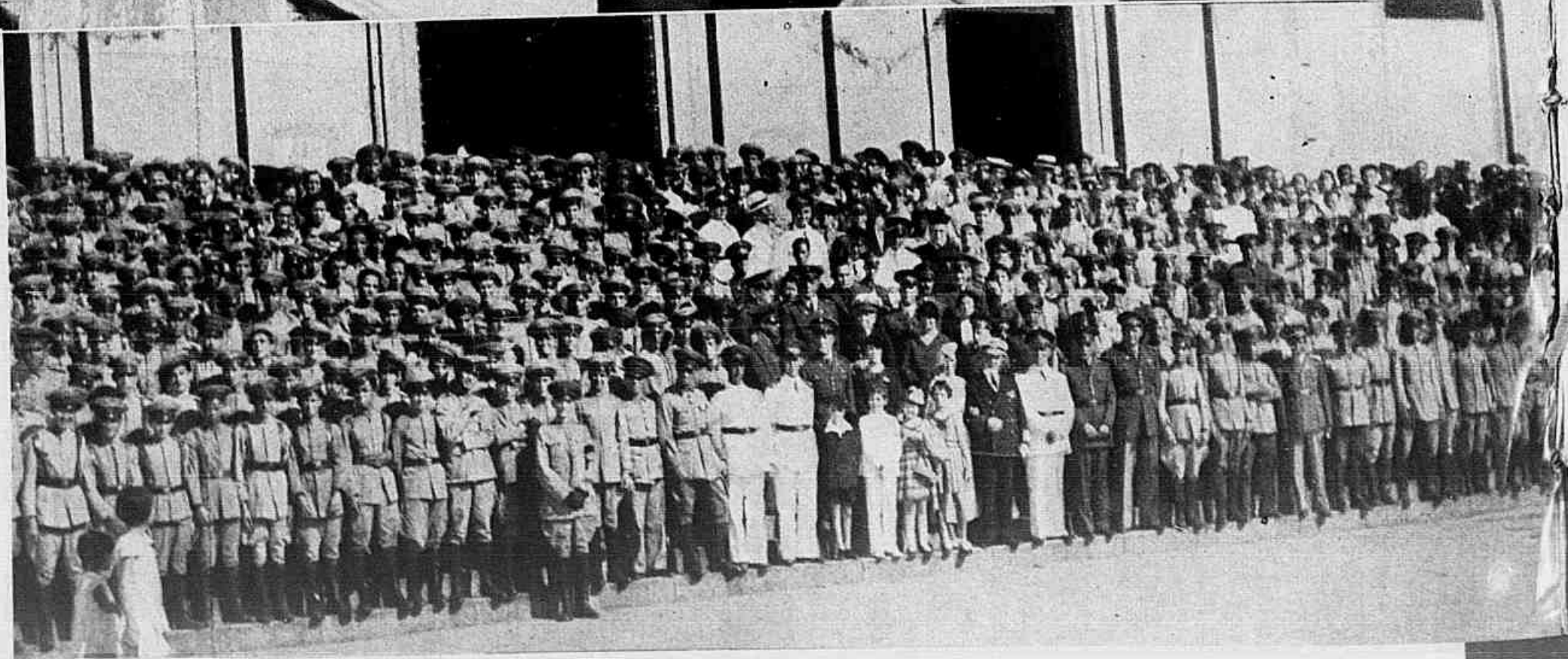




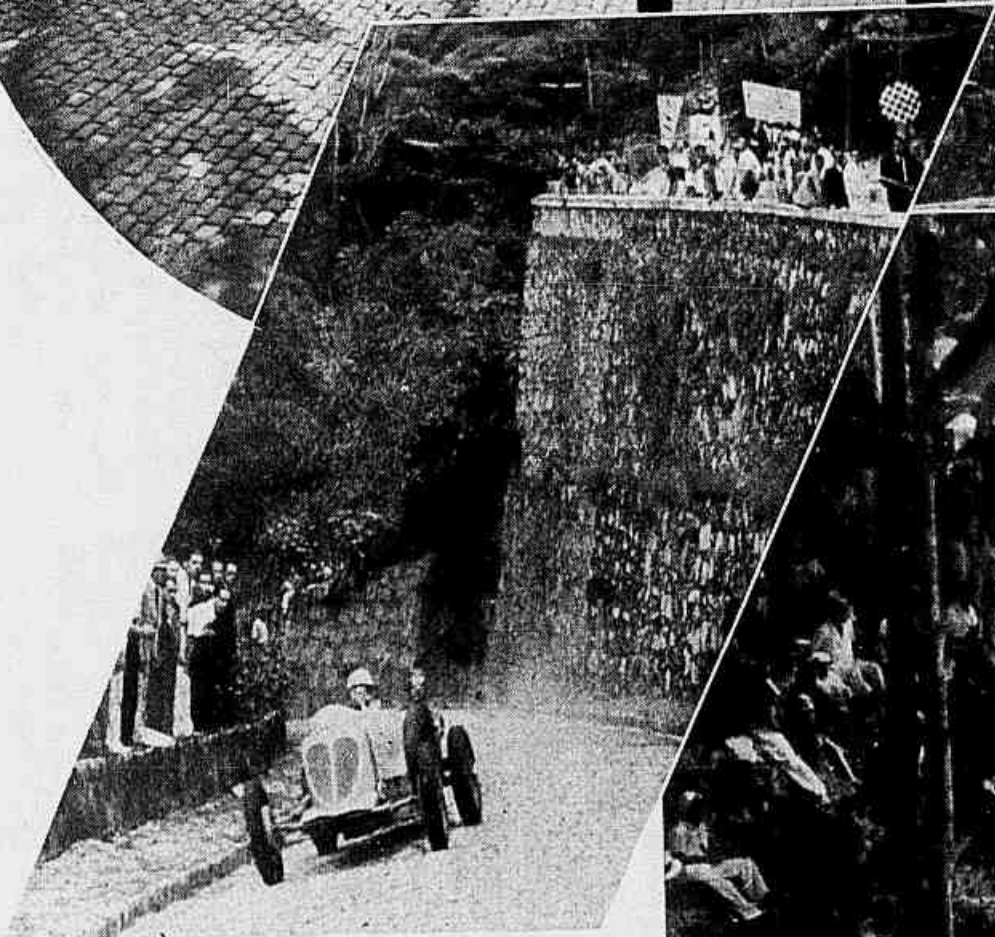
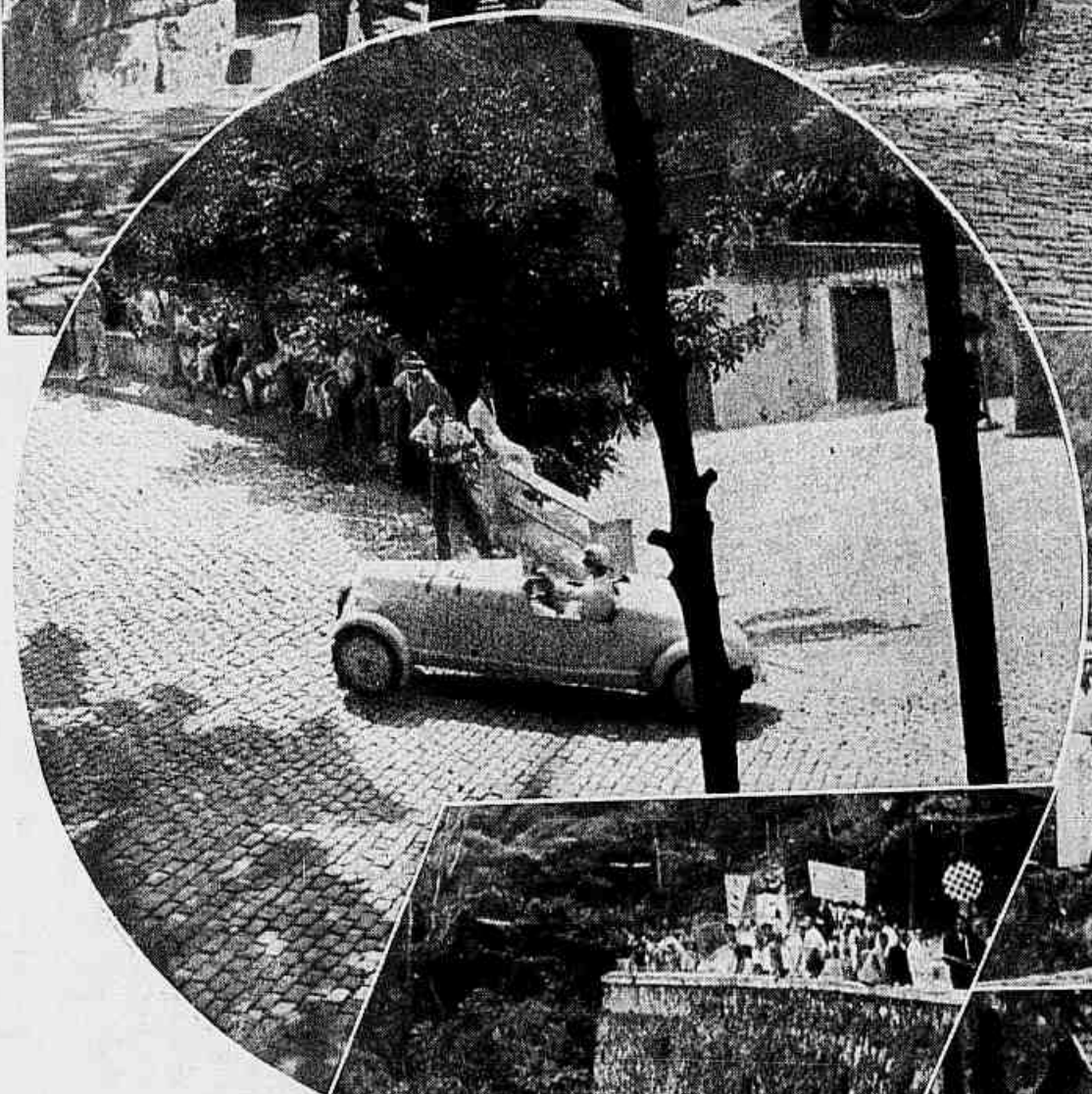
O encerramento da Semana da Adoração Perpetua



Ao alto: a exposição do Santíssimo Sacramento diante da igreja de Sant'Anna, ao ser dada a bênção às crianças, na 8.ª semana da Adoração Perpetua. A seguir: a saída da procissão, que deu a volta do templo. Logo abaixo: os militares assistindo à missa na capela-mór da igreja de Sant'Anna. Os dois aspectos seguintes foram tomados quando os militares recebiam a comunhão. Por último: grupo feito diante do templo, logo após a Páscoa dos Militares.



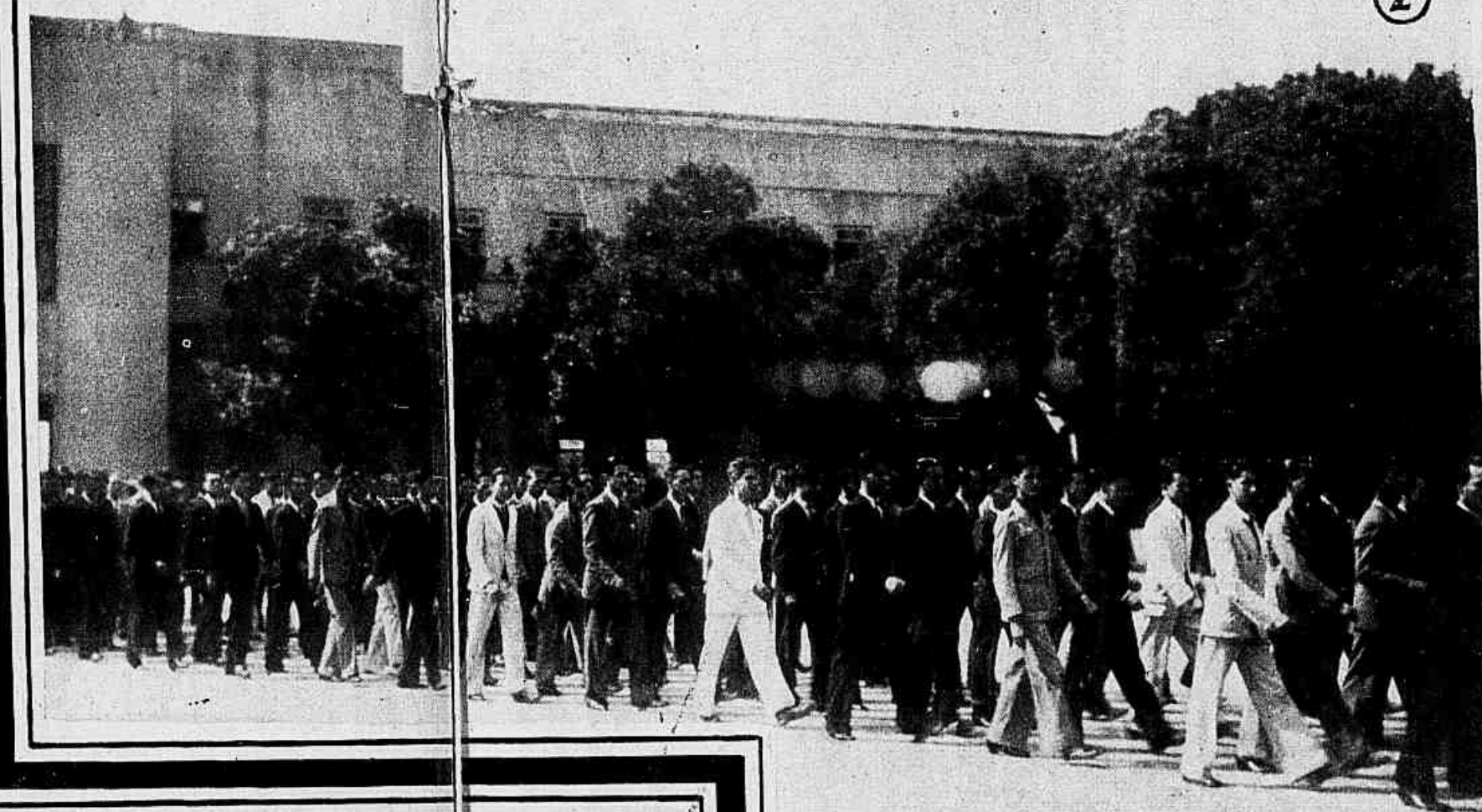
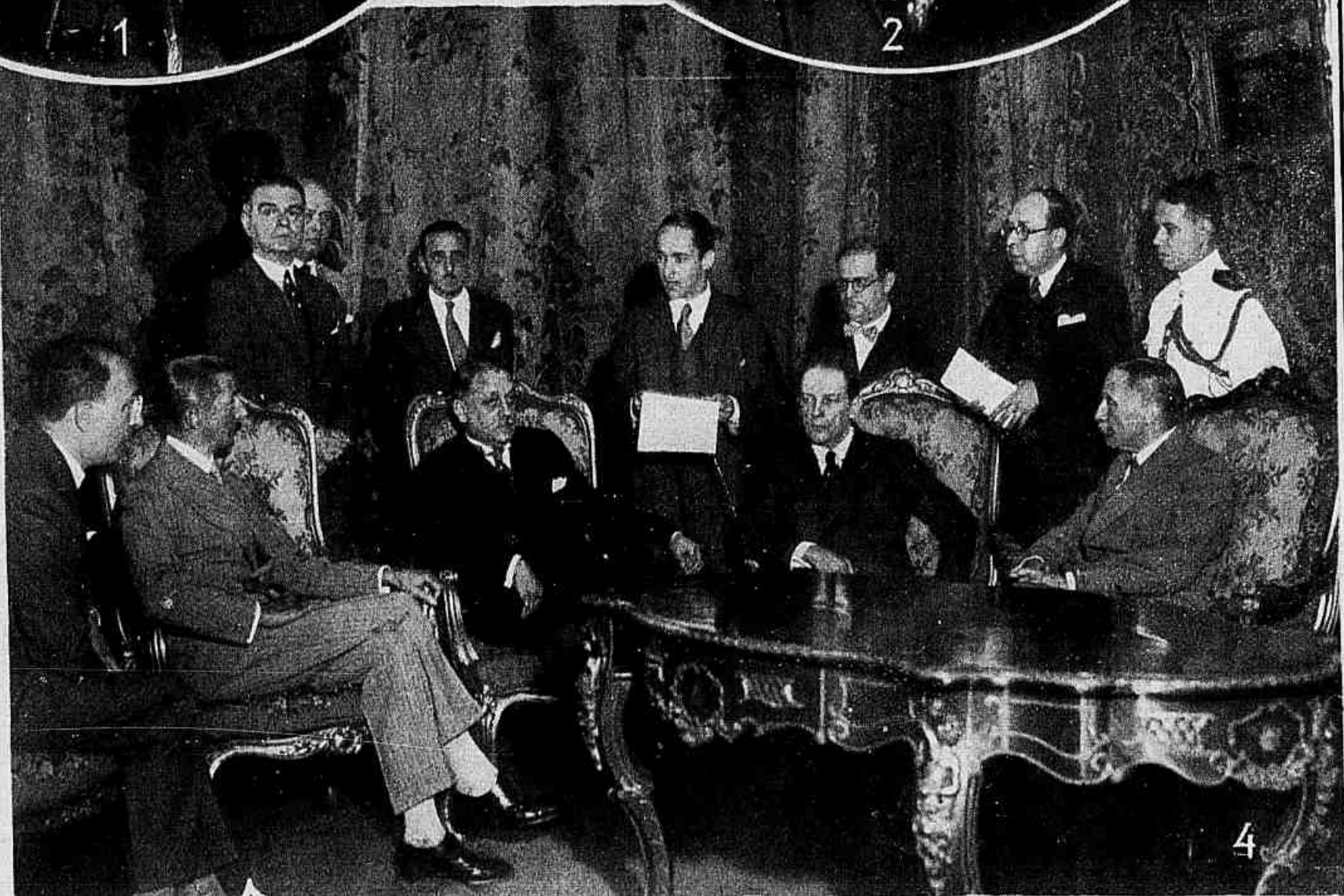
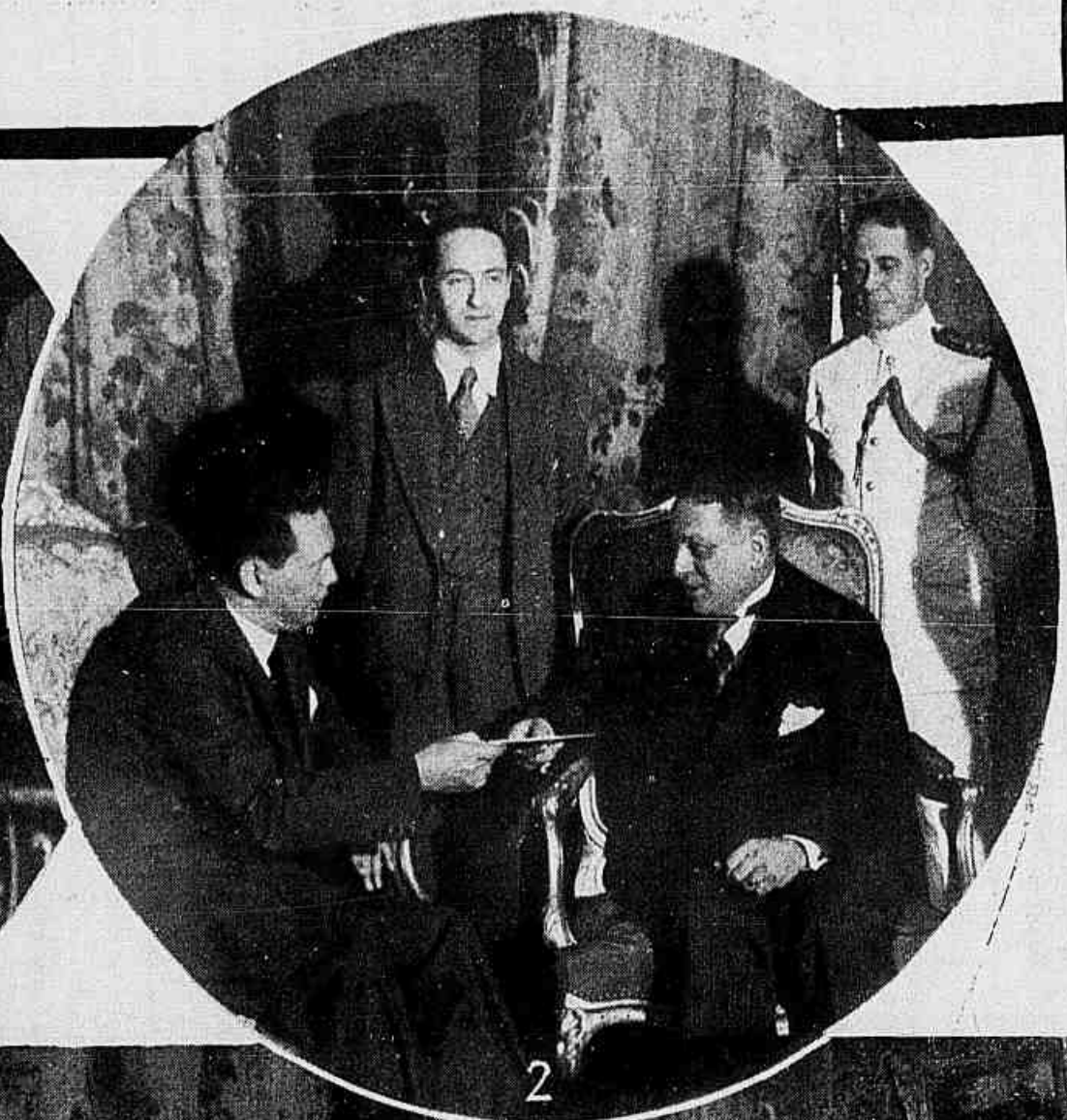
A prova em rampa do Ascurra



Photos obtidas ao realizar-se a prova em
rampa do Ascurra — do Cosme Velho
ao Silvestre — no domingo ultimo.

Ao centro da pagina, flagrantes tirados
durante as varias pugnas. Ao alto, com
o n.º 1, o sr. Julio de Moraes, vencedor
da prova "Categoria de Turismo". Em
baixo: n.º 2 — Willy Borghff, vencedor
da prova "Extra-Desafio"; n.º 3 — A.
Braga, vencedor da primeira prova "Ca-
tegoria Turismo" e n.º 4 — Moraes
Sarmiento, vencedor da prova
"Categoria Corrida".





A REABERTURA da Escola Militar



PELO FIM DA LUTA NO CHACO



Um grande dia no Itamaraty! O Brasil, que se alheira, por motivos de ordem superior, das negociações tendentes à ultimção da luta fraternal no Chaco, foi convidado pelos representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Argentina, Chile e Peru — cuja acção foi secundada pelos embaixadores da Inglaterra, França, Itália e Uruguay — a emprestar os seus esforços pela paz no continente. O governo brasileiro accedeu ao honroso e sábio apello, e a sua annuência se objectivou na grande reunião de que damos aqui os seguintes aspectos: 1 — O chancelier Macedo Soares entregando uma copia da "nota" ao ministro Carlos Caza, da Bolivia. 2 — A entrega da nota diplomatica ao ministro Pastor Benitez, do Paraguay. 3 — O sr. Macedo Soares cumprimentando o embaixador da França. 4 — No salão do Itamaraty: o sr. Macedo Soares tem á direita os embaixadores da Inglaterra e da Italia e á esquerda os embaixadores do Uruguay e da França. 5 — Outro aspecto do salão do Itamaraty. O chanceler brasileiro tem á direita o embaixador do Chile e o encarregado de negocios dos Estados Unidos e á esquerda os embaixadores da Argentina e do Peru.



No ultimo dia de Abril verificou-se a reabertura da Escola Militar, no Realengo, tendo sido admitidos trezentos novos cadetes. 1 — O chefe do Estado-Maior, o director da Escola, representantes de autoridades militares e altas patentes diante do quartel dos Cadetes, ao realizar-se a cerimonia da reabertura da Escola. 2 — Um desfile dos novos alumnos da Escola Militar, ainda com os seus trajes á paisana. 3 — Uma formatura dos novos cadetes diante do edificio da Escola Militar. 4 — Um official da Escola lendo a ordem do dia relativa á solenidade. 5 — Flagrante obtido em uma aula, assistida pelos alumnos do Collegio Militar que ingressaram na tradicional Escola dos Cadetes.

Filha do rei da lua e de uma fada, com o seu busto de mulher encantadora e cauda de peixe, governava MÃE D'AGUA todos os rios, todos os mares por ordem da progenitora, consoante lenda antiga.

No caudaloso São Francisco era o pavor dos canoiros de antanho.

Como as sereias habitantes dos rochedos escarpados entre a Itália e Capri, as quaes attrahiam os viajantes com a doçura da voz afim de os conduzir para cima dos escolhos, attrahia a princesa fabulosa os canoiros com a sua cantiga suave afim de os conduzir para o fundo do rio majestoso.

Quando desaparecia "zingador" bem apessoado, fôra MÃE D'AGUA que delle se approximara, pois quem a vê fica logo encantado e cae nua e se afoga.

João da Mata era o succo dos morenos e muitas paixões causara em todos os arredores de Paulo Affonso.

Casara-se per fim com mimosa jovem, filha de um hollandez com brasileira.

Findo o anno de noivos, fizera a primeira viagem para tratar de negocios. Com os olhos lagrimosos despedira-se da gentil esposa beijara o primogenito e partira. Em Piranhas conseguira passagem na canôa "Bemtevi" e embarcara com destino a Penedo, igualmente banhado pelas aguas boas do majestoso São Francisco.

Alta noite. O pobre não conciliara ainda o somno na tolda da canôa. Parecia-lhe estar vendo em idyllio infantil, divino, a esposa dormir docemente presa ao filho adorado que rezava, cingindo-lhe com os bracinhos roliços o pescoço de neve porcelana.

João da Mata levantara-se pé ante pé: fôra fumar um cigarro fôra da tolda e contemplar a beleza peregrina do luar consolador, magico, que mergulhara a "Bem-

Princesa fabulosa

(LENDAS DO S. FRANCISCO) por Hormino Lyra

tevi" em banho galvanizante de prata e transformara o São Francisco em crystal de baccarat.

Com o velame arreado, a canôa descia o rio. A' prôa achava-se preso pela resistente embira enorme feixe de galhos verdes que, deitado á mercê das correntezas, auxiliava a descida blandiflua.

A modo a bemdita lua acompanhava cariciosamente o barco solitario; e, para não dormir, o zingador cauteloso namorara-se da pastorinha nomada a queixar-

se-lhe em toada triste, cava, monotona, cantarolando versos de terna modinha sertaneja.

Sentado estava o moço junto á borda da "Bemtevi", mastigando lôas, quando ouvira de repente estridente risada. Era a MÃE D'AGUA que o acompanhava, gozando as delicias do luar. Em seguida cantara com voz encantadora, e dormira o zingador, embriagado pela musica divina.

Indiferente ás suas seducções, como Ulysses ao doce canto das

sereias, não adormecera João da Mata com as cantigas della.

Então, se approximara do lindo moreno e pedira-lhe ao menos deixasse cair sobre os seus olhos a luz suave dos olhos delle.

Homem forte e valente, não se intimidara com a presença do monstro fabuloso.

A esmola de um olhar, supplicava mais de perto, segurando-se á borda da embarcação.

Ficara mais indiferente.

Pelo amor da mãe.

Impassivel.

Pelo amor do pai.

Impassibilissimo.

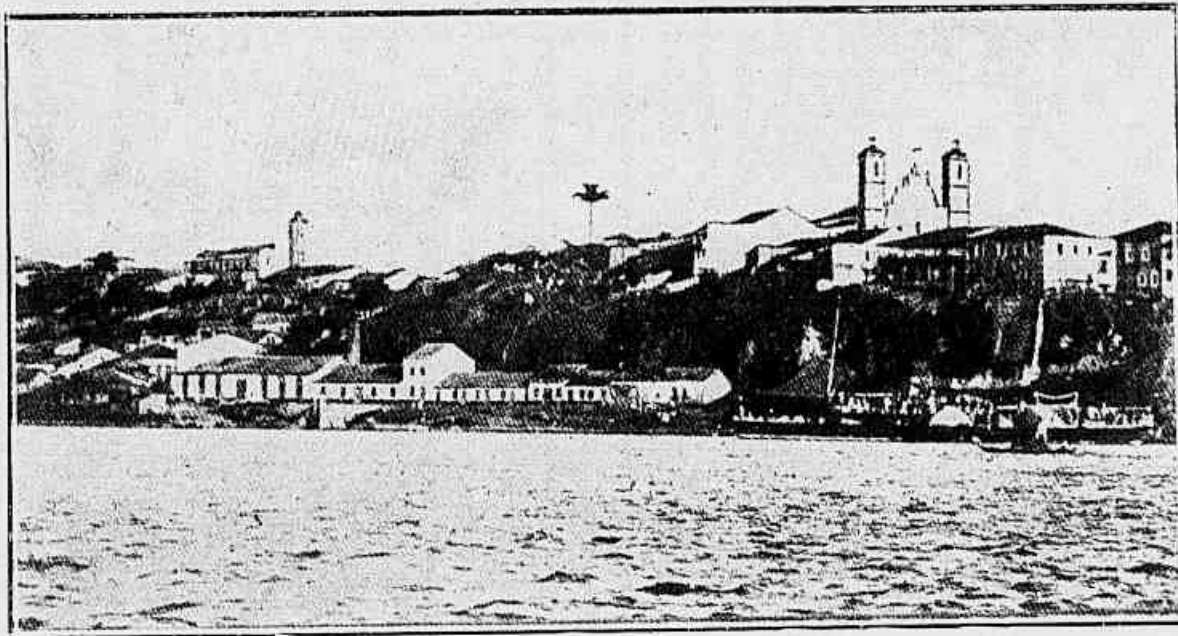
Pelo amor da esposa.

Elle, ao de leve, a olhara e... o que se mais dera, sabe-o a brisa fagueira, pois esta levava consigo o pipilar dos beijos; sabe-o a doce lua, pois só esta presenciara, lá de cima, João da Mata nos braços de MÃE D'AGUA e com a filha da fada submergir-se nas aguas murmurantes.

(Já se concebe actualmente esta hypothese: toscanejando, dê-a o zingador um arranco na canoa, e o pobre João, a cochilar, caíra n'agua; então, ou as piranhas vorazes em cardume o comeram, dilacerando-lhe as carnes com esdentes anavelhados, ou se afogara, fôra levado pela correnteza, saíra a barra e, faminto, o tubarão, tão commum no Atlantico tropical, devorara-o com extrema avidez).

No leito do rio majestoso, consoante a credulidade da gente simples, deve MÃE D'AGUA habitar palacio encantado, feito da areia mais alva e mais fina existente, no qual se presume haver thesouro magnifico; entretanto, quem lhe cae nos braços a ventura não terá de gozar as delicias da morada nobre nem os carinhos da princesa fabulosa.

Hormino Lyra



BAIRRO ROCHEIRA — PENEDO — ALAGÔAS



Bairro Sete Casas-Inundação do São Francisco 1905/06, Penedo-Alagoas-Brazil

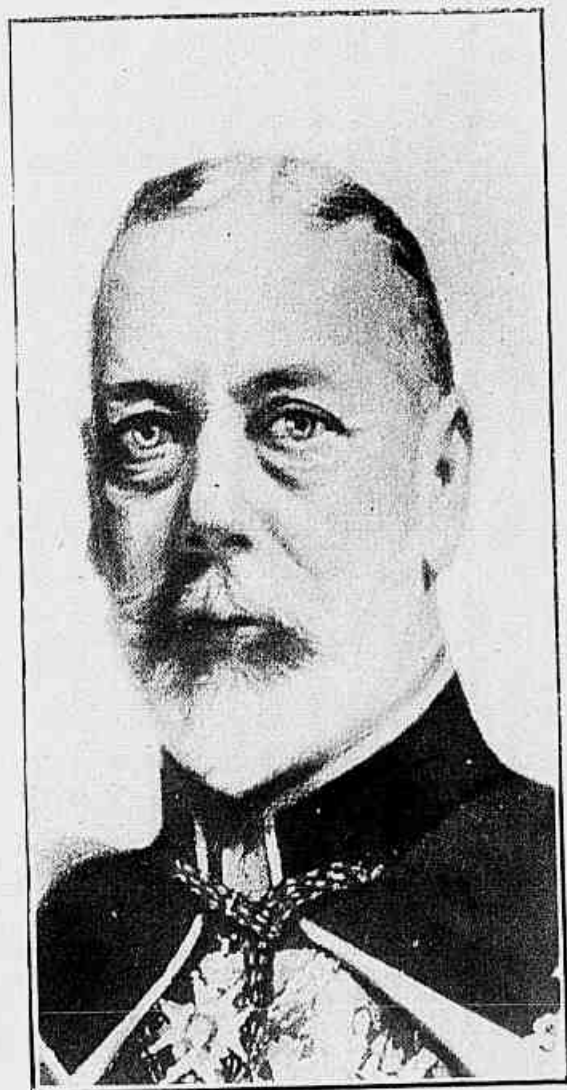


CIDADE DE PENEDO, Á MARGEM DO S. FRANCISCO (ALAGÔAS).

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

O jubileu de Jorge V

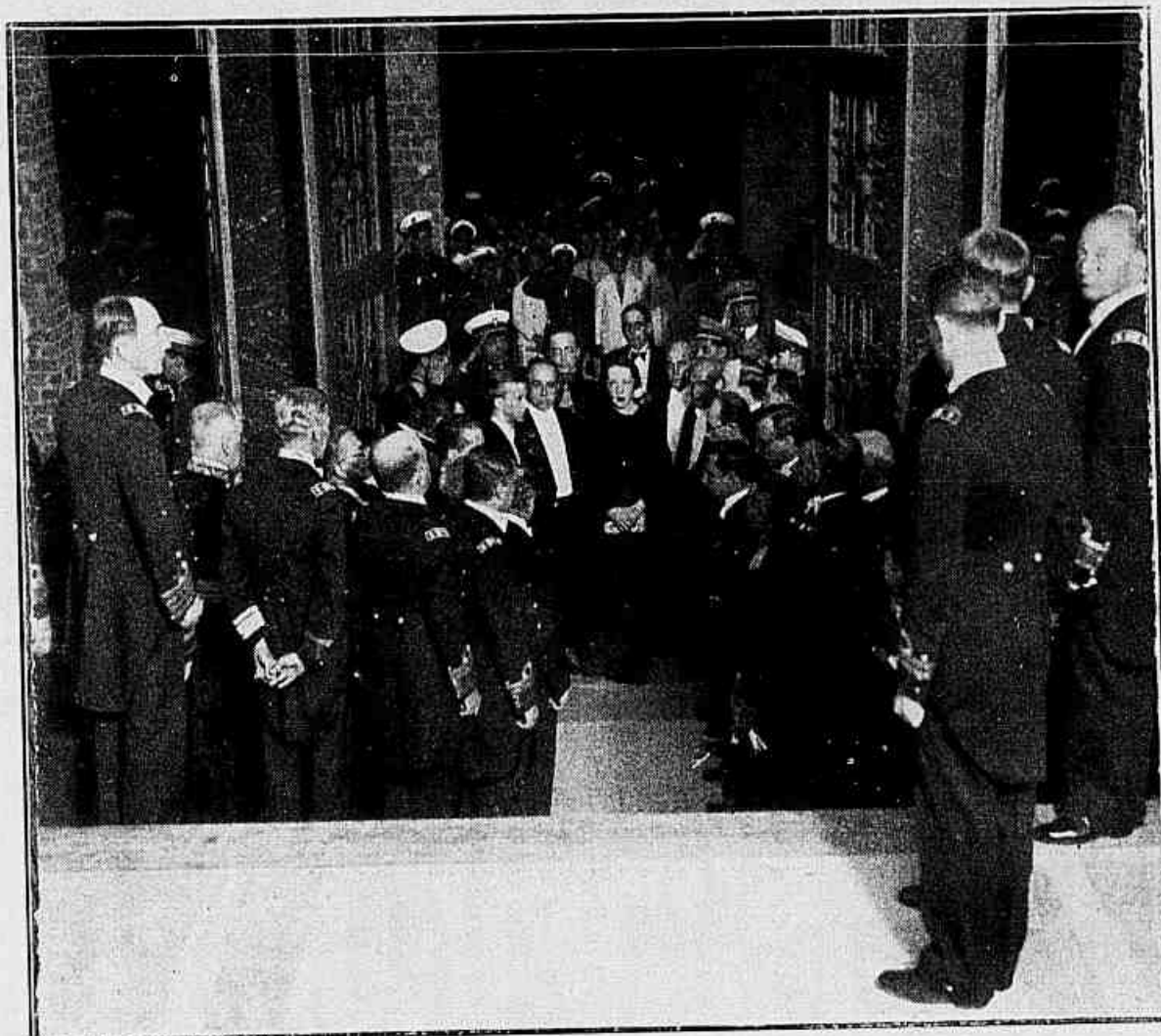
Ha vinte e cinco annos reina Jorge V sobre o maior Imperio do mundo. Nesse quarto de seculo que se eccou com a inalteravel cadencia mathematica do tempo, o soberano da Inglaterra, da India, do Canadá, da Australia, de uma infinidade de pedacos do orbe terrestre,



Jorge V.

arcou com as vicissitudes das convulsões de que tem sido fecundo o nosso seculo e viu-se a braços com a maior guerra da Historia, que encheu de sangue e de luto o periodo de 1914-1918. Dentro dos cataclysmas sociaes ou através da suavidade dos annos de paz, o grande Rei jamais deixou de ser para o seu povo a figura singular que se tem imposto pelo respeito e pela sympathia, e para as outras nações

MINISTERIO DA MARINHA



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acompanhado de sua exm.^a senhora, chegando ao Ministerio da Marinha, para inauguração do novo edificio desse departamento da administração publica. A Marinha offereceu a S. Ex., na occasião, um banquete.

o Chefe de Estado á altura da soberba herança que lhe legou Eduardo VII, seu augusto pae.

A Inglaterra é, na visão politica do universo, o exemplo impar da conjugação do triplice entendimento de Aristoteles para as fórmulas de governo, porque é — não ha negar — a um tempo: monarchia, aristocracia e democracia. O soberano é o Rei que póde dissolver o Parlamento; é o Rei que se aconselha com os lords — duques, marquezes, condes, titulares e dignitarios varios; e é o Rei que, no dizer dos proprios publicistas inglezes, reina mas não governa. Eis por que Jorge V

é a figura suprema de uma nação invulgar, e eis por que o grande Rei viu transcorrer o 25.^o anniversario da sua ascensão ao throno mais solido do mundo entre infinitas demonstrações de jubilo do seu grande povo.

O Piahy constitucionalizado

O Piahy retornou ao regimen constitucional, empossando o seu primeiro governador da Republica Nova, o dr. Leonidas de Castro Mello.

O chefe de Estado piauihyense é uma

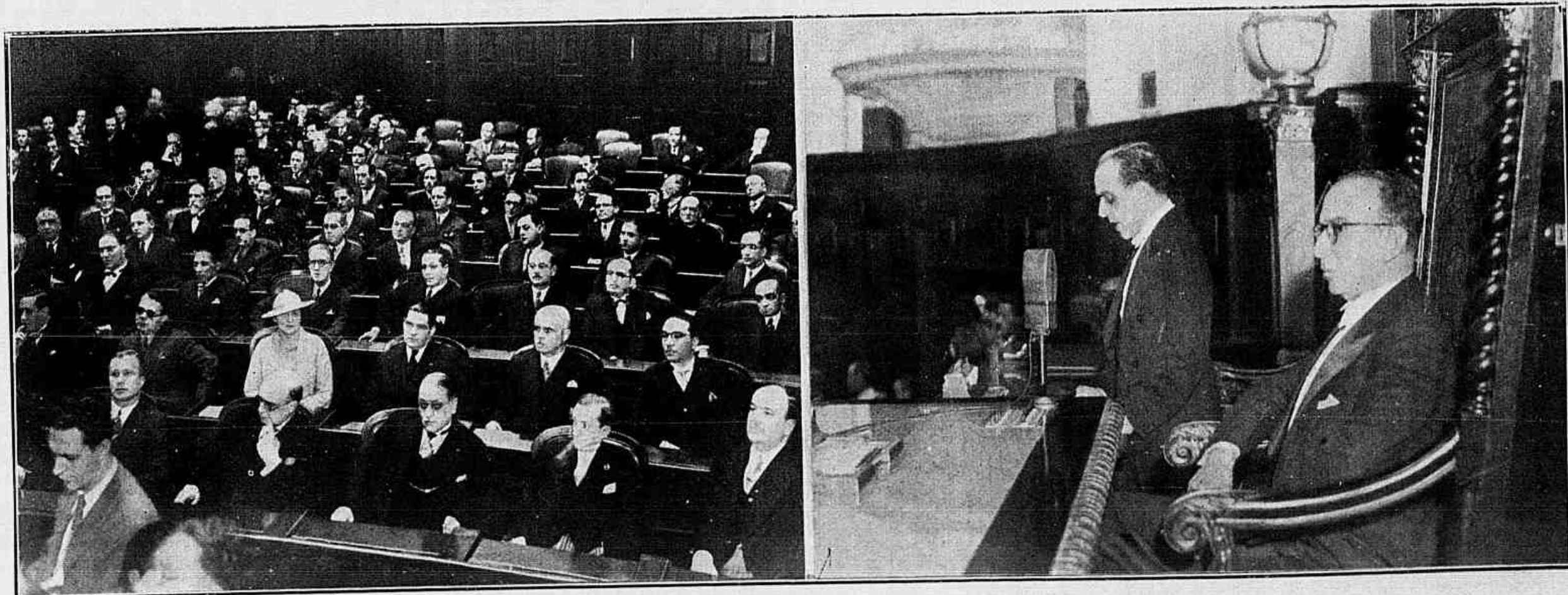
figura da actualidade, sem ligações com a politica de outrora, de vez que surgiu no scenario da administração após a revolução de 1930. Leva, entretanto, para o governo a experiencia que hauriu ao auxiliar o sr. Landry Salles — que não se candidatou á governança e que foi, com justiça, um excellento typo de interventor.



Dr. Leonidas de Castro Mello, governador do Piahy.

O dr. Castro Mello, que frúe um nome applaudido pelos seus co-estaduanos, occupa o Palacio de Karnak, na Therezina risonha, sob os melhores auspicios e tudo indica que a sua cordura, o seu prestigio social, o seu conhecimento dos problemas do Estado o levarão pelo caminho certo, pela estrada da paz e do progresso, para grandeza da terra piauihyense.

A ABERTURA DO PODER LEGISLATIVO



Aspectos apanhados no dia 3 do corrente ao realizar-se a sessão conjuncta da Camara e do Senado federaes, para abertura do Poder Legislativo. A' esquerda, uma visão parcial do recinto; á direita, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, presidindo á sessão solenne, e o sr. Cunha Mello, 1.^o secretario do Senado, lendo a mensagem do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O DIA DO TRABALHO

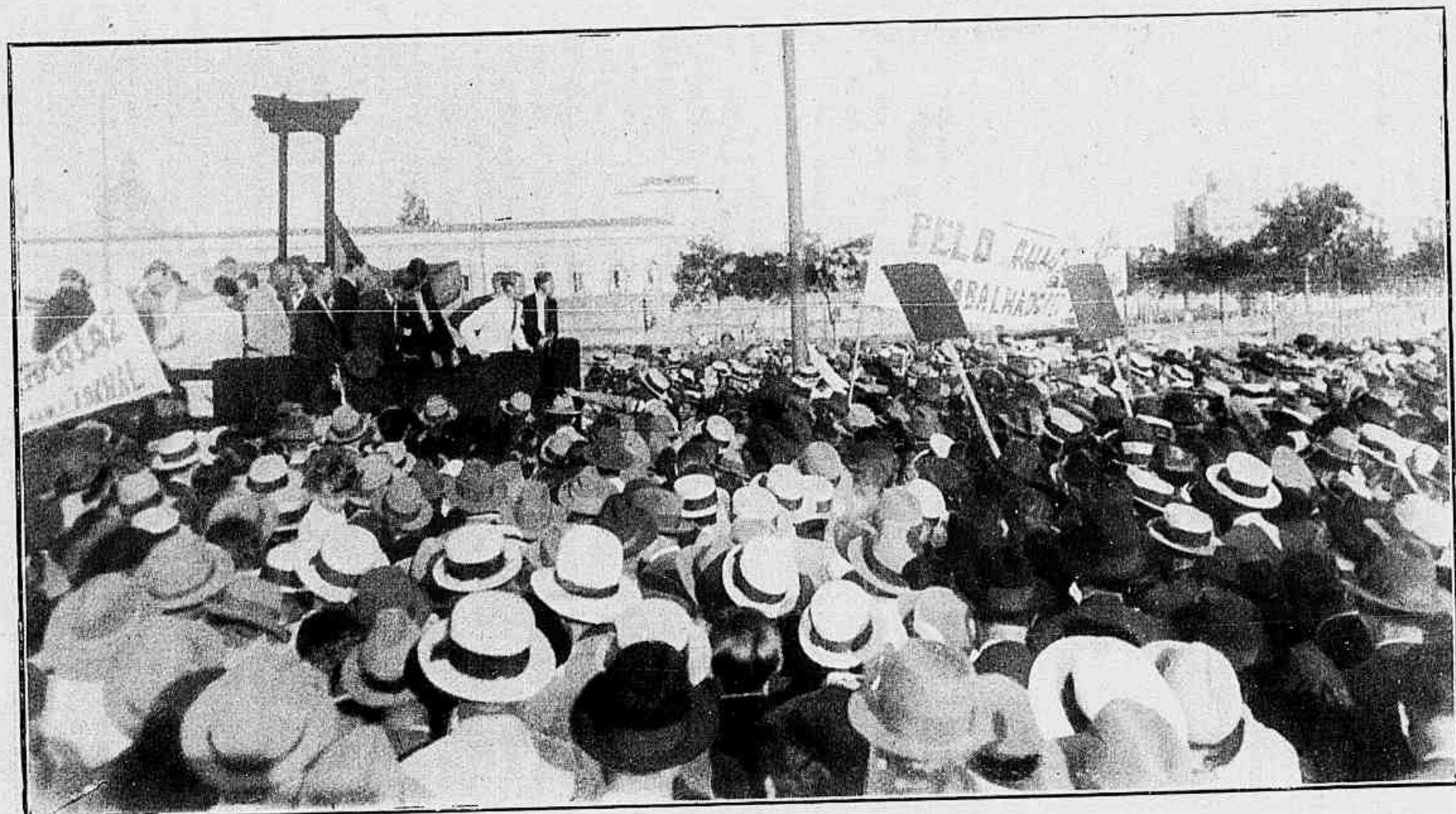
José Magalhães Graça...

Não ha muito, José Magalhães Graça appareceu no radio, dando amostra maravilhosa do seu talento invulgar. Tocou ao piano — foi o que ouvimos — a



José Magalhães Graça

"Chanson Russe", de Sidney Smith, e declamou uma poesia. Tocou com expressão immensa e declamou como



Visão parcial da esplanada do Castello, ao realizar-se o tradicional comício operário de 1.º de Maio.

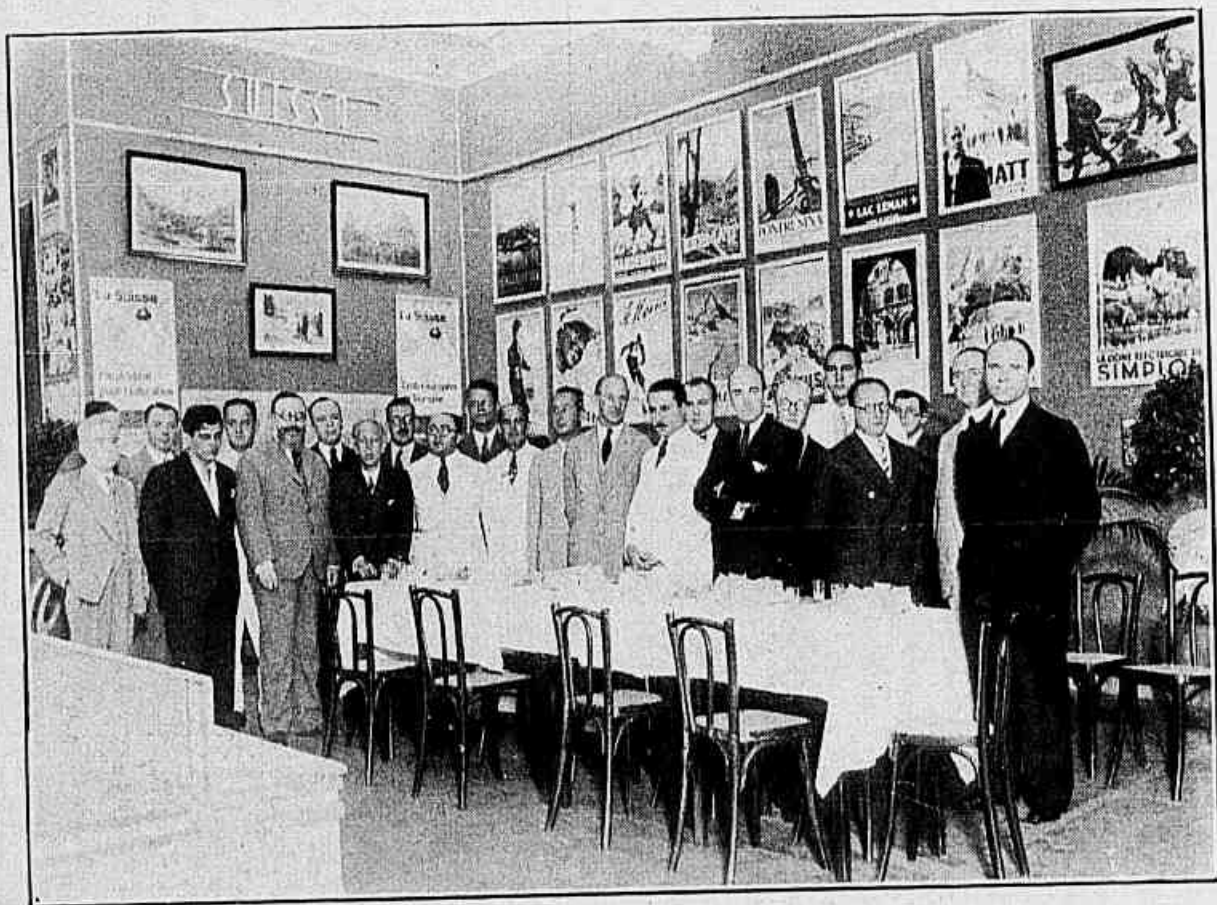
muito pouca gente grande o faz, com sentimento indizível e lagrimas na voz. José Magalhães Graça conta apenas dez annos de idade e já é uma afirmação

e não uma simples esperança. Isso mesmo é o que verá o numerozo publico que ha de accorrer amanhã, domingo, ao Instituto Nacional de Musica, a ouvir o maravilhoso pianista de calcinhas curtas e a

applaudir todo o seu empolgante feito de declamador esplendido.

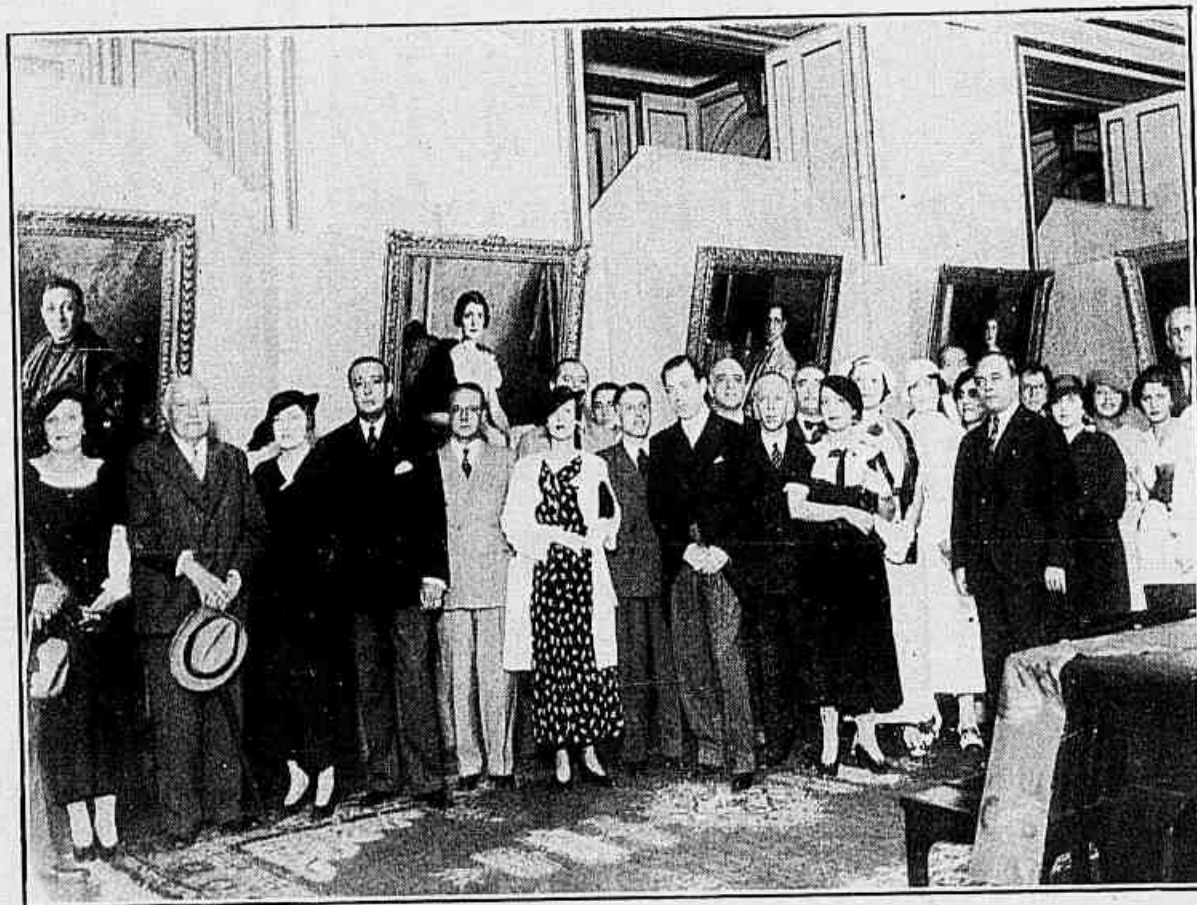
E' mais um artista precoce que a REVISTA DA SEMANA exalta com prazer e justiça.

MOSTRA DE TURISMO



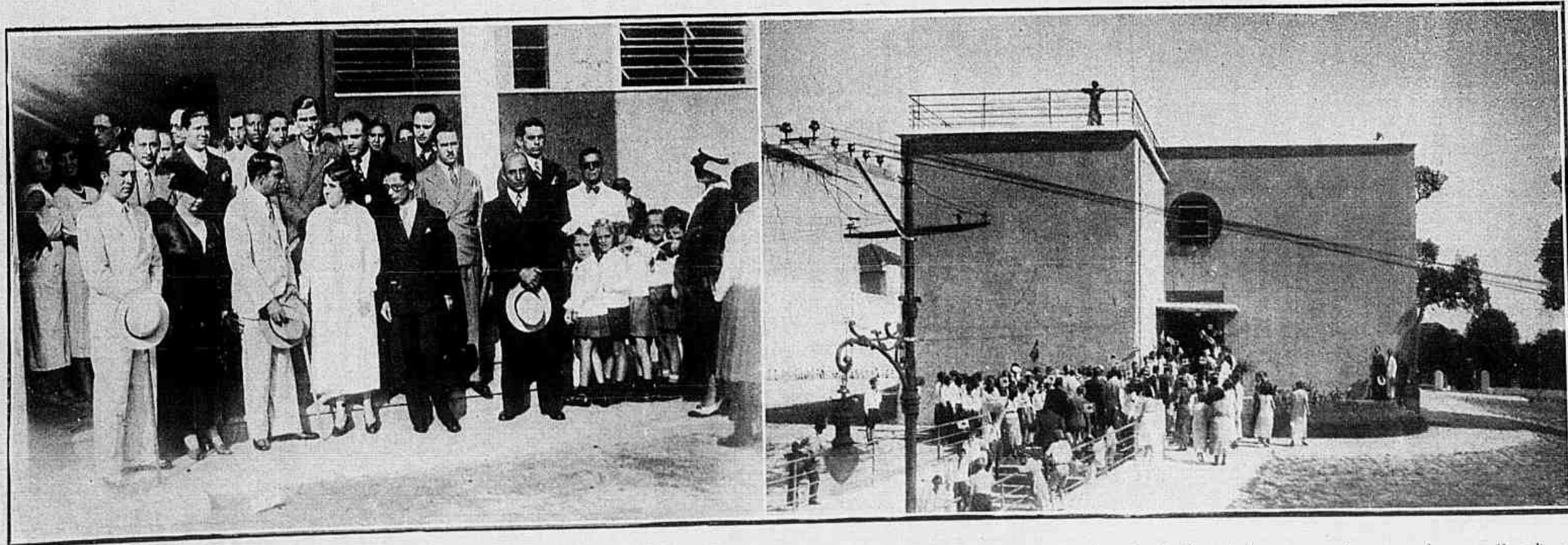
O ministro da Suissa entre os jornalistas aos quos offereceu, na Mostra de Turismo, um cock-tail. Ladeando S. Ex. vêem-se os srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e Lourival Fontes, director de Turismo da Prefeitura.

Henrique Medina



Henrique Medina — o virtuoso do retrato — inaugurou a sua exposição. Um notavel acontecimento artistico a que já nos referimos na pagina 23 deste numero. A photo acima fixa a cerimonia inaugural, vendo-se assignalado o artista e entre os presentes os srs. embaixador de Portugal, academicos Filinto d'Almeida e João Luso, e Herbert Moser, presidente da A. B. I.

Um dia marcado com pedra branca



A Prefeitura inaugurou no sabbado ultimo as treze primeiras escolas da série que pretende construir em cumprimento do seu programma educacional. Bem hajam os que fazem escolas, acreditando no conceito de Hugo: "uma escola que se abre é uma cadeia que se fecha"! As photos acima fixam a inauguração de uma dessas treze escolas: a que tem o nome de Santa Catharina, situada em Paula Mattos.

nas...

que, em 26 de Abril
nas columnas de o

nado o nosso desgosto
dispensado na piscina
do S. R. Guanabara aos photographos
da Imprensa que compareceram áquella
entidade sportiva no cumprimento da
sua missão. Esta, sendo util aos jornaes
e revistas, não o é menos aos clubs cuja
propaganda é feita pela photographia.

O nosso desgosto não está no embaraço
creado áquelles obreiros do jornalismo,
mas principalmente na maneira assás
irreverente com que os photographos
foram tratados por pessoas que deveriam
ter melhor noção dos deveres que os
mesmos cumpriam e, mais do que isto,
gestos distinctos, compatíveis com o
nome fidalgo e prestigioso da grande enti-
dade sportiva, em cuja piscina se desen-
rolou o campeonato sul-americano de
natação.

Mundanismo Carioca

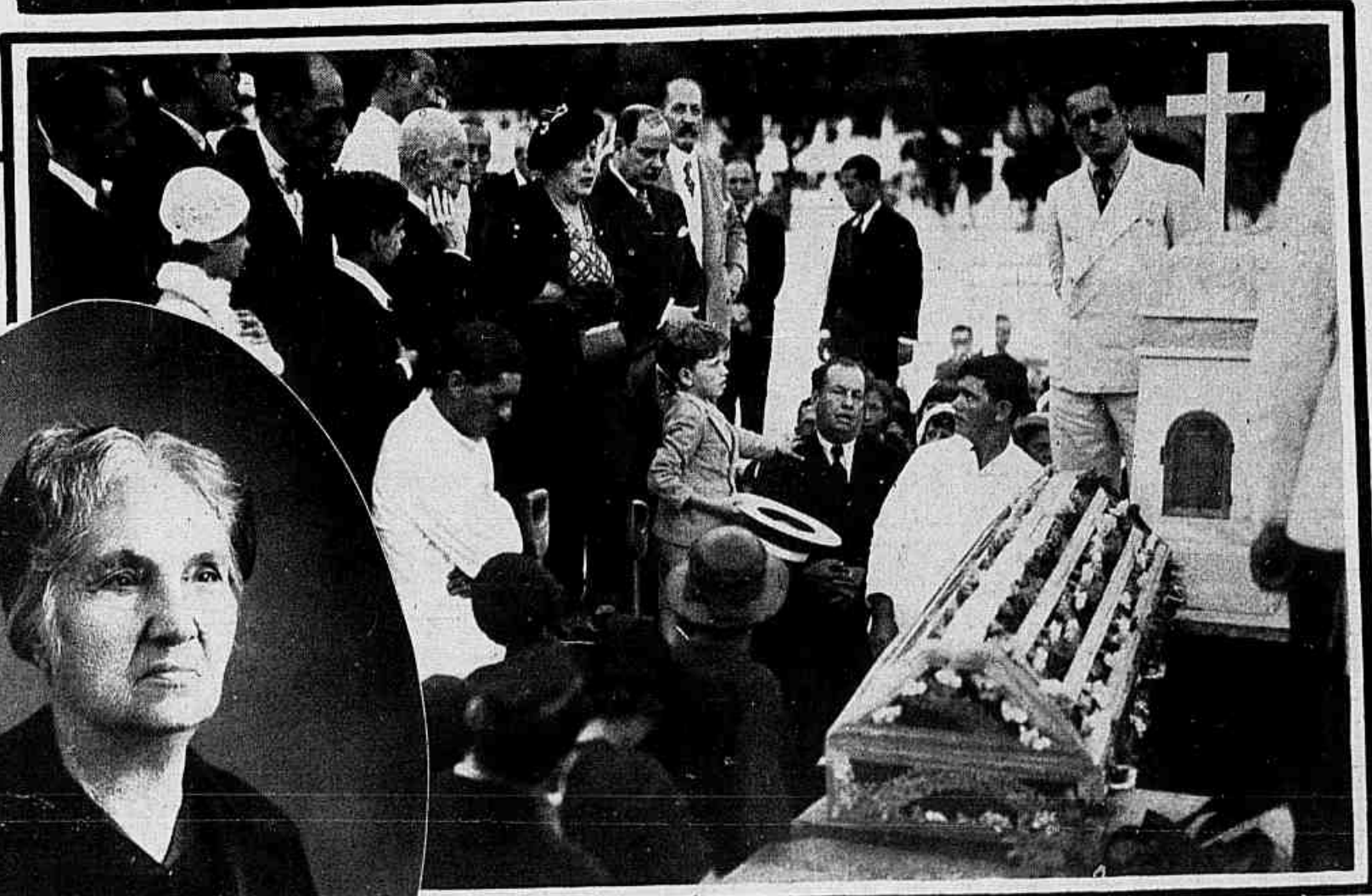
O Rio de Janeiro já não é mais dos
centros elegantes cuja vida mundana
permanece dentro dos limites naturaes
de capital civilizada. A sua vida nocturna
já adquiriu os fóros elegantes que ju-
tificam a fama de que se vem cercando.
E, indiscutivelmente, o Casino Balneario
Atlantico tem sido o elemento de prepon-
derante valor para que a nossa bella
capital se pudesse aperfeiçoar neste re-
quinte de civilização moderna, que at-
tenta ao estado natural do espirito asso-
berbado pela lucta quotidiana. No
grill feericamente decorado do já conhe-
cido Casino desfilam as maiores celebri-
dades mundiaes. Ainda hoje, incansavel
em proporcionar noites de alegria aos seus
aristocraticos *habitués*, os directores do

Casino farão estrear tres numeros de valor
reconhecido e de fama conquistada nos
cabarets e *night-clubs* da Broadway. O

nosso mundo elegante connecera as
Chester Hale Girls, em attrahentes bailados
e sapateados, as *Pearl Sisters*, duas irmãs

gêmeas, cantoras applaudidas na *rua*,
e as *Lewis Sisters*, elementos de grande
destaque do *broadcasting* americano.

A PRECURSORA DO FEMINISMO INDIGENA



A veneranda senhora Leolinda Daltro foi, sem duvida, um dos mais impressionantes vultos
femininos da nossa terra. Prégadora dos novos destinos da Mulher, educadora, pa-
lmeiradora das nossas selvas, a sua figura se viu sempre nimbada por um immenso prestigio. Por isso
a cidade soube, commovida, do desastre de que foi victima e acompanhou com ansiedade os
trances por que a veneranda brasileira passou, a operação que soffreu e que, privando-a pre-
liminarmente de uma das pernas, não conseguiu conjurar o desenlace. A velha directora da
Escola Profissional Orsina da Fonseca morreu!

Publicando aqui o retrato de Leolinda Daltro, fazemos-o acompanhar de um instantaneo colhido
no momento em que baixavam ao tumulo os seus despojos, em presença de figuras
representativas da sociedade, das letras e da administração.

MAIO
16
QUINTA-FEIRA

a viúva Felix Mangia; as sras. Gabriel Osorio de Almeida, Helena Bulcão, Baeta Neves e Annita de Barros Barreto; o dr. Jesuino Cardoso; o sr. José Damiano Pinheiro Machado; a senhorita Amelia Costa Franco; os srs. Armando Waddington e Rubens Cunha; o general Nepomuceno Costa.

MAIO
17
SEXTA-FEIRA

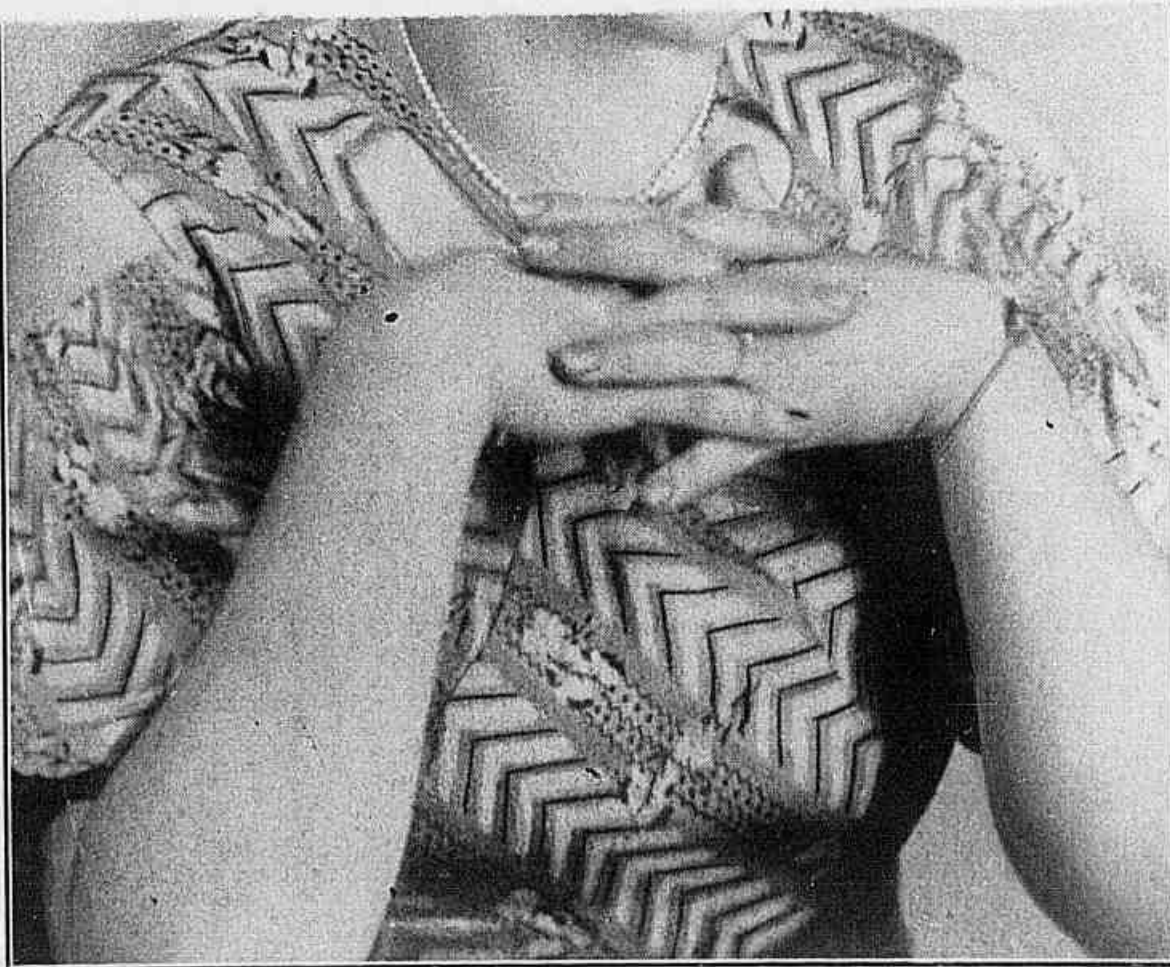
as sras. Albertina Huet Baccellar e Laura Gomes de Carvalho; as senhoritas Edith de Toledo Bandeira de Mello, Consuelo de Souza Pitanga, Zoraide da Cunha Menezes e Abigail da Costa Noronha; o ex-deputado Barbosa Gonçalves; o coronel Herculano Pereira da Cunha.

NOIVADOS

- a senhorita Nilse Campos e o sr. Odahil Fortes;
- a senhorita Dutinha Moraes Barboza e o dr. Joaquim Ribeiro Carneiro;
- a senhorita Regina Pereira Neves e o sr. Antonio Carlos Macedo.

CASAMENTOS

- a sra. Martina Brun e o dr. José Barbosa Corrêa;
- a senhorita Noemia Soares e o sr. Augusto Ferreira Pinto;
- a senhorita Inez Felipe e o sr. Hugo Pompêa da Cruz;
- a senhorita Maria de Lourdes Figueiredo Adaimé e o sr. Ormil Pereira;
- a senhorita Hilda de Souza e o sr. Nelson de Sá Miranda;
- a senhorita Stella Reis e o sr. Ivo Brito Chagas;
- a senhorita Rosita Russo e o dr. Vincenzo Mairota;
- a senhorita Elsa Ferreira de Moraes e o dr. Antonio Joaquim Macedo Soares;
- a senhorita Odette Duarte da Cunha e o sr. José Cordeiro Ramos;



Senhorita Luiza Fusco, alumna do Instituto Profissional Feminino, eleita Rainha dos Estudantes Paulistas de 1935, e que foi coroada solennemente no dia 30 de Abril ultimo.

de um robusto menino, ocorrido a 1 do mez fluente.

MUSICA

A Associação Brasileira de Musica, offerece este anno aos seus associados um programma musical sob todos os pontos de vista estupendo.

Depois da maravilhosa inauguração da temporada de concertos onde Oscar Borgerth deslumbrou com a sua arte e o seu talento, o resto do programma será de continuas surpresas encantadoras.

Uma dessas novidades será Véra Janacopulos.

A illustre cantora patricia, cujo nome por si só é uma enorme reclame, será ouvida em um dos concertos officiaes da

maravilhoso, o formidavel temperamento desse mago.

Se formos falar de sua technica, podemos dizer que ella é quasi inconcebivel: parece impossivel que se chegue a tamanha perfeição; as passagens estrictamente mecanicas são feitas com maravilhosa precisão e adquirem um extraordinario valor musical, quando sob a execução de suas mãos espirituaes.

Um mundo sonoro, deslumbrante, inegualavel, eis o que Kreisler nos fez conhecer transportando-nos com o seu violino encantado.

Tambem arrebatador, deslumbrante, inegualavel foi o 1.º concerto symphonico

Sua nova casa foi passada, depois de suas benemeritas, de *mezes* e chás de cario, corações se movimenta do bem.

Foi um triumpho e u essa inauguração, porque lugares onde acomodar os nhos, tão dignos da nossa atenção.

CARNET

DOMINGO

Nem o Outomno, a estação em que os poetas desilludidos comparam os seus sonhos mortos ás folhas que caem, nem o Outomno consegue fazer com que o Rio fique triste e menos bonito.

Sabem por que? E' porque o Rio é uma cidade moça, sadia, feliz e só tem dentro de si a esperança do futuro majestoso que a aguarda.

Assim é que os dias têm sido um verdadeiro desperdicio luminoso e colorido, e as noites, já refrescadas, têm dado céus cheios de estrellas.

Tempo magnifico, terra boa...

Todos se sentem animados; o Jockey, a cidade, os Casinos teem borbuhlado. Ha uma febre de divertimentos, uma ancia de vida. De segunda a sabbado a cidade se conserva cheia. Não se sabe mais qual é o dia preferido pelas elegantes. Quem poderá ficar em casa com esse céu tão azul e essa natureza toda festa e alegria?

Ainda hontem a Avenida e ruas adjacentes comportaram uma encantadora multidão.

Os *trottoirs* formigaram, figuras *chics* a valer passeavam a sua elegancia no celebre *fooling* das ruas Ouvidor e Gonçalves Dias...

Vimos as senhoras: Mario Fontenelle, Raul Leite, Waldemar Bojunga; as senhoritas Cecilia Vidal Leite Ribeiro, Wigderowsky, Cotinha Macedo, Jandyra Bezerra, Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Lia Corrêa Dutra, Dulce Fiuza, Lia Pederneiras, Nilda e Zelia Antunes, Sylvia Rocha Leão...

M. DE D.

VAQUEIRO DO INHAMUNS.

POR

AMORA MACIEL

DO

INHAMUNS.

FORMIGAS da roça fazem as suas "panellas" á superfície da terra, trazendo confianças na invernia que não tarda.

Lavadeiras, ao contrario dos annos em que as chuvas faltam, constróem os ninhos muito acima do nível das aguas fluviaes.

A lua engastada numa cinta vermelha promette o inverno temporão, enquanto o matuto se quêda a esperar pela manhã que vem.

Nenhum receio o sobresalta, crença que é, entre os do sertão, que a secca se annuncia sempre que o sol se emmol-dura no azul marcador de máos presagios.

Na cadencia dos passos que se acce-ram adiante, aos estouros da boiada, as rezes e "chamurros" enterram as patas trazeiras ao sólo, riscando, para o mes-tiço, o signal de bom inverno na quadra a seguir-se.

A marcha, porém, logo volta ao que era, enquanto os "aboios" do vaqueiro enchem de enternecimento a alma das cousas.

E assim os "pedaços de gado" ven-cem distancias, conduzidos pelo "guia" que, á frente, solta o estribilho nostal-gico das despedidas rudes:

E cou, é cão,
Bóte o boi no chão
Que elle é bicó
Não tem rabo não.

Entrementes, "esteiras" guarnecem os flancos da boiada e Poeirão, que faz de "tangerino", grita, atrás, o aboiar sen-tido das arribadas penosas: êêêêê... bôôôôô... êêêêê... bôôôôô.

E as canções matutas morrem, pare-cendo arrancar a alma da gente.

Se um animal escapole do grosso da "entrega", o "guia", a cavallo, in-terna-se na caatinga para evitar-lhe a fuga.

Audacioso entra nos cipoaes, sem amedrontamentos, e, busto deitado na sella do quadrupede, desafia a morte de encontro aos sabiás e braúnas seivosos.

E cavalga, de continuo, cachorro ao lado, "em riba do rastro" deixado, na glêba em fogo, pelo corcél á solta. "Entópe-lhe o fundo", bóta no chão o novilho afamado, ageita-lhe a mascara de couro á testa e, victorioso, vae unir-se aos companheiros com o sorriso simplorio de cearense do matto.

E' que prefere ao sacrificio de uma cabeça de gado o calvario para si proprio.

E quantas vezes não torna com o carimbo da luta cruel a que o attrahiu a rêz arredia, procurando, sem auxilios outros que os da mão adestrada de campeador, dar com ella no dorso dos taboleiros e massapês em rôda?!

Mesmo assim não se maldiz. Pelo contrario, vive o orgulho de poder mos-trar, aos demais, a condecoração impressa no corpo pelo duellar selvagem, pois a tanto se equipara a ferida de onde jorrou o sangue ás afrontas da porfia. Porque tudo isso lhe caracteriza a honestidade e energias da raça, á prova nas vicissi-tudes que somente servem para estimu-lar novas pejeas.

Poeirão nesse peregrinar costumeiro tinha a alma transbordante da heroi-cidade que vive nas lendas.

Eil-o que ensêba as pernas franzidas ao labor de todos os dias, mette-se nellas, sustenta o peitilho no busto largo, veste o gibão e, chinella prisioneira das esporas usadas e chapéo no toutiço, busca, em mostras de coragem, as pas-tagens onde o gado se espalha, alejado de gordo.

Aqui, observa a rêz cheia de mansidão que nada perturba; adiante, o pai d'egua que relincha á frente do lote, e dispára pelo campo, escouçando tudo o que encontra; mais além, o touro a investir contra as femeas, nas explosões do ins-tincto.

Numa das suas constantes caminhadas



Poeirão arrasta até o "Fundador", ás margens do Condadú, os quadrupedes afugentados dos seus pastios.

De freguezias distantes, talvez do Piauihy, os bichos apresentavam um "ferro" desconhecido naquellas redon-dezas.

Possivelmente trata-se de animaes extraviados em alguma retirada pela "estrada" que serpenteia os Inhamuns solitarios.

Mas o matuto, como todo homem da sua estirpe, se agasalha no peito a bravura que se transmuda em fereza quando hostilizado, aninha nos recessos da alma, ao lado do rapace que dorme, a pomba que não se assusta com a visi-nhança.

E' fêra e é brandura, anjo e satan tambem. Porque o sertanejo é um fôrte que se apraz em conhecer-se generoso.

Não sabe levantar um falso testemunho e trata, como cousa sua, o que lhe não pertence mas aportou, até elle, ás dire-trizes do acaso. Onde come, num prato de Flandres ou de barro, o recémvindo estranho pôde distender a mão, assassina que seja, embora permaneça em jejum qualquer da gente hospedeira.

Assim, as rêzes vindas de arrastão num pedaço de vaccada, dentro do curral, no "Fundador" não perdem o sello do antigo proprietario. Como e que fazer para encontral-o? Dar vulto á noticia, que percorre as quebradas e

vae soar longe, afim de que, um dia, possa chegar á terra distante a indicação das paragens aonde foi ter a novilha preguiçosa ou o garróte indomavel.

E os annos transcorrem, sem que Poeirão se tome de enfatiamentos com a sobrecarga de obrigações.

Abriu a porteira e entregar ao seu destino o gado intruso, equivalia a abandonar á propria sôrte as cabeças da "entrega".

Emquanto isso, com os annos, das duas ou tres rêzes immigradas se viam boiotes e bezerros, mas sempre diffe-rencados dos demais pelo "fêro" do fazendeiro ignorado.

Alguns bezerros caruáras, assim cha-mados porque acommetidos pela arthrite rheumatica, dorminhocavam ás canceiras do mal.

As crias são tambem assaltadas pela praga das bicheiras que infestam, de preferencia, os umbigos sangrentos e não cuidados.

Poeirão, animado pela superstição dos seus, fizera enterrar á terra, bem á sahida da verêda que dá para os pastos em derredor, pequena cruz de folhas, verdes ainda.

Esperava assim que os animaes doentes e ao abandono, nos matagaes, lambendo-

se sem cessar expulsassem do corpo os bichos malfazejos.

Um cabra lhe dá um adjutório, fa-zendo-o, porém, de outra maneira. Segue o rastro dos quadrupedes atacados pela molestia, para praticar o culto esquisito, filho da crença hereditaria: retira a areia ciscosa, existente nos limites da figura deixada pelas patas do bruto, mas até encontrar a parte mais dura do sólo. Fal-o na ligeireza de campeiro a atirar, para os lados e por cima dos hombros, o pó encontrado. Após o labôr collôca em cruz, sobre a superfície delineada pelos cascos de quadrupede, duas folhas de oitica, cobrindo-as, logo, com a areia que anteriormente afastára.

Estava feita a reza.

Mas ao "espírito" daquela gente jámais falham recursos para remediar situações embaraçosas.

Se o bezerro morreu, atingido pela doença, Poeirão lança mão de estratagemas que triumpham de tudo. E' que, para a vacca não engeitar a cria de outra, e afim de retirar o leite dos uberes fartos, o vaqueiro se serve do couro do pequeno quadrupede succumbido á enfermidade em voga e amarra-o, nas horas propicias, ao bezerro estranho, enquanto a vacca, sem um leve movimento de repulsa, se escraviza á mão que repuxa as têtas endurecidas.

A secca, mais uma vez, cáe sobre os sertões onde a coragem móra para encou-raçar o peito que não se enfurece á adver-sidade. E' que o cearense sabe esperar, pois a paciência é tambem factor de victorias que assombram.

O gado miúdo, novilhas e garrotes, pe-receu quasi todo nas adjacencias do Condadú.

Somente alguns bois erador ainda vão resistindo. Porque desbastam, com os longos chifres, as ramas mais altas, con-servadas nos galhos de onde a seiva fugiu como a agua no leito das ravinas.

E vagando pelos campos, medrosos de cahirem para não mais se levantar, quanta vez o boi moroso e a vacca esqualida, á maneira de mumias que se levantaram para chocalhar os ossos que parecem ir saltar do corpo, não se vão acostar a uma arvore para morrer em pé como o combatente que ainda luta com os ultimos lampejos de vida?

E' debalde que se tenta, junto a Poeirão, convencer da necessidade de bater a por-teira do curral, abandonando o gado sobre-vivente á sua sorte. Não; enquanto existir uma cabeça elle estará de pé, minorando as adversidades.

— Meu pae, solte ao menos o que tem o fêro que não é da sua obrigação, ficando a cuidar somente o da sua entrega, aconselha um da familia.

— Menino, o mundo é grande de mais p'ra caber toda a gente. Onde moram muitos, no sertão, ha sempre uma sôbra p'ra mais alguem. Tanto faz o "fêro" ser o do "Fundador" como do gado arribado. Espalhar por estes campos de meu Deus as cabeças que guardei como minhas é procedimento que arrenego. Está dito, só arrêdo o pé daqui quando tiver morrido a ultima rez de estimação. Deus manda a secca p'ra ver se a gente tem mesmo coragem e é christão. Póde mandar até mais de uma que eu não amaldição.

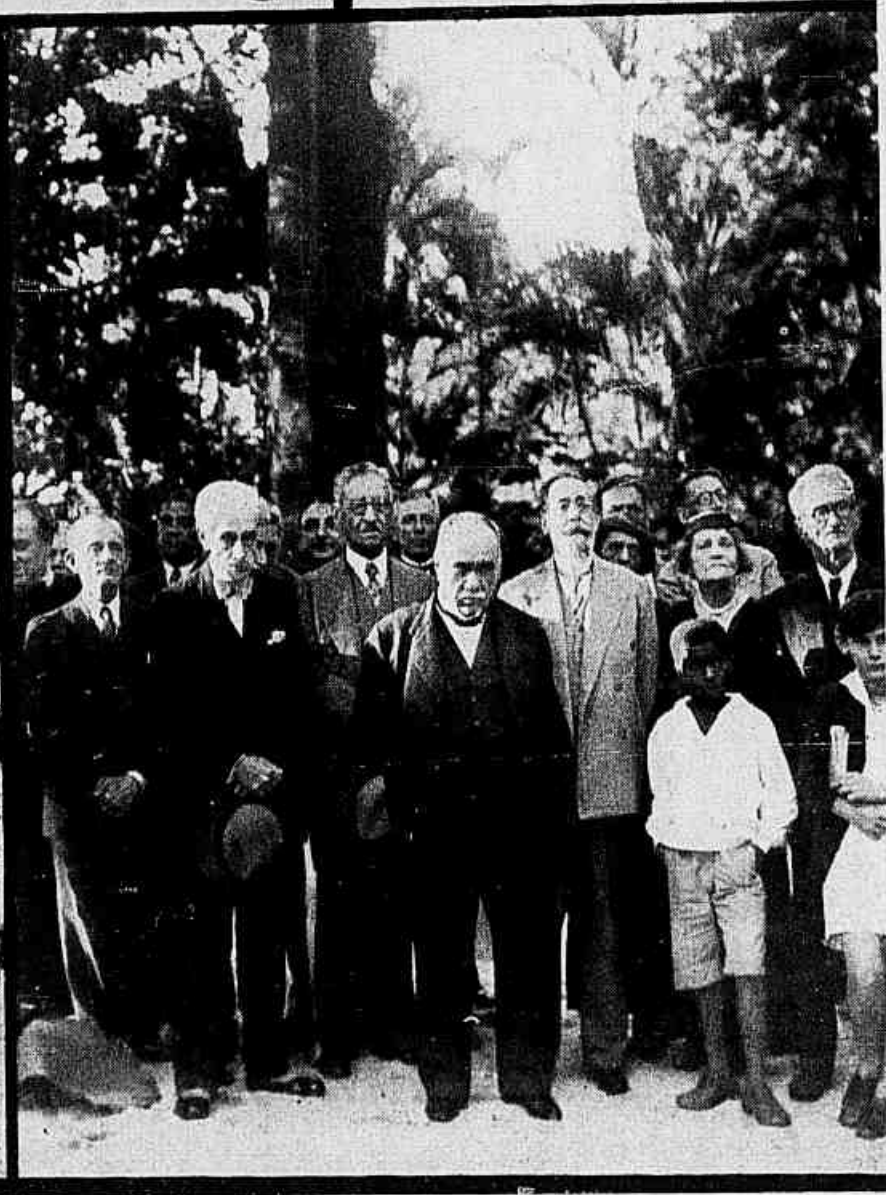
E, ao finalizar a asserção sem magoas, encaminhou-se para a labuta continuada, para esperar o dia — que esteja longe ou perto — da resurreição da vida ser-taneja.

E' que Poeirão é bem um symbolo num Homem.



FLORIANO PEIXOTO

Aspectos da comemoração da data do nascimento do saudoso marechal Floriano Peixoto — o Consolidador da República; a cerimônia cívica realizada em torno do Pau-Ferro plantado junto ao Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, em 2 de Julho de 1895, quando o corpo do Marechal de Ferro era transportado da sua residência, à actual praça Argentina (então Visconde do Rio Branco), para a igreja da Cruz dos Militares.



A EDIÇÃO de hoje da REVISTA DA SEMANA é dedicada ao OURO BRANCO de SÃO PAULO.

Não podia a mais antiga ilustração nacional furtar-se ao dever patriótico de registrar nas suas paginas o começo duma nova era de resurgimento, da qual foram os marcos iniciais o "Primeiro Congresso Algodoeiro de São Paulo" e a primeira "Exposição Nacional de Algodão". Foi esta uma iniciativa de meia dúzia de paulistas que ha dias levaram para o terreno pratico, fazendo-a realizar no Parque da Agua Branca, da capital bandeirante, e que, para felicidade do Brasil, tendo sido o seu inicio rectificado, levará d'oravante á Nação o engrandecimento e a prosperidade em contraste com a actual debilitada situação economica.

Seu de natural augmento o consumo mundial de algodão, o Brasil proseguirá fazendo jús ao sempre crescente e conse-

"Pro Brasilia Fiant-Eximia"

cutivo augmento de suas exportações, tudo levando a crer que em mui breve periodo o "ouro branco" trará uma fonte de renda bastante superior áquella que offerece o café, altamente prejudicado como foi com a sua politica de exportação e valorização.

São Paulo, no decorrer do presente anno, dará para a balança commercial do paiz a já apreciavel somma de dez milhões de esterlinos, com a sua actual produção de 500.000 fardos, aproximadamente. Esta cifra poder-se-á tomar como indice irrefutavel da possibilidade nacional que, num esforço economico, procura a restauração financeira de sua vida politica e particular.

Taes expectativas muito se teem feito sentir no commercio interno de São

Paulo, do que é mostra sincera toda essa onda febril de construções que eleva a cifra actual á média de "casa e meia por hora". Desde 1929 que tal jamais se verificou, e se a prosperidade paulista recomeça, com maiores perspectivas, por certo grande parte dessa riqueza provirá da cultura algodoeira.

Durante o longo periodo em que a crise se fez sentir, vivia-se numa constante esperança pela volta á prosperidade, que cada um sentia do fundo d'alma, já com os olhos postos nessa immensidão de terra, que é São Paulo, inteiramente coberta de flocos brancos, que um dia trariam o bem-estar commum e desta vez protegido pela dura experiencia que nos deu o lutooso exemplo do "ouro verde" e que ora servirá aos poderes competentes

para enveredarem por uma estrada segura e positiva para salvaguarda dos direitos sagrados daquelles que, curvados no afan quotidiano, lançam á Terra mais do que uma simples gotta de suor:

semeiam o progresso e o engrandecimento do Brasil!

Taes factos não podiam de nenhum modo passar despercebidos pela sempre attenta REVISTA DA SEMANA, e apesar dos poucos recursos com que teve de lutar a nossa succursal na Paulicéa, por falta de certos elementos technicos officiaes, julgamos cumprida a nossa inicial missão com o presente numero documentativo, graças — na sua quasi totalidade — ao apoio particular que nos foi dispensado em prol da grandeza de São Paulo e do Brasil, á quem nós patenteamos os nossos agradecimentos.

ARTUR DE VASCONCELOS
(Responsavel pela succursal da
REVISTA DA SEMANA em São Paulo).

A 1ª Olympiada Universitaria Brasileira



A turma de Minas
Geraes.



O desfile dos paulistas na abertura
da Olympiada.

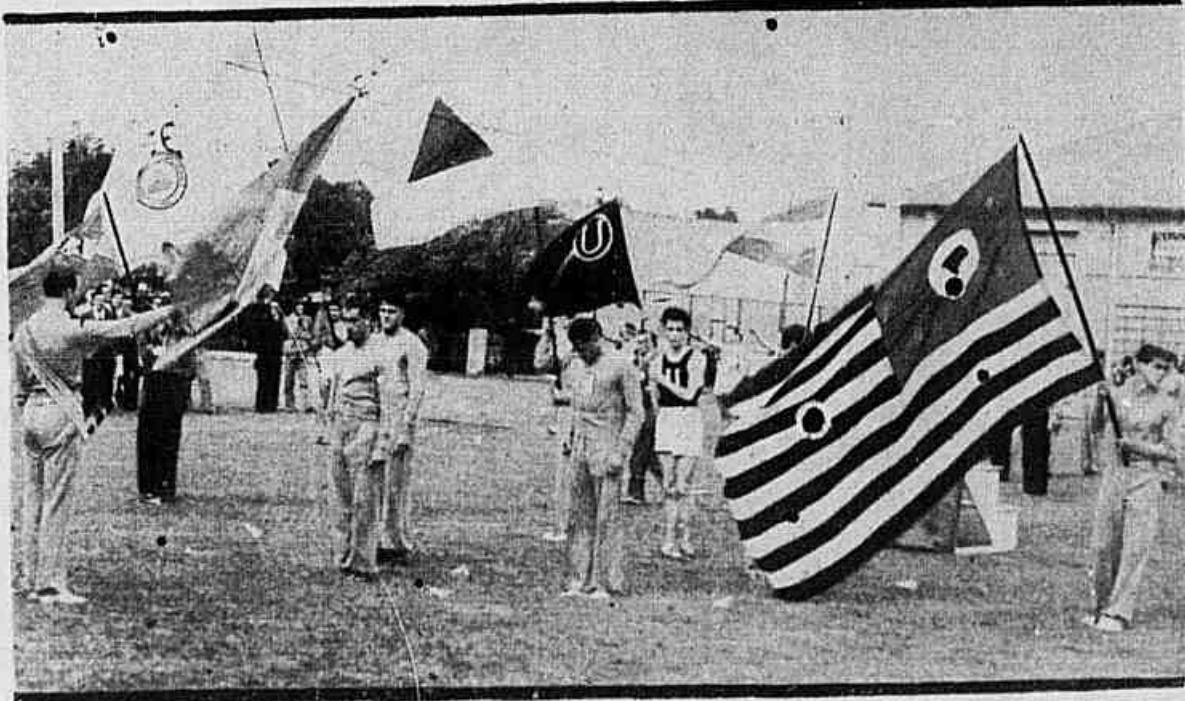
Ao lado: a turma
carioca.



Em baixo: a do Es-
tado do Rio.

São Paulo foi theatro da
1.ª Olympiada Universitaria
Brasileira, que decorreu com
intensa animação e engran-
decida com a presença de
athletas de varios Estados.
Damos aqui a reportagem
allusiva ao foot-ball.

Em baixo: a turma paulista de foot-ball
(vencedora).



O juramento á bandeira.
Ao lado: a turma do Paraná.

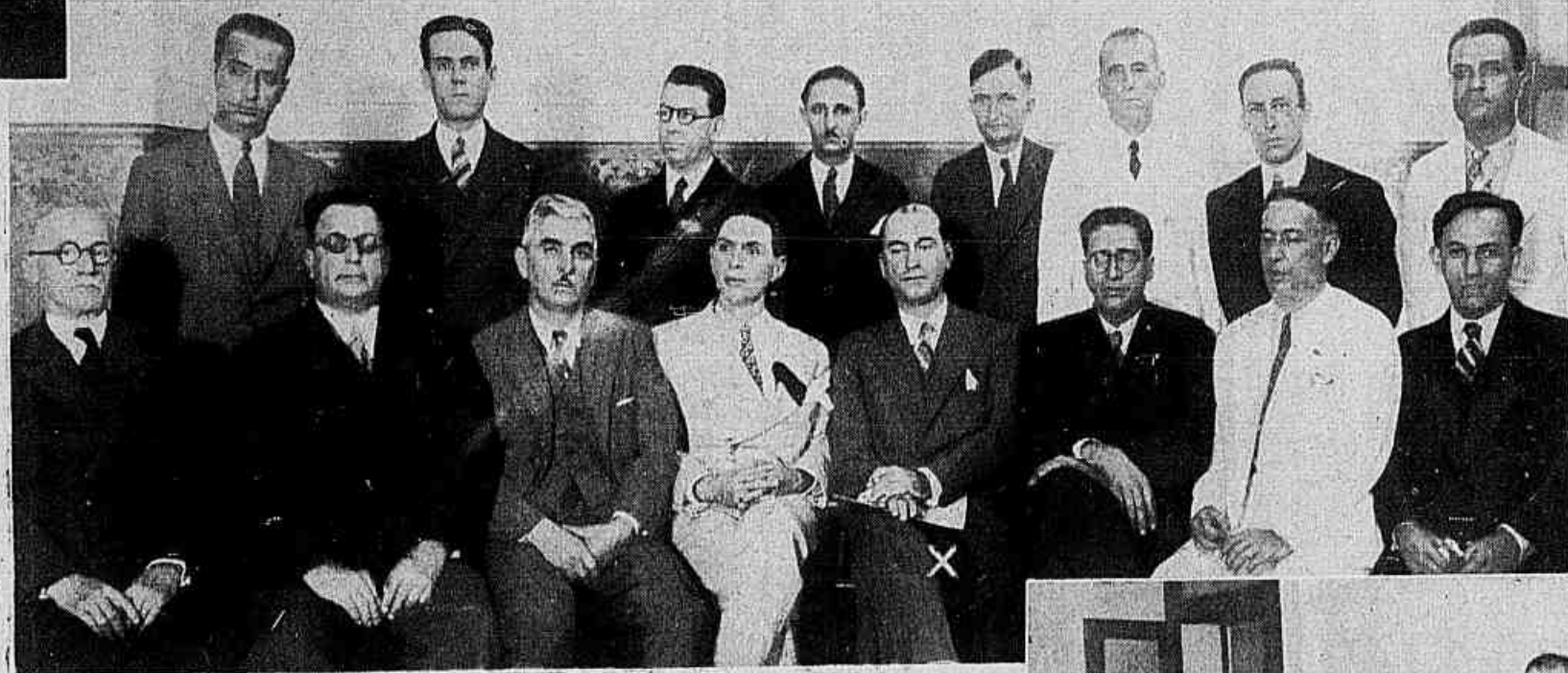
Vida Fluminense



A's portas da cathedral de Nictheroy: grupo feito após a missa rezada por alma das victimas da explosão verificada na Directoria do Armamento. Ao centro, D. José Alves, bispo de Nictheroy.



No cemitério de Maruh: a inauguração do mausoléu das victimas da explosão da Directoria do Armamento.



Grupo obtido ao ser fundada a Associação dos Collectores e Escrivães Federaes do Estado do Rio. Vê-se no grupo, assignalado, o deputado Accurcio Torres, o qual foi homenageado no momento.



A mesa que presidiu á homenagem prestada ao dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy. No momento, foi inaugurada, no salão nobre da Escola, uma placa allusiva á homenagem.



Na Escola Normal de Nictheroy: aspecto parcial da assistencia á homenagem prestada ao dr. Armando Gonçalves.



À lado: a Paschoa dos Estudantes: grupo de alumnas da Escola Profissional Aureliano Leal.



CARIOCAS

Campeões do Brasil



Os cariocas, na melhor das tres, venceram os seus contendores paulistas por 2x1, tornando-se, assim, os campeões do foot-ball no Brasil, em 1935. Ao alto da

pagina, o *team* campeão; a seguir, os onze de São Paulo, e mais abaixo flagrantes do jogo, colhidos no domingo ultimo no campo do Vasco da Gama.



a perna



Perna à mostra



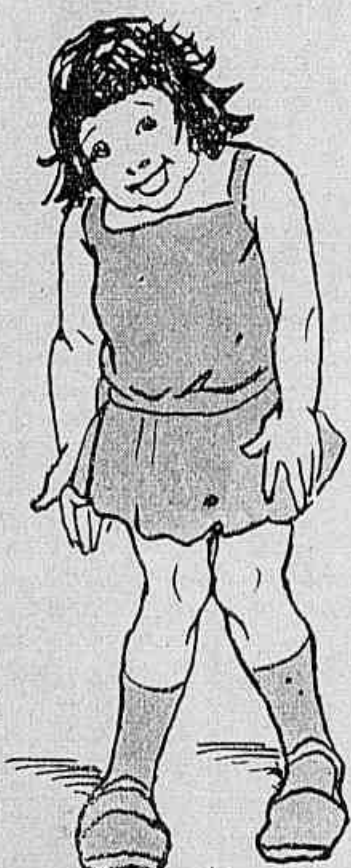
Perna bamba



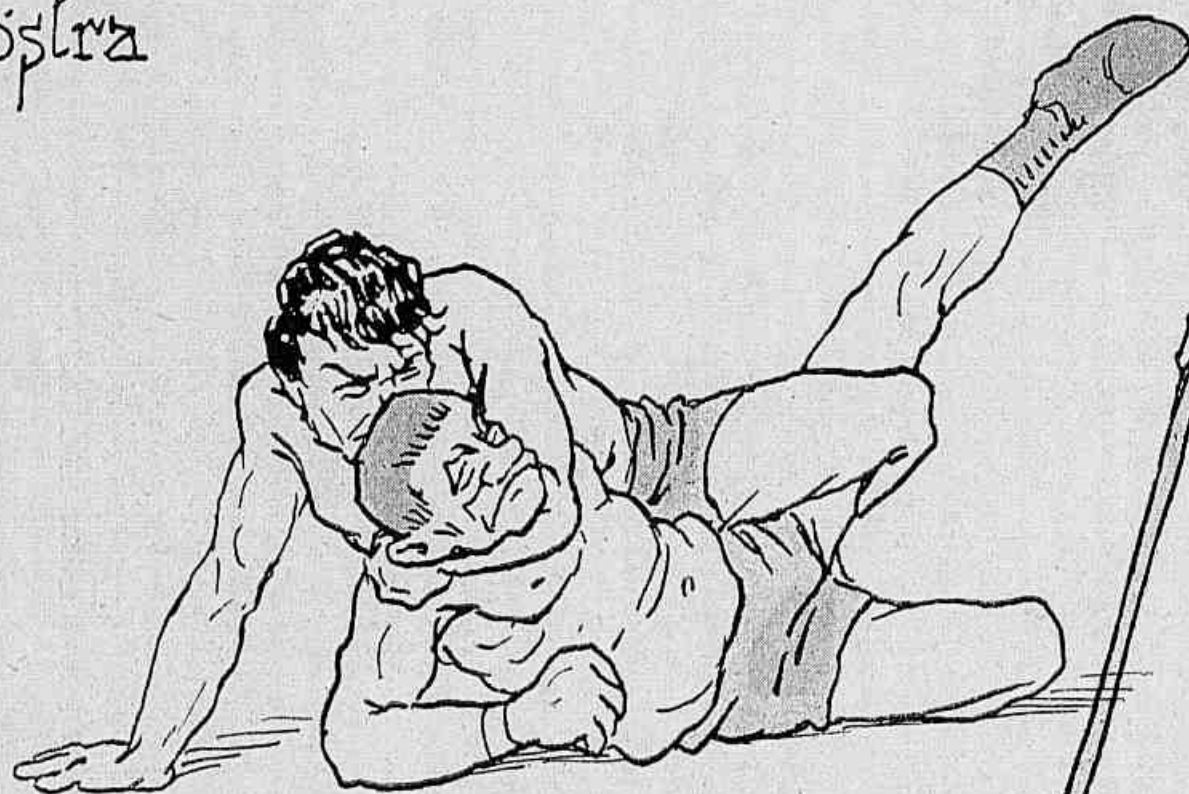
Perna ao ar



De ida e volta



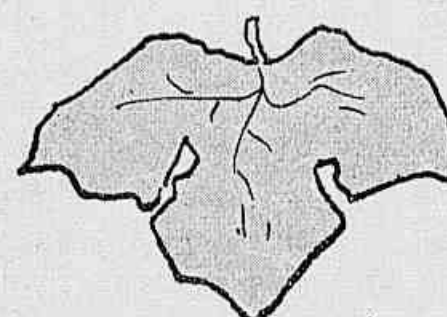
Amostra de perna



Perna cruzada



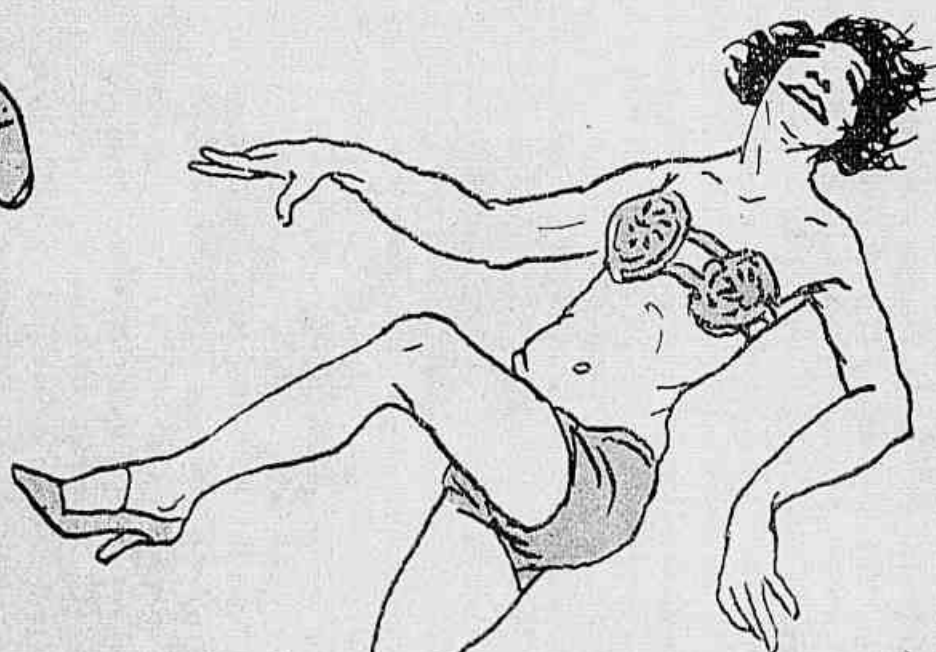
Perna de pau



Censurada



...para que te quero!...



Di-gue di-gue di-gue Di-gue di-gue don...

Perna cine-theatral

RAUL

JORNAL

das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

VONTADE E IMAGINAÇÃO
(Dr. Coué)

Se abrimos um dicionario na palavra vontade, encontramos esta definição: "Faculdade de resolver livremente certos actos". E acceitamos essa definição como verdadeira, inatacavel.

Nada no entanto é mais falso, e essa vontade, que reivindicamos tão orgulhosamente, cede sempre á imaginação. É uma regra absoluta, que não soffre excepção.

Paradoxo! dirão. Não; verdade, pura verdade, póde-se responder.

Para convencerem-se, abram os olhos, olhem em volta e procurem comprehender o que vêem. Depressa verificar-se-á que não é esta uma theoria no ar, mas a simples expressão do que é.

Supponhamos que collocamos no solo uma táboa de 10 metros de comprimento por 25 centímetros de largura, é evidente que todo o mundo será capaz de ir duma ponta a outra desta táboa sem pôr o pé no chão. Mudemos as condições da experiencia e supponhamos esta táboa collocada na allura das torres duma igreja: qual será a pessoa capaz de avançar um metro sobre esse estreito caminho? Não se daria dois passos sem tremer, e apesar de todos os esforços da vontade cahir-se-ia infallivelmente.

Porque não se cae da taboa quando está pousada no chão e cae-se quando está allá? Simplesmente porque, no primeiro caso, imagina-se que é facil ir até o fim dessa taboa, enquanto no segundo caso imagina-se que não se póde.

Observem bem que, por mais que se queira avançar, quando imaginamos não poder, fica-se na impossibilidade de fazel-o.

Se os pedreiros e carpinteiros quando constroem uma casa são capazes de fazer

essas proezas, é porque imaginam que pódem.

A vertigem não é outra coisa que a ideia que temos de que vamos cair; essa ideia transforma-se immediatamente em acto, apesar de todos os esforços da nossa vontade, tanto mais depressa quanto esses esforços são mais violentos.

Observemos uma pessoa com insomnia. Se não faz esforços para dormir, ficará tranquilla na sua cama.

Se pelo contrario quer dormir, mais esforços faz, mais agitada fica.

Não observaram que quando mais se quer lembrar o nome duma pessoa que se pensa ter esquecido, mais elle foge, até o momento em que substituindo no nosso pensamento a ideia "vou lembrar" pela ideia "esqueci-me" o nome volta sozinho, sem o menor esforço?

A quem não aconteceu ter um ataque de riso, uma vontade de rir tanto mais violenta quanto se fazia mais esforço para reter-o?

Qual era o nosso estado

de espirito em cada uma dessas diferentes circunstancias? Não quero cair, mas não posso evitar; quero dormir, mas não posso; quero lembrar-me do nome de fulano, mas não posso, quero conter o riso, mas não posso.

Como se vê, em cada um desses conflictos, é sempre a imaginação que vence a vontade, sem excepção alguma.

Na mesma ordem de ideias, não vemos como um chefe que se precipita para a frente, á testa dos seus batalhões, leva-os sempre com elle,

enquanto que o grito: "Salve-se quem puder!" determina fatalmente a derrota? Porque? É porque, no primeiro caso, os soldados imaginam que devem marchar para a frente e no segundo caso imaginam que estão vencidos e que precisam fugir para escapar da morte.

Panurgio não ignorava o contagio do exemplo, quer dizer a acção da imaginação, quando, para vingar-se dum negociante com quem viajava, lhe comprou seu mais gordo carneiro e jogou-o no mar, certo de antemão que todo o rebanho o seguiria,

MULHERES MODERNAS EMPREGAM CERA MERCOLIZED



Todos os defeitos da cutis, taes como manchas, sardas, rugas, etc., assim como a aspereza e cor avermelhada dos braços e mãos, desaparecem rapidamente com o uso da cera pura mercolized. Esta cera embelezadora faz desprender a cutis velha e desgastada, revelando a tez louca e juvenil que se achava encoberta. Cera mercolized reúne em um só substancia todos os elementos necessarios para embelezar a tez, resultando o seu uso muito economico, pois é necessaria pequena quantidade para cada applicação. Desde ha vinte e cinco annos é empregada com exito por milhares de mulheres de todas as partes do mundo. Carminol dá cor natural ao rosto. Um simples toque de carminol em pó dará instantaneamente ás suas pallidas faces uma cor juvenil completamente natural. É muito melhor que o rouge commum e não precisa de continuos retoques. Pello superfluo. Para extirpar a pennugem, que tanto afeta a mulher mesmo formosa, basta applicar ás partes affectadas, seja o rosto, collo, braços ou pernas, uma pasta feita com porlac. A pennugem desaparece logo deixando a cutis lisa e macia. A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

o que se verificou, aliás.

Nós outros, humanos, assemelharmo-nos mais ou menos a esses carneiros e contra nossa vontade, seguimos irresistivelmente o exemplo dos outros, imaginando que não podemos fazer de outra maneira.

Assim portanto nós, que tanto orgulho temos da nossa independencia, que acreditamos fazer livremente o que fazemos, somos na realidade pobres fantoches cujos fios a nossa imaginação mantem. Cessamos somente de ser esses fantoches quando aprendemos a conduzir-nos. Segundo o que precede

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de tussor rosa, listado de branco, o tecido empregado em diversos sentidos. Botões de galalithe rosa. 2 — Vestido de shantung branco, guarnecido com clips de metal nickelado. 3 — Vestido de linho azul, guarnecido na golla e nos punhos com o mesmo tecido cru, botões de fantasia. 4 — Vestido de linho branco com bolas amarellas. Cinto e punhos de linho amarelo. 5 — Vestido de galalithe branca com circulo amarelo. 6 — Vestido de granité bege, pespontado com seda havana; deste mesmo tom os botões, o cinto e as tiras que guarnecem a golla e punhos. 7 — Vestido de crepe ou linho cor de limão, guarnecido com o mesmo tecido branco. Cinto e botões feitos com barbante.

ULTIMOS MODELOS



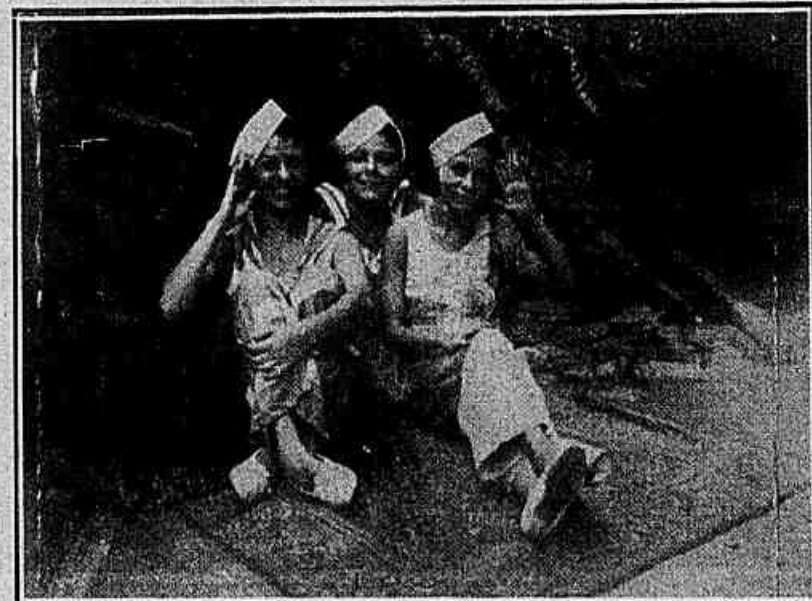
1 — Vestido para cocktail, de mousseline de seda preta, guarnecido com nervures, podendo ser usado com um casaco ou capa. 2 — Vestido de tecido cêtelé de cellophane. Golla de lingerie. Cinto largo de pellica envernizada. 3 — Toilete de faille rosa, guarnecida com pespontos. Cinto azul marinha do mesmo tecido.

Allivio immediato para os que soffrem de azia é concedido pela

Magnesia Calcinada DE HENRY

Sem gosto, sem cheiro e efficaz - exactamente o laxativo ideal!

Echos do Carnaval



As senhoritas Angelina, Martha e Angelita, da Cruz Vermelha Brasileira, em continencia a Rei Momo.

podemos comparar a imaginação a um rio caudaloso que arrasta fatalmente o desgraçado que se deixou cair, apesar do seu esforço em querer alcançar a margem. Essa correnteza parece indomável; no entanto, aquelle que sabe agir, desvia-a do seu curso e condul-a á usina, e lá transforma sua força em movimento, em calor, em electricidade.

Se esta comparação não fôr sufficiente, compararemos a imaginação a um cavallo selvagem que não tem nem freio nem rédeas.

Que pôde fazer o cavalleiro que o monta, senão deixar-se levar para onde o cavallo quizer? E muitas vezes, se este ultimo se assusta, é para o despenhadeiro que vae. Mas, se o cavalleiro consegue pôr um freio nesse cavallo, os papeis estão invertidos. Não é mais elle que vae para onde quer, é o cavalleiro que faz seguir ao cavallo o caminho que deseja tomar.

Depois de provar-lhes a força enorme do ente inconsciente ou imaginativo, dir-lhes-ei que este ente, considerado como indomável, pôde tão facilmente ser domado como a agua ou um cavallo selvagem.

Mas, antes de ir mais longe, é necessario definir cuidadosamente duas palavras que se empregam muitas vezes, sem que sejam sempre bem comprehendidos. São as palavras suggestão e auto-suggestão.

O que é a suggestão? Pôde-se definir a "acção de impôr uma ideia no cerebro duma pessoa". Esta acção existe realmente?

Não; a suggestão não existe com effeito por ella

mesma; só pôde existir com a condição sine qua non de transformar-se no sujeito em auto-suggestão. E esta palavra definil-a-emos "implantação duma ideia em si mesmo por si mesmo". Podem suggerir qualquer coisa a alguém; se o inconsciente deste ultimo não acceitou esta suggestão, se não a digeriu, por assim dizer, para transformal-a em

auto-suggestão, não produz effeito algum.

Aconteceu-me algumas vezes suggerir uma coisa mais ou menos banal a pessoas muito obedientes commumente, e ver minha suggestão falhar. A razão foi ter o inconsciente dessas creaturas recusado acceital-a e não a ler portanto

transformado em auto-suggestão.

Vollando ao ponto em que dizia podermos domar nossa imaginação, como se doma uma correnteza ou um cavallo selvagem.

Basta para isso, primeiro, saber que isso é possível

(o que quasi todo o mundo ignora) e, em seguida, conhecer o meio.

Pois bem: este meio é muito simples, empregamol-o

* todos os dias desde que estamos no mundo; mas, infelizmente para nós, empregamol-o quasi sempre mal, em nosso prejuizo. Este meio é a auto-suggestão.

Emquanto habitualmente, nos autosugerimos inconscientemente basta auto-suggestionar-se conscientemente, e o processo consiste nisto: primeiro, bem pesar com a sua razão as coisas que devem ser o assumpto da auto-suggestão e, conforme esta responder sim ou não, repelir diversas vezes, sem pensar n'outra coisa: "Quero que isto aconteça; ou que isso não se dê, etc., etc." e se o inconsciente acceita esta suggestão, autosuggestiona-se, e vê-se a ou as coisas realisarem-se.

Assim comprehendida, a auto-suggestão não é outra coisa que o hypnolismo tal como o comprehendendo e definio por estas simples palavras: Influencia da imaginação sobre o ente moral e o ente physico do homem.

Experimentem pois persuadir-se que podem fazer uma coisa qualquer (naturalmente que seja possível) e verão como a fazem, por mais difficil que seja.



"Lady" é o pó de arroz celebre por sua adherencia, e, mais celebre ainda porque todas as senhoras a elle adheriram...

Elle se fixa na epiderme, como se fixou em popularidade.

Todos os pós de arroz passam e desaparecem, só "Lady" não desaparece e não passa...

Elle foi, é e será o pó de arroz que sabe adherir á pelle e que conquistou uma adhesão definitiva do eleitorado feminino...

Nossa alimentação

AS TOALHAS MODERNAS

Nada mais interessante para uma dona de casa que ser a primeira a apresentar uma novidade na ornamentação e conforto da casa. Na guarnição da

mesa as que teem habilitação podem sem grande despeza fazer toalhas e toalhinhos individuais muito originaes. Ha a mais completa liberdade na escolha dos tecidos coloridos, como no material empre-

xos ao dos crystaes! Uma recente descoberta permitiu-a: a do fio de ouro ou de prata lavavel com agua quente e sabão de Marselha. Como exemplo as toalhinhos individuais de que damos dois modelos, as quaes são acompanhadas por uma tira destinada aos crystaes. Fig. 1 — Na primeira

dão de dois ou tres tons, fig. 2.

Fig. 3 de grande luxo a toalha de grande jantar, de setim espesso creme, pespontado com fio de ouro e guarnecida com larga renda dourada. Mas o guardanapo é de linon creme com as iniciaes bordadas a ouro. E' uma das novidades a dos guardanapos singelos apenas

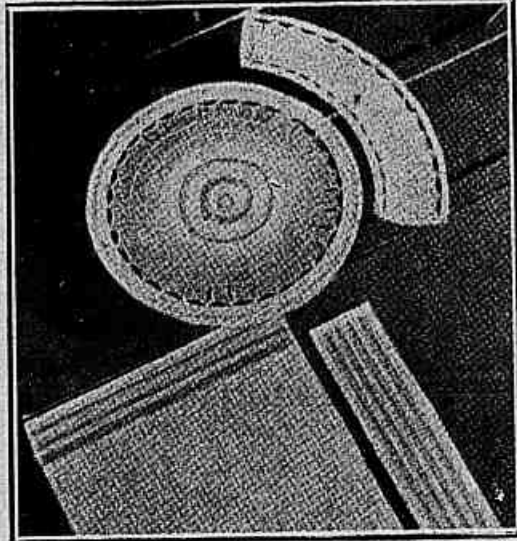
PETITS FOURS
COM GELEIA
DE MORANGOS

SOPA DE LEGUMES
ENGROSSADA
COM
ARARUTA

Põe-se numa
panella, collo-
cada sobre fo-
go brando, 60
grs. de man-

UM ESTOMAGO FATIGADO

é um estomago que prepara mal a assimilação dos elementos muitas vezes pesados cu mesmo mal mastigados. Então o estomago "faz ouvir" a sua queixa sob a forma de azedumes, eructações acidas, enchimentos, azias, pesadumes e dores de cabeça. Todos estes incommodos mais ou menos penosos porém sempre capazes de se degenerar em doenças chronicas, caso não seja dispersado o excesso de acidez provocado, são radicalmente aliviados pela Magnesia Bisurada. Meia colherada ou 2 a 3 tabletas tomadas em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições ou quando se comece a sentir qualquer mal-estar — e 5 minutos depois não ha a mais leve idéa do mal. A Magnesia Bisurada assegura uma digestão normal e regular, e encontra-se em todas as pharmacies.



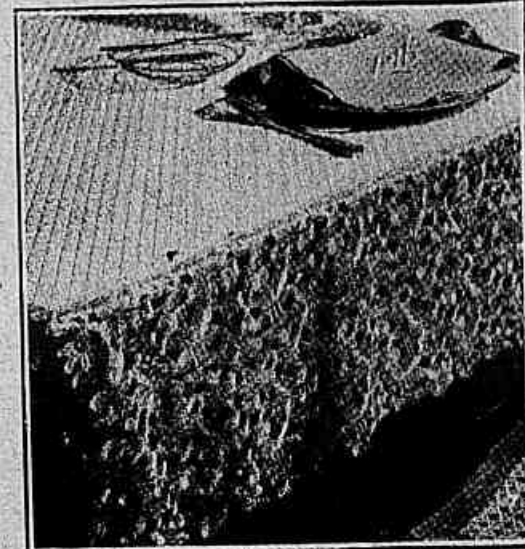
Toalhinhos individuais.

gado na sua guarnição.

Que bella audacia: fios de ouro ou de prata brilhando nos bordados e barras dos linhos finos ou grossos, misturando seus refle-

de linho branco a guarnição é formada por listas de fios de linha azul e fios de prata. Na outra, a redonda, o linho bis é bordado com fio de ouro, a tira que a acompanha tem o mesmo bordado.

Para um almoço em casa de campo, as toalhinhos e guardanapos de linho grosso ou mesmo de algo-



Toalha sumptuosa de setim creme pespontada com fios de ouro e guarnecida com renda dourada.

guarnecidos com monogramas acompanhando as toalhas muito bordadas.

MENU DE JANTAR

SOPA DE LEGUMES
ENGROSSADA COM ARARUTA

GELATINA DE PEIXE
E CAMARÕES

ALCACHOFRAS RECHEIADAS

VITELLA ASSADA
PURÉE DE MAÇÃS

teiga, o branco de tres alhos poireaux picados, um punhado de folhas de espinafres, a mesma quantidade de agrião, e quatro batatas, também picadas. Tamba-se



Ensemble: vestido e casaco de crepe verde com xadrez branco.

ESTIMULANTE E REGULADOR DA NUTRIÇÃO E DE TODAS AS FUNCCÕES VITAES

VITAMINA LORENZINI

INDICAÇÕES:
GESTAÇÃO e aleitamento (às mães) - aleitamento artificial, desmame, dentição, periodo de crescimento crianças fracas ou anemicas - convalescenças - esgotamento nervoso e organico - disturbios da digestão, torpores intestinaes, molestias da nutrição - diabete, beri-beri, escorbuto - doenças chronicas do peito.

Nas dietas especiaes por doenças do fígado, estomago, intestino, coração, rins, etc.

DOSE:
ADULTOS: 2 colherinhas, 2 vezes ao dia, ou 1 injeção diaria.
CRIANÇAS: 1 colherinha, 2 vezes ao dia, ou 1 injeção diaria de meia ampolla ou mais.

Instituto Biochimico Italo-Brasileiro Ltda.
CAIXA POSTAL, 2893 - SÃO PAULO



Toilette para a noite de pesado crepe, tres argolas douradas mantem duma maneira original o decote na frente.

a panella e deixa-se cozinhar em fogo muito brando uns 35 minutos. Depois passa-se tudo por uma peneira; essa massa é posta numa panella com 2 litros de caldo. Junta-se um quarto de litro de ervilhas em grão (fresca). Deixa-se ferver o tempo suficiente para cozinhar a ervilha. Engrossar então o caldo com 10 grs. de araruta desfeita num pouco de agua fria. Deixa-se cozinhar mais uns cinco minutos.

GELATINA DE PEIXE E CAMARÕES

Põe-se para cozinhar um peixe num bom tempero. Os camarões são cozidos á parte só na agua e sal. Faz-se um caldo de peixe com aparas ou peixes pequenos, juntando á agua um bouquet de cheiros, uma folha de louro, umas cebolinhas e tres cenouras. Cõa-se o caldo, um litro e meio de caldo pouco mais ou menos para um peixe pesando um kilo. Juntam-se ao caldo meio copo de vinho Madeira e cinquenta folhas de gelatina branca desfeitas na agua. Clarifica-se, com duas claras batidas, e em seguida passa-se por um panno humido. Despeja-se uma parte desse molho numa travessa para formar uma camada de 3 centímetros de espessura. A outra parte do caldo é mantido morno, meio liquido. Arruma-se o peixe na travessa, enfeita-se com os camarões e despeja-se por cima o resto da gelatina; a travessa é collocada na geladeira.

ALCACHOFRAS RECHEIADAS

Faz-se um recheio de frango da seguinte maneira: refoga-se em manteiga com cebolas e tomates o frango partido em pedaços, junta-se em seguida um pouco de agua ou caldo. Depois de bem ensopado, separa-se a carne das pelles e ossos e passa-se na machina, junta-se a essa massa o molho coado e uma ou duas fatias de presunto (bem picado); engrossa-se este creme com um pouco de maisena ou de farinha de trigo.

Põe-se para cozinhar as alcachofras (seis ou oito) em agua temperada com sal; uma hora pouco mais ou menos é o suficiente para cozinhar; retiram-se os centros das alcachofras para pôr dentro o recheio. Rega-se com um pouco de manteiga derretida e peneira-se por cima com farinha de rosca. Colloca-

se a travessa no forno sobre um tijolo frio.

Póde acompanhar com o resto do molho do frango ao qual se juntou um pouco de leite ou caldo e engrossou-se com um pouco de maisena; na hora de pôr na molheira junta-se um pouco de salsa picada.

PURE'E DE MAÇÃS PARA ACOMPANHAR A VITELLA ASSADA

Põe-se para cozinhar as maçãs em muito pouca agua; sem casca, partes duras e sementes; esmaga-se

bem com um garfo e junta-se um pouco de vinho branco e um bom punhado de passas sem as sementes. Não se põe assucar nessa purée.

PETITS FOURS COM GELEIA DE MORANGOS

Faz-se uma massa com 125 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, um ovo inteiro e mais uma clara, e 125 grs. de assucar. Depois de bem amassada junta-se 60 grs. de amendoas soccadas. Deixa-

se a massa descansar uma hora em lugar fresco.

Reparte-se depois a massa em dois pedaços do mesmo tamanho e abre-se com o rolo até obter-se dois quadrados de massa de 3 millímetros de espessura e bem iguaes, põe-se para assar em taboleiros untados com manteiga.

Espalha-se sobre uma das massas geleia de morangos, cobre-se com a outra. Cortar em quadradinhos de 3 centímetros, salpica-se assucar por cima.

NOIVADO



— Como é, Arnaldo?! Você adormeceu?!

O espirito do principe de Galles

O principe de Galles, diz um jornal, merece realmente a popularidade de que goza. Recentemente, no ban-

quete da Sociedade dos Jardineiros de Londres, proferiu Sua Alteza um discurso duma graça verdadeiramente irresistivel.

— Confesso, declarou o principe, que nada entendo dos trabalhos que dizem respeito á vossa distincta corporação, assim como nada conheço do myster dos relojoeiros, dos pescadores e dos aljaites, de cujas sociedades, no entanto, sou tambem presidente. E quanto ao mais alto grau de que sou investido, o de almirante da esquadra, não aconselharia ninguém a viajar num navio sob o meu commando.

Não é, aliás, a primeira vez — conclue o jornal referido — que o Principe de Galles faz caçoada de si mesmo.

Romances policiaes

Discursando á beira da sepultura do escriptor inglez Fletcher, autor de romances policiaes que alcançaram enorme exilo, revelou um dos seus amigos um pormenor deveras curioso quanto á maneira como elle geralmente trabalhava. Composto os seus enredos criminosos, sempre mysteriosos e admiravelmente organizados, muitas vezes Fletcher ignorava qual dos personagens estava innocente e era portanto victima de atroz injustiça. E, nesses casos, só no ultimo capitulo o escriptor, deixando-se levar pela... sympathia pessoal, fazia a sua escolha.

Commentando este caso, diz um jornal parisiense que é deveras curioso mas não unico no genero. Um romancista francez que cultivava a mesma especialidade, escrevendo na sua terra, no departamento do Ain, obras que são apreciadissimas em Paris, espera o momento do desenlace para collocar, em papelinhos enrolados, dentro dum chapéo, os nomes dos personagens e tirar á sorte qual deve ser o verdadeiro culpado.

BLUSAS



1 — Blusa de linho branco, com bolsos applicados; abotoa-se na frente por meio de tres grandes botões. 2 — Blusa de crepe branco ou de tom suave guarnecida com nervures gansees. 3 — Blusa de fustão branco ou de faille. Botões forrados com o proprio tecido. 4 — Collete de otoman de algodão, branco; botões de madreperola. 5 — Blusa de linho azul, com golla e plastron de linho branco. 6 — Blusa de crepe cor de coral, guarnecida com franzidos.

O pintor Van Eyck e seu celebre retabulo

Foi roubada uma obra do celebre pintor belga Van Eyck, tal qual como foi roubada a Gioconda, deu-se este attentado na primavera passada em Gand.

O quadro roubado é um dos oito paineis do Retabulo de San Bayon de Gand. O retabulo é universalmente conhecido com o nome do seu principal painel: *O Cordeiro Mystico*. E' uma obra admiravel, do maior valor, de que os Belgas teem justo orgulho.

Este retabulo foi encomendado ao pintor Van Eyck, em 1420, por um rico burguez, para ser offerecido á igreja de São João — que ficou sendo de San Bayon — da qual se tornou o mais bello ornamento.

Mas os gostos mudam, no decorrer dos seculos; o retabulo foi tirado da igreja e foi parar numas aguas-furtadas. Um negociante hollandez teve a sorte de o encontrar e comprou-o todo inteiro pela somma de mil francos. Foi um esplendido ne-

gocio, porque conseguiu vendel-o muito mais caro a um amator inglez. Mas a obra foi depois desapare-



Painel do *Cordeiro mystico*, roubado da igreja de San Bayon.

lhada e dispersada. Dois paineis voltaram para seus lugares na igreja de San

Bayon, outros foram para o museu de Bruxellas, outros para o museu de Berlim, tendo sido adquiridos pelo rei da Prussia; e no numero daquelles que estiveram na Allemanha durante mais de um seculo figura o painel roubado.

Mas o verdadeiro lugar de uma tal obra era Gand, tanto pela sua destinação como pelo seu alcance artistico porque é representativa da arte flamenga. Era preciso tambem que fosse reconstituída. Depois da grande guerra, o tratado de Versailles fez voltar á patria a obra-prima de Van Eyck. Todos os paineis foram reunidos e, no outomno de 1920, festas foram realizadas em Gand em honra da inauguração do retabulo.

O painel roubado representa os *Juizes integros* que veem adorar o Cordeiro. Caminham depois dos cavalleiros; como elles, estão tambem montados em bellos cavallos e atravessam uma paisagem pitoresca.

AS TUNICAS



1 — Tunica de crepe marocain branco, guarnecida com plissados e pontos abertos. Sobre saia de setim preto.

2 — Tunica de crepe da China ou Georgette cinzento claro, enfeitada nos hombros com ordens de franzidos. Sobre saia de setim cinzento escuro.

3 — Tunica de "crêproyal" verde pallido, trabalhada com pontos abertos feitos a mão (barrettes). Sobre saia do mesmo tecido verde mais escuro.

4 — Tunica de crepe lamé ouro e azul; a tunica abotoa-se do lado esquerdo e a capa-golla do lado direito. Sobre saia de velludo azul escuro.

Mme. JENNY

RIO DE JANEIRO

Rua do Ouvidor, 135

Siga uma mulher elegante e irá — ter á porta de Mme. JENNY.

SÃO PAULO:

Barão de Itapetininga, 71 e 71 - A

Orygam de Gally - é perfume, mas tambem é beleza. Os estojos do seu sabonete e do seu pó de arroz são motivos estheticos, que parecem querer corporificar o encanto imponderavel de seu aroma.

Orygam de Gally a marca suprema

Sabonete de Luxo
Agua de Colonia
Pó de Arroz
Brilhintina Concreta
Brilhintina Liquida

Lavande
Rouge para faces
Extracto
Baton
Loção
Creme

ORYGAM DE GALLY

No verso do painel, o artista pintou o apostolo João, tendo na mão o calice.

Foi avaliado em doze milhões o preço deste painel.

Quanto á vida dos pintores Van Eyck, não é muito facil reconstituí-la. Deviam ser originarios de Maeseick (Eyck-sur-Meuse) e, segundo o uso de então, tomaram o nome da sua cidade natal.

Durante muito tempo diziam que a familia compunha-se de tres irmãos e duma irmã. Huberto e João seriam os autores do

retabulo. Lambert e Margarida teriam pintado as outras obras.

Huberto, nascido em 1366, teria começado a pintar o *Cordeiro mystico*. Teria morrido em Gand em 1426 e teria sido en-

terrado na igreja de San Bayon. Os maiores elogios foram feitos a este pintor.

Mas, recentemente, o pesquisador Renders, num estudo aprofundado, parece provar bem que Huberto Van Eyck seria ape-

Ondulação permanente por Rs. 35\$000

Tintura desde Rs. 20\$000. Todas as côres.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleiro FRANZ. — Becco Manoel de Carvalho 16 sobr. atrás do Theatro Municipal — Telephone 22-0911 —





Os tecidos listados invadem até a moda da noite, como prova este interessante vestido de setim listado de preto, branco e cinzento, com grande gola rodeando o decote. Um largo cinto de crepe vermelho pespontado, com fivela coberta com o tecido. Saia cloche. Toilette que Lanvin executou para a condessa de La Falaise.

DERMOBIS

POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

nas um "personagem de lenda": somente teria existido João Van Eyck, e o retábulo seria todo feito pela sua mão...

Portanto tratemos somente de João Eyck: foi para Liège para trabalhar ao serviço do príncipe bispo João da Baviera. Depois voltou para Gand. Em 1421, foi admitido como membro da Corporação dos pintores e escultores dessa cidade.

Foi em Gand que Van Eyck poz em uso a sua invenção da *pintura a óleo*. Antes era empregada a *pintura-à-tempera*. A novidade do processo ia permitir a arte de pintar o fazer os mais felizes progressos.

O *Cordeiro mystica* foi

a primeira obra importante pintada a óleo e Van Eyck pode ostentar a riqueza, o valor da sua palheta.

O aio e pintor do duque

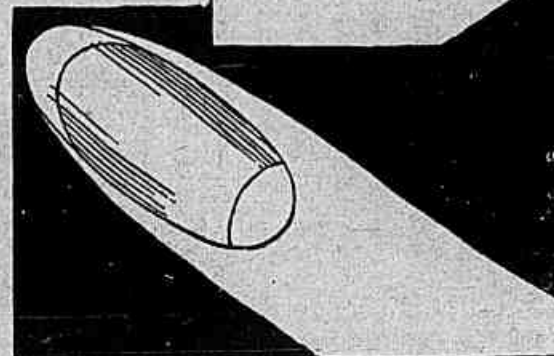
NÃO ESTRAGUE SUAS UNHAS

APPLICANDO ACETONA!

O óleo especial, contido na nova fórmula do Removedor Oleoso Cutex, é altamente benéfico, tanto para as unhas como para a cutícula. Os líquidos, em geral usados para remover o esmalte, possuem um poder dissolvente muito activo e tornam as unhas ressequidas e ásperas. O novo Removedor Oleoso Cutex não irrita as unhas nem a cutícula. Seu uso constante faz unhas firmes e graciosas. E o brilho é mais vivo, quando se applica o Removedor Oleoso Cutex. Use-o continuamente. Suas mãos terão outra harmonia.

NÃO! →

Unhas ásperas, lascadas e cutículas intumescidas, resultam do uso de acetona.



← SIM!

O Removedor Oleoso Cutex mantém as unhas perfeitas, delicadas e brilhantes.

Cutex tem dois novos tons: Perola-Rosa e Perola-Coral

CUTEX



50\$

GRATIS

MAIS DE 80000 BRINDES
DISTRIBUIDOS EM 6 ANOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE
A ESCOLHER NO VALOR DE

50\$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO STA EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

Philippe-o-Bom gozava de tão alta consideração do seu amo que lhe foi confiada uma missão delicada. Em 1428, João foi para a Hespanha, para negociar o casamento de Philippe-o-Bom com uma infanta. O artista percorreu aquele paiz durante mais de um anno.

De volta a Flandres, João foi fixar-se em Bruges. Foi alli que terminou o *Cordeiro*, e foi alli que recebeu o duque e os altos personagens.

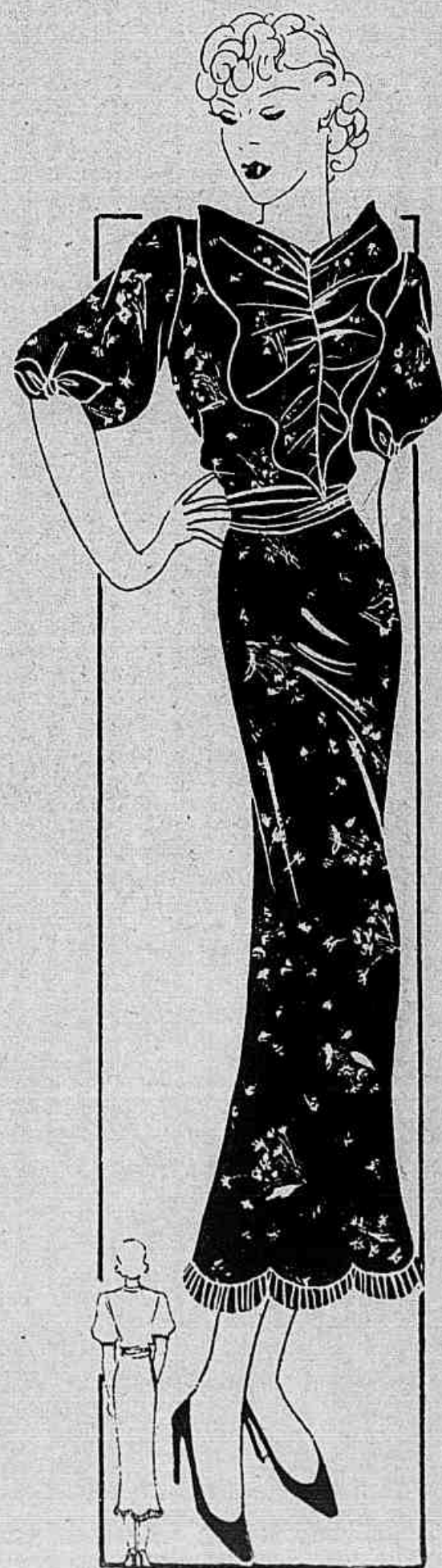
Em 1432, o retábulo foi exposto publicamente em

Gand. Dois annos depois, Philippe é o padrinho dum filho de "seu pintor muito querido", que elle cumula de honrarias. O artista morreu em 1440.

Alem do *Cordeiro mystico* — obra magistral — Van Eyck pintou numerosas composições religiosas, taes como a encantadora *Virgem gloriosa adorada pelo chanceler Rollin*, que está no museu do Louvre, depois de ter passado pela cathedral de Autun.

Van Eyck foi tambem um pintor de retratos, famoso. Neste genero duas

obras celebres são muitas vezes reproduzidas pela photographia: o *retrato dos Almofini*, cujo original está em Londres, e o *Homem do cravo*, que está em Berlim. O realismo d'um e d'outro é extraordinario, e a perfeição dos detalhes, assim como a sciencia do desenho, opulencia do colori-



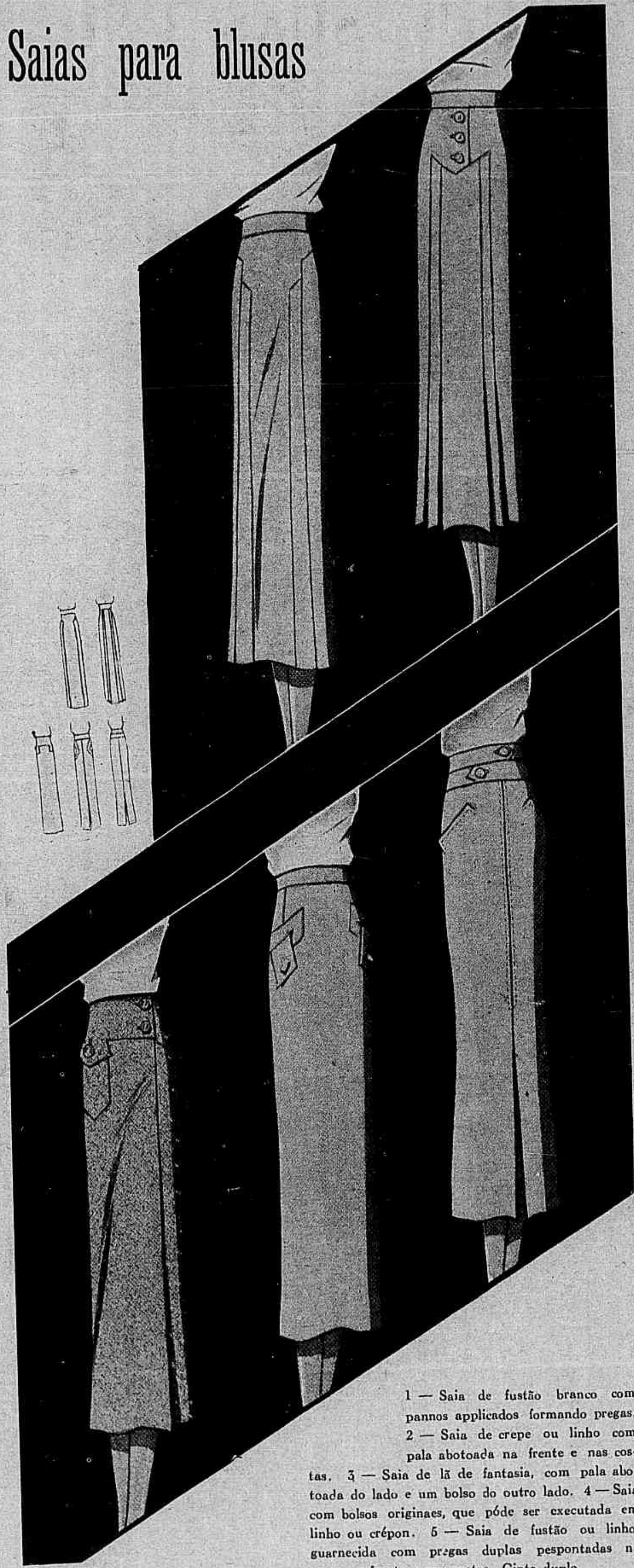
Vestido de crepe marocain rayonne preto, com desenhos brancos; a saia termina-se por um babadinho plissado. Jabot franzido e mangas bouffantes.



Recachutagens com Machinas
Interças e Desenhos GOODYEAR

Montagens e Desmontagens de Steepneys
Gratuitamente no Nosso Posto de Serviço

Saias para blusas



- 1 — Saia de fustão branco com pannos applicados formando pregas.
2 — Saia de crepe ou linho com pala abotoada na frente e nas costas.
3 — Saia de lã de fantasia, com pala abotoada do lado e um bolso do outro lado.
4 — Saia com bolsos originaes, que pôde ser executada em linho ou crepon.
5 — Saia de fustão ou linho, guarnecida com pregas duplas pespontadas na frente e nas costas. Cinto duplo.

Mme. JENNY
RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 135

EIS O GRANDE SEGREDO
DAS MULHERES BELLAS:
vestir-se na casa de Mme. JENNY.

creou a arte da pintura flamenga.

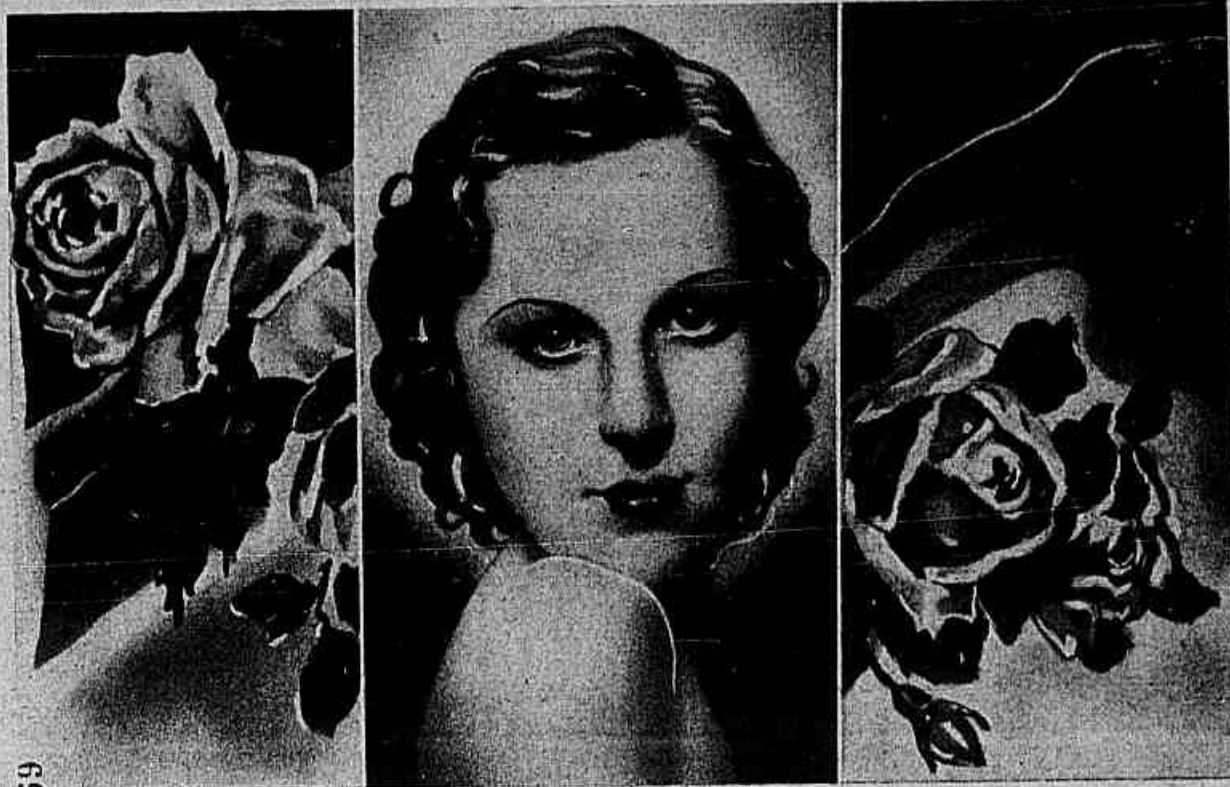
Mas voltemos ao adorável Cordeiro: sobre uma relva coberta de flôrnhas, a fonte da vida ergue seu jacto de agua que cáe em chuva; mais longe e no centro, sobre um altar de purpura, está deitado o

Cordeiro branco. A distancia respeitosa, mantêm-se os prophetas e os crentes. No fundo, os martyres e as santas mulheres desenvolvem suas procissões num cenário encantador. A silhueta de Jerusalem perde-se nas montanhas azues... Mas a beleza, a alma de

tal obra não podem ser descriptas.

Façamos, caras leitoras, um voto: Desejando que seja encontrado o painel que foi roubado, para que a igreja de San Bayon recupere seu thesouro e fique perfeita essa admirável obra de arte.

FASCINAÇÃO



Delicada! Suave! Avelludada! Tão suave como as pétalas da rosa.

Tal se nos apresenta a seductora cutis, radiante de mocidade, da linda e gentil dama, que tem sabido resguardar-se dos males ocasionados pelo passar dos annos. Linhas graciosas, harmonia de formas, um encanto de personalidade tornam sua presença inconfundível.

Captiva e conquista pela imposição de uma beleza sadia e moça, pois, muito embora os annos teimem em passar velozes, o seu suave encanto continúa dando-lhe predomínio absoluto no circulo de suas amigas. E, sendo o amor um eterno enamorado do bello, todas as atenções lhe pertencem. Feliz e radiante, não encontra rivais.

No entanto, nada de extraordinario existia em si que tornasse tão deslumbrante sua beleza. Fez, apenas, uso constante das maravilhosas drogas W-5, o insuperavel preparado allemão do-sado com elementos endocrínicos que, agindo por via interna, promove a renovação das cellulas e capillares, detendo os estragos do tempo e dando nova vida aos tecidos do derma. A acção deste preparado corrige os transtornos ovarianos, faz desaparecer rugas, pés de galinha ou póros abertos, e elimina eczemas, acnes e todas as afecções que façam desmerecer a beleza.

As senhoras interessadas encontrarão, no De-

partamento de Productos Scientificos, 4 Av. Rio Branco, 173-2.º andar, Rio de Janeiro, e 4 Rua São Bento n. 49-2.º andar, em São Paulo, abundante litteratura illustrada e descriptiva, havendo, nos mesmos locais, uma pessoa especializada para prestar quaesquer informes solicitados.

W-5 é também encontrado nos seguintes endereços:

Aracajú: L. C. Braga Netto; Araguay: Alexandre Campos & Cia.; Araraquara: Pharm. Internacional; Bahia: Dr. Raul Schmidt & Cia.; Belo Horizonte: Alfredo Santos & Cia.; Botucatu: Pharm. S. Bento; Campinas: Pharm. Italiana; Campos: Maia & Irmão e Barcellos & Sobral; Curitiba: Drog. Minerva; Fortaleza: Ferreira Cavalcanti & Cia.; Juiz de Fora: Mario Nogueira da Gama; Maceió: L. C. Braga Netto; Manaus: Bomfim & Cia.; Mococa: Pharm. Figueiredo; Paranaíba: S. Drummond & Cia.; Pelotas: Alberto Knipper; Pocos de Caldas: Pharm. Rosario; Porto Alegre: H. Eggers; Recife: J. Costa Rego Jr.; Ribeirão Preto: L. Ribeiro de Araujo; Rio Claro: Pharm. Italiana; Santos: Seelman Frota & Cia.; São Luiz: Jesus N. Gomes; Sorocaba: Pharm. Biologica; Taubaté: Pharm. N. S. Aparecida; Theophilo Otoni: Epiphany Mascarenhas; Uberaba: Pharm. S. Sebastião; Uberlândia: Pharm. N. S. do Rosario; Victoria: G. Roubach & Cia.

Como se planta o algodão

A época da plantação.

— Deve-se plantar, em S. Paulo, de Outubro em diante. Não é muito conveniente plantar logo nas primeiras chuvas de Setembro. Plantado neste mez, o algodão começa a abrir em Março, ou mesmo em Fevereiro, isto é, em mezes nos quaes ainda chove muito, o que prejudica a apanha e estraga a qualidade do algodão.

O algodoeiro cresce espontaneamente e era já utilizado pelas tribus indígenas da America antes da vinda dos portugueses. Sua cultura por homem civilizado começou nos Estados Unidos. A transformação em fios e tecidos data entre nós dos tempos coloniaes; mas só no começo do seculo passado foi feita a classificação industrial do algodão brasileiro, sendo elle incluído nas primeiras categorias pelo comprimento e outras propriedades textis de suas fibras.

Isto é S. Paulo

São Paulo, que em 1930 não chegou a produzir 4.000 toneladas de algodão,

registrou, quatro annos após, isto é, em 1934, a bella colheita de 105.000 toneladas, augmentando a sua produção, num quadriennio, de 2.700 por cento, batendo, assim, todos os records mundiaes de augmento de produção algodoeira!

O Brasil occupa, actualmente, o 6.º lugar entre os productores mundiaes da malvacea, sendo, á

excepção dos Estados Unidos; naturalmente, o primeiro productor do Novo Mundo.

Pensamento

Ha muitas vezes mais orgulho do que bondade em lastimar as desgraças de nossos inimigos: é para lhes fazer sentir que estamos acima d'elles, que lhes damos provas de compaixão.



Os contos orientaes são feitos de historias maravilhosas.

Mas o "Petroleo Oriental" torna ainda mais maravilhosos os cabellos.

E parece ter sahido das paginas de encantamento das "Mil e uma noites" para trazer ás senhoras, quer louras quer morenas, todo o segredo da sedução e do fulgor dos cabellos das heroínas lindas dos contos magicos e fabulosos.



s horas passam.



Mas a loção Frank Lloyd fica para o encantamento de todas as horas.

LOÇÃO



A popularidade de Venizelos

A propósito da recente revolução grega, recorda um jornal que a popularidade do sr. Venizelos, sobretudo na Ilha de Creta, sua terra natal, foi sempre extraordinária.

Um engenheiro que, ha alguns annos, a bordo do cruzador Averoff, teve ensejo de visitar Canéa, o porto principal da ilha, conta que, quando o navio ancorava no porto, o sr. Venizelos falava á população, pronunciando um daquelles discursos inflammados e inflammadores de que elle parecia possuir o segredo. A maior parte dos ouvintes conservavam-se de joelhos.

A ascendencia que o sr. Venizelos assumira sobre essa população, veio responder depois a aversão que no continente lhe votavam os seus adversarios politicos. E assim o homem que, com duas palavras, fazia todos os cretenses prostrarem-se a seus pés, teve que fugir de Athenas, escondido num tank, depois das eleições de 1920 que foram para elle um desastre.

Quando Venizelos nasceu, em 1859, na Creta, aquelle que havia de ser seu padrinho escolheu para elle o nome de Eleutherios que significa, pouco mais ou menos, "campeão da liberdade". Depois, no dia do baptismo e erguendo a creança nos braços, formulou, ouvido por todos os assistentes á cerimonia, este voto d'alma: — Possas tu ser o nosso libertador!

Nesse tempo estava a Creta sob o dominio turco.

O voto do padrinho tinha que se realizar. Venizelos, propagandista e "chefe de homens", arrancou a sua terra natal do dominio otomano e entregou-o á Grecia.

A Acropole e os vandalos

Ainda a proposito dos acontecimentos da Grecia, observa um jornal que a Acropole, intacta ainda no seculo XV, tem desde então soffrido um atroz martyrio.

Em 1456 apoderaram-se os Turcos do Parthenon e

transformaram-no em mesquita. Em 1656 cahiu um rato no monumento e fez explodir um deposito de munições que alli existia. Em 1687, o general veneziano Francesco Morosini mandou deitar abaixo o templo da Victoria Aptera, e retirou o gato de Athena e os soberbos corceis que o adornavam. E, finalmente,

Mme. JENNY
RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 135

**Distingue-se entre mil mulheres
formosas, elegantes a cliente de
Mme. JENNY.**

em 1800 lord Elgin carregou consigo os baixos-relevos do friso do Parthenon que vendeu em Londres por 30.000 libras.

Assim os colleccionadores se alliam aos guerreiros para damnificar o admiravel monumento devido ao genio de Mnesicles...

Pensamento

O ciúme nasce sempre com o amor mas nem sempre morre com elle.



1 — Manteau de velludo de lã bege claro, bolsos e punhos applicados e guarnecidos com botões. Golla de pelle marron. 2 — Vestido de tecido de fantasia, guarnecido com duplo jabot de renda; essa mesma renda enfeita as mangas; faixa do proprio tecido e botões. 3 — Saia e punhos de linho branco; a blusa de linon branco com xadrez azul, botões azues. 4 — Manteau para creança de fustão de fantasia, chapéu do mesmo tecido. 5 — Vestido-manteau de sarja branca, guarnecido com pespontos vermelhos e botões vermelhos.

O que está na Moda

AS LUVAS MODERNAS

E' muito interessante observar a originalidade das luvas modernas: já vae longe o tempo em que as luvas eram singelas, fos-

sem ellas de algodão, seda, camurça ou pellica, curtas ou longas; apenas ostentavam, algumas, uns pes-

pretos. Nos coloridos também a luva moderna mostra grande originalidade, assim como nos diversos materiais com que é executada.



As luvas para o dia.

Entre as luvas para o dia, nota-se a luva curta de tecido escocez, que se amarra no pulso por uma tira do proprio tecido.

Para acompanhar um *tailleur* de xadrez branco e preto Alexandrine executou luvas de *galúcha* branco, tendo a mesma flexibilidade que a camurça. De Alexandrine também a luva de camurça velludo, sem costura sobre a mão, abotoando-se dos lados, assim como a luva de *suede* preta, bordada com flôres. Hermès apresentou também um modelo muito interessante de gazella, fechando por meio de um *clip*.

Para a noite as luvas ainda são mais guarnecidas. Entre os modelos apresentados notam-se as seguintes: uma luva de *tafelá* preto, bastante longa e terminada por um babado. Luva de organdi de fantasia, *gaufre* na parte de cima por um fio de *laslex*. Singela mas muito



AGUA DE COLONIA — LOÇÃO — BRILHANTINAS
PO' DE ARROZ — EXTRACTOS.

Productos finissimos da

PERFUMARIA CLOMAR



As luvas para a noite.



A' venda nas principais casas do Brasil

distinta, esta outra luva trabalhada com finas pregas diagonaes. As luvas curtas

tambem são usadas á noite: temos aqui dois modelos, um de *tafelá* preto, guar-

necido com babado; outro, de setim preto, com uma pulseira de flôres.



Interessante vestido de tulle bordado com bolas pretas. Forro de setim preto. A saia muito ampla, os ombros cobertos com um babado en-forme. O decote termina por uma guirlanda de rosas cor-de-rosa. Nas costas a ponta do decote termina quasi na cintura.

Mme. JENNY A casa onde as senhoras
RIO DE JANEIRO entram satisfeitas e saem
Rua do Ouvidor, 135 mais satisfeitas ainda.

PENSAMENTO lhe dar outro ensino, é os erros e preconceitos
Querer limitar a mulher esquecer que da casa de que avassalam o mundo.
ao governo da casa, não cada cidadão é que saem AIMÉ MARTIN.

PREMIADA FABRICA DE MACARRÃO
"A NACIONAL"
FUNDADA EM 1890

Especialidade em massas com ovos e de pura semola

Grande Premio e Medalha de Ouro na 1.^a
Exposição Feira Internacional de Roma 1924

Giocondo Franchini

TELEPHONE, 3-0181

RUA THABOR, 31-33 Ypiranga S. PAULO

Un air embaumé

EXTRACTO, LOÇÃO
PÓ DE ARROZ,
BÂTON,
BRILHANTINA,
SABONETE,
TALCO

PERFUME
SUBTIL
DE

RIGAUD



1 — Vestido de tafetá preto. A saia guarnecida com babados desenhando uma descida accentuada para atrás, no sentido da cauda. O corpo bastante subido na frente. Um grande laço borboleta do proprio tecido é collocado na base do decote nas costas.

Como se planta o algodão

Como se deve plantar. — Nunca economizar semente. Antes plantar muitas em cada cova do que poucas. Desse modo, não haverá falhas.

Plantando á mão, pôr de 5 a 10 sementes em cada cova. Não cobrir a cova com torrões, mas sim com terra solta e não calcar demais. Se a terra fôr barrenta é melhor até não calcar. Quando a terra fôr mais arenosa, pôde-se calcar um pouco, mas de leve.

Deve-se plantar em linha. As covas devem ser feitas na mesma direcção. Isto ajuda as capinas e a colheita mais tarde, porque é mais facil entrar no algodoal assim plan-

tado. Deve-se plantar logo após uma chuva.

A distancia depende da terra. Se a terra fôr forte as covas podem ficar de 4 a 5 palmos uma das outras; a distancia de uma rua para outra deve ser, então, de 6 a 9 palmos para a variedade "Russell" e cerca de 0,50 a 0,60 e 1m. e 10 a 1m. 20, respectivamente, para as va-

riedades "Express" e "Texas-big-boll".

Não se deve economizar muito a terra, plantando muito junto, no caso de variedade "Russell". O algodão se desenvolve muito e pôde fechar demais o campo. É muito difficil tratar de um algodoal muito fechado, quando é atacado pela praga. É preferivel

plantar mais espaçado e fazer mais uma capina do que fazer o algodoal fechado, para poupar uma capina. Além disto, nas plantações muito fechadas, os capulhos que ficam nos galhos inferiores tem tendencia a apodrecer.

O melhor guia é a experiencia, pois cada terra varia de força.

O que é uma boa semente. — Não é difficil conhecer a semente boa. Partindo as sementes no den-

te, com certa pratica verifica-se quaes são as novas. As sementes velhas estalam e quebram com a pressão dos dentes. As sementes novas são mais pesadas, não se partem com facilidade e não cho-callham, quando sacudidas na mão. O melhor é certificar-se do seu poder germinativo ou valor cultural, garantido pela Secretaria da Agricultura de São Paulo.

Num sacco de boas sementes não deve haver

cisco, nem sementes chô-chas, e todas devem ter uma côr egual.

Exija-se, ao recebê-las, o certificado de expurgo. A semente precisa ser tratada, antes do plantio, por um processo de expurgo, para matar a lagarta rosada que está no seu interior. A lagarta rosada é uma praga que estraga os capulhos. Nas lavouras onde existe esta praga, a produção é pequena. O meio de evitar a sua entrada na lavoura é exigir que a semente seja desinfectada. Não se deve comprar semente que não seja expurgada, porque ninguém pôde vendê-las, legalmente, sem expurgo. O governo multa a quem entregar semente para plantação sem tratamento contra essa praga.

Quando se encontrarem, no sacco de semente, duas dellas unidas, deve-se separá-las com os dedos e vêr se ha lagarta viva

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornado-os brilhantes e claros.



① Soube pela amiga que dentes mal tratados causam má impressão.



② Seguiu o conselho e viu logo o resultado benefico do KOLYNOS.



③ Agora, não ha manchas que escondam a belleza dos dentes. Estão tão claros e brilhantes que causam admiração.

Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a côr e o brilho natural

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem torná-los alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destrua os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em

pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais efficaç. Comecem a usá-lo hoje! É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

CHAPÉUS

PINTO

Villela

São Paulo

OS MELHORES DO BRAZIL!



Vestido de noiva, de setim branco; diadema de flores de laranjeira mantendo um véu de renda verdadeira.

Mme. JENNY
RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 135

Para oficializar sua elegancia, só uma visita a Mme. Jenny.

dentro. Se houver, não se devem plantar as sementes, porque levarão a praga para a lavoura.

As melhores sementes são as que se chamam "Russell", ou semente verde, "Texas-big-boll" e "Express". Qualquer destas variedades é boa.

A escolha da semente. — A semente não deve ser escolhida ou comprada depois das terras preparadas. A primeira coisa que se deve fazer, ao se tratar da lavoura de algodão é procurar logo saber onde se podem comprar ou adquirir boas sementes. O mais certo é indagar da machina mais perto, que se achar devidamente autorizada pela Secretaria da Agricultura de S. Paulo, ou dirigir-se ao posto de expurgo de sementes de algodão mais proximo, á prefeitura municipal, ou á propria Secretaria da Agricultura. Deve-se exigir sempre que cada sacco traga o attestado de expurgo.

Deve-se comprar um sacco de semente de 40 kilos para cada alqueire de terra. Plantado á mão, com

enxada, gastam-se 20 ou 30 kilos, no maximo, por alqueire de terra; mas é sempre bom ter alguma sobra de semente da mesma qualidade, para o caso de falhar o plantio, ou das enxurradas arrastarem a plantação. Essa sobre servirá para preencher as falhas.

A qualidade da semente é importante. Se o lavrador não tiver experiencia, pergunte ao visinho que já tratou de algodão, informe-se na machina mais proximo. Ou escreva á Secretaria da Agricultura de São Paulo pedindo informações.

A escolha das terras. — Toda terra boa serve para o algodão. Só não servem as terras de baixadas ou alagadas. O algodão não gosta de muita humidade. Também não vale a pena plantar em terra de campo. A melhor terra de algodão é das lombadas, sem muito declive, porque as enxurradas podem estragar as plantações, carregando as sementes ou arrancando as plantinhas.

Não é preciso plantar em terra virgem. As terras muito fortes, de derubadas novas, por exemplo, nem sempre dão boa carga; produzem mais fo-

lhas do que frutos, quando o que se quer com o algodão é produzir capulhos.

As terras muito barrentas devem ser evitadas, porque endurecem muito e a planta não se desenvolve. As terras um tanto arenosas são muito boas para o algodão.

O algodão gosta de sol e calor. Não se devem escolher as terras onde haja sombra produzida pelo matto.

O preparo das terras. — Se as terras ainda forem

novas e nellas houver tócos, convem fazer uma boa queimada. Se não ha muitos tócos, pode-se fazer uma pequena aração com arado forte, proprio para essas terras. A roçada das terras deve ser feita um pouco antes de Setembro. O mez de Agosto é a melhor época. Quando Setembro é secco, é melhor roçar e queimar no começo deste mez, para plantar uma semana depois, em fins de Setembro ou começo de Outubro. Estas datas variam. Dependem das chuvas e

da observação de cada um no lugar.

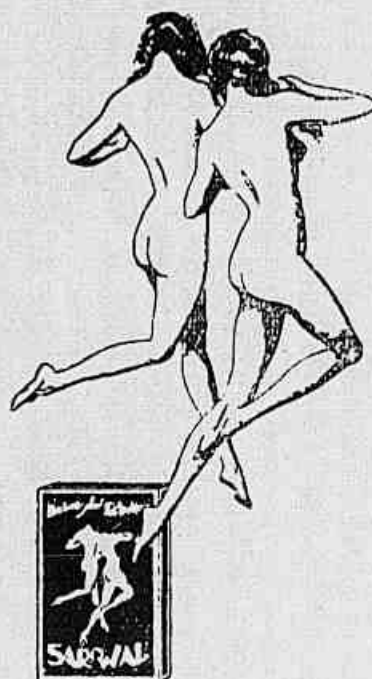
Se as terras estiverem limpas de tócos, devem-se arar. A aração augmenta a producção. Uma terra arada rende mais um terço do que a mesma sem trato. A aração economiza ainda duas limpas, porque o matto bem enterrado só nasce com muita difficuldade.

Não se deve arar em semanas de muita chuva, porque o matto não morre de todo.

Depois da aração (um mez no minimo) deve-se passar uma grade, afim de quebrar os torrões e aplainar a terra. Se o lavrador não tiver uma grade e se a terra não fôr muito barrenta, também serve um pranchão de madeira, pesado.

O methodo de combater a obesidade

POR MEIO DE BANHOS CAUSA SENSAÇÃO.



Os afamados "Banhos de Esbeltez SAROWAL" converteram-se num acontecimento. E' um agradável methodo para abater de peso, que já foi aprovado com muita satisfação, tanto na Europa como na America.

As damas e homens que desejavam conservar-se jovens e esbeltos iam aos milhares ás thermas afamadas da Europa. Agora pode V. S. ter as mesmas na intimidade de seu lar, sem mais recurso que uma banheira, agua quente e os saes denominados "Banhos de Esbeltez SAROWAL". O importante é recorrer duas vezes por semana á addição de um saquinho dos que contem cada pacote de "Banhos de Esbeltez SAROWAL", agitando bem a agua para dissolver perfeitamente os saes. Estando bem recostado na banheira, sentirá a completa actuação dos banhos, que arrastam as gorduras e tecidos adiposos.

Póde diminuir de um a dois kilos em cada banho

Pese-se antes e depois do seu banho "SAROWAL". Verificará a differença de peso e quando noites depois tornar a fazer uso dos Banhos "SAROWAL" V. S. reduzirá novamente seu peso de maneira facil e agradável.

Constitue um saudavel Banho de Belleza

Os "Banhos de Esbeltez SAROWAL" estimulam e refrescam a epiderme. Sua pelle se firmará tornando-se lisa, mais suave e livrar-se-á das rugas. O corpo adquire maior flexibilidade e bem-estar.

Vende-se nas principaes perfumarias e drogarias e nos concessionarios para o Brasil:

LABORATORIOS VINDOBONA Brasil Ltd.

Rua Uruguayana, 104-5.º andar. Telephone 23-1100

Folhetos gratis. — Pedidos do interior attendem-se no mesmo dia.

LABORATORIOS VINDOBONA do Brasil Ltd. R. S. — S. I

RUA URUGUAYANA, 104 — 5.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Peço-lhes enviar-me o folheto dos "Banhos Sarowal".

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE



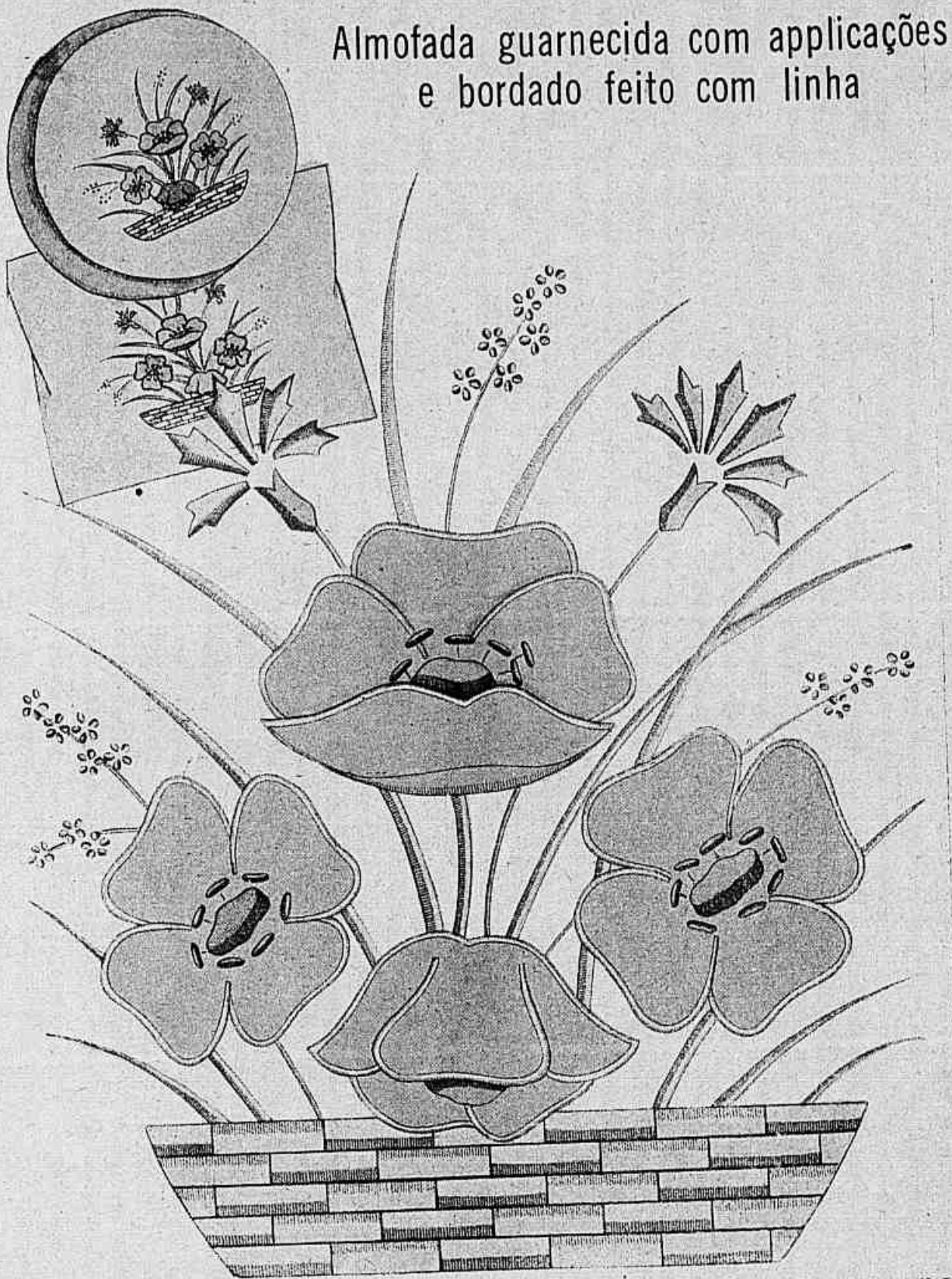
PAPEIS CARBONO E FITAS
HELIOS
PARA MAQUINAS DE ESCRIVER

ENTRE OS BOVS



SÃO OS MELHORES

A Elegancia no LAR



Almofada guarnecida com aplicações e bordado feito com linha

A cesta é formada por fitas aplicadas bege claro e bordadas com linhas brilhante marrom. As papoulas recortadas no tafetá vermelho ou no linho, os contornos bordados com linha do mesmo tom, o centro bordado com linha verde e os pistilos com linha preta. As hastes e folhas com linha verde, ou bleuets com linha azul e as florinhas com linha amarela. A almofada pôde ser de tafetá, setim ou linho, no tom bege, verde claro ou cinzento.

A ARTE DE TER BELLOS CABELLOS

Os cabellos formam a mais bella auréola aos rostos das mulheres, sejam elles dourados, pretos, castanhos, ruivos ou prateados. Mas para ter bellos cabellos é preciso cuidal-os com todo desvelo. Para conservarmos essa belleza tão preciosa, é preciso pensar na sua fragilidade, na

qual pensamos bem pouco. Os cabellos teem uma extraordinaria sensibilidade: exigem antes de tudo ser conservados em perfeita saude. Como sua vitalidade e seu brilho dependem da sua hygiene, tem-se que cuidar nella com todo o carinho.

São estes os cuidados ra-

cionaes reclamados pelos cabellos. E' preciso tomal-os todos os dias.

O primeiro é a escovação, de manhã e á noite, mas de preferencia á noite, para libertar os cabellos de toda a poeira e microbios accumulados durante o dia. Com a ajuda duma escova com pellos compridos e

duros presos num fundo de borracha — são os melhores — escovam-se durante uma dezena de minutos, mecha por mecha e em todos os sentidos; na frente, atrás e dos lados, sem preocupação de risca, ondulações e cachos. Uma escovação bem feita é indispensavel para a hygiene dos cabellos e para arejamento do couro cabelludo.

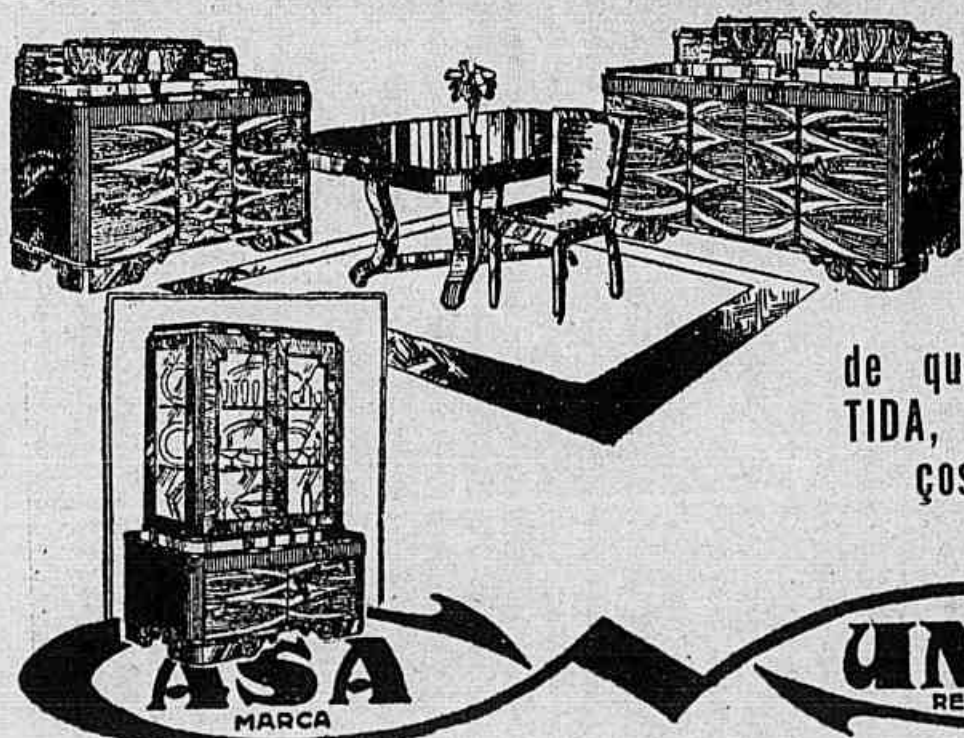
De tempos em tempos, para aperfeiçoar a limpeza, passa-se o pente fino, antes ou depois da escovação. Nenhuma impureza escapa a esse pente e alem disso é extremamente benefica a sua acção sobre o couro cabelludo.

Que os cabellos sejam gordurosos ou seccos, uma massagem quotidiana do couro cabelludo impõe-se para activar a boa circulação do sangue e fortificar a raiz dos cabellos. Á noite, antes de deitar, fará desaparecer toda crisão dos nervos da cabeça, e dará um grande descanso. De manhã a massagem provocará um grande bem-

estar, a cabeça leve e as ideias claras.

Com as pontas dos dedos, fricciona-se — doce-

mente para começar, e accentuando pouco a pouco a rapidez e a força — todo o couro cabelludo.



TAPETES, STORES, CORTINAS e MOVEIS para todas as dependencias; de qualidade GARANTIDA, SEMPRE a preços acessiveis

UNES
REGISTRADA

a casa que merece a sua preferencia e lhe garante plena satisfação.

65 Rua da Carioca 67 -- Rio



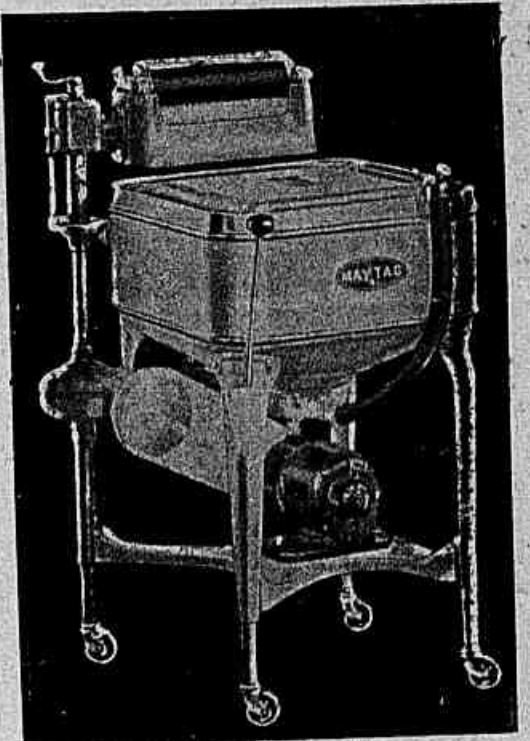
Apenas numa hora a MAYTAG - Lava-deira electrica de aluminio - lava, enxagua, tinge ou anila, melhor do que a mão, a roupa suja, ainda mesmo que encardida, de uma semana.

De consumo imperceptivel de força, paga-se a si propria, dentro de pouco tempo, pelos serviços inestimaveis que presta permanentemente, a qualquer hora do dia ou da noite. Lavar roupa com a MAYTAG constitue um agradável passatempo. Novo plano de vendas em modicas mensalidades.

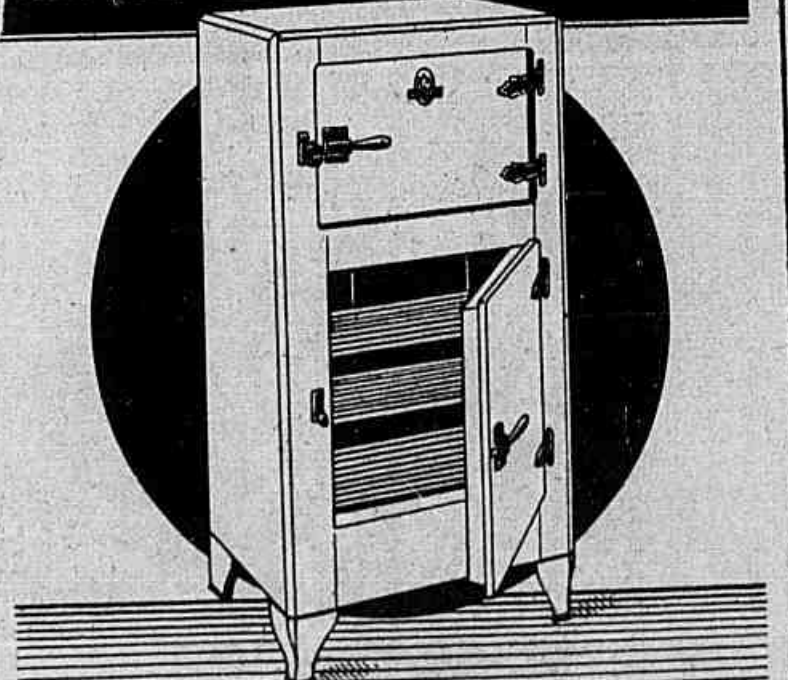
Com prazer demonstrar-lhe-emos em sua residencia o funcionamento da MAYTAG e as vantagens provenientes dessa aquisição.

Peçam-nos catalogos

EMPRESA MERCEDES — Irmãos Hering
Rua Xavier de Toledo, 15 - Tel. 4-0499 - São Paulo



NEVE



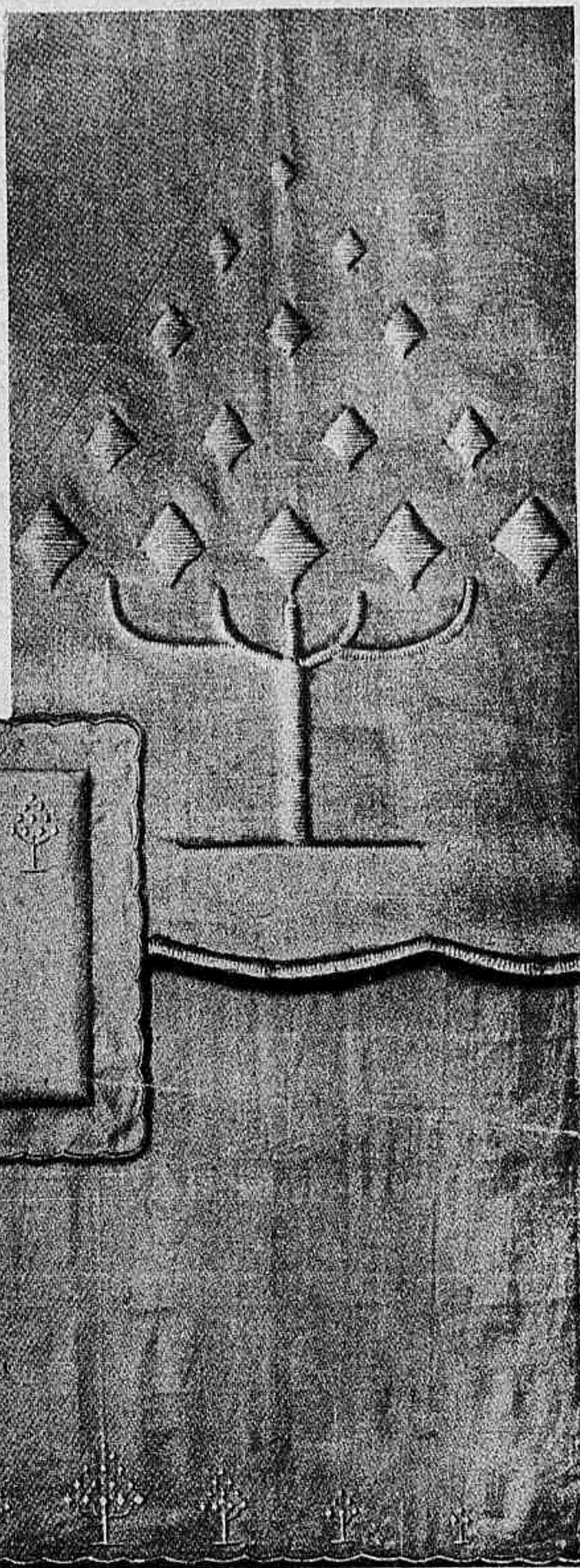
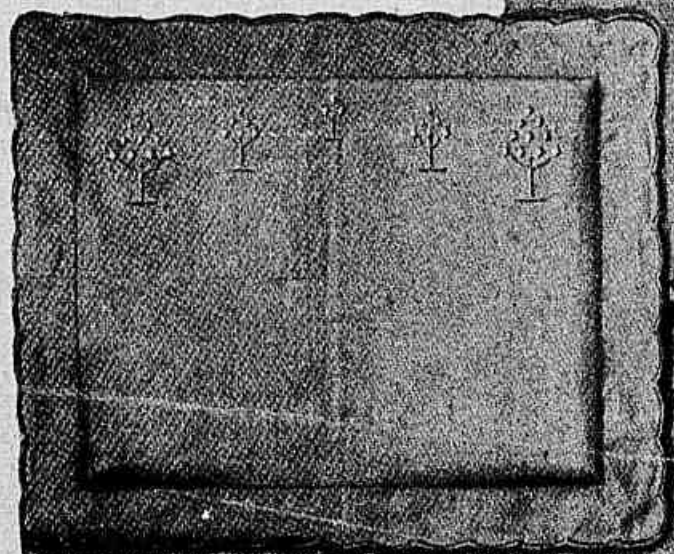
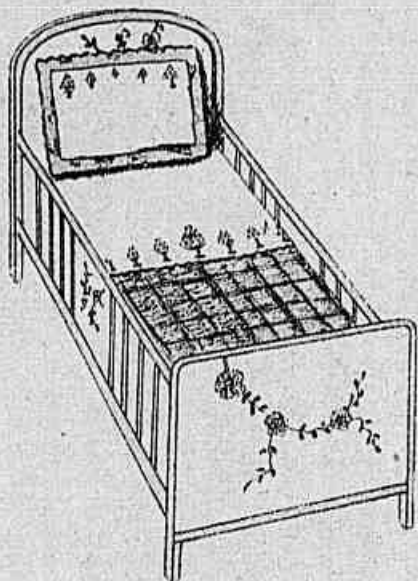
A MELHOR GELADEIRA DE AÇO

DESDE 1958

(POSTO SÃO PAULO — SEM EMBALLAGEM)

SOC. IND. PRODUCTOS NEVE Ltda.
C. POSTAL 1456 - AV. AGUA BRANCA, 70 - TEL. 5-1322

Lençol e fronha para
caminha de criança



Póde-se executar estas duas peças em crepe da China, setim lavavel ou linho. Mas o bordado em qualquer dos tecidos escolhidos deve ser executado com a linha brilhante lavavel. Emprega-se o tom rosa ou azul para o tecido; o bordado é feito com a linha do mesmo tom ou branca. No linho branco o bordado é feito com linha de côr.

A massagem convém a todos os temperamentos, mas quando a cabeça estiver dolorida e não puder supportar a massagem, pas-

sam-se simplesmente todos os dedos num leve movimento paralelo.

Puxar os cabellos constitue um exercicio excellente

para o couro cabelludo. Mas é necessario que os cabellos sejam seguros por grossas mechas e os puxões leves e repetidos.

AS CARTEIRAS E CINTOS de crochet estão em grande moda!



A Sra. não gosta de seguir a moda? Pois faça uma carteira e um cinto combinando com um vestido "sport". Para obter um modelo e as instruções, vá a uma casa de linhas e compre o folheto "Carteira e Cinto de Crochet". Custa só 200 réis. Ao adquiril-o, peça logo os novelos de linha precisos, preferindo, porém, linhas Crochet-Mercer marca "Corrente". São macias, resistentes e nunca perdem a côr ou brilho.

LINHA CROCHET MERCER

MARCA *Corrente*



MALTE

É A CERVEJA
PRÓPRIA PARA
AS SENHORAS

ANTARCTICA

Como ultimo conselho diremos ás caras leitoras não pentearem sempre os cabellos da mesma maneira. Se usarem a risca do lado

direito e sempre no mesmo lugar durante muitos mezes, depressa essa risca se alargará. Penteiem os cabellos para trás durante algum

tempo ou mudem a risca para o meio ou para a esquerda. Em uma palavra, mudem muitas vezes de penteado.



"Messaline" é o nome que Agnès põe neste ensemble. Toque e écharpe de tafetá escocês rosa e marron.



1 — Vestido de crepe marocain castanho escuro, mangas tres-quartos; a golla, cruzada e passada numa dupla casa, é feita com crepe cor de marfim. 2 — Vestido de crepe, setim ou lã azul marinho, a golla enfeitada com tiras abotoadas de pellica branca; o cinto é feito com essa mesma pellica. Bolsos abotoados e uma só prega, mas bem profunda na saia. 3 — Duas peças: saia e blusa longa de tecido de fantasia de diversos tons; o cinto de pellica, vermelho escuro com fivela de metal nikelado e esmaltado de vermelho, os clips também. Golla e punhos de crepe ou fustão branco. 4 — Vestido de crepe marocain azul marinho, guarnecido com pespontos e botões branco e azul escuro. Golla e gravata de crepe branco. Cinto azul marinho forrado de branco. 5 — Vestido de crepe marocain ou lã leve bege, guarnecido com o mesmo tecido marron avermelhado.

Nossa fé no futuro

Não; não digam que são chimeras essas esperanças duma paz entre todos os povos; pois vos convocam aqui o chamado mudo de todas as mães, juntando para vós suas santas mãos.

Tenham pena do sofrimento que tortura essas mães, que poderão usar para sempre um luto con-

ELECTRICIDADE **EM GERAL**
 telephone 2-3600 **CAIXA POSTAL 1291**
AO CLARÃO
 J. ARRUDA RUA LIBERO BADARÓ, 9-A
 SÃO PAULO

PEÇAM OS NOSSOS PREÇOS

tra a natureza, orphãs dos seus filhos!

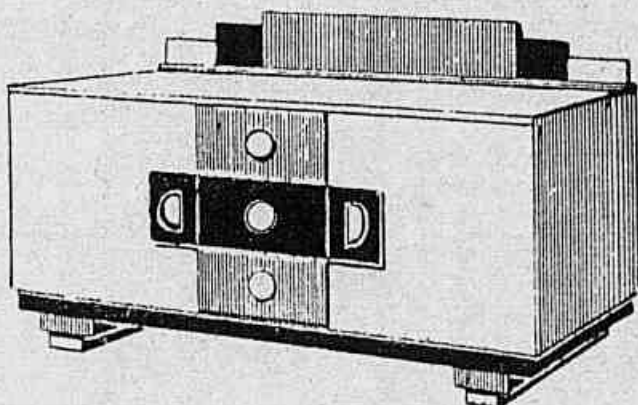
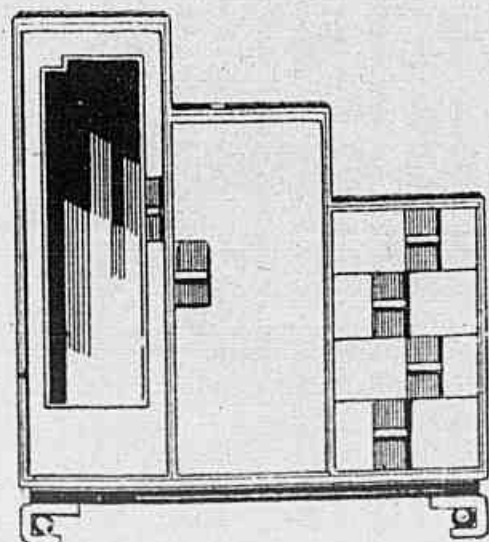
Não as afastem: o que imploram é digno de todos

os votos e todos os res-
peitos, para que a humani-
dade possa ver surgir o
dia da universal paz!



A MAIOR FABRICA DE
MOVEIS ESMALTADOS
DA AMERICA DO SUL

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES



MATRIZ:

R. STA IPHIGENIA, 11-A
 TELEPH. 4-6197 CAIXA POSTAL 1005

SÃO PAULO

FILIAL:

RUA LAVRADIO n. 53

TEL. 22-6651

RIO DE JANEIRO

DE MANHÃ
 •
 AO MEIO DIA
 •
 A' NOITE



DA SCIENCIA

DA Fascinação



Tubo
2\$500
No Rio e
S. Paulo

Este seria o capitulo um: ter dentes bonitos. Conserve assim os seus. Use, tres vezes ao dia, o Creme Dental Gessy.

Gessy contém leite de magnesia, anti-acido preconizado ha 30 annos pela sciencia. Combate o tartaro. Evita as caries e a pyorrhéa. Embelleza e alveja sem desgastar o esmalte. Desinfecta e refrigera o meio buccal sem prejudicar as defesas naturaes da mucosa.

Use o Creme Dental Gessy para a sua maior fascinação, para admiração das suas amigas.

Companhia Gessy, S. A., fabricantes do Sabonete Gessy, puro e neutro.

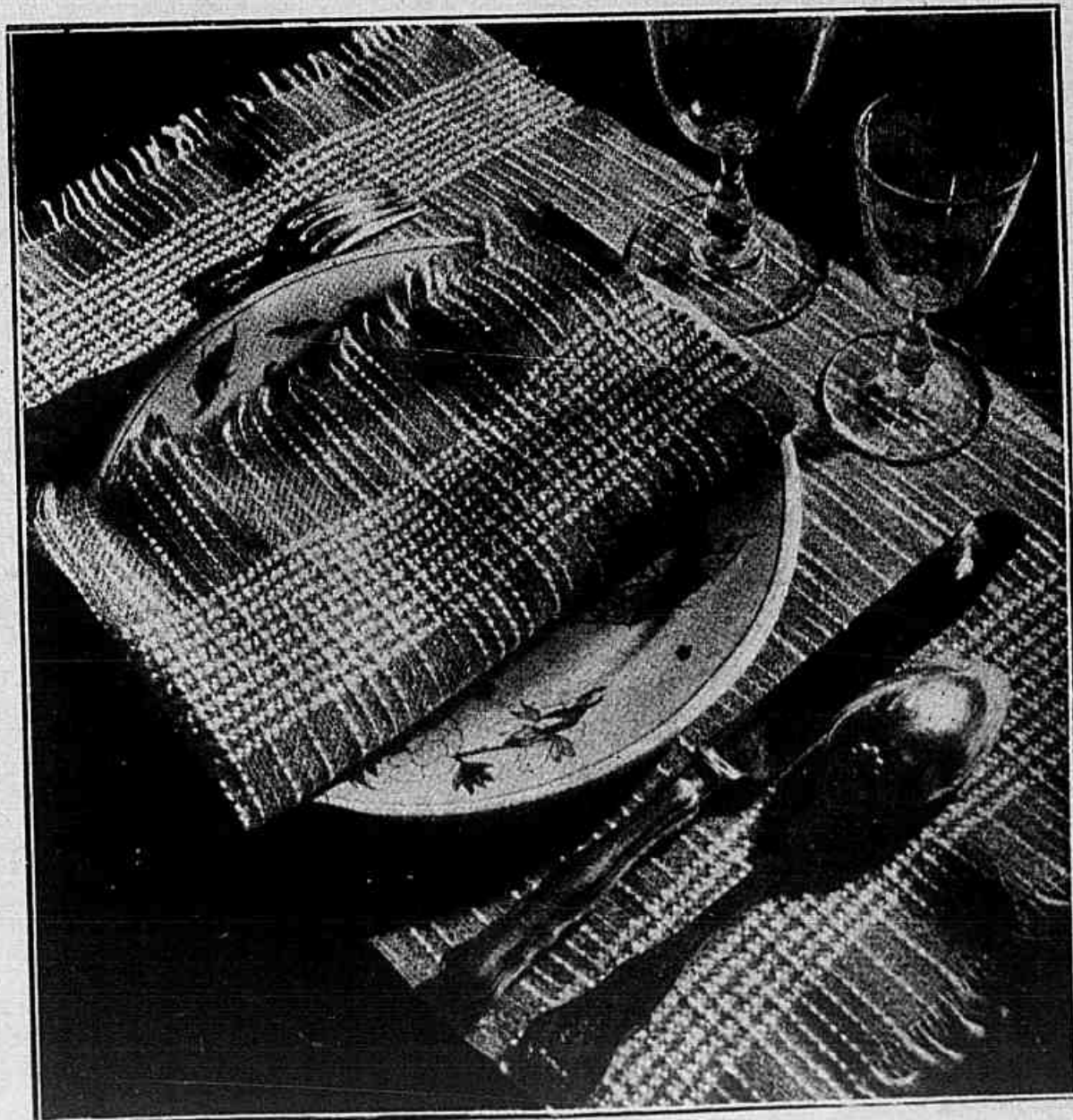
contem leite de magnesia

Não desanimem essa fé doce e forte, esse bello sonho de uma aurora na qual o mundo de joelhos gritará com entusiasmo: "A guerra morreu!"

"Homens, irmãos, abraçemo-nos!"
 Naquelles que teem já a fé que nos anima, torne-mol-a mais activa em esforços mais fervorosos! Na-

quelles que ainda não a teem, façamol-a nascer se-meando-a por todos os ventos.

JEAN RICHPIN



Toalhinha e guardanapo de linho grosso de tons vivos, para mesa de almoço em casa de campo.



Que allivio!

Para casos de irritações da pelle, ainda que se trate da delicada cutis de um bebé, algumas fricções com MARAVILHA oferecerão prompto allivio e deixarão a pelle extraordinariamente fresca e firme...

Use MARAVILHA com toda a confiança: a sua efficacia está comprovada por muitos annos de exito.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Excelente para uso geral de toucador. Um remedio caseiro para muitos fins.

MANUAL GRATIS
Schilling, Hillier & Cia. Ltda.
Caixa Postal 564 — Rio



Vestido de noiva de *rayonne bouclée*. Uma touca de cellophane irisada e bordada com perolas mantendo o véu de tulle illusion.

RAPIDO AUGMENTO DE PESO!



MUITAS crianças, cujas mães não podem obter — ou conservar — o seu proprio leite, tem progredido prodigiosamente com KLIM.

KLIM é leite de vacca, puro, fresco — Em pó. Conserva-se sem refrigeração em qualquer clima. Os srs. Medicos reputam-no excellente para os Bébés.

Adicione agua ao KLIM e terá leite delicioso e nutritivo para o seu Bébé.

Use KLIM para todos os mistéres.

Si o seu vendeiro não o tiver, envie-nos, por obsequio, o nome e endereço delle.

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro



Pensamento

LAMENTO

Estava entre duas aleas, uma de azevinhos, a outra de olmos. Esperava-a em baixo dos olmos, todos cheios de brigas aladas. Para distrahir da anciosa espera, tinha imaginado um jogo. Creio que ella me ama um pouco, se pela alea de azevinhos chegar. Mas se, fresca de aurora como a nuvem quando nasce

o dia sob os olmos ella vier, oh! será então porque me adora.

Nenhuma sorte seria igual á nossa: adorar-se é ser divino. Mas, querida, tu não vieste nem por um caminho nem pelo outro.

CATULLE MENDÈS.

Goze da vida sem comparal-a com a dos outros.

CONDORCET



1 — Vestido de crepe marocain cinzento elephante. Uma tira pespontada prolonga-se da golla á barra da saia; o recorte do panno da saia simula uma basquinha. Gravata de organdi branco. 2 — Vestido de crepe preto, com pregas duplas na frente e punhos de mousseline rosa, guarnecidos com franzidos. Cinto de setim ciré preto com livella de galalithe rosa. 3 — Vestido de crepe aubergine, túnica en-forme sobre saia ajustada. Uma tira de tecido forma um duplo jabot. Mangas raglan.

MOVEIS

DO
PARANA'
LINDAS MADEIRAS
ACABAMENTO PERFEITO

CASA
BLEY

AV. S. JOÃO, 1258
PHONE, 4-1400
SÃO PAULO



PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Vestido de crepe da China ou georgette vermelho coral, guarnecido com babadinhos plissados do tecido do vestido e de crepe branco. 2 — Vestidinho de crepe georgette rosa claro, guarnecido com vizes de setim do mesmo tom. 3 — Vestido de crepe georgette azul, com pala e mangueiras do mesmo tecido azul claro. 4 — Vestidinho de voile bordado, branco, guarnecido com rendinha valencienne. 5 — Vestido de tafetá branco, enfeitado com babadinhos plissados. Um bouquet de rosas vermelhas na cintura. 6 — Vestido de crepe da China verde claro, guarnecido com babados cortados en-forme. Faixa do próprio tecido.

soffrimentos que a experiência lhe ensinou.

Muitas são as jovens que tem tendencia a fugir da influencia das mães, pois as acham atrasadas. Com receio dum conselho, duma censura afastam-se do aconchego materno, dos seus carinhos. Com mais ou menos consciencia e egoismo, naturalmente, sem uma má vontade bem determinada, erguem uma barreira entre o que chamam duas gerações opostas.

Na sua avidez de liberdade, independencia, aproveitam mais das mães que as servem, porque acham que só as mães tem deveres para com os filhos e não estes para com ellas. Afastam-n'as quando ellas perturbam seus divertimentos. Se outras não vão tão longe, estabelecem no entanto as incompreensões, os mal-entendidos, as desconfianças. Não pensa nenhuma dellas que um dia talvez muito proximo a pobre mãe póde morrer de repente, e que ellas terão sómente no coração o vacuo e o arrependimento.

O primeiro dentinho...



...requer novos cuidados com a saúde.

Durante o periodo da dentição, a CAMOMILLINA evita as perturbações na saúde da criança.

Corrige os transtornos digestivos communs á primeira idade, acalma a super-excitação da criança e impede as verminoses.

A CAMOMILLINA dá os

melhores resultados no tratamento de cólicas, diarrhéa, gastro-enterite, febre, insomnia, etc.

Contendo phosphatos e calcareos, proporciona ao organismo infantil materias de que necessita para a formação dos ossos, dentes, etc.

Dá-se CAMOMILLINA ás crianças desde quatro mezes de idade.

CAMOMILLINA
Para a dentição das crianças.

Que todas aquellas a que ainda é dado o supre-

mo bem de possuir uma mãe, quando tiverem uma

**THERMOMETRO
PARA
FEBRE**

MARCA BBB LONDON

BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO



O DIA DAS MÃES

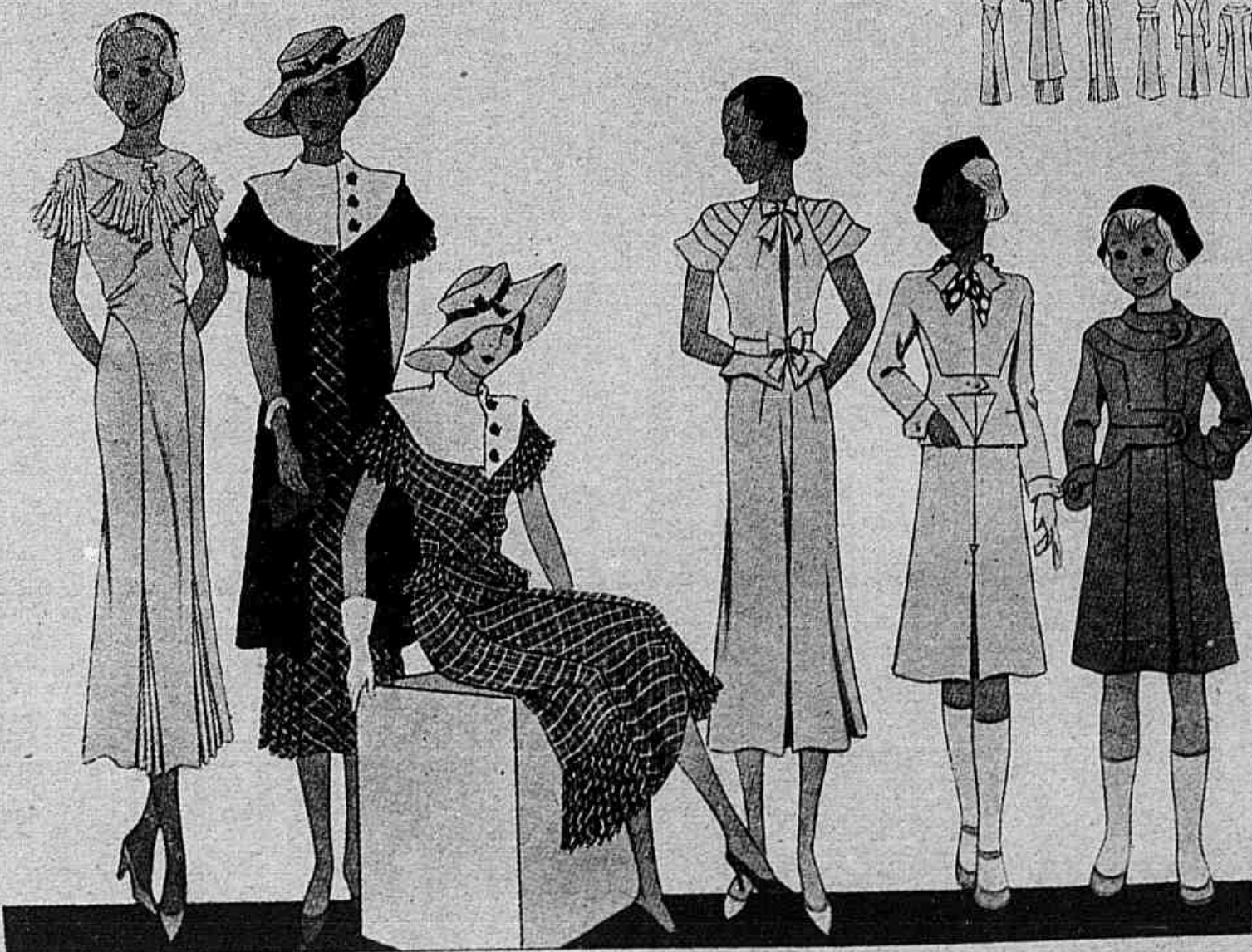
Foi uma das mais bellas ideias essa de instituir o dia das mães, dando assim aos filhos occasião de festejar suas progenitoras.

Não é uma festa qualquer, é a glorificação da mulher corajosa, dedicada, educadora que prepara o futuro. Porque as gerações de amanhã serão o que as terão feito as mães de hoje. A mãe é o ente mais querido do filho: não é della que tudo recebeu?

São todos esses laços que unem as mães aos

filhos que fazem o amor materno e o amor filial.

"Felizes aquelles que conheceram sua mãe e mais felizes ainda aquelles que a possuem". No entanto muitos desses felizes que ainda possuem este bem supremo—uma mãe!—não comprehendem bem todo o alcance da sua felicidade. Ha filhas que não se dão bem com sua mãe, porque esta conhecendo a vida quer evitar a sua filha os escolhos perigosos, ou simplesmente as decepções,



1 — Vestido de crepe baço branco, as mangas, jabot e godets plissados. 2 e 3 — Ensemble, manteau de tafetá azul marinha, com grande golla de organdi branco. Vestido de tafetá azul marinha com xadrez branco. 4 — Vestido de crepe marocain rosa nacarado; as mangas formadas por tiras applicadas, gravata e faixa do proprio tecido. 5 — Tailleur de shantung bege claro, gravata de foulard vermelho com pintas bege. 6 — Manteau de lã granité vermelho laca.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 6.º andar — Rio
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Res _____

Cidade _____ Estado _____



A Hygiene intima é vantajosa SÓ se fôr CORRECTA

Perante certos problemas intimos da mulher, quão mais tranquilla e saudavel a Senhora se sentirá — quantas preocupações e incommodidades evitará — mediante a pratica da hygiene intima, por meio de lavagens. O seu médico lhe confirmará a importancia que isto tem para si. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante LYSOL.

Na Europa e nos Estados Unidos, o LYSOL já conquistou a confiança das senhoras.

O LYSOL é tão seguro que se usa universalmente nos casos de maternidade. Não faça ensaios perigosos na sua hygiene intima: guie-se pela preferencia dos médicos. Use o desinfectante LYSOL. Siga cuidadosamente as instruções que acompanham cada vidro, e não tardará em notar os beneficios que lhe proporciona a adopção do methodo correcto de hygiene intima.



"Lysol"
MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE

• RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.



Fabricado por
Schülke & Mayr, A.G.
Hamburgo, Alemanha.

Emballagens economicas de 100 grs. — 250 grs. — 1000 grs.

desavença, uma discussão se lembrem disto: "E se não a tivesse mais?"

Nada substitue essa ternura vigilante, essa dedicação de todos os instantes, portanto que aquellas que possuem uma mãe com-

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305



1 — Manteau moderno de lã preta, levemente cintado, que pôde ser usado aberto ou fechado; as mangas, capa. 2 — Vestido de tafetá azul marinha, o tecido voltado forma uma guarnição em volta do decote quadrado. As mangas bouffantes e curtas. 3 — Vestido de crepe preto singelamente guarnecido com um laço incrustado de crepe de albene branco.

prehendam que são umas privilegiadas.

Nesse dia (o primeiro domingo de Maio) insti-

tuido para festejar as mães, deviamos ter visto os tumulos guarnecidos com as symbolicas flôres brancas,

e ostentada com orgulho a flôr vermelha no peito de todas as que teem a ventura de possuir uma mãe.

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

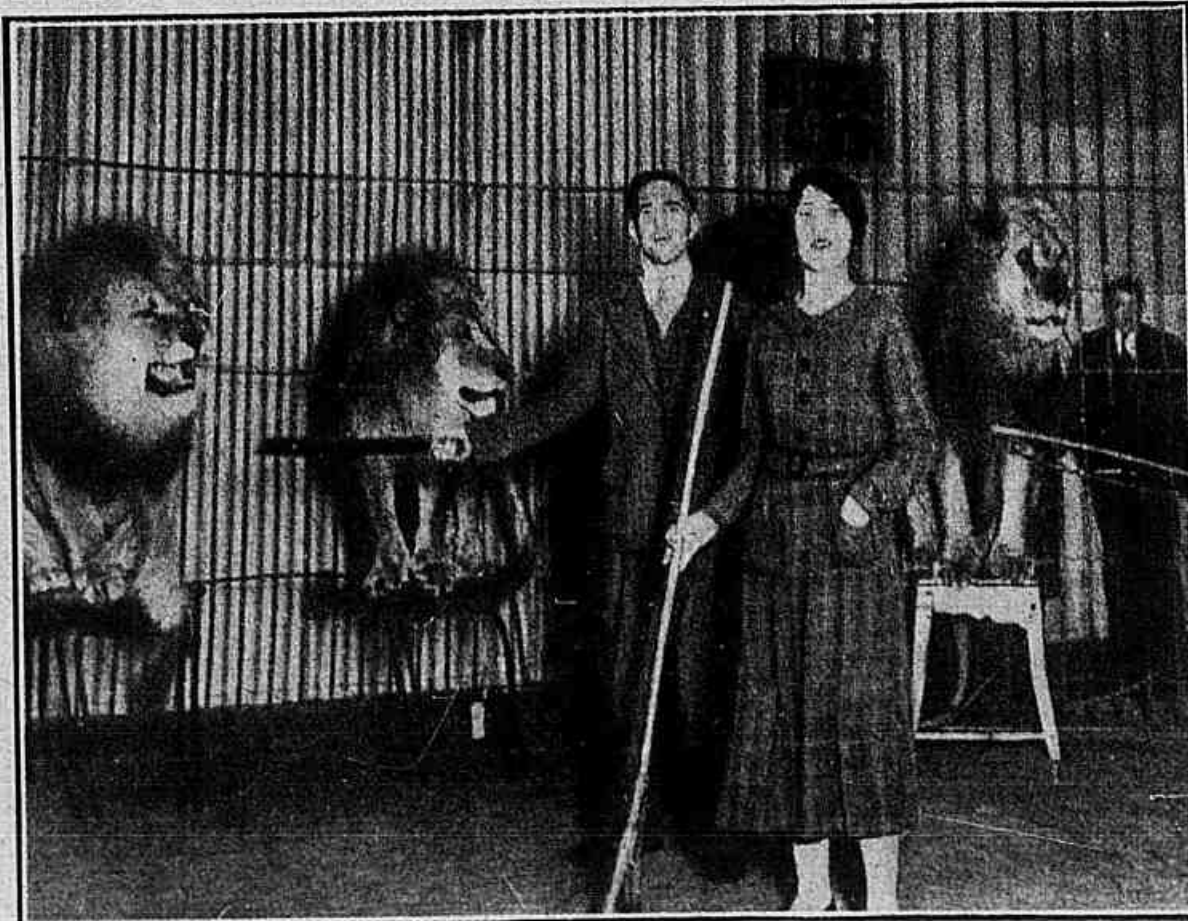
A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes rapillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

MULHERES DA ACTUALIDADE

Maria Raspoutine — Domadora

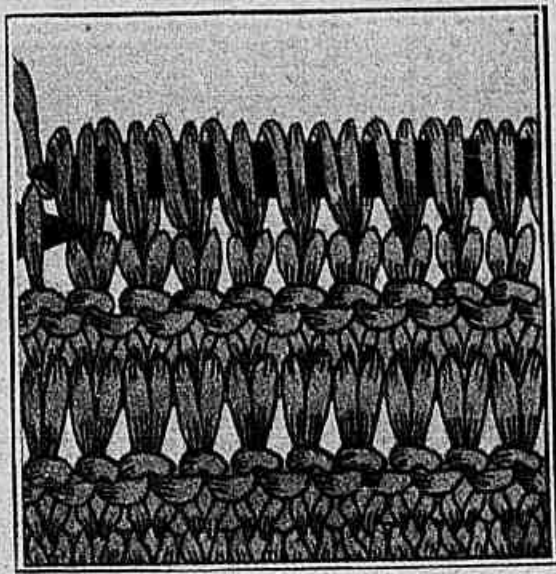
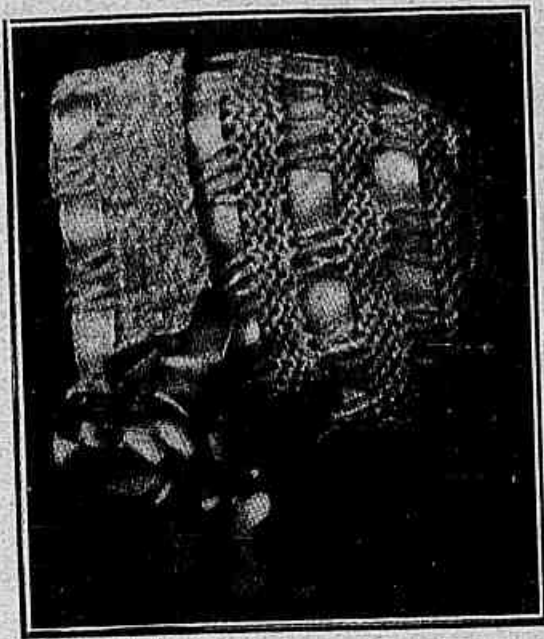


Raspoutine, o monge mysterioso e tragico, cuja nefasta influencia precipitou talvez a queda dos Romanoff, e cuja vida extraordinaria foi tão commentada, deixou uma filha, Maria; como esta conseguiu fugir da Russia, escapando da Revolução, qual teria sido a sua vida, suas memorias, um dia, talvez nos dirão. O circo tentou Maria Raspoutine, tendo estreiado ha alguns annos, como acrobata. Mas as léras a interessaram mais; talvez tenha ella herdado o poder magnetico de seu pae. E os leões domados pelo seu olhar mysterioso e poderoso obedecem-lhe! O que é certo é que Maria Raspoutine obteve recentemente um grande successo num circo inglez onde apresentou suas léras muito bem ensinadas. Tudo cõe no esquecimento e do conselheiro da Izarina, o Raspoutine de tão odiosa recordação, quasi ninguem mais se lembra. Para lhe perpetuar o nome, sua filha escolheu uma carreira temeraria, que lhe dará outros louros.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E o Tónico capilar das elites

E' a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antitético, microbicida, contra CASPA E AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000 A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

TOUQUINHA DE TRICOT



O ponto de riviére.

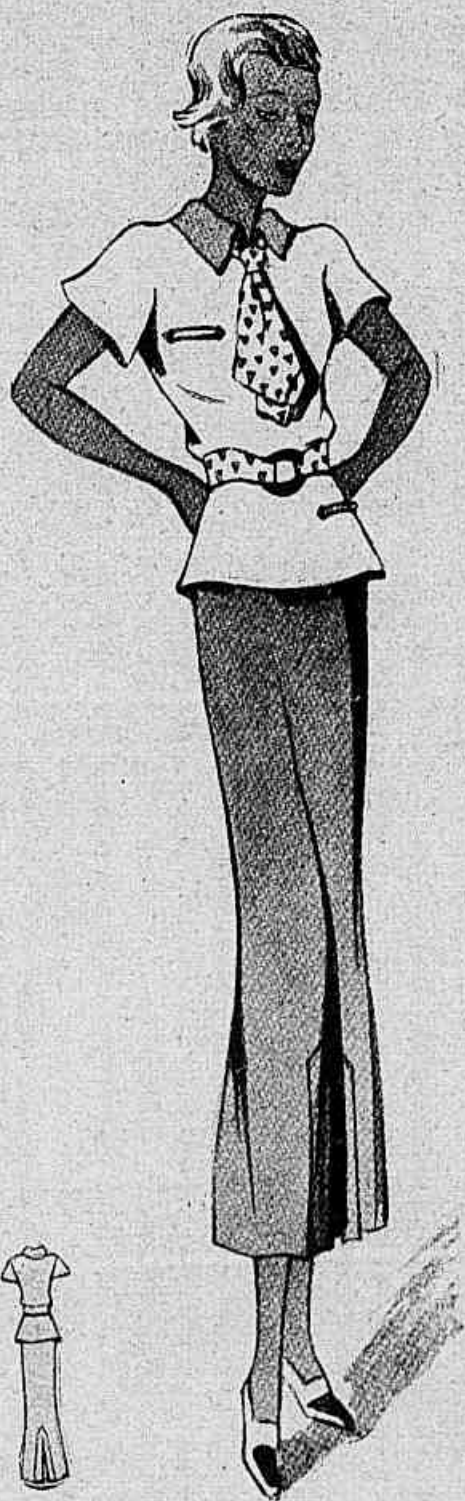
São necessárias para a execução dessa touca 50 grs. de lã merinó de 3 fios; 10 grs. de lã angorá ou de lã bouclée; 2 agulhas de tricot de 0,003 de diâmetro; 1 agulha de crochet fina; 2 metros de fita com a largura de 0,01.

Pontos empregados. Ponto de riviére — pôr na

agulha de tricot o número de malhas necessárias. 1.ª carreira: fazer uma laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, etc. 2.ª carreira: 1 malha pelo direito, largar a laçada, 1 malha pelo direito, largar a laçada,

etc., 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª carreira toda pelo direito; 7.ª carreira e 8.ª como a 1.ª e a 2.ª. Ponto de jarreteira — sempre pelo direito.

Execução do trabalho.



Saia de linho vermelho e blusa de linho branco. Golla de linho vermelho. Gravata e cinto de tecido branco, com desenhos vermelhos.



A SAUDE ESTÁ NA
DEPENDENCIA DO
BOM
FUNCIONAMENTO
DOS OVARIOS
OVARIUTERAN

EMAGRECER

não é questão de DIETA

Prof. Dr. Noorden disse:
a pessoa sadia deve pesar



ALTURA METROS	SENHORAS KILOS	HOMENS KILOS
1.45	40.5	45
1.48	43.2	48
1.51	45.9	51
1.54	48.6	54
1.57	51.3	57
1.60	54.0	60
1.63	56.7	63
1.66	59.4	66
1.69	62.1	69
1.72	64.8	72
1.75	67.5	75
1.78	70.2	78
1.81	72.9	81
1.84	75.6	84
1.87	78.3	87
1.90	81.0	90

TALÃO PARA AMOSTRA GRATIS
ENVIAR O COM SEU ENDEREÇO
BEM CLARO AO CONCESSIONÁRIO
6 ERNESTO ROTHCHILD
AV. SÃO JOÃO 524 - 5. PAULO

EMAGRECIMENTO NATURAL
2 A 5 KILOS POR MEZ --- SEM DIETA ---
CHA' VALLY

IMPORTADO DA ALLEMANHA
RECOMMENDADO PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS

PREÇOS: 9\$500 PARA SENHORAS - 8\$500 PARA HOMENS
A VENDA NAS BÓAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Para a perfeita cura de emagrecimento natural, CHA' VALLY anima todo o organismo, podendo serem notados no aparelho digestivo e diuretico efeitos energicos, que, entretanto, desaparecerão durante a primeira semana.

Empregando o ponto riviére, pôr na agulha malhas que meçam 9 centímetros. Trabalhar até obter 7 centímetros de altura, sejam 3 abertos com o ponto riviére; depois juntar de cada lado desses 9 centímetros novamente 9 centímetros, o que faz obter uma largura total de 27 centímetros. Tricotam-se sempre no ponto riviére e no ponto de jarreteira. Depois fazer com a lã angorá ou a lã fantasia a aba que volta com tres centímetros de largura no ponto de jarreteira.

Depois de formada a touca fazer com a agulha de crochet duas carreiras de ponto baixo, para dar firmeza á parte da nuca.
Em seguida enfiar as fitas e pregar os laços.

AS BLUSAS



1 — Blusa de tricot de lã (ponto de gaita) com mangas raglan abotoadas nos hombros. Iniciaes bordadas. 2 — Blusa de linho azul marinha ou verde, guarnecida com pespontos nas manguinhas, golla e gravata. 3 — Blusa de linho branco abotoada ao lado e guarnecida com pespontos e botões triangulares. Cinto de cemerça do tom da saia.

SI ELLA SOUBESSE....

Constantemente está obsecada pelos seus disturbios intimos, que julga incuraveis...

O seu lar desunido, a sua saude abalada e o seu marido que ja não é mais o mesmo...

Perdeu a coragem de enfrentar a vida, bem perto de si, sente a neurasthenia...

SI ELLA SOUBESSE,.... que a mulher sã não envelhece nunca, que o seu corpo fica moço e que seu ser todo, irradia felicidade...

Todas as senhoras devem fazer cada mez uma cura de FANDORINE, para garantir a saude e evitar epocas dolorosas

FANDORINE

regulariza a circulação sanguinea e é um maravilhoso tonico uterino porque supprime a insuficiencia ovariana
Combate: perdas, metrites, ovarites e leucorreas.



é um producto **CHATELAIN** A MARCA DE CONFIANÇA

Na sua hygiene intima, adopte a Gyraldose

Preceitos de hygiene

COMO SE DEVE AGIR NUM CASO DE RUPTURA DE ARTERIA

Todos os dias ha accidentes; por essa razão deve-se indicar os meios de urgencia a empregar-se com os feridos que tiverem uma arteria cortada, antes que cheguem os soccorros da assistencia.

Observem e verão que o caso é muito frequente. Deixam morrer um ferido porque não se sabe o que fazer. Vêem o sangue jorrar e não se lembram que a pobre creatura não tem litros para perder!

Agir! Tudo está nisso. Agir rapidamente! Naturalmente procurando agir com as maiores cautelas, mas agindo o mais rapidamente possível. Todas as vezes que um ferimento sangra em jacto está-se diante de uma ruptura de arteria. O jacto vermelho. Algumas veias grossas sangram também em jacto, mas o jacto é menos alto e o sangue menos vermelho. Liga-se então o membro acima do ferimento, entre o coração e a ruptura. Não ter re-

ceio de apertar com uma gravata, um lenço, um cinto. E' preciso apertar bem para parar a circulação em todo o membro.

Mas esta atadura não deve ficar mais de meia hora, porque haveria perigo para a vitalidade do membro, é sómente enquanto se espera os soccorros medicos.

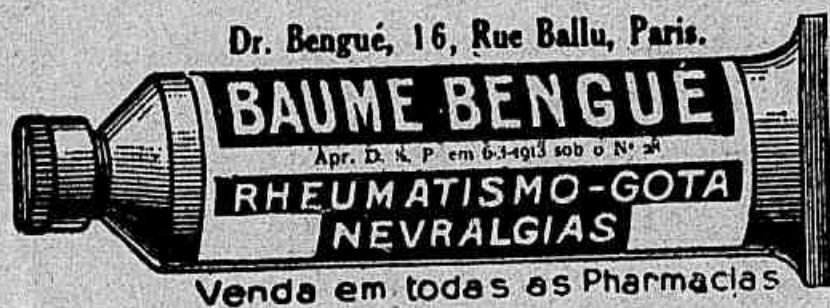
E' por não terem sido tomados esses cuidados que tantos feridos teem morrido, quando tinham apenas uma arteria cortada.

Um caso neste genero que ficou celebre foi do ministro da França, sr. Barthou, covardemente assassinado com o rei da Yugoslavia. Se Barthou tivesse tido a sorte de estar perto d'elle alguém que soubesse como agir em caso de ruptura de arteria, elle não teria morrido. A bala tinha seccionado a arteria humeral no meio do braço: bastaria que alguém tivesse tido a lembrança de amarrar seu braço acima do ferimento.

MANTEAUX, VESTIDO E TAILLEUR



1 — Vestido de flanela listada de cinzento e branco. 2 — Manteau de sport de tweed chiné preto e branco. 3 — Manteau de tecido tabriz creme, guarnecido com pelle de castor. 4 — Chapéu de palha de bengale (côr de palha) guarnecido com gros-grain marron. 5 — Ensemble: saia e blusa de tricôt feito a mão. Cinto de fantasia. 6 — Tailleur de lã inglesa, cinzento, preto e branco. Chapéu de palha Panamá, guarnecido com fita preta e cinzenta.



ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDAO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — Creme Rugol!

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desaparecem de forma agradável em 3 dias, sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS.

Garantimos que o Creme Rugol suprime as manchas, pannos e sardas,

completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarellada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Cessionarios: ALVIM & FREITAS — São Paulo



Vestido, para a noite, de lamé prateado; a capa do mesmo tecido, guarnecida com pelle de raposa branca.



BÊBÊS SADIOS E ROBUSTOS

A maioria das crianças que se desenvolvem melhor do que outras o fazem porque são alimentadas com mais cuidado. Todo o bebê deve ser nutrido com alimentos que contemham em abundancia os elementos que auxiliam a fortalecer os musculos, proporcionar uma ossificação perfeita e dentes saos. Terá certeza de que seu bebê terá esses elementos si for alimentado diariamente com a Maizena Duryea.

MAIZENA DURYEA

Os medicos a recommendam. E' assimilada mesmo pelos estomagos delicados de bebês de 6 meses em 2 a 3 minutos. Comece a empregar Maizena Duryea hoje mesmo e remetta-nos o coupon abaixo para a remessa do livro de cozinha.

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

703 85

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

AOS SEUS CONVIDADOS
OFFERESÇA

CINZANO

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**15°
ANNO**

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**